

CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SÉDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SAO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.855

TRIGVE LIE DE VIAGEM PARA MOSCOU LEVANDO A MENSAGEM DO PRESIDENTE TRUMAN A STALIN

«CAMINHAMOS PARA A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL, MAIS CEDO OU MAIS TARDE»

A sua partida para a capital russa está marcada para o dia 10 do corrente — Acompanha-lo-á nesta viagem o sr. Zynchenko, secretario geral adjunto das Nações Unidas

PARIS, 3 (AFP) — Caminhamos para uma terceira guerra mundial, mais cedo ou mais tarde, se não forem encerradas as controversias presentes, declarou o sr. Trigve Lie, secretario geral das Nações Unidas, ao revelar que partirá para Moscou no dia 10 de maio.

DE VIAGEM PARA MOSCOU

PARIS, 3 (AFP) — Foi anunciado oficialmente que após suas conversações em Paris e Londres o sr. Trigve Lie decidiu realmente prosseguir viagem para a capital soviética, para onde viajará a 10 de maio, em companhia do sr. Constantin Zynchenko, secretario geral adjunto e encarregado do Conselho de Segurança.

Trigve Lie negou importancia maior á "sua cruzada de paz" a Moscou, afirmando que apenas vai se informar diretamente da situação reinante na União Soviética, com respeito aos trabalhos das Nações Unidas.

PORTADOR DE UMA MENSAGEM DE TRUMAN A STALIN

PARIS, 3 (AFP) — Declarando que irá a Moscou, que se avistará com Stalin se o mesmo se encontrar na capital soviética e desmentindo que seja portador de uma mensagem de Truman ao generalissimo soviético, o sr. Trigve Lie declarou hoje aos jornalistas que é necessario agora fazer um novo e imenso esforço, para evitar nova guerra mundial, com a cessação da guerra fria que divide hoje os dois mundos do Oriente e do Ocidente.

ENTREVISTA COLETIVA A' IMPRENSA

PARIS, 3 (AFP) — O sr. Trigve-Lie, secretario geral da ONU, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa, na qual anunciou, particularmente, a sua decisão de seguir para Moscou no proximo dia 10 do corrente.

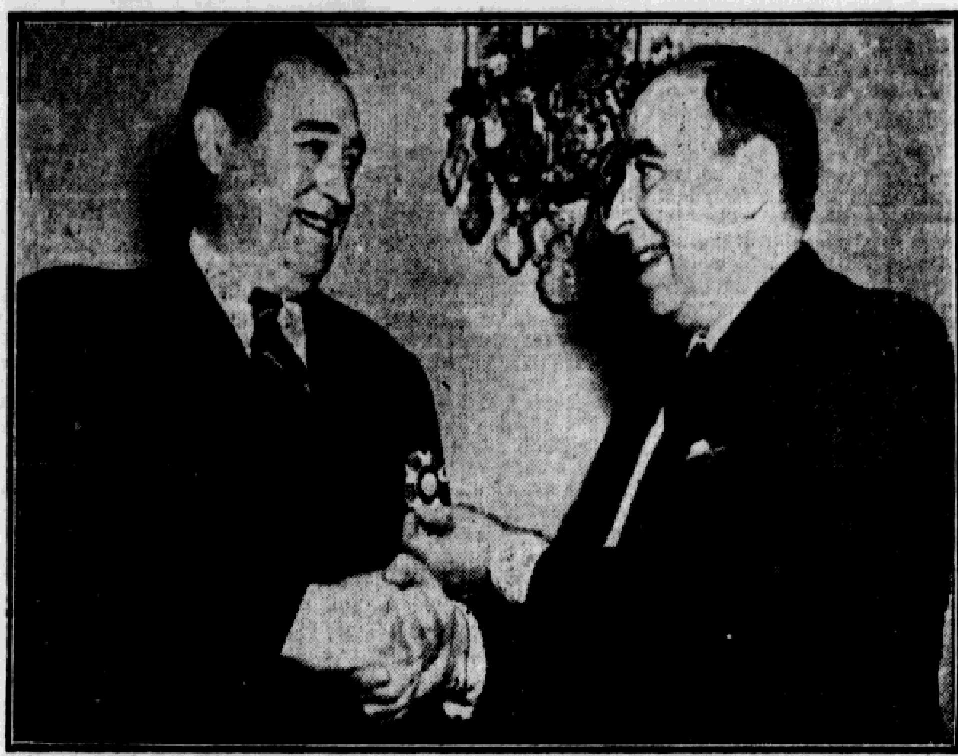
PRETENDE OBTER RESULTADOS IMPORTANTES E IMEDIATOS

PARIS, 3 (AFP) — Concedendo na manhã de hoje uma entrevista à imprensa, na qual anunciou a sua partida para Moscou no dia 10 do corrente, o sr. Trygve-Lie, secretario geral das Nações Unidas, fez em substancia, as seguintes declarações:

"Quarta-feira proxima seguirei para Moscou, acompanhado pelo sr. Constantin Zynchenko, secretario geral adjunto, encarregado dos negocios do Conselho de Segurança. Espero passar alguns dias na capital soviética, onde pretendo me avistar com varias personalidades. Se Stalin estiver em Moscou, espero poder avistar-me com ele. Espero resultados importantes e imediatos dessa visita que realizo a quatro capitais europeias. Mas é possivel que todas essas trocas de pontos de vista só possam mostrar seu resultado em dois ou três meses.

De 1945 até o momento atual, a situação tornou-se incessantemente mais critica, não só para a ONU, mas tambem para o futuro do mundo. Estamos em caminhos cruzados. Fala-se atualmente numa divisão definitiva do mundo em dois mundos. Estes caminhos só podem reforçar as oposições existentes. A corrida armamentista faz com que grande parte de desprotegidos sejam conde-

(Conclui na 2.a página).



A ORDEM DO "CRUZEIRO DO SUL" CONCEDIDA AO GOVERNADOR DO TENNESSE — O embaixador Mauricio Nabuco, do Brasil, à direita, no ato de entrega ao governador Gordon Browning, do Estado de Tennesse, EE. UU., das insignias da Ordem do "Cruzeiro do Sul", outorgada pelo governo brasileiro no Grau de Grande Oficial. (Foto Up-Acme).

EXPURGO DE DIRIGENTES COMUNISTAS NOS ESTADOS SATELITES DO BALTICO

Afastados dos cargos altas personalidades politicas na historia, Estonia e Lituania, por haverem caido no desagrado dos lideres da U.R.S.S.

ESTOCOLMO, 3 (U.P.) — Informou-se nesta capital que está sendo realizado um expurgo de dirigentes comunistas "nacionalistas" nos Estados do Baltico, onde, ao que se diz, a Russia construiu bases militares "super-secretas".

O orgão dos comunistas da Estonia "A Voz do Povo" anunciou que foram afastados de seus cargos o presidente da Estonia, sr. Eduardo Paell, o secretario geral do Partido Comunista, sr. Nikolas Karoun, e o ministro do Interior, sr. Boris Cumm.

De outra parte, portavozes de grupos de refugiados dos paises do Baltico informaram que o sr. A. Albert Kirchenstein, de setenta anos de idade, deixou de atuar como presidente da Letonia e que, se não foi oficialmente deposto, pelo menos privaram-lhe de todo o poder.

A Russia ocupou a Letonia, Estonia e Lituania, durante a segunda guerra mundial. Os Estados Unidos jamais reconheceram a anexação desses territorios por parte da União Sovietica. Recentemente, diante da costa da Letonia, ocorreu um incidente entre um avião norte-americano e caças sovieticos.

Nos circulos de refugiados declarou-se que as informações sobre o afastamento de Kirchenstein do cargo de presidente da Letonia pareciam confirmadas pela desaparição de seu nome dos decretos oficiais. Declarou-se que todos os decretos aparecem agora assinados por Andres Upits, secretario do Conselho Supremo do Presidium da Letonia. O afastamento de Kirchenstein parece estar relacionado com o expurgo de membros do Gabinete, realizado em dezembro ultimo.

DEAN ACHESON PREPARA-SE PARA DEIXAR OS EE. UU. RUMO À EUROPA ONDE PARTICIPARA' DE IMPORTANTES REUNIÕES

Será aguardado no proximo domingo em Paris a fim de conferenciar com Schumann — Conversações em Londres com os chanceleres das potencias ocidentais — O objetivo do encontro na capital britanica é dar às nações do Pacto do Atlantico uma politica homogenea na defesa comum contra a agressão armada

WASHINGTON, 3 (AFP) — O sr. Dean Acheson anunciou que partirá sabado para a capital francesa, de onde prosseguirá a Londres, a fim de tomar parte na Conferencia dos Chanceleres das potencias ocidentais e dos ministros do Exterior dos paises signatarios do Pacto do Atlantico.

* * *

WASHINGTON, 3 (AFP) — "Vamos estudar em Londres todos os problemas internacionais tal como se apresentam na atualidade, fixar uma politica homogenea das potencias ocidentais e reforçar sua defesa comum, proclamou hoje o sr. Acheson, anunciando sua partida, sabado, para a Europa, por via aerea.

ENTREVISTAR-SE-A' ANTES COM OS LIDERES REPUBLICANOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Foi divulgado de fonte autorizada que o sr. Dean Acheson, antes de deixar esta capital, para sua viagem a Paris e Londres, terá entrevistas com os lideres republicanos do Congresso.

Trata-se de uma iniciativa do titular do Departamento de Estado para reforçar o carater "bi-partidario" da politica externa do país que será mais uma vez posta á prova nas reuniões de Londres e nos entendimentos de Acheson, com Schuman, em Paris.

ENCONTRO COM JESSUP NA CAPITAL FRANCESA

PARIS, 3 (AFP) — O secretario de Estado dos Estados Unidos está sendo aguardado na capital francesa domingo proximo, procedente de Washington, por avião. No mesmo dia chegarão de Londres, por via ferrea, Philip Jessup, conselheiro do Departamento de Estado e Georges Parkins, secretario de Estado adjunto, encarregado dos negocios da Europa.

Estas três personalidades dos Estados Unidos, bem como David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em Paris, conferenciarão no proximo dia oito com o ministro dos Assuntos Exteriores da França, sr. Robert Schuman.

Acheson partirá em seguida para Londres, onde, nos dias 9 e 10 proximos, conferenciará com Ernest Bevin, chefe do Foreign Office. Os ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos se reunirão em seguida, no dia 13 de maio, na capital inglesa.

PORMENORES DA VIAGEM DE ACHESON

WASHINGTON, 2 (AFP) — O sr. Dean Acheson, secretario de Estado, deu hoje pormenores sobre sua viagem para a Europa, para participar de importantes conferencias internacionais. Esclareceu o titular que deixará sabado, de avião, Washington, seguindo para a capital francesa, onde conferenciará segunda-feira com o chanceler francês Robert Schuman. Terça-feira e no dia imediato conferenciará com o sr. Ernest Bevin, em Londres, começando em seguida as conferencias entre ele, Bevin e Schuman, que se estenderão de 11 a 13 de maio, para em seguida realizar-se a Conferencia dos Chanceleres do Pacto do Atlantico, em principio, de 15 a 17 de maio, mas que poderá ser tal protelada até 20 de maio.

Acheson afirmou que o objetivo das conversações de Londres será o estudo da evolução da situação mundial e as alterações que se produziram desde a ultima reunião dos três chanceleres ocidentais. As conversações deverão

(Conclui na 2.a página).

O

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

OUTRA GREVE NA ARGENTINA

Cem mil trabalhadores dos portos argentinos pleiteam melhores condições de trabalho

BUENOS AIRES, 3 (A. F. P.) — Perto de cem mil trabalhadores de todos os portos da Argentina entraram em greve esta manhã, até sabado proximo, a fim de protestar contra a não instalação da comissão partidaria destinada a examinar os problemas de seu interesse.

Com exceção dos petroleiros e "ferryboats", todo movimento maritimo e fluvial foi interrompido nos portos.

O ministro do Trabalho e a CGT desaprovam esta greve, afirmando que a mesma é de molde a prejudicar os interesses do país e dos trabalhadores.

SOLICITA O GOVERNO ESPANHOL UM EMPRESTIMO DE 50 MILHÕES DE DOLARES AOS ESTADOS UNIDOS

Pouco interesse em Washington em atender ao pedido — Terminou em Paris a reunião do Conselho do Movimento Europeu, visando a inclusão da Espanha livre entre as nações ocidentais — Debatida uma ação comum contra o regime de Franco

WASHINGTON, 3 (AFP) — Confirma-se nos meios oficiais do Banco de Exportação e Importação, que o governo espanhol fez recentemente um pedido de credito no total de mais de 50 milhões de dolares. Tratar-se-ia de fundos destinados ao financiamento das fabricas de adubo, usinas hidro eletricas e compra de material para industria. Um porta-voz autorizado do Banco declarou todavia, que nenhuma decisão foi tomada até agora e que não seria nestas proximas semanas. Isto — frisa o informante — não significa que se verifique uma recusa "a priori" do pedido espanhol, mas sobretudo que cada um dos projetos referidos deverá ser previamente estudado pelos tecnicos norte-americanos e julgados segundo sua rentabilidade.

Os observadores colhem, entretanto, a impressão de que houve uma mudança na atitude norte-americana. E espera que o governo de Franco fará brevemente concessões sobre as clausulas de restrições à importação estrangeira, principalmente sobre as que procedem dos Estados Unidos, dando assim satisfação a Washington.

Os diretores do Banco de Esportação fazem notar que entre a somas pedidas pela Espanha, figura o credito de cerca de um milhão de dolares, feita pelo homem de negocios espanhol Francisco Bustello, para o financiamento do material destinado a melhorar a produção de adubos.

MOVIMENTO DA ESPANHA LIVRE

PARIS, 3 (AFP) — Terminou com um discurso de encerramento do sr. Salvador de Madariaga, a reunião do Conselho Federal do Movimento Europeu. O Conselho decidiu estabelecer comissões permanentes de politica, justiça e economia, para discutir os problemas relativos a inclusão da Espanha no Movimento Europeu assim que as circunstancias que se opõem a isto sejam suprimidas.

A reunião, contudo, transcendeu de seus aspectos tecnicos, para converter-se num vasto conclave em que os representantes dos varios grupos espanhois discutiram os problemas do país. Avultou, na reunião, a participação do delegado monarquista, coronel Ansalto, um dos mais eminentes lideres do campo monarquico, agora ligado ao campo socialista pela convenção de ação comum, na luta em prol do restabelecimento das liberdades democraticas na Espanha. O coronel Ansaldo foi companheiro de Franco e a mais destacada figura da aviação nacionalista durante a guerra civil. Chegou a ser chefe do gabinete militar do generalissimo e foi quem conduziu o avião no acidente do qual pereceu o general Sanjurjo, uma das grandes figuras que deveriam intervir na sublevação monarquica de julho de 1938. Ansaldo, que foi um grande inimigo dos democratas republicanos e tornou-se importante figura no regime fraquis-

(Conclui na 2.a página)

NOVA REDE DE ESPIONAGEM DESCOBERTA NA ILHA FORMOSA

Entre as pessoas detidas acha-se o chefe da trama, que recebia ordens diretas de Pekim — Anuncia-se o abandono de Hainan pelos nacionalistas

HONG KONG, 3 (U. P.) — A agencia noticiosa "Central News" informou que uma segunda grande rede de espionagem foi descoberta na ilha de Formosa, tendo varias pessoas sido presas.

Aquela agencia diz que o Quartel General do Serviço de Segurança anuncia que o chefe intelectual Sung Kuo Shik recebia ordens diretas do governo comunista de Pekim. Esse espião tambem se especializou em obter informações militares para os vermelhos.

Acrescenta que a rede de espionagem tambem tentou prejudicar a economia da ilha de Formosa, exportando grandes quantidades de ouro, numa tentativa para esgotar as reservas nacionalistas.

HONG KONG, 3 (U. P.) — O governo nacionalista chinês anunciou que a ilha de Hainan, (quase metade do territorio ainda sob dominio nacionalista) foi abandonada aos comunistas e que o ultimo navio de tropas deixou o porto de Iulin ontem à noite.

A retirada do ultimo contingente nacionalista teve lugar depois que foram destruidas todas as instalações portuarias e o campo de aviação.

Os nacionalistas dizem que a vitoria em Hainan custou aos comunistas vinte mil soldados, enquanto outras fontes afirmam que os comunistas ocuparam Hainan quase sem oposição.

HONG-KONG, 3 (U. P.) — Chegou a este porto o transatlantico norte-americano "Gordon", trazendo a bordo 946 refugiados estrangeiros da China comunista. Esses fugitivos foram embarcados em Trentsin, para onde seguiram por via terreste de Changai e Nankim.

HONG KONG, 3 (U. P.) — Observadores que tiveram oportunidade de presenciar as atividades dos chineses em Changai, Nankim, Pekim e Tientsin afirmam que "o povo chinês não está muito contente" com a maneira pela qual os comunistas estão se "relacionando" com a Russia.

Afirmam que a União Sovietica forneceu à China aviões e caminhões, porém, é duvidoso que esses fornecimentos reduzam seu poderio em qualquer ponto ou ainda que Moscou diminua o efetivo de seus exercitos para poder enviar mais equipamento militar e industrial para a China.

QUER O PARTIDO DE CHURCHILL A DEMISSÃO DE DOIS MINISTROS DO GOVERNO TRABALHISTA

Os titulares do Ministerio da Guerra e da Defesa os visados pelo movimento dos conservadores britanicos — Shinwell e Strachey acusados de tendencias e atividades russofilas

LONDRES, 3 (AFP) — A oposição conservadora decidiu pleitear na Camara dos Comuns, a demissão do ministro da Defesa Emmanuel Shinwell e do ministro da Guerra, sr. Strachey.

Os dois ministros são acusados de tendencias e atividades marxistas.

VASTO MOVIMENTO DOS CONSERVADORES

LONDRES, 3 (AFP) — Foi confirmado que amanhã, na Camara dos Comuns, será apresentado um memorial, com 20.000 assinaturas, pleiteando do governo trabalhista a demissão do ministro da Defesa, sr. Emmanuel Shinwell, e do ministro da Guerra, sr. Strachey, ex-titular da pasta dos Abastecimentos.

O portador da petição será o deputado conservador da Camara dos Comuns, sr. Waldron Smithers, considerado pelas suas tendencias "o conservador numero 1 do Parlamento". Na realidade, sir Waldron é o autor do documento, no qual acusa o primeiro ministro Attlee "de haver faltado com o seu dever", pelos seus atos "nomeando Shinwell, antigo socialista revolucionario, preso por sedição, depois da guerra de 1914-918, e Strachey, que foi vulgarizador do marxismo na Inglaterra, para postos essencias como ministros de Estado".

PROVOCA VIVA REAÇÃO A IDÉIA DE UM GOVERNO COLIGACIONISTA

LONDRES, 3 (AFP) — A idéia de um governo de coalizão, lançada ha quinze dias por Churchill, e acompanhada depois de uma oferta feita aos liberais, por lorde Woolton, presidente do Partido Conservador, para criar uma frente eleitoral antitrabalhista, provoca reações interessantes nos circulos politicos, inquietos com a situação surgida em virtude da exigua maioria parlamentar. A respeito de uma eventual coalizão, a reação trabalhista é categorica: "Não conteis conosco!"

Com referencia a segunda proposta, de lorde Woolton, os trabalhistas não escondem sua inquietação. Qualquer aliança, mesmo local, entre os liberais e os conservadores, faria com que os trabalhistas perdessem cadeiras. A esquerda trabalhista tem, alem disso, um temor suplementar: o de que Morrison, por seu turno, faça a côrte ao Partido Liberal, em detrimento do programa trabalhista.

No seio do Partido Liberal, as propostas conservadoras fizeram recrudescer as divisões já conhecidas. A maioria dos nove deputados liberais seria favoravel a um cartel eleitoral com os "tories". Mas a maioria do Comitê Diretor do Partido é contraria a isso, por motivos diversos: alguns chefes liberais declaram que as propostas de lorde Woolton carecem de precisão, e desejam, pedindo aos conservadores que fiquem na expectativa, obter vantagens eleitorais mais importantes. Outros querem, em ultima analise, fazer com que a balança penda do lado que oferece mais vantagens. A consequencia disso, dizem eles, é que a situação politica interna se beneficiaria de uma tendencia à moderação.

Do lado conservador, deve-se assinalar que o Partido não é unanime, nem em relação à proposta de Churchill nem à de lorde Woolton. A idéia de uma coalizão governamental foi rejeitada ha oito dias por lorde Halifax e, ontem, pelo marquês de Salisbury, um dos chefes mais ouvidos do Partido que, ao que parece, não aprova as atividades do lider da oposição.

No que concerne à frente eleitoral liberal-conservadora, tal idéia se choca com a má von-

(Conclui na 2.a página).

Navio inglês aprisionado pelos russos

Segundo rumores circulantes, a chalupa britanica teria sido sequestrada no Mar Branco e levada para Murmansk

LONDRES, 3 (AFP) — Anuncia-se ainda sem confirmação oficial que os russos aprisionaram um navio britanico no Mar Branco.

* * *

LONDRES, 3 (AFP) — Ainda não ha noticias completas ou oficiais sobre um incidente que poderia revestir-se de gravidade, ocorrido no Mar Branco com uma chalupa britanica.

Essa chalupa teria sido, segundo as primeiras informações, chamada às falas por um navio russo, em alto mar, sendo em seguida sequestrada e levada para Murmansk, sob ato de apreensão.

* * *

LONDRES, 3 (AFP) — Aguardam-se detalhes sobre a versão anunciada da apreensão de um navio britanico pelos russos, no Mar Branco, pela frota sovietica. Confirma-se que se trataria da chalupa "Etruria", da "Standard Fishing Company".

O "Etruria" deixou o porto de Grismby, no dia 19 de maio, tendo uma tripulação de 20 homens.

* * *

LONDRES, 3 (AFP) — A chalupa inglesa "Etruria", pertencente à "Standard Fishing Company", teria sido chamada à fala no Mar Branco, segunda-feira ultima por um navio russo e em seguida levada para Murmansk, onde se encontraria detida preventivamente. O "Etruria" deixara o porto de Grismby no dia 19 do mês passado, com uma tripulação de 20 homens.

Intercambio comercial da America do Sul com a Alemanha e o Japão

A modalidade dessas relações no futuro está preocupando seriamente as autoridades dos Estados Unidos e da Europa ocidental, em vista dos problemas que poderão surgir em consequencia

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os especialistas em questões comerciais estão procurando calcular que parte do futuro comercio da America do Sul, será feita com a Alemanha e o Japão. Esse assunto é de grande interesse para as autoridades dos Estados Unidos e da Europa Ocidental.

Os comentarios em torno do assunto ganharam recentemente novo interesse pelas informações em torno do novo acôrdo comercial germano argentino, que está em vias de ser concluido, e por referencias de viajantes oficiais, que regressam de paises sul-americanos, no sentido de que chegaram à Colombia grandes quantidades de mercadorias japonesas.

Os circulos comerciais especialmente interessados em projetar com precisão os futuros planos de exportação e importação da America Latina, para julgar o efeito que se pode esperar da dificil questão do comercio da Europa Ocidental e dos "deficits" estrangeiros de divisas.

A preocupação dos circulos comerciais dos Estados Unidos sobre a segurança dos seus mercados na America Latina foi expressada através de não aprovação com o que consideram acordos comerciais "restritos" ou "bilaterais" com a nações americanas e que podem, em consequencia, provocar a eliminação dos concorrentes, em certos setores. Como exemplo cita-se frequentemente as noticias da Alemanha, de que os funcionarios economicos norte-americanos naquele país, não querem que os alemãs reconstruam o sistema comercial que vigorava antes da guerra entre eles e a Argentina e o Brasil.

Repressão aos crimes passionais nos EE. UU.

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e o "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Os crimes passionais, cujo aumento está alarmando o Reino Unido, tambem alarmam os Estados Unidos, onde os crimes de violencia carnal atingiram recorde logo depois da segunda guerra mundial, não tendo ocorrido o declinio que se observou depois da primeira guerra.

A imprensa e, em consequencia, a "opinião publica", está inclinada a atribuir esse aumento de criminalidade aos deslocamentos provocados pela guerra, às casas super-lotadas, ao relaxamento da disciplina familiar e mesmo a instintivas rebeliões sociais, das quais o Terceiro Reich foi apenas o arquetipo. Os tabloides adotaram a pratica de condenar na primeira pagina, em nome da moral ultrajada, condutas que instigam nas paginas de dentro.

Mas, acima do nivel desses perpetuos hipocritas, não houve, até agora, qualquer acusação séria de que os filmes de "gangster" constituem algo mais que um sintoma. Varia organizações de proteção à infancia condenaram as "historietas de crimes", mas não conseguiram fazer acreditar que a supressão do tipo de literatura que as crianças preferem afastará, automaticamente, os instintos que elas satisfazem.

O apelo do "Lord Chief Justice" Goddard, da Inglaterra, para serem restabelecidas as punições corporais, foi recebido nos Estados Unidos com incredulidade. Trata-se de uma pratica medieval que faz lembrar o proprio passado colonial dos Estados Unidos e que ninguem queria reviver. Num país em que o proprio castigo corporal nas escolas foi abolido ha muito, pouca gente concorda com os argumentos apresentados pelos delegados britanicos nas Nações Unidas defendendo as praticas de chicoteamento e flagelação impostas aos povos coloniais. E quando, recentemente, um delegado russo relembrou a observação feita por Stalin a lady Astor, quando essa visitava a Russia: "Na Inglaterra, os senhores espancas as crianças" — houve um silencio eloquente e constrangedor, inteiramente favoravel à Russia.

Ha muitos anos, varias comissões estaduais e federais vêm estudando os problemas dos crimes passionais e da delinquencia juvenil levando em conta o principio, geralmente aceito, de que é inutil segregar os criminosos durante algum tempo, sem fazer um tratamento adequado para sua regeneração.

O primeiro protesto contra os meios tradicionais de repressão aos crimes de tais naturezas surgiu ha quinze anos, quando a Associação de Chefes de Policia do Centro-Oeste declarou que a condenação à prisão dos delinquenes adiava um problema social sem resolve-lo. Foi, então, recomendada a adoção de programas para educação sexual, assistencia social à infancia dos bairros pobres e internamento dos criminosos sexuais em institutos psiaquitricos. A demora e os atritos surgidos a respeito dessas reformas não foram devidos à impossibilidade de acordo entre a Policia, a Justiça e aos departamentos publicos de higiene mental, mas sim às constantes divergencias entre os sistemas escolares estaduais, os pais e a Igreja Catolica a respeito de quem compete ministrar essa educação sobre "relações sexuais normais".

Muita coisa, porem, já foi feita, a despeito da grande discrepancia entre as leis dos 48 Estados. Em Arkansas e em North Carolina, por exemplo, o rapto com estupro é punido com a pena de morte, ao passo que nos outros Estados as penalidades variam de um ano de prisão à prisão perpetua.

De 1939 para cá, onze Estados chegaram, legalmente, à conclusão de que quaisquer penalidades mais severas para os delinquentes criminais são inuteis, salvo se determinarem "o tratamento das causas que deram origem ao delito". Todos esses Estados elaboraram leis definindo os "psicopatas sexuais", que devem ser internados em estabelecimentos de psiquiatria, até que dois ou mais psiquiatras atestem que sua libertação não põe em perigo a sociedade. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

4 DE MAIO

Santa Monica, a gloriosa mãe de Santo Agostinho, mulher que foi o modelo perfeito de esposa e de mãe cristã, a cujo zelo material abençoado pela divina graça, a Igreja deve a alegria de contar entre os seus maiores doutores e bispos o genial Santo Agostinho. Dele se disse, com razão, que de Santa Monica era duas vezes filho, sendo-o ainda mais que pela carne quando nasceu, para a vida da graça, das lagrimas e das orações da sua extraordinaria mãe.

Morreu Santa Monica em 387, tendo a seu lado o filho de seu zelo maternal, já totalmente entregue ao serviço e à defesa da fé cristã na Igreja Catolica, soluçando como uma criança e confessando que perdia o ente que mais amava, ao qual devia mais que a vida, porque devia-lhe a salvação de sua alma, a pique de se perder pela obra nefasta do mundo enganador, de mestres e de amigos falsos, e clamando que, para sua orfandade, só lhe restava o consolo da confiança e da esperança na misericordia divina, pois que, na mãe que perdia, Deus lhe dera um anjo seu a guia-lo entre abismos negros e profundos, a fim de que chegasse ao conhecimento da verdade.

— São tambem celebrados, nesta data: São Paulino, São Venerio, São Taciano e São Benedito, todos bispos da Igreja, respectivamente como segue: o primeiro, de Sinagalia, no seculo IX o segundo de Milão, no quinto seculo; o terceiro, de Lodi, no seculo quinto e o quarto de Isernia no mesmo quinto seculo.

E são comemorados, ainda hoje, os seguintes martires: São Valeriano, padroeiro de Forli; São Tiago, diacomo da igreja de Bergamo; São Sonzio, soldado martirizado em Luca; Santo Heraclito, São Justo e São Mauro, martirizados nos arredores de Foligno, e São Ciriaco, bispo e padroeiro de Ancona, e sua mãe Santana, viuva, ambos martirizados no quarto seculo, em Ancona, na odiosa perseguição desencadeada pelo imperador Juliano o apostata.

COMUNICADOS DA CURIA

REUNIÃO DO CLERO — Na proxima segunda-feira, às 15 horas, terá lugar no salão da Curia Metropolitana, sob a presidencia do cardeal Mota, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Nessa ocasião, os parocos e vigarios deverão apresentar as quotas da campanha pró catedral, correspondentes ao mês de abril. Os decanos reunir-se-ão às 14,30 horas, no mesmo local.

INSCRIÇÃO PARA EXAMES — A chancelaria do arcebispado lembra os reitores de seminarios que terminará no proximo dia 19 do corrente o prazo de inscrição para os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 3 de junho vindouro.

UMA UNIVERSIDADE CATOLICA PARA O JAPÃO — As igrejas do Canadá e dos Estados Unidos prometeram um milhão de dolares destinados a um fundo que tem por fim estabelecer uma universidade catolica no Japão. Esse fundo foi iniciado em junho passado com o objetivo de alcançar 10 milhões de dolares. Foi proposto construir a universidade em Mitaka, a 25 quilometros ao ocidente de Toquio.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Quermesse, em favor das paroquias de Vila California e Cristo Rei;

Baitsmo de adulto, em favor da paroquia de Vila Regente Feijó;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Marto Yoshimine e Albina Astui Nicida, Ernesto Nobrega e Benedita Maria Nobrega;

Testemunhal para casamento, em favor de Albina Astui Nicida, Egídio Moschini, Antonio de Campos Machado Filho, Vicente Martinez, Ciro Gustavo Mursa, Wilson Fraguam, Manoel Domingues dos Santos.

COLEGIO DE SANTA INÊS

União das Ex-Alunas Salesianas

A diretora desse conceituado educandario, organizou tambem para este ano, um interessante programa para o tradicional "Dia da Ex-Aluna" no proximo 7 de maio. A's 8,30 será celebrada a Santa Missa e as antigas alunas farão a sua Pascoa. A's 12 horas será realizado o almoço de confraternização presidido pela diretora da "União". A's 14 horas com a presença das exmas. familias haverá uma "Hora de arte" à qual darão sua participação a violinista Dorisa Castro, a pianista Judite Padula, a declamadora Nair de Azevedo Viana, os sopranos Odete Gonçalves Afonso e Ceci Zendron e tocará harmonia a sra. Sara Lima Correa. A's 15 horas terá inicio o sorteio de 1.200 prendas, pró construção do "Instituto Sagrado Coração". Obra de Assistencia Social que em breve se levantará no bairro de Santa Terezinha.

POTENCIAS

Alguem, escritor renomado e conhecedor profundo dos problemas mundiais, dizia-me em Roma, lá pelos idos de 1938, que duas potencias conheciam perfeitamente o Brasil, quiçá melhor do que o mesmo governo em algumas questões: a Inglaterra e o Vaticano. Deste posso em verdade oferecer uma prova. Quando dentre 1936 os anuarios do Departamento Nacional de Geografia e Estatistica (ou departamento com nome aproximado) trazia estimativas sobre a população do Brasil, colaborada antes da guerra até de 46.000.000 de habitantes, Pio XI o reinante pontifice dava pouco menos de 40.000.000. Ora, o recenseamento de 1940 com os defeitos ocidentais que contem é certo, dava menos de 42.000.000. Pio XI estava certo! Mas do que os estimadores oficiais do Brasil.

Agora são as tradicionais cerimonias do Ano Santo em Roma. Outra vez a Grã Bretanha e o Vaticano! Enquanto que fora de lá existe menos ligação com o passado, o casamento da princesa Isabel com toda a pompa das antigas eras demonstra quanto vale a tradição por lá. O mesmo provam os festejos de Roma Cirtã. Alem de divina, o ser tradicional e a força da Igreja Catolica.

Tambem a tradição é um dos esteios da força do Imperio Britanico. Ainda que o poderio economico maior de outra nação tenha abalado o poderio politico da Grã Bretanha, o seu apego à tradição a fará sempre respeitada e aceita como mestra que ensina isto: acrescentar como nova ao que é velho sem aniquilá-lo: essa frase escolastica é a base do progresso cientifico, filosofico e politico. — H. C. L.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. SANTINA RICCI, com 45 anos de idade, casada com o sr. Miguel Ricci. Deixa os filhos: Edue, casada com o sr. José Gomiero Neto; Joe e Nelly.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. IDA LUCARELLI VARELA, com 32 anos de idade, casada com o sr. José Mauricio Varela. Era filha do sr. Miguel Lucarelli e da sra. Catarina Lucarelli, já falecida. Deixa os filhos: José e Imaculada.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. VIRTUDES MEDINA NAVAS, com 89 anos de idade, viuva do sr. Manoel Navas. Deixa filhos.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da travessa Sampaio Viana, 1, para o cemitério São Paulo.

SRA. MARIA FALCÃO, com 78 anos de idade, viuva do sr. Gabriel Peçanha Falcão. Deixa os filhos: Edgard Falcão, casado com a sra. Etora Villardi Falcão; Gabriel Falcão Filho, Hamilton Falcão, dr. Aecio Falcão, já falecido, que foi casado com a sra. Sofia Mendes Falcão e Iracema Falcão Massa, já falecida que foi casada com o sr. Vicente Massa.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Lavapés, 860, para o cemitério do Araçá.

DR. PIERO ROVERSI, com 64 anos de idade, filho do sr. Carlos Roversi e da sra. Regina Tamini Roversi, já falecidos. Deixa viuva a sra. Honorina Zuasnabar de Roversi. Deixa ainda uma irmã: Rina Roversi Perego, casada com o dr. Giacomo Perego.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, para o cemitério São Paulo.

VICENTE LINARDI, com 59 anos de idade, casado com a sra. Josefina Linardi. Deixa os filhos: Caetano, João, Iolanda, Gema, Aqueropita, Josefina, Carmem, Mafalda e Maria, casada com o sr. Armando Fernandes.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Conselheiro Ramalho, 929, para o cemitério do Araçá.

PASCOAL SACCO, com 52 anos de idade, casado com a sra. Maria Tufano Sacco Deixa os filhos: Dirce, Carmela e Irineu José Sacco.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

CAPITÃO GUILHERME FRIZZO, com 80 anos de idade, casado com a sra. Prudencia Miranda Frizzo. Deixa os filhos: dr. Guilherme Frizzo Junior, casado com a sra Araci Frizzo e Gustavo Frizo.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Angelica, 2.495 para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

CEL FIRMINO JOSÉ DE SOUZA, Faleceu anteontem, aos oitenta anos de idade, em Salvador, o cel. Firmino José de Souza. Deixa viuva a sra Maria Casaes de Souza. Deixa os filhos: Edméa, casada com o sr. Simfronio Souza, Netinha, casada com o sr. Valdemar Souza, Dagmar casada com o prof. Oto de Barros Vidal, residentes nesta capital e Senita, casada com o dr. Graça Leite, Firmino, casado com a profa. Luzia Souza, Abdile, casado com a prof. Railda Souza, Azeneth, casada com o industrial Newton Martins, Abdero casado com a sra. Lenite Souza e filhos.

JOSÉ BENEDITO LOPES, com 60 anos de idade, viuvo da sra. Ana Luiza da Conceição Lopes. Deixa os filhos: José, Miguel, João, Carmelindo, Irene, Djanira e Benedito.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Ouvidor Peleja 769, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO GOUVEIA BORGES, com 46 anos de idade, casado com a sra. Tereza Gouveia Borges. Deixa um filho: José Francisco Borges.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro do Sanatorio Esperança para o cemiterio do Araçá.

NATALINO DOS SANTOS, com 57 anos de idade viuvo da sra. Bernardina Oliveira Santos. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Carmem R. Santos, Vitor, Celeste, casada com a sra. Teresa.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da Faculdade de Medicina para o cemiterio do Araçá.

PADRE ARCHIMANIRITA DAMIANUS, com 58 anos de idade, filho do sr. Nicolau Cury e da sra. Catarina Cury já falecidos. Deixa as irmãs: Naime, casada com o sr. Miguel Cury Aidar e Afife, casada com o sr. Wadih Latouf.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, na Cripta da Catedral Ortodoxa, à rua Vergueiro, 1.515.

JAMIL SALIM SAFADY, com 42 anos de idade, filho do sr. Salim Safady já falecido e da sra. Hind Safady. Era irmão do sr. Wadih Safadih, casado com a sra. Calma Fuaz Safady; Michel Safady, casado com a sra. Julia Abras Safady; Chafia Safady Helou, casada com o sr. Fayad Helou; Emily Safady Helou, casada com o sr. Issa Helou; Nabiha Safady Darwiche, casada com o sr. Melhem Darwiche, Taufic e Jorge Safady.

O enterro realizou-se no cemiterio do Araçá.

aD,al

COM A MORTE DE MONSENHOR JATOBA', DESAPARECEU UM GRANDE SERVIDOR DE DEUS

MIGUEL HELOU

Causou grande consternação nos meios religiosos de todo o país a morte de monsenhor dr. Inacio Jansen Pires Jatobá. Era uma das figuras de grande espirito de sacrificio, de magnaridade, cumpridor dos designios divinos. Nasceu em 25 de dezembro de 1905, em Poção, distrito de Pesqueira Estado de Pernambuco. Era filho do sr. Tadeu Rodrigues Pires Jatobá e de d. Petronilha Bezerra Jatobá, fez o curso primario no Colegio de Belo Jardim, no seu Estado natal, recebendo educação religiosa e a preparação para a primeira comunhão da Irmã Furquim, de São Vicente, ingressando no seminario de Olinda, prosseguindo seus estudos em Natal, no Rio Grande do Norte. Ordenou-se em 10 de fevereiro de 1929, celebrando a sua primeira Missa no dia 24 de maio do mesmo ano, na sua cidade de nascimento. Doutorou-se em filosofia e em direito canonico no Colegio Pio Latino, em Roma e era tambem enfermeiro diplomado. Recebeu o titulo de monsenhor em 18 de fevereiro de 1946.

Monsenhor Pires Jatobá foi professor no Seminario de Pesqueira coadjutor da paroquia de Triunfo, em Pernambuco e, em 1931, transferiu-se para o Rio de Janeiro, sendo vigario da paroquia de Anchieta, cuja matriz foi por ele construida. Foi, a seguir vigario da Gavea, na Capital Federal, tendo arriscado a propria vida quando do incendio que destruiu em 6 de janeiro de 1934, a matriz da Gavea, para salvar o Santissimo Sacramento, o que conseguiu. Foi vigario de Itanhandu', Sul de Minas, de 1937 a 1946, onde teve ocasião de trabalhar intensa e eficientemente em beneficio da paroquia e dos principios cristãos. Conseguiu elevar de 3 para 31 mil a frequencia aos Santos Sacramento. Fundou o Colegio Coração Eucaristico de Itanhandu', conseguindo a ida das Irmãs de Caridade de São Vicente, concorrendo bastante para a concretizaço do Hospital da cidade. Financiou e orientou os estudos de vinte e dois sacerdotes. Momentos antes de expirar determinou ao seu irmão que continuasse a sua obra aproveitando o interesse pelas vocações sacerdotais, mantendo, permanentemente, dois meninos pobres no Seminario da Diocese de Campanha.

Deixou uma biblioteca de mais de cinco mil volumes, magnificas coleções de selos, moedas, pedras raras e objetos de antiquidade. Possuia grande cultura, sendo expendido orador, dedicando-se sempre à atividade intelectual, aprimorando os seus estudos basicos feitos em Roma e na Sorbona. Virginia, no interior do sul de Minas, construiu o horto florestal. Era um grande tecnico em agricultura, lutando bastante pela mecanização da lavoura.

O estado precario da saude de monsenhor Jatobá jamais o afastou de suas atividades religiosas e da pratica do bem. Viveu seus ultimos anos na fazenda de seus pais, onde havia uma capela particular, um privilegio conseguido na Santa Sé. Passou os ultimos dias de sua vida em Virginia, Minas Gerais, onde adoecera gravemente. O desenlace, que se verificou na Sexta Feira Santa, às 22,40 horas, foi assistido por dois sacerdotes, conego padre Dalisio Dini, paroco de Virginia e frei Xisto O. F. M. Toda a população da cidade de Virginia bem como de outras vizinhanças, chorou a morte do missionario de Jesus, sendo sepultado no cemitério local, às 16 horas do dia 8 de abril ultimo. As cerimonias religiosas foram presididas pelo bispo diocesano, D. Onocencio Engel O. F. M. monsenhor Mesquita de Campanha, sendo acompanhado pelo conego João Cunha, alem de numerosos sacerdotes e grande multidão.

"CORREIO" AEREO

Continuam as companhias de aviação comercial a aguardar auxilio do governo federal

Ha pouco tempo, a imprensa brasileira se movimenta com o fito de conseguir que o governo federal subvencionasse as companhias de aviação comercial do país, a fim de que estas ultimas pudessem continuar mantendo suas linhas internacionais.

Realmente, as noticias de que as empresas nacionais que exploram rotas para o exterior já estavam suspendendo diversas linhas, causou certo alarde em nossos meios de aviação e, imediatamente, a imprensa aeronautica se pôs em campo, a fim de externar a grande necessidade de auxilio oficial às nossas companhias.

O deputado federal Vasconcellos Costa, após proceder a minucioso estudo, elaborou um projeto de lei, pelo qual o governo federal subvencionaria as companhias nacionais, na razão direta do numero de quilometros voados no exterior, a partir da ultima escola em territorio brasileiro. Posteriormente, tal projeto foi objeto de discussões, emendas e... não se falou mais nele.

Ora, considerando-se a importancia que a aviação comercial tem para o país, marcadamente quando operando no exterior, é de admirar a fleugma com que tal assunto vem sendo tratado. Como facilmente se depreende, o papel que nossa aviação mercante, exerce no setor internacional é de grande interesse para o Brasil, seja por representar uma forma de propaganda e divulgação de nossas coisas, seja por revelar, de certa maneira, a pujança de nossa aeronautica; sim, porque apesar de estarem nossas companhias arcando com as maiores dificuldades, vêm apresentando aos olhos estrangeiros um sistema impecavel de operações, o que facilmente se pode assinalar numa viagem pela Panair do Brasil, a maior das empresas sacrificadas.

A fim de que nossa aviação mercante internacional não venha a fenecer, redundando em tremendo prejuizo para o país, urge que seja o projeto das subvenções posto em primeiro plano, mostrando assim nossos homens publicos que sabem zelar pelos interesses do Brasil.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,25.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 16,30.
DE CURITIBA: 9,15; 12,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 15,50 e 16,30.
DO RIO: 9,32; 11,02; 12,17 e 17,47.
PARA BELO HORIZONTE: 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 15,18.
DE CUIABA' (com escalas): 14,55.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 10,00.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 15,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 9,32.

V A R I G

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto), com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50, 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto): 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABA (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

A L I T A L I A

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Solicita o governo

(Conclusão da 1.a pag.)

ta, entrou em litigio mais tarde com Franco, exilando-se e tomando agora parte ativa na luta contra o ditador espanhol. Nessa qualidade, participou dos debates do Conselho, discutiu objetivamente os problemas da Espanha e da Europa e foi nomeado para uma das comissões permanentes. Os quatro dias da reunião do Conselho, durante os quais discutiram em base de plena igualdade os republicanos regionalistas, os socialistas, os monarquistas e outros personalidades espanholas, apresentam grande significação para o rumo da luta comum que todos encetam, visando dar ao país as liberdades democratas que a Espanha carece, para encontrar seu lugar entre as democracias do Ocidente.

Ao terminar o congresso, o cel. Anseldo, falando à "France Presse", disse: "O acôrdo estabelecido em 1948 entre o Partido Socialista e a União dos Trabalhadores da Espanha, com a Confederação das Forças Monarquicas, permitiu que um monarquista como eu tomasse parte na reunião do Conselho Federal do Movimento Europeu. Este meu primeiro contacto em sessões publicas e solenes com aqueles que foram meus inimigos, continuando, como continuo, somente ao serviço da Espanha, demonstra que estão abandonadas as controversias pessoais. Ao ver que minhas palavras, plenas de cordialidade, eram acolhidas com aplausos pelos antigos adversarios, senti que o periodo da guerra civil e da animadversão de "post"-guerra está definitivamente encerrado, em que pesem os esforços feitos por Franco para reanimar os odios entre os espanhois, como recurso a fim de justificar sua permanencia no poder. Vejo portanto o futuro com grande otimismo, desde que todos os espanhois trabalhem para a integração de uma futura Espanha livre numa Europa tambem livre, a qual assegurará, sem duvida, a supressão do regime totalitario que hoje oprime o nosso país".

INTROMISSÃO DO ESTADO NO COMERCIO ESPANHOL

MADRID, 3 (U. P.) — Os representantes dos homens de negocios espanhois protestaram junto às Côrtes contra o que qualificaram de excessiva intromissão do Estado na vida economica do país.

Durante a reunião das Côrtes, o presidente da Camara de Comercio de Valencia, sr. Gordillo, e o procurador, sr. Chamorro, dirigiram um apelo ao ministro do Comercio, sr. J. Antonio Suances, a respeito da intervenção estatal, que qualificaram de excessiva, no comercio interior e exterior e em todo o sistema economico em geral, bem como sobre o sistema de cambios oficiais e a contribuição de capitais estrangeiros e a intervenção do Estado na industrialização do país.

As Côrtes reuniram-se sob a presidencia do sr. Estebam Bilbao. Primeiramente, procedeu-se ao juramento dos novos procuradores e à aprovação da ata da sessão anterior.

O ministro da Justiça, por sua vez, respondeu aos apelos sobre a liberação dos preços do algodão e de artigos confecionados, bem como a respeito dos expedientes de fiscalização das taxas. Tambem o ministro das Obras Publicas, sr. Fernandez Ladreda, informou sobre os contratos das juntas de obras de portos, em diversas partes da Espanha.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se hoje, às 18,30 horas, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, a reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE DIREITO SOCIAL — Realiza-se no dia 9, às 20,30 horas, no salão da Biblioteca Municipal, uma conferencia do dr. Vicente Marotta Rangel, sobre "Aspectos do Sindicalismo no Direito Comparado e no Direito Internacional", sob os auspicios da Comissão de Direito Social, do Instituto dos Advogados de S. Paulo.

REUNIÃO DA COMISSÃO DE DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — Sob os auspicios da Comissão de Direito Internacional Publico, do Instituto dos Advogados de São Paulo, o dr. Jorge Americano pronunciará no dia 15, às 20,30 horas, na sede do Instituto, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar, sala 913, uma conferencia subordinada ao tema "Pessoa de Direito Internacional".

QUER O PARTIDO

(Conclusão da 1.a página).

tade de alguns deputados conservadores e, o que é mais importante, com a de algumas seções locais do Partido, que seriam capazes, como aconteceu no passado, de não retirar o candidato de sua escolha, frente ao liberal escolhido pelos chefes conservadores e liberais.

Todavia, num ambiente de tensão perpetua, criado com as votações da Camara dos Comuns e com a possibilidade de uma dissolução, antes do fim do ano, os circulos politicos esperam por outros desenvolvimentos deste genero, que, sem exceção, têm por objetivo pôr termo ao equilibrio quase completo dos dois grandes blocos politicos do país. — Paul Loby, da "France Presse".

Dean Acheson prepara-se para deixar

(Conclusão da 1.a pag.)

conduzir — disse o sr. Acheson — a uma politica homogenea e comum dos três países sobre todas as questões relevantes, alem de colocar na mesma linha todas as potencias ocidentais e reforça-las quanto ao ponto de defesa comum. Afirmou, contudo, que a ordem do dia para a reunião dos 3 chanceleres e para as dos 12 não foi ainda definitivamente acertada. "De um modo geral, concluiu o sr. Acheson, procuraremos reforçar as defesas da comunidade atlantica e fazer tudo o que resta a fazer nesse dominio".

Ainda sobre o assunto, o sr. Acheson disse não estar ao corrente dos rumores segundo os quais o chanceler Adenauer seria convidado a visitar Londres, durante a reunião dos três ministros ocidentais e em seguida dos ministros de dos países signatarios do Pacto do Atlantico.

Na mesma ocasião o sr. Acheson desmentiu que tencionasse visitar a Alemanha Ocidental durante a sua estadia na Europa.

NOVA MANOBRA RUSSA

Passando a outros assuntos, o sr. Acheson afirmou que a atitude da Russia, propondo a antecipação das reuniões dos suplentes para tratar do tratado com a Austria, lhe parece ser nova manobra dilatoria do Kremlin, no que se refere a esse problema. "Quanto aos Estados Unidos — disse o sr. Acheson — o tratado de paz continua a ser a chave da sua politica para com a Austria. Porisso, continuaremos desenvolvendo todos os esforços para obter, de uma parte, a retirada de todas as tropas de ocupação e de outra, o restabelecimento da independencia austriaca, que foi prometida na nossa declaração comum de Moscou. Contudo o sucesso da reunião dos suplentes depende da União Soviética, que até agora impediu a conclusão das "demarches" a respeito. Veremos se a nova iniciativa soviética significará de fato que a União Soviética tenciona concluir o tratado ou se não passará de uma nova manobra para retardá-lo".

Interpelado, depois, sobre a viagem do sr. Trigve Lie à Europa, o sr. Acheson disse que não tinha qualquer comentario a fazer. Interrogado sobre se poderia fazer alguma declaração sobre a proposta do secretario geral da ONU de convocar uma reunião extraordinaria dos chanceleres membros do Conselho de Segurança, conforme o artigo 28 da Carta das Nações Unidas, jamais aplicado, o sr. Acheson declarou que a sugestão continuava a ser estudada atentamente pelo Departamento do Estado, mas frizou que não julgava oportuno se pronunciar pessoalmente de novo, sobre o assunto.

Discorrendo sobre a Coreia do Sul, em resposta a outro jornalista, o sr. Acheson afirmou que o estabelecimento desse Estado independente era encarado com importancia consideravel pelo governo norte-americano, o qual aliás prossegue a fornecer auxilio às regiões da Coreia do Sul tanto no dominio economico como no plano economico.

CONJECTURAS DOS CIRCULOS POLITICOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Nos meios diplomaticos de Washington, assegura-se que o sr. Dean Acheson, que partirá sabado com destino a Paris, não leva nenhuma decisão engatilhada para impor nas entrevistas que terá com os srs. Schuman e Bevin ou na reunião dos chanceleres dos países signatarios do Pacto do Atlantico.

Entrementes, afirma-se que o acrescimo dos esforços militares dos Estados europeus é absolutamente necessario, se se procura pôr em vigor um plano de defesa comum do Atlantico. Nessas condições, o problema, segundo se reconhece em Washington, é o de saber quem pagará tais esforços dos países europeus, uma vez que se conhecem as dificuldades dos orçamentos nacionais de todas as nações do continente. De outra parte, a opinião americana e os parlamentares parecem que estão dificilmente inclinados a fornecer novos creditos para o plano, uma vez que, com os 13 biliões de dolares já votados, os Estados Unidos contribuem com 72 o|o das somas fixadas para a defesa da zona Atlantica. Certos observadores consideram que a Alemanha poderia fornecer essa solução, produzindo certas peças destacadas e as blindagens para o armamento europeu estandardizado. Mas, além das objeções britanicas e francesas contra esse papel a ser atribuido à Alemanha, resta tambem saber quem financiará a produção germanica de tal natureza. Quaisquer que sejam as dificuldades, pensa-se que Acheson cuidará de levar os países europeus a acelerarem seus esforços belicos, sugerindo talvez a melhor harmonização do aproveitamento dos recursos dos países atlanticos, a melhora de sua produção de armas, sem despesas moderadas ou a baixo custo, a integração economica mais completa da Alemanha no bloco ocidental, bem como a criação de uma especie de secretariado permanente atlantico, do qual participariam as 12 nações interessadas. Acheson tambem proporia um super-Conselho Politico a tres, isto é, integrando a França, Inglaterra e Estados Unidos, para a orientação geral dos problemas politicos e militares interessando ao bloco atlantico.

Sabe-se que, tambem, o problema do sudoeste asiatico será avocado em Londres e, sobre esse ponto, acredita-se que os contatos estabelecidos em Washington entre o sr. Henri Bonett, embaixador francês, e o sr. Dean Rusk, especialista do Departamento do Estado para os problemas do Extremo Oriente, teriam sem duvida estabelecido o terreno para as discussões. (a) Jean Davidson, da France Press.

OTICO-PRATICO-LICENCIADO

No dia 13, às 18,30 horas, na Escola "Caetano de Campos", será realizado o exame de prova-escrita dos candidatos inscritos ao titulo de "Otico pratico licenciado", devendo comparecer todos os inscritos, munidos de prova de identidade.

O candidato que deixar de comparecer a uma das provas, será considerado inhabilitado.

Fiscalização do Serviço Profissional

Comunicam-nos:

"O Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, com sede à rua Xavier de Toledo, 121, chama a atenção dos srs. medicos, para o disposto na Lei Estadual n.o 185, de 13 de novembro de 1948, que estabelece o dia 30 do corrente mês, o prazo para a revalidação das licenças de funcionamento dos estabelecimentos sujeitos a essa fiscalização, como sejam: laboratorios de analises clinicas, gabinetes de radiologia em consultorios medicos, institutos de fisioterapia, ortopedia e de beleza e casas de otica."

Associação Brasileira de Escritores

PREMIO FABIO PRADO (ROMANCE E NOVELA) DE 1949

A Comissão Julgadora do concurso de romance e novela patrocinado pela A.B.D.E. de S. Paulo sob a denominação de "Premio Fabio Prado" — composta dos escritores José Geraldo Vieira, Osmar Pimentel e Carlos Burlamaqui Kopke — resolveu conferir o premio correspondente ao ano de 1949 ao trabalho intitulado "Contra a Mão", de Antonio Olavo Pereira.

Resolveu, ainda, a comissão atribuir "menções honrosas" aos trabalhos "Confissões do meu tio Gonzaga", de Luiz Jardim, "Chamados do mar", de James Amado e "Recuo do Meridiano", de João Pacheco.

Dentro de poucos dias será dada à publicidade o resultado do concurso de Teatro e Contos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 1.a pag.)

ATROPELAMENTOS

Às 12,30 horas de ontem, na rua Lavapés, em frente ao predio 805, Celesta Maria da Costa, de 16 anos, domiciliada na Favela Nossa Senhora da Conceição, Pavilhão "M", casa 1, foi atropelada pelo auto particular de chapa 2-35-74, dirigido por um motorista não identificado que se evadiu.

— Roque Distadio, de 24 anos, casado, residente à rua das Margaridas, 67, às 14 horas de ontem, na rua Vinte e Cinco de Março, foi atropelado pelo auto-caminhão de chapa 8-04-39, guiado por Cirilo Bandeira.

As vitimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo posto da Assistencia.

AGREDIU A ESPOSA

A fim de apresentar queixa contra seu marido José Barreto, compareceu na tarde de ontem, pouco antes das 14 horas, ao plantão da Central de Policia, Paulina Barreto, de 29 anos, domiciliada à rua Ana Neri, 46, apartamento 31.

Por determinação do delegado Macedo Soares, Paulina, foi submetida a exame de corpo de delito e em seguida prestou declarações dizendo que seu marido desde os primeiros dias de casado a vem submetendo a castigos fisicos.

INTITULAVAM-SE AGENTES DA FORD

Alceu Lauro Gomes, Osiris Lamenha e seu irmão Milton Lamenha, intitulando-se agentes da Companhia Ford se propuseram a vender um automovel a Maria Borracino, residente à alameda Itu', 260, pelo preço de 76 mil cruzeiros.

Como não passasse de uma farsa para lesar a incauta senhora, os malandros apareciam em sua residencia e pediam quantias em dinheiro para dar andamento no negocio, conseguindo desse modo se apoderar de quase 70 mil cruzeiros.

Desconfiando da trapaça, a vitima foi ao Departamento de Investigações, onde apresentou queixa.

DEIXOU CINCOENTA MIL CRUZEIROS DE JOIAS NUM AUTO DE PRAÇA

Procedente de Serra Negra, chegou ha dias a esta capital Anibal Cintra, domiciliado à alameda Notman, 374, que se fazia acompanhar de sua esposa. Nas proximidades da estação Sorocabana tomaram um auto de praça, no qual a senhora deixou uma bolsa contendo joias avaliadas em 50 mil cruzeiros. Feitas as primeiras investigações foi descoberto o auto em questão. Interrogado o motorista, este disse que logo após haver servido o casal levou ao clube Marajó dois rapazes. Prosseguindo as diligencias, apurou a Policia ser Almice Cavalcanti Ribeiro, de 21 anos, solteiro, domiciliado à rua Barão do Rio Branco, s|n., um dos rapazes que tomaram o referido auto. Localizado, foi ele detido, ocasião em que exibiu um distintivo de investigador de policia, e tentou subornar os policiais que o prenderam. As joias foram encontradas em sua residencia e entregues ao seu legitimo dono, devendo Amilce ser encaminhado ao Rio de Janeiro, onde irá responder a processo por apropriação indebita.

TRIGVE LIE DE VIAGEM PARA MOSCOU

(Conclusão da 1.a pag.)

nados à pobreza e à fome e a propaganda da guerra, com seu cortejo de histeria, significam uma degenerescencia intelectual e moral, sendo destruidas as possibilidades de um acordo sobre o controle da energia atomica. Isto só pode conduzir, mais cedo ou mais tarde, a uma terceira guerra mundial".

"Mas, há uma outra estrada que nos afasta da guerra em lugar de a ela nos conduzir. Não tenho duvida alguma de que essa seria a escolha da maioria dos povos do mundo. Não posso crer que qualquer governo deseje a guerra, entretanto é preciso fazer um novo e imenso esforço, desde agora, para se por um termo à guerra fria. Evidentemente a primeira medida deve consistir em fazer da ONU um lugar de encontro, permitindo a conciliação dos varios pontos de vista em conflito, entre as grandes potencias. Como se concretizará essa solução é a minha grande preocupação nesses tres ultimos anos".

Respondendo a perguntas de jornalistas, Trygve Lie declarou que nenhuma circunstancia particular, advinda em Paris, influiu em sua decisão de ir a Moscou que não visita desde 1946. Afirmou que essa decisão e consequente as "demarches" que realizou em varias capitais.

Por outro lado, o secretario-geral da ONU desmentiu categoricamente os rumores que circularam em Noca York, segundo os quais seria portador de uma mensagem do presidente Truman ao generalissimo Stalin.

"Minha viagem tem principalmente um carater de informação direta. Quero estar ao corrente da situação real, examinar de perto os varios problemas que se apresentam e estabelecer as normas e processos para chegar à conclusão que almejo, a fim de conciliar, o mais eficientemente possivel, os varios pontos de vista em litigio. E' essa a finalidade de minha viagem. Não sou portador de nenhuma mensagem especial para o generalissimo Stalin".

Trygve Lie especificou ainda que os diversos organismos da ONU funcionam anormalmente e citou principalmente a questão da representação chinesa que ainda não foi solucionada.

A esse respeito, Trygve Lie salientou que, ao seu vêr, a presença na ONU de delegados da China comunista não significaria precisamente o reconhecimetno diplomatico do governo de Pekim pelos Estados membros que ainda não o reconheceram. Compete ao governos interessados tomar uma decisão a esse respeito, baseados no pronunciamento da Côrte Internacional de Haya.

O secretario-geral da ONU frisou ainda que a questão foi debatida durante a viagem que fez pelas capitais europeias, mas que a situação continua na mesma e que os governos consultados não assumiram qualquer compromisso em relação a esse problema.

Fazendo referencia à sua viagem a Haya, Trygve Lie disse que conferenciaria com o chanceler Stikker e com os principais magistrados da Côrte Internacional. Declarou que a questão da Indonesia tambem seria abordada em sua viagem.

Trygve Lie concluiu sua entrevista lembrando a proposta que fez à respeito do Conselho de Segurança. Sabe-se que Trygve Lie propôs que esse organismo se reuna com mais frequencia e sucessivamente em diferentes capitais dos Estados membros, que seriam representados pelos respectivos chanceleres. Essas seriam muitos uteis e permitiriam conversações diretas e frequentes "para a solução de problemas espinhosos".

ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA A' O. N. U.

PARIS, 3 (AFP) — Na entrevista que concedeu hoje aos jornalistas, confirmando sua viagem a Moscou, o sr. Trygve Lie sugeriu indiretamente que a China comunista seja admitida aos trabalhos das Nações Unidas, como solução de paz.

Trygve Lie frisou que esse fato não significaria automaticamente o reconhecimento da China comunista pelos Estados membros da ONU que ainda não iniciaram relações com o regime de Mao Tse Tung.

HOLANDA E SUIÇA

PARIS, 3 (AFP) — O secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie, seguiu hoje, num avião da KLM, para Amsterdam, devendo, após alguns dias de permanencia na Holanda, estender sua viagem para a Suiça.

LEI DOS DOIS TERÇOS

O diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho comunica aos interessados, que, de acordo com o que dispõe o paragrafo unico do artigo 360 da Consolidação das Leis do Trabalho retificando pelo Decreto-lei n. 6.353, de 20 de março de 1944, o prazo para a entrega das relações anuais de empregados é de 2 de maio a 30 de junho.

As relações deverão ser apresentadas em três vias, segundo modelo oficial, datadas e assinadas sobre Cr$ 3,00 (três cruzeiros) em selos federais e selo de Educação por folha inicial, e de Cr$ 2,00 por folha excedente.

Não havendo empregado, far-se-á declaração negativa.

As empresas do interior do Estado sediadas em localidades onde não haja séde de Divisão Regional do Trabalho ou Coletoria Federal deverão remeter diretamente a este Departamento suas relações, em "carta registrada".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia . . Cr$	0,80
Aos domingos. . Cr$	1,00
Atrasados: de dias comuns . . . . Cr$	1,50
de edições de domingo . . . . Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano Cr$	180,00
Semestre . . . Cr$	100,00
Trimestre . . . Cr$	60,00
Capital: — Ano Cr$	180,00
Semestre . . . Cr$	100,00
Trimestre . . . Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia . . .	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5283
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) .	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar, sala n.o 604, Telefone 42-7837
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4, Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar, sala 4

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

NADA TERIA DE ESCUSO O RESGATE DOS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

Pronto a dar explicações o ministro da Fazenda — Homenagem à memoria do sr. Gracho Cardoso

RIO, 3 ("Correio") — Com 42 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio à sessão do Senado. No expediente falou o sr. Walter Santos para fazer o necrologio do deputado Gracho Cardoso, hoje falecido, quando entrava na Camara dos Deputados. Seguiram-se ainda na tribuna, pelo mesmo motivo, os srs. Vitorino Freire, Ivo de Aquino e Evandro Viana. Em vista do que foi requerido, o presidente suspendeu a sessão, em homenagem à memoria do constituinte extinto.

A proposito do requerimento do sr. Vitorino Freire, que de modo imperativo quis forçar o Senado a nomear uma comissão de inquerito para apurar a responsabilidade do ministro da Fazenda no caso da divida do Brasil com a Inglaterra, a nossa reportagem ali acreditada ouviu de pessoa autorizada o seguinte: "O sr. Vitorino está revelando que não conhece nada do assunto, porque se o conhecesse não estaria perdendo tempo atacando o Guilherme da ..lveira. O caso dos titulos ao par foi obra exclusiva de nossa embaixada em Londres junto ao governo inglês, atendendo a uma "sugestão" deste para que o nosso credito ali não fosse congelado, pois que no episodio não figura dinheiro e sim titulos de ,aís para país. Iniciadas as demarches, nossa chancelaria em ..ondres entrou imediatamente em contato com o Itamaratí para selar o acordo. Isto, porem, foi feito sob rigoroso sigilo até o mesmo ser ultimado e com a audiencia do presidente da Republica, que a tudo anuiu. Havendo, portanto, no caso, segredo de Estado, o sr. Vitorino não podia conhecer detalhes que apenas eram do dominio do Itamaratí, da nossa chancelaria em Londres e do governo inglês. Daí a resposta pronta do sr. Ivo de Aquino, pedindo apenas o comparecimento do ministro da Fazenda para explicar a transação em sessão secreta.

Pelo que nos adiantou o nosso informante, a operação não tem vicio algum de negocio escuso, pois foi feita de governo para governo.

DISPOSTO A COMPARECER AO MONROE O MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 3 (Asapress) — Segundo se informa o ministro da Fazenda está aguardando apenas a aprovação, pelo Senado, de sua convocação para comparecer à Camara alta a fim de explicar o caso dos resgates dos titulos da divida brasileira na Inglaterra.

EM SESSÃO SECRETA

RIO, 3 (Asapress) — Adianta-se que a sessão do Senado em que o ministro da Fazenda explicará o caso dos titulos brasileiros em Londres, será secreta. Adianta-se tambem que o ministro aproveitará a ocasião para abordar outros assuntos de carater financeiro de relevante importancia.

Nova sede da Associação Civica Feminina

Realiza-se hoje, com a presença de autoridades civis, eclesiasticas e militares, o lançamento da pedra fundamental da nova sede da Associação Civica Feminina, à avenida Agua Branca n.o 385.

NO PALACIO 9 DE JULHO

SE'RIA ADVERTENCIA FAZ O SR. LINCOLN FELICIANO AO ELEITORADO BRASILEIRO

URGE PRESERVAR A DEMOCRACIA, CONSIDERA O DEPUTADO PESSEDISTA — NOVAMENTE ANALISA O SR. JUVENAL SAYON A LEI DE RESPONSABILIDADE

Presidida sucessivamente pelos srs. Nelson Fernandes e Arimondi Falconi a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas. Depois de cumpridas as formalidades regimentais o presidente comunica haver desistido da licença de 35 dias que lhe foi concedida, voltando a reassumir sua cadeira de deputado e presidente da Assembléia, o sr. Brasilio Machado Neto.

INAUGURAÇÕES E CRIME DE RESPONSABILIDADE

Ocupando a tribuna, o sr. Juvenal Sayon, unico orador da hora do expediente, inicialmente fala sobre o novo processo servido pelo sr. Ademar de Barros quando procede a inaugurações de obras. Assim, lembra haver o chefe do Executivo, no ultimo primeiro de maio, aparecido em publico, dirigindo um auto-giro, o que constitui um verdadeiro tento lavrado pelo atual governador. Servindo-se do notavel engenho, declara o orador, poderá o sr. Ademar de Barros, de 15 em 15 minutos, inaugurar edificios e boeiros, em companhia do ex-prefeito, sr. Paulo Lauro o qual considera, "que conseguiu assombrar São Paulo pela sua ligeireza".

Daí então passa o deputado udenista a analisar a lei do "impeachment", no capitulo que define o "crime contra o não cumprimento de decisões judiciarias".

Nesse termo, podiam enquadrar-se alguns dos atuais secretarios de Estado que mais de uma vez deixaram de atender pedidos de informações e convocações para comparecem à Assembléia, onde seriam interpelados. E' o caso dos secretarios do Trabalho, Segurança e Agricultura. Este ultimo, deveria esclarecer à Assembléia as razões que levaram-no a forçar funcionarios à solicitar exoneração dos cargos que ocupavam, unicamente para não serem beneficiados pela majoração de vencimentos prev'sta na lei 209. Foi o responsavel direto pela extinção do Departamento de Fomento Agricola, repartição que relevantes serviços prestava à agricultura.

Lembra o orador que estão, consequentemente, sujeitos ao afastamento dos cargos e se o sr. Ademar de Barros não tomar as providencias cabiveis, passará a ser conivente com os mesmos.

A hora do expediente esgota-se com o sr. Juvenal Sayon na tribuna.

ORDEM DO DIA

Presentes 47 deputados é anunciada a ordem do dia.

MATERIA APROVADA

Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: Indicação n.o 78, solicitando sejam fornecidos, a titulo de emprestimo, um trator e uma moto-niveladora, ao municipio de Miracatu; Indicação n.o 89, solicitando subvenção de 500 mil cruzeiros à Escola Agricola, do distrito de Perdões; Indicação n.o 100, solicitando a instalação de um posto telegrafico no municipio de Pilar do Sul; Indicação n.o 102, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de determinar urgentes medidas para melhorar as instalações dos serviços da justiça, em Apiaí; Indicação n.o 106, solicitando a instalação de uma classe de 5.o grau primario no grupo escolar "Major Guilhermino Mendes de Andrade", de Santa Isabel; Indicação n.o 109, solicitando a construção de predio proprio para o grupo escolar de Jales; Indicação n.o 119, solicitando providencias no sentido de ser dado no nome de Evaristo de Oliveira Faria a um dos estabelecimentos de ensino de Iacanga; Indicação n.o 128, solicitando a instalação de uma escola primaria no bairro denominado Barra do Areado, no municipio de Eldorado, no litoral sul; Indicação n.o 140, solicitando a criação de um grupo escolar ou escolas isoladas no bairro denominado Parque Perruche, na capital; Indicação n.o 156, solicitando seja concedida uma subvenção de 200 mil cruzeiros ao Serviço Social Francano, de Franca; Indicação n.o 170, manifestando ao sr. governador a necessidade de ser construido predio para a cadeia publica de Jacupiranga; em segunda discussão o projeto de lei n.o 219, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, faixas de terrenos situados em Cumbica, necessarios ao prolongamento da linha Cantareira, da Estrada de Ferro Sorocabana; em segunda discussão o projeto de lei n.o 830, transformando em colegio o ginasio estadual de Cruzeiro; em segunda discussão o projeto de lei n.o 990, alterando o artigo 17 e substituindo o artigo 20 do decreto n.o 4.786, de 1930, que estabelece o regimento das correições; em segunda discussão o projeto de lei n.o 104, considerando de utilidade publica a Sociedade Beneficente Carlos Gomes, de Jundiaí; em segunda discussão o projeto de lei n.o 250, de iniciativa do Executivo, transferindo para a tabela II, da PP, do quadro da Secretaria da Viação, o cargo de fiscal de instalações de agua e esgotos, lotado na extinta Repartição de Saneamento de Santos; em segunda discussão o projeto de lei n.o 300, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre concessão de pensão mensal de 500 cruzeiros à senhora Maria Rosa da Rocha; em terceira discussão o projeto de lei n.o 185, de iniciativa do Executivo, alterando as divisas das 1.a e 2.a circunscrições do registro de imoveis e anexos de São José do Rio Preto.

Aprovada a materia requer o sr. Martinho Di Ciero dispensa de impressão e publicação para a proposição, o sr. Solon Varginha requer verificação de votação. Trinta deputados responderam "sim" e cinco "não", faltando numero para deliberação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ocupa a tribuna em explicação pessoal o sr. Lincoln Feliciano. Inicialmente o deputado pessedista analisa fatos historicos para depois assinalar que nada vale, no Brasil, o direito de voto concedido aos cidadãos, sufocado spela ignorancia e pela escravidão economica.

Predomina, entre o eleitorado, os incapazes de discernir. Os capazes de distinguir entre os candidatos, os bons dos maus. A maioria deixa-se arrastar pela labia dos ladinos, daí termos galgando postos eletivos homens que os deslustram, que os enodoam.

PROBLEMAS ECONOMICOS E SOCIAIS

Declara em que nossa democracia, tambem devem ser atacados os problemas sociais e os economicos. Alem da educação e da instrução do povo, sem o que ele não terá patriotismo nem discernimento, para bem escolher seus dirigentes, precisamos cuidar de sua saude; do aproveitamento de seu valor; da incentivação da cultura cientifica, para suavisar-lhe o esforço; da extinção dos latifundios, para torná-lo proprietario; da ressurreição dos vales mais saudaveis e mais produtivos; da restauração das terras mortas; dos transportes; da mecanização da lavoura; da modernização da industria, do desenvolvimento da pesca; da extração de minerios; da captação das forças naturais; da libertação do comercio, com punição dos açambarcadores; da solução do problema do desemprego, tudo para tornar cada homem mais forte, mais alegre, mais feliz.

Informa que o objetivo democratico, na expressão de Charles Merrian, consiste ainda na "eliminação do pauperismo, da insegurança, do desemprego, dos mucambos rurais e urbanos, na criação de oportunidades para todos, no estabelecimento de padrões basicos para uma vida decente e, de envolta com essas finalidades, na preservação dos valores que fenecem pela supressão da liberdade de manifestação do pensamento e de associação. Sem essas liberdades e esses valores não devem ser destruidos.

O "slogan" do magnata: "você trabalha e eu gozo — diz o orador — é incomportavel em tal regime".

Mais adiante lembra que a democracia brasileira está em "ponto morto", se não estiver escorregando para a ditadura. Para preservá-la deve ser regenerada através da seleção de valores porque: "há nuvens carregadas nos horizontes".

O sr. Diogenes de Lima, ao final do discurso do sr. Lincoln Feliciano, requer verificação de presença. Não havendo numero para continuação dos trabalhos a sessão foi levantada e convocada outra para hoje, à hora regimental.

BOLETIM REPUBLICANO

DIRETORIO DE PORTO FELIZ

A Comissão Diretora, em sua ultima reunião ordinaria reconheceu o Diretorio Municipal de Porto Feliz, assim constituido: Presidente, José Morais; vice-presidente, Benedito Mariano Corrêa; secretario, João Batista Israel; tesoureiro, Eucario Gibim. Membros, Adolfo Rosa Brande, Audilato Cardoso de Oliveira, Luiz Rodrigues da Silva, João Orlandim Sobrinho e José Ribeiro.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

De ordem do sr. presidente, ficam convocados os membros do Diretorio Executivo para uma reunião a realizar-se hoje, às 17,30 horas, na sede do Partido.

CARIO M. PERALVA
Secretario-Geral

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Três projetos realmente interessantes

FUGIRAM AO COMUM DAS PROPOSIÇÕES

Como já temos acentuado inumeras vezes, a maioria dos projetos que são entregues à Mesa para consideração oportuna do Plenario trazem em seu bojo um grande objetivo. Grande para os seus propositores que buscam os mesmos tão somente um possivel compromisso de grupos que seriam beneficiados e que na hora oportuna seriam chamados à compensação, ou seja, dar os votos de seus componentes a todos aqueles que os atenderam, embora contra os interesses do erario publico ou do sacrificio dos principios constitucionais.

Assim é que, se se fizer um levantamento dos projetos apresentados, veremos que eles, em maioria significativa, visa beneficiar funcionarios publicos, professores, clubes de futebol, organizações assistenciais e entidades parecidas.

Essa realidade é que nos leva a ressaltar tres projetos que em breve, ao que se espera, subirão à sanção governamental, transformando-se em lei.

Nenhum desses projetos visa àquelas finalidades acima citadas, pois objetivam homenagear tres grandes paulistas.

O primeiro, inicialmente uma indicação, de autoria do sr. Salles Filho, dispondo sobre a denominação de Estação "Julio Prestes", à atual "gare" da Sorocabana. Homenagem justissima e oportuna não só ao grande politico, ao homem integro, ao administrador capaz, como tambem ao realizador digno de admiração, e que tudo fez pela estrada que hoje corta uma das zonas progressistas e produtoras do Estado.

O parecer que a respeito foi dado pelo sr. Lincoln Feliciano, na Comissão de Constituição e Justiça, diz muito bem da oportunidade da iniciativa do lider republicano.

O segundo projeto, já aprovado pelo Plenario, e andando um pouco lentamente nas secções burocraticas do Palacio 9 de Julho, abre um credito especial de 300 mil cruzeiros e destinados a auxiliar a prefeitura de Campinas nos gastos que a mesma irá ter durante a semana de Carlos Gomes.

O Tonico de Campinas, como era comumente conhecido o grande compositor brasileiro, será conhecido melhor. Suas musicas mais ainda difundidas e diversas serão as homenagens prestadas ao seu genio. Este ultimo projeto é de autoria do sr. Oliveira Matias, aliás, pela princesa D'Oeste.

O terceiro projeto é de autoria do sr. Mario Beni e visa instituir o premio "Euclides da Cunha" a ser conferido, anualmente, pela "Casa Euclides", ao melhor trabalho escrito, durante o ano, sobre problemas sociais brasileiros.

Aí temos, portanto, tres projetos sem qualquer finalidade demagogica ou eleitoral. Objetivam homenagens sinceras a um grande politico e administrador, que foi Julio Prestes, um grande musicista e compositor, que foi Carlos Gomes e um grande engenheiro e intelectual que foi Euclides da Cunha.

Através desses projetos que serão convertidos em lei, é o que se deseja, haverá uma possibilidade maior para que se recorde, mais insistentemente, do nome de todos aqueles que fizeram jús à admiração e gratidão de todos os paulistas.

NÃO SE SABE

Apesar dos integrantes da bancada petebista terem ido ao Sul para conhecerem, pessoalmente, o ponto de vista do senador gaucho a proposito do problema da sucessão presidencial, voltaram da mesmo forma que foram, isto é, nada sabendo.

O ex-ditador não disse se é ou não candidato.

PROPAGANDA DA CANDIDATURA PRESTES MAIA NO INTERIOR DO ESTADO

De 8 a 13 do corrente, o engenheiro Prestse Maia visitará em companhia lideres partidarios as cidades de Itapira, Mogi Mirim, Mogi Guassú, Pinhal, S. João da Boa Vista, Vargem Grande, Aguaí, S. José do Rio Pardo, Grama, Mocóca, Caconde, Casa Branca, São Simão, Serra Azul, Icaturama, alem de outras cidades visinhas, onde entrará em contato com elementos das diversas correntes de opinião locais que apoiam sua candidatura e tratará de relevantes questões de interesse publico.

JUNDIAI E VINHEDO

Nos dias 20 e 21 do corrente, o engenheiro Prestes Maia visitará as cidades de Jundiaí e Vinhedo, onde entrará em contato com elementos partidarios que apoiam sua candidatura e simpatizantes e adeptos de sua campanha, para tratar de problemas de interesse coletivo.

ZONA AZUL

Ainda neste mês, nos dias 27 e 28, o sr. Prestes Maia, em companhia de lideres partidarios, visitará cidades da zona sul. Nessa oportunidade, o eminente candidato tratará com os elementos das correntes partidarias que apoiam sua campanha e com os adeptos e simpatizantes de sua candidatura de problemas diversos de interesse publico, bem como exporá seu pensamento relativamente à solução dos diversos assuntos de interesse local e regional.

FRANCA, PATROCINIO PAULISTA, ITIRAPUÁ, PEDREGULHO, RIFAINA, SÃO JOSÉ DA BELA VISTA

Nos dias 2, 3 e 4 de junho, as cidades de Franca, Patrocinio Paulista, Itirapuá, Pedregulho, Rifaina, S. José da Bela Vista, e outras da região, serão visitadas pelo engenheiro Prestes Maia e lideres partidarios. Nessa ocasião, o eminente candidato do povo à governança de S. Paulo entrará em contato com a população e simpatizantes e adeptos de sua candidatura para tratar de medidas diversas de interesse publico.

TAQUARITINGA, JABOTICABAL E MONTE ALTO

Em companhia de lideres partidarios, o engenheiro Prestes Maia visitará, nos dias 10 e 11 de junho proximo, as cidades de Taquaritinga, Jaboticabal e Monte Alto, alem de outras daquela região.

Prosseguem as negociações da Missão Economica Alemã

RIO, 3 (Asapress) — Tendo chegado ao Rio há dez dias, a Missão Economica enviada pelo governo da Alemanha Ocidental, prossegue os estudos e negociações com os tecnicos e autoridades brasileiras a fim de ser restabelecido o comercio entre aquele país e o Brasil, cujo volume de intercambio era dos mais apreciaveis, antes da guerra.

Sabe-se que as negociações giram em torno do fornecimento de produtos do Brasil à Alemanha, no valor de cerca de cem milhões de dolares e da entrega de mercadorias alemãs ao nosso país em valor correspondente, numa operação total de 200 milhões de dolares. Entre os produtos a serem trocados, figura maquinas e equipamentos industriais, objetos de precisão e artigos da industria quimica germanica e algodão, café, fumo, cacau, fibras, madeiras e oleos da produção brasileira.

PROMETE O SR. CIRILO JUNIOR

Até sabado a decisão do P.S.D.

Motivo dos sucessivos adiamentos — Aguarda o partido majoritario o pronunciamento dos gauchos — Não ha acôrdo para a formação da "frente popular" — Ganha terreno o sr. Nereu Ramos

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior disse à imprensa que o adiamento da reunião do Conselho Nacional do P.S.D. foi motivada pelo fato do sr. Freitas de Castro, delegado gaucho, ter sido impossibilitado de voltar ontem do Rio Grande do Sul, onde fora ouvir o governador Walter Jobim sobre o problema necessario dentro do partido majoritario. Adiantou o presidente do P.S.D. que tão logo chegue o referido emissario com a palavra do governador gaucho será providenciado a convocação do Conselho Nacional, o que será feito provavelmente até sabado.

MISSÃO DO SR. FREITAS CASTRO AO P.S.D. GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital o sr. Freitas Castro, suplente do Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, na Camara dos Deputados e que estava investido do poderes de representante gaucho no Conselho Nacional o P.S.D. Segundo se comenta no meios politicos, sua vinda a Porto Alegre se prende ao seguinte fato. Depois da recusa formal da candidatura do sr. Nereu Ramos, por parte do Presidente Dutra, realizou-se um jantar ao qual teriam comparecido os srs. Nereu Ramos, Batista Luzardo, João Neves da Fontoura, Freitas Castro e outros proceres, sendo comentada, na ocasião, a posivel causa da recusa presidencial. Como consequencia o sr. Freitas Castro teria sido incumbido de vir a esta capital a fim de trazer á ala queremista do partido o relato da crise criada com o gesto do Presidente Dutra. A impressão reinante nesta capital, com relação á missão do sr. Freitas Castro é de desanimo, pois a mesma estaria destinada a completo fracasso em virtude da ação contraria que vem desenvolvendo o sr. Gastão Englert, que viajou na mema ocasião, fazendo jogo oposto, isto é, a favor do Presidente Dutra.

"NEREU É O NOSSO CANDIDATO"

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr Agamenon Magalhães, lider da corrente favoravel ao sr. Nereu Ramos no P.S.D., declarou hoje, desmentindo as versões correntes em contrario: "Nossa situação permanece inalterada. O sr. Nereu Ramos é o nosso candidato, o unico que existe, contento com a maioria de votos do Conselho. Falem em outras soluções mas não aparece outro nome. Não há novidade".

OTIMISTA O SR. CIRILO JR.

RIO, 3 (ASAPRESS) — O sr. Cirilo Junior tem-se mostrado otimista com referencia a harmonização do P.S.D., porquanto as demarches empreendidas pelo general Gois Monteiro chegaram a conclusão de que os proceres pessedistas caminharão unidos para a luta da sucessão presidencial.

TENDENCIAS

RIO, 3 (Asapress) — Corria ontem, na Camara, que a candidatura pessedista encaminhava-se para o Rio Grande do Sul e São Paulo. Dessa forma, novos rumores acompanharam os nomes dos srs. Clovis Pestana e Horacio Laffer, como os mais correntes dentro de cada uma daquelas duas secções estaduais do P.S.D.

CONFERENCIARAM OS GENERAIS DUTRA, GOIS E NEWTON CAVALCANTI

RIO, 3 ("Correio") — Informa o noticiario politico de hoje que voltaram a conferenciar com o general Eurico Gaspar Dutra ao fim da visita que lhe fizeram os congressistas os generais Newton Cavalcanti e Gois Monteiro.

JA' RECEBEU CR$ 546.000,00 COMO SENADOR O SR. GETULIO VARGAS

RIO, 3 ("Correio") — O senador Getulio Vargas, eleito por varios Estados como seu representante no Senado por oito anos, só trabalhou até agora, como tal, um mês e meio. Um vespertino da cidade teve a paciencia de apurar bem isto e concluiu que a Camara Alta já lhe pagou Cr$ 546.000,00 nestes 4 anos de vadiagem fazendeira...

A U.D.N. PLEITEIA O PALACIO TIRADENTES PARA A SUA CONVENÇÃO

RIO, 3 (Asapress) — A Comissão udenista encarregada de organizar a Convenção Nacional do partido, convocada para 12, 13 e 14 do mês em curso, em reunião de ontem deliberou solicitar à Camara dos Deputados fosse cedido o Palacio Tiradentes a fim de que nele se realizasse o conclave da Convenção do partido.

MAIS PESSIMISTA AINDA O SR. CAFE' FILHO

RIO, 3 ("Correio") — A' mingua de coisas mais sensacionais em sua resenha de hoje, o noticiario politico destaca novas declarações do deputado Café Filho sobre a situação que ele acha periclitante. O representante potiguar, sempre alerta e desconfiado, analisa friamente os fenomenos politicos do momento e conclui:

— "A situação brasileira é a meu ver, a mais grave que já se verificou em toda a vida da Republica, apesar da aparente calmaria. Considero o país sujeito a todos os perigos: prorrogação de mandato, golpes e até revolução".

Mas estas advertencias — diz ele — apesar das afirmações do governo e particularmente do ministro da Guerra. Teme o sr. Café Filho que uma vez perdido o apoio coeso e unanime do seu proprio partido o oficialismo desencadeará uma crise no país de consequencias imprevisiveis. Endereça varias perguntas ao proprio presidente da Republica, relacionadas com a irregularidade de vitorias eleitorais do sr. Getulio Vargas e do brig. Eduardo Gomes e salienta:

— "Se o general Canrobert conseguir manter-se até as eleições, creio que tudo correrá bem. Mas se por qualquer motivo s. exc. tiver de ceder o cargo a outro que não tenha empenhado a palavra para solução democratica, tudo estará perdido".

INCALCULAVEIS PREJUIZOS CAUSADOS PELAS ENCHENTES DO JAGUARIBE

FORTALEZA, 3 (Asapress) — A enchente dos rios Jaguaribe e Banabuiu, que atingiram principalmente Aracati, Limeira, Jaguaranana e Morada Nova, causaram incalculaveis prejuizos à lavoura, que foi quase completamente destruida.

As cidades de Aracati e Limoeiro e a localidade de Italcaba tiveram as ruas inundadas, chegando a navegar em algumas delas canas. Centenas de pessoas ficaram desabrigadas e perderam tudo, achando-se presas da fome O governo do Estado enviou caminhões com viveres para as regiões mais atingidas, enquanto o delegado estadual de Saude inspeciona as zonas afetadas pela calamidade, tendo em vista a adoção das providencias necessarias à salvaguarda das condições sanitarias do povo e evitar qualquer surto epidemico. Ao mesmo tempo, há um movimento de solidariedade por parte do povo desta capital e do interior, visando o envio urgente de socorros para as populações vitimadas pelo flagelo.

Embora se noticie que baixam as aguas e que passou o perigo de catastrofe, todas as medidas devem ser agora adotadas para evitar a irrupção de qualquer doença e para alimentar centenas de familias que perderam todos os seus bens.

TAMBEM NO AMAZONAS

RIO, 3 (Asapress) — O senador Severiano Nunes conferenciou longamente com o ministro da Educação e Saude. Tratou o representante amazonense da situação aflitiva dos habitantes ribeirinhos do Amazonas que sofrem as consequencias das enchentes O ministro combinou finalmente uma reunião para amanhã com os tecnicos do Ministerio, a fim de ser elaborado um plano mediato de assistencia e socorro às vitimas. Tambem de acordo com o senador udenista, o ministro encaminhou à assinatura do presidente da Republica, varias nomeações para escolas.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Alberto Whately
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Amanhã o lançamento da Campanha de Educação de Adultos de 1950

Será lançada amanhã, oficialmente, a Campanha de Educação de Adultos de 1950, no Estado de São Paulo. A solenidade da inauguração da patriotica iniciativa será realizada às 20 horas, no grupo escolar "João Vieira de Almeida", na rua Guilherme Gotching, n. 1.272, bairro da Vila Maria, nesta capital.

O

Banco do Estado de São Paulo S. A.

tem o prazer de comunicar a instalação de sua agencia de

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

S. Paulo, 4 de maio de 1950.

"Grande Premio São Paulo" de 1950

A DIRETORIA DO JOCKEY-CLUB

1.º – lembra aos srs. sócios:

a) A necessidade de se apresentarem munidos de suas novas cadernetas distintivos — necessidade tanto mais imperiosa agora, que novos são todos os encarregados dos serviços dos portões — a fim de, facilitando o serviço de controle a cargo dos porteiros, facilitarem o seu proprio ingresso no Hipodromo, ingresso este que não é extensivo senão às senhoras e filhos menores;

b) a grande conveniencia de não se fazerem acompanhar de crianças menores de doze anos;

c) a possibilidade de levarem consigo como seus convidados outras pessoas além das compreendidas no seu ingresso, desde que previamente requisitem a secção do expediente da Secretaria à Ladeira Porto Geral, 24, ingresso especial e individual, mediante a taxa de Cr$ 200,00 — duzentos cruzeiros — por pessoa, senhora ou cavalheiro;

d) o acesso às Arquibancadas tão só pelas escadas nas extremas do terraço, de vez que a Tribuna Oficial, reservada às Autoridades, Corpo Consular, Delegações das Sociedades Congeneres e convidados especiais, será usada tambem nas suas duas alas laterais que fecham as duas escadas centrais;

2.º – avisa ao público:

a) que os preços de ingressos serão de Cr$ 15,00 por pessoa para as Arquibancadas Especiais nas corridas do dia 6 do corrente; e de Cr$ 60,00 para as Arquibancadas de Padock e de Cr$ 30,00 para as Especiais, no dia do Grande Premio;

b) que o ingresso pelo portão lateral n. 1 que dá acesso ao recinto dos automoveis, é privativo dos socios do Jockey-Club, e a saida desse recinto, depois do ultimo pareo, só será permitida por dentro do Hipodromo, rumo a Pinheiros, de conformidade com a Portaria a ser baixada ainda esta semana pela Diretoria do Serviço de Transito do Estado de São Paulo;

c) que, para os portadores de ingressos remunerados, convites oficiais ou especiais o acesso às arquibancadas de Socio far-se-á tão só pelo portão principal na avenida Jockey-Club;

d) que o serviço de transito está organizado e processar-se-á de conformidade com a referida portaria, expedida pela Diretoria do Serviço de Transito.

São Paulo, 3 de Maio de 1950.

LENDO DICIONARIOS

FRANCISCO PATI

Como eu tivesse escrito, um dia destes, que o nosso conhecimento da lingua é mais "por ouvir dizer" do que o resultado de um longo e amoroso estudo, perguntou-me um distinto amigo, a queima-roupa:

— Que significa "displicencia"?

Displicencia, segundo estamos habituados a ler em livros e jornais, e mesmo nas conversas radiofonicas, é sinonimo de desatenção, pouco caso, desidia, indiferentismo. Vemo-la empregada, por exemplo, em frases como esta: "Não compreendo a tua displicencia em face da injustiça de que foste vitima"; "Ele me falou com displicencia sobre o assunto"; "A indisplicencia da moça irritou-me", etc. "Displicente" é, então, desidioso, indiferente, talvez desfibrado.

Meu amigo pediu-me um dicionario. Fomos ao velho Morais. Lá está: "Displicencia, s. f. Desgosto, desprazer, descontentamento, nojo, aborrimento, dessatisfação de alguem, ou de si mesmo por doença, ou outro motivo. "El Rei converteu em agrado a displicencia, e em favor o enfado. M. Luz. "a displicencia do pecado". Promptuar. Moral". Lá está: "Displicencia, adj. Que desagrada, desagradavel "não é displicente". Abrimos, a seguir, o recentissimo "Dicionario de Sinonimos e Antonimos", do sr. Francisco Fernandes. Lá está: "Displicencia. Sin. Desprazer, desagrado desgosto, aborrecimento, enfado, tedio; insipidez, sensaboria: "El-rei converteu em agrado a displicencia, e em favor o enfado" (Morais).

Sugeri uma consulta ao "Pequeno Dicionario Brasileiro da Lingua Portuguesa", que anda em todas as mãos. Vimos isto: "Displicencia, s. f. Disposição de espirito para a tristeza ou tedio; descontentamento; desagrado; aborrecimento". e "Displicente, adj. Que produz displicencia".

Meu amigo estava disposto, porem, a submeter-me a novas provas. Depois de "displicencia" quis saber o que eu entendo por "indumentaria". Respondi-lhe que "indumentaria" é, na minha opinião, que é, por sua vez, a opinião de meio mundo, o mesmo que vestimenta. Ouço dizer (e é possivel que eu mesmo o tenha dito): "Gostei da tua indumentaria". Comumente, lemos que a "indumentaria" de certo personagem de teatro era maravilhosa. E' frequente isto: "Fulano apresentou-se com uma indumentaria completa". Indumentaria, então, seria sinonimo de vestimenta, vestido, roupa, trajo. Em linguagem familiar seria o mesmo que "farpela".

Começamos pelo "Pequeno Dicionario Brasileiro de Lingua Portuguesa" porque o Morais não registra o vocabulo. Tomamos nota: "Indumentaria. s. f. Arte do vestuario; historia do vestuario; uso do vestuario em relação às epocas ou povos; trajo"; "Indumentario, adj. Relativo a vestuario"; "Indumento, s. m. Vestuario, revestimento; (bot.) epiderma vegetal". Mas ao abrir o "Dicionario de Sinonimos e Antonimos", verificamos coincidirem o sentido usual da palavra e o registrado pelo professor. "Indumentaria. Sin. Vestimenta, vestuario, traje; indumento"; "Indumento. Sin. Indumentaria, traje, vestuario. Camada, revestimento. Epiderme (dos vegetais).

Poderiamos ter consultado outros dicionaristas. "Indumentaria" com o sentido de "vestimenta" não tem apoio nos mestres da lingua. O sr. professor Francisco Fernandes quis, provavelmente, registrar tambem o sentido familiar do vocabulo, que é, aliás, um sentido deturpado. Não devemos dizer: "Gostei da indumentaria de Ronald Colman no papel de Otelo", e, sim, "O artista Ronald Colman estudou carinhosamente a indumentaria do seu papel".

Bastam os dois exemplos citados para provar que a leitura de dicionarios é indispensavel aos homens que fazem questão de falar e escrever corretamente. Recomendo principalmente o estudo de sinonimos. Não há maior perigo do que incorporar uma palavra ao nosso vocabulario sem primeiro procurar saber o seu sentido. Contam-se a tal respeito, anedotas saborosas. No prefacio às cartas de Fradique Mendes esse mau costume inspira a Eça de Queiroz uma pagina empolgante, a proposito de "filisteu". E' um erro de graves consequencias repetir sem apurar. Falamos "dificil" mas não falamos certo.

O nosso vocabulario não precisa ser muito rico e abundante, como o de Rui, nem abundante e precioso, como o de Coelho Neto. Tem de ser, porem, eficiente e preciso. Devemos dizer o que queremos, de maneira que nos entendam sem dificuldade. Convem evitar, o mais possivel, o tom de polemica (é o caso, algumas vezes, de Rui) e o ar de exercicio literario (é o caso de Coelho Neto). Mas é regra de bom tom, mesmo sob o ponto de vista social, ser exato na expressão de uma ordem, de uma esperança, de um desejo, de um grito de revolta ou de protesto.

HEGEMONIA POLITICA

Enquanto o sr. Prestes Maia percorre o interior do Estado em propaganda de sua candidatura ao governo de São Paulo, prepara-se o situacionismo para a campanha de perpetuação da sua hegemonia politica.

Segundo se diz, existe um "plano quindicenal".

O plano é o seguinte: o atual governador será substituido por um testa-de-ferro, isto é, por um membro do seu partido capaz de cumprir cegamente as ordens do antecessor. Às vesperas de encerrar-se o quadrienio 50-54, o atual chefe do Executivo disputará de novo as eleições, como candidato do partido. Vencerá. Vencendo, exercerá o governo por um semestre apenas, de maneira a não ficar novamente comprometido para as eleições presidenciais. Deixará o cargo para um correligionario de sua estrita confiança pessoal. Vencerá as eleições federais, vencerá as eleições estaduais, elegerá senadores, deputados federais, deputados estaduais, vereadores, prefeitos, "tutti quanti". No Catete, implantará, então, a sua vontade e os seus caprichos, segurando a Republica às mãos pelo tempo que quiser, talvez "per omnia saecula".

E o povo, e a Republica, e São Paulo?

Não entram nas cogitações do situacionismo. Apesar do rotulo "populista", não lhe causa nenhuma preocupação o povo. Tendo conseguido galgar os degraus do poder em 47, graças ao voto dos comunistas, pensa agora perpetuar-se. Pertence-lhe a Republica. E' seu o Estado. Não lhe tendo sido possivel disputar, como candidato proprio, a sucessão do sr. general Eurico Dutra, vingar-se-á reservando-se para as outras. Povo é uma ficção democratica. Democracia é audacia. O voto é por sua vez uma linda formula politica inventada para servir de papão aos timidos. Quem derrotou dois adversarios poderosissimos em 47, quem resistiu à intervenção, quem não teme o "impeachment", quem se ri da lei federal contra o pano verde, não tem que dar satisfações à chamada soberania nacional. O "plano quindicenal" poderia ampliar-se e ser talvez "trintenal"...

Não nos compete examinar e discutir a economia interna dos partidos politicos de São Paulo. Temos, não obstante, sérias duvidas quanto à execução dos planos de hegemonia, por parte do situacionismo. Dentro de poucos dias, por ocasião da escolha do candidato oficial à sucessão dos Campos Eliseos, cindir-se-ão as forças do governo. Varios são os candidatos. Um deles, já de velas pandas, lança as ancoras por toda a parte. Como, porém, não é o unico, e principalmente como todos contam com o apoio do chefe "progressista", não se sabe como acabará a luta. Não se sabe, aliás, como repercutirá na politica situacionista a manobra do seu chefe no cenario nacional. Quem sabe se não se alteraram completamente as intenções e os esquemas, se o homem gosta e tem o habito de mudar muitas vezes no mesmo dia?

Tudo isso não passará despercebido ao povo paulista. Na realidade, o prestigio do Estado, que é, no fundo, o nosso proprio prestigio (pois resulta da nossa dedicação à Republica, do nosso amor ao trabalho, da nossa fidelidade à democracia), está sendo negociado pelo chefe "progressista". Declarando, como declarou, que "não abre mão" dos Campos Eliseos, deu este a medida dos seus intuitos. Perdeu o Catete mas não perderá os Campos Eliseos. Deixaram-no a falar sozinho no meio da rua, durante a campanha presidencial, mas ninguem lhe tirará das mãos o poder estadual! Exploraram-lhe a ambição e a vaidade, mas — tomai tento, senhores! — São Paulo continuará a servir de instrumento às suas vinganças pessoais e às suas represalias partidarias!

Não são hipoteses. Antes do prazo constitucional relativo às incompatibilidades politico-eleitorais, subordinou-se a escolha do candidato aos Campos Eliseos às manobras para escolha do candidato ao Catete, na esperança de que todas as atenções, todas as esperanças, se voltassem para o lado do chefe "progressista", cujo caminho de casa foi até alargado para dar passagem à romaria dos suplicantes. Perdida, porém, a unica oportunidade no cenario da politica federal, quer, agora, o "progressismo", garantir-se no cenario da politica estadual. Daí o adiamento da convenção partidaria. O plano é dar tempo ao tempo. Aprendeu naturalmente com o seu velho mestre de Santos Reis a tatica de separar os amigos para sobre eles prevalecer e preponderar.

O povo paulista já escolheu o caminho da redenção, que é o da vitoria do sr. Prestes Maia. Provaremos aos que se consideram donos da nossa vontade que o governo tambem perde eleições. Provaremos, sobretudo, a nossa energia civica, a resistir e a vencer a força do dinheiro. Muito pode o dinheiro. Pode mais, porém, a consciencia. E esta, em São Paulo, está hoje inteiramente ao lado do antigo prefeito da capital!

TRABALHADORES NORDESTINOS EM S. PAULO

LUIZ TENORIO DE BRITO

Aproveitando a estada nesta capital do coronel Antonio Japiassú, sertanejo pernambucano da zona seca em que nasci, convidei-o para uma viagem ao interior do Estado.

Calejado nas lides de criador, agricultor e comerciante de algodão, vaqueano de todo o Nordeste de alem S. Francisco, achei que ele deveria conhecer a região por excelencia algodoeira de S. Paulo, que é a Alta Sorocabana.

Traçado o respectivo programa, saltamos em Rancharia onde, em companhia do jovem Homero Severo Lins, inteligente, trabalhador e dinamico pernambucano, transplantado ha cerca de vinte anos com os pais e irmãos para S. Paulo, iniciamos as visitas pelas modelares instalações industriais da firma Matarazzo e pela agencia local do Banco do Brasil, cujo gerente, Alvaro Coutinho, com um grupo de abnegados auxiliares, como ele idealistas e capazes, inestimaveis serviços vem prestando à produção regional.

Após o almoço, em caminhonete guiado pelo Homero, percorremos extensas plantações de sua administração, indo pernoitar na fazenda "Estrela", que tem uma area de mil alqueires cultivada do famoso "ouro branco".

Domingo, o dia seguinte, foi-nos possivel deitar a vista sobre milhares de nordestinos, reunidos a espaços, em descanso semanal — os quais povoam aquelas uberrimas terras como arrendatarios, meieiros, empreiteiros ou simples diaristas. Com suas familias uns, escoteiros outros, satisfeitos se mostram todos com a compensadora remuneração que lhes toca, de acordo com as atividades que cada qual desenvolve.

Trazendo para São Paulo a frugalidade de alimentação com que estão habituados no torrão natal, com base no feijão, no milho, na mandioca, na abobora e no leite de cabra, apresentam-se joviais e saudaveis esses homens dispostos, que, confiantes, enfrentam o futuro na terra paulista, boa e dadivosa. Deixam o seu rincão de caminhões, navegam o S. Francisco, viajam de estradas de ferro até alcançarem a capital bandeirante onde são acolhidos por autoridade competente que os encaminha aos centros agricolas de preferencia deles.

Mal grado pontos de vista em contrario de filantropos, legisladores e sociologos apressados que por aí pululam, esta será talvez a melhor forma de São Paulo receber o trabalhador nordestino.

Sem a intervenção oficial que despovoaria vasta zona do territorio nacional, sem a iniquidade da ação do agente interessado, sem coação de qualquer natureza — aqui, espontanea e livremente aporta o individuo que tem qualidades de vencer.

Os sofrimentos que o desconforto da longa travessia acarreta, são passageiros e servem para retemperar as fibras do homem forte.

Conversando-se com eles, no seu atual cenario de atividades, essa é a impressão que se colhe.

O sergipano Bemzinho, rapaz de 23 anos presumiveis, batendo arroz à porta da cabana que abriga a mulher e o filho pequenino, contou-me que chegando em fins do ano passado arrendou três alqueires de terra. No meio do algodoal plantou arroz, milho, feijão, abobora e melancia. Com setenta sacos de arroz em casca, vendido a cem cruzeiros, já havia devolvido à fazenda os sete mil cruzeiros que recebera de financiamento, inclusive a taxa de arrendamento. Tinha livre o algodão, em plena colheita, calculado entre 500 e 600 arrobas. E' um exemplo que aponto no meio de centenas.

No alpendre da casa de tabuas da sede da fazenda "Estrela", o dr. José Cupertino, clinico de nomeada em Presidente Prudente e um dos seus coproprietarios atende aos domingos a quantos o procuram, fornecendo-lhes ainda, gratuitamente, o medicamento indicado a cada caso, aplicado na hora pois aí mantem, para tanto, um ambulatorio de emergencia.

Assim sendo, melhor fôra que se deixasse em paz o trabalhador nordestino em São Paulo...

De Presidente Prudente, para onde, da fazenda "Estrela" nos transportamos, seguimos para a fazenda "Guarucaia", no municipio de Presidente Bernardes. Com a comitiva agora acrescida pela presença das senhoras Japiassú e Tenorio de Brito; do sr. José Leão Cavalcanti, senhora e filha, viveram os excursionistas um dia pleno de emoções patrioticas, na intimidade de uma organização agricola moderna e perfeita com alto indice de produção e onde o homem, na sua maioria nortista, goza de completa assistencia social e tecnica.

Produziu "Guarucaia" no ano passado quatrocentas mil arrobas de algodão de fina qualidade, informou-nos o seu fidalgo proprietario, dr. Artur Ramos. E pelo sistema vigente do arrendamento, essa fortuna se distribui entre o dono da terra, que ainda financia a lavoura e o colono que entra com o trabalho e melhor capacidade de orientação. Um deslumbramento.

NOTAS E COMENTARIOS

MUDANÇA DA CAPITAL

Transita atualmente pela Camara Federal o projeto que dispõe sobre a mudança da capital brasileira. Trata-se, como não se ignora, de uma disposição da Carta de 1946, consubstanciando velha aspiração dos licurgos e reformadores de 1891 que agora transpõe os umbrais da abstração para entrar no plano, um tanto acidentado, das cogitações praticas.

O assunto tem merecido acesos debates, no Congresso e fora dele, um pouco por toda a imprensa do país. Finalmente, já se ultrapassou a etapa em que se considerava o Rio prejudicado pela inovação. Provou-se, e com exuberancia, que a urbe da Guanabara só terá a ganhar com a medida, resolvendo-se quase automaticamente uma serie dos seus graves problemas, no sentido de melhor atender, com harmonia e proporção, ao conforto de seus milhões de habitantes.

Hoje ocupa o primeiro plano dos estudos o exame do local em que melhor assentaria a futura capital. Aqui começam as divergencias. E' verdade que a Constituição, no capitulo das suas disposições transitorias (artigo 4.o e paragrafos), alude textualmente ao "planalto central do país". Acontece, todavia, que o planalto central é geograficamente enorme, e nele cabem as mais diversas soluções. A ultima delas, constante de uma emenda, é a que determina a localização projetada entre as cidades de Tupaciguara e Corumbaiba, em zona limitada de um lado pelo Estado de Goiaz e de outro pelo Triangulo Mineiro.

Evidentemente, estão intervindo no problema, de indiscutivel alcance nacional, certas preocupações de ordem regionalista. Atuam as influencias eleitorais, ou outras afins, e ainda teremos muita discussão em torno da materia. Como quer que seja, todavia, a idéia da mudança vai abrindo o seu caminho, impondo-se finalmente as formulas que plenamente consultem as conveniencias de nosso futuro desenvolvimento.

BAIRROS ABANDONADOS

Um membro da bancada do P. R. na Camara Municipal indicou ao sr. prefeito a necessidade de uma serie de melhoramentos vitais, nas ruas de Tremembé, nesta capital.

Escreve-nos, a esse respeito, um constante leitor, residente nas fraldas da Cantareira:

"Muito simpatica a iniciativa do sr. Angelo Bortolo em favor deste pitoresco arrabalde paulistano. Disse bem s. s.: — não há uma só rua apropriada ao trafego de veiculos. Sendo um bairro construido na encosta de uma montanha, as ruas em declive são, nos dias de chuva, rios de lama, e, nos dias sol, ostentam à vista as consequencias da erosão impiedosa. A paisagem é muito bonita e o clima bastante recomendavel. Caminho obrigatorio para dois dos mais aprazíveis sitios da capital — o Horto Florestal e o Parque da Cantareira — não mereceu até hoje a menor atenção por parte da municipalidade. Defende-se esta alegando tratar-se de ruas particulares. Se é assim, por que não cuidar de oficializa-las?"

A missiva acima reproduzida põe em relevo, mais uma vez, um problema insistentemente debatido em nossas colunas.

Temos publicado, a exemplo de outros confrades, conselhos do engenheiro sr. Eiras, do serviço de urbanismo da Prefeitura, quanto aos arruamentos ilicitos. A verdade é que tais conselhos só aproveitam aos que, daqui por diante, pretendam comprar terrenos em bairros ainda não oficializados. Não aproveitam aos habitantes de bairros antigos, como é o caso levado ao plenario do Legislativo municipal pelo representante do P. R. Tais arrabaldes têm mais de trinta anos de existencia. Suas ruas poderiam ser oficializadas facilmente, desde que houvesse vontade de atender aos desejos dos seus habitantes.

A Camara Municipal tem poderes para promover a oficialização de ruas particulares.

Rara, com efeito, é a sessão do Legislativo da cidade em que não seja discutido o assunto, por provocação de vereadores. Pede-nos, então, o já citado missivista, sejamos interpretes do povo de Tremembé junto ao sr. vereador que chamou a atenção do Executivo para o abandono em que vive o bairro. Em complemento à indicação que estamos comentando, espera-se que o sr. Angelo Bortolo apresente um projeto de lei oficializando todas as ruas daquela pitoresca região, a fim de permitir que ela venha a ter, em breve, calçamento, esgoto, iluminação, agua encanada, telefone e outros melhoramentos indispensaveis.

Aí fica o nosso apelo.

AUTONOMIA DA CAPITAL

Não é impertinencia insistir no assunto, mesmo porque existe sempre o receio de que se ponha novamente uma pedra sobre ele.

Como os leitores sabem, foi entregue ao sr. presidente da Republica um memorial da nossa Camara de Vereadores, após o entendimento havido em Petropolis entre uma comissão de edis paulistanos e aquele general. Esse manifesto deveria ter sido encaminhado ao Conselho de Segurança, do qual o proprio chefe da nação é presidente-nato. O Conselho, por sua vez, deveria reunir-se em sessão extraordinaria para tomar conhecimento dele. Feito isso, e, admitido o seu pronunciamento favoravel, o mesmo Conselho tomaria a iniciativa de uma representação à Camara dos Deputados, sugerindo-lhe uma lei especial, uma lei por assim dizer de desincorporação do nosso municipio.

Pergunta-se: — o egregio Conselho de Segurança Nacional já se reuniu para o fim prometido aos paulistanos pelo sr. general Eurico Dutra?

Cada dia que passa aumenta a necessidade de uma solução favoravel a S. Paulo. Segundo divulga a imprensa e o radio o atual prefeito não está seguro no posto. Ao que parece, o Partido situacionista não ficou satisfeito com a substituição do secretario dos Negocios Internos e Juridicos nem concorda com a sua politica administrativa. Fala-se por isso na possibilidade de ser o bastão de comando entregue a um correligionario que restabeleça a situação anterior, cuidando tambem dos bairros.

Se isso se verificar, teremos um prefeito numero 5, o que é, positivamente, um erro.

A estabilidade, ainda nos cargos de direção que têm carater politico, é condição de eficiencia. Perdendo a esperança de permanecer no cargo durante um quadrienio inteiro perde o prefeito o estimulo para o trabalho. Limitar-se-á, por conseguinte, a assinar papeis e a receber suplicantes, passando assim de administrador a um titular meramente decorativo.

Venha, pois, quanto antes, a autonomia! Restituindo aos paulistanos o direito de livre escolha terá o governo federal restituido à administração da capital a estabilidade de que ela precisa para acompanhar o extraordinario desenvolvimento do municipio.

O INVISIVEL TOSTÃO

Entre as muitas queixas que os leitores costumam endereçar aos jornais figura a relativa às dificuldades de trôco em moedinhas de 10 e 20 centavos, que passaram a substituir as antigas moedas de 100 e 200 réis, tambem dificeis de encontrar na época em que vigoravam. E' que essa questão de escassez de moeda divisionaria data de longos anos e sempre houve um motivo qualquer determinando o seu desaparecimento, para desespero de negociantes e do publico.

De fato, parece que, após a transformação do padrão no atual cruzeiro, se acentuou a crise de dinheiro miudo, voltando a imperar o regime dos sucedaneos, representados por pedaços de anil, balas indigestas e selos postais, havendo cidades em que circulam "vales" ou se recebem cigarros avulsos como trôco da moeda legal...

A maioria dos leitores se queixa, entretanto, da instituição do "fico devendo um tostão", vigente entre os vendedores de jornais e os distribuidores de fichas nos cafés-expressos. Alegam os descontentes que seria melhor fosse majorado de vez o preço dos vespertinos, pois embora o custo de cada exemplar venha mencionado no cabeçalho os jornaleiros nunca dispõem de 10 centavos para o trôco e "ficam devendo"; mas, no dia seguinte, se alguem aparecer na mesma banca e lembrar a divida, há um barulho enorme em torno do caso, sendo preferivel, dada a insignificancia da soma, deixar tudo por liquidado e abrir novo credito. Todavia, no fim de alguns meses, essa diferença de um tostão, mais os juros (esta quota de juros vai por conta de um reclamante que tem decidida vocação para financista), deve constituir uma quantia razoavel, não havendo nenhum meio pratico de recupera-la.

Em geral, existe no comercio a "quebra de caixa", destinada a indenizar os empregados que operam com dinheiro pelos pequenos prejuizos correspondentes às dificuldades de trôco ou acrescimos e descontos feitos no sentido de facilitar o serviço da caixa, quando existem frações de quantias a liquidar e não há moeda com que satisfazê-las. Uma importancia de 5 ou 15 centavos, por exemplo, jamais poderá ser paga porque por mais incrivel que pareça, o centavo não existe no sistema monetario nacional; a moeda menor é de 10 centavos, mantendo assim o mesmo absurdo do sistema antigo, em que o "real" era abstrato e o dinheiro começava a concretizar-se na moeda de 100 réis, que o vulgo chamava de tostão, nome que passou para as moedinhas invisiveis de hoje...

A Casa da Moeda, de vez em quando, vem a publico declarar que tem providenciado regularmente a distribuição de moeda divisionaria no país todo e lava-se de qualquer responsabilidade pelo desaparecimento desse dinheiro miudo. Efetivamente, o fenomeno continua sem explicação diante das remessas de numerario para trôco feitas pelo estabelecimento aludido. O "tostão" some do mercado num abrir e fechar de olhos. Ficam circulando os passes da C. M. T. C., as balas ordinarias, os pedacinhos de anil e outras miudezas que nada valem, apesar dos protestos de muita gente que vê, nesses recursos, um golpe a mais contra a bolsa do consumidor porque, como lá diz o brocardo: — "De grão em grão, a galinha enche o papo"...

O "Diario Oficial" de hoje publica o decreto n. 19.391, assinado pelo governador do Estado, regulamentando a expedição de certificados de saude e capacidade funcional, para admissão de empregados ao trabalho.

Contrario o DASP à criação da Guarda Rural

RIO, 3 (Asapress) — O DASP foi contrario à proposta do ministro da Agricultura para organizar a Guarda Rural, composta de 1.900 homens para a vigilancia, policiamento e defesa dos parques florestais do Brasil.

Até o fim do mês o leilão dos automoveis clandestinos

RIO, 3 ("Correio") — Voltando a falar à reportagem, o inspetor da Alfandega, sr. Leoncio Martins Maia, informou que o leilão de automoveis apreendidos será levado a efeito até o fim deste mês. Outrossim, estão chegando à fase final os processos que esclarecerão a situação de muitos destes veculos perante os regulamentos que regem a importação dos mesmos.

Apelo dos professores ao ministro da Educação

RIO, 3 (ASAPRESS) — O Sindicato dos Professores do Ensino Secundario, Primario e de Arte do Rio de Janeiro dirigiu um apelo ao ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, no sentido de que se digne informá-lo com a maior urgencia possivel a respeito do andamento do processo relativo a atualização da portaria 204.

O apelo visa: "O presente apelo escuda-se na solene promessa por v. excia. feita no ato de entrega daquele documento de que dentro de poucos dias seriam os signatarios chamados para ter ciencia da redação definitiva da atualização daquela portaria, pelo que confia merecerá o mesmo pronta acolhida de v. excia. e ainda mais porque urge satisfazer as justas pretenções de professora brasileira, o qual aguarda ha 15 longos meses, com graves prejuizos para seus interesses, a solução pleiteada pelo orgão representativos da classe de todo o país na conformidade do paragrafo unico do artigo 232, da Consolidação das Leis do Trabalho".

Para quando a paz com o Japão?

RAUL DE POLILLO

JA' vamos chegando perto do quinto aniversario da ocupação do territorio japonês pelas forças das nações vencedoras da segunda guerra mundial.

Com efeito, foi em começos de setembro de 1945 que se tornou formal e definitiva a rendição incondicional do Japão aos paises do grupo das Nações Unidas. E, a partir do momento da assinatura do armisticio, que fez cessar a hostilidade militar armada, mas não o estado diplomatico de guerra, o antigo Imperio de Hiroito vem sendo, até agora, governado, em seus assuntos internos e externos, por duas entidades: — teoricamente, por um comando misto de norte-americanos, ingleses, chineses e sovieticos; praticamente, apenas pelo general Douglas Mac Arthur, em pessoa.

Por qualquer circunstancia, o general Mac Arthur, desde o instante em que pôs o pé em Toquio, assumiu, por sua conta, tamanha autoridade, que ninguem mais, — nem mesmo os enviados mais categorizados de Moscou — conseguiu fazer-lhe sombra, ou embaraçar-lhe o caminho. Por tal forma ele se conduziu na direção dos assuntos do comando e da governança, que a sua personalidade se sobrepôs à do proprio imperador Hiroito, com relação aos cidadãos japoneses, e sobrepujou a alçada tanto do Kremlin, como de Downing Street, e como do Departamento de Estado dos Estados Unidos, com relação aos governos das Nações Unidas.

O general Mac Arthur constituiu um comando e um governo de uma pessoa só. Mas teve o cuidado de não se revestir das carateristicas do ditador militar, e de preparar, tanto quanto possivel, o espirito dos japoneses, para a pratica quotidiana da democracia.

* * *

A bem da verdade, deve-se dizer que ninguem tem queixas contra o comportamento do general Mac Arthur, e que, ao contrario, todos os louvores, são poucos, para quem, como ele, conseguiu, com tanta nobreza, conduzir, com tamanho exito, uma inteira nação que não é a sua patria.

Lá se vão cinco anos que o Japão se encontra sob a autoridade desse extraordinario general norte-americano.

A ocupação do Japão é a ocupação integral mais longa de que se tem memoria na historia universal moderna, de uma nação vencedora contra uma nação vencida. Mas, como o proprio general Mac Arthur tem assinalado, em mais de um dos seus discursos, nenhum estado de guerra pode ser mantido indefinidamente. Todo estado de guerra tem de cessar um dia. E o dia da cessação do estado de guerra com o Japão já se está aproximando.

E' preciso que, dentro de um prazo razoavel, os japoneses voltem a ser de novo senhores do seu proprio destino — e, por outro lado, não é cabivel que outras nações pretendam impor perpetuamente a sua vontade contra a vontade de um povo que já se está reabilitando para o exercicio da soberania.

De uma banda, o general Mac Arthur pensa que poderá dar por concluida a sua gigantesca tarefa, uma vez que o rumo democratico está solidamente assentado no Japão. De outra banda, o povo japonês, como qualquer povo vencido e de territorio longamente ocupado, acha que o tratado de paz não deve tardar, uma vez que ele já deu provas, aliás nunca negadas, de reabilitação civilizada e civilizadora.

O que resta, pois, é saber como se poderá encaminhar a negociação para a elaboração do tratado de paz, sem que os interesses reais da vitoria de 1945 fiquem comprometidos. Este é o ponto critico do problema.

* * *

Está claro que, se se tiver de concluir qualquer tratado de paz com o Japão, esse tratado deverá ser assinado conjuntamente pelas quatro grandes potencias, que eram consideradas como tais, em 1945, e que como tais figuraram na assinatura do armisticio, a saber: — os Estados Unidos, a Inglaterra, a União Sovietica e a China.

Naquele tempo, todavia, a China não era comunista; ao invés de estar sob as ordens de Mao Tzê-Tung, e, indiretamente, sob o controle de Moscou, encontrava-se em regime republicano nacionalista, sob a presidencia de Chiang Kai Chek.

Na atualidade, o quadro mudou muito de figura e de estrutura. Washington e Londres continuam de mãos dadas, na maior parte dos assuntos politicos internacionais. Moscou, porem, está de mãos dadas com a China comunista, mas a dupla União Sovietica-China comunista está de relações profundamente perturbadas com a dupla Washington-Londres. Daí se segue que dificilmente os representantes de Stalin e de Mao Tzê-Tung assinarão qualquer tratado com o Japão, que venha a ser elaborado pelos representantes de Jorge VI ou os Truman. E tambem não juntarão seus esforços aos esforços que os ingleses e norte-americanos fizerem para o elaborar.

O que se deduz é que, provavelmente, será preciso fazer um tratado de paz em separado, com o Japão, da parte da Inglaterra e dos Estados Unidos, deixando-se à margem os governos de Stalin e de Mao Tzê-Tung. Todavia, um tratado de paz em separado, dessa ordem, traria inconvenientes enormes, talvez mesmo tragicos.

* * *

Se Londres e Washington concluirem um tratado de paz com o Japão, com desconhecimento oficial de Stalin e de Mao Tzê-Tung, o que se seguirá será isto: — as tropas anglo-norte-americanas se retirarão do solo japonês, uma vez que não seria compreensivel que um Estado soberano, em regime de paz, fosse ocupado por forças estrangeiras. Mas o estado de guerra continuará em vigor, entre Toquio, a União Sovietica e a China Comunista. Consequentemente, retiradas as tropas anglo-norte-americanas, e não podendo o Japão, por si mesmo, defender-se, o seu territorio passaria a ser ocupado por sovieticos de Stalin e de Mao Tzê-Tung. Por essa forma, o tratado de paz Washington - Londres - Toquio, não dará, de forma alguma, na pratica, a soberania aos japoneses. Ao contrario: — de uma ocupação benevola e amiga, como a de agora, o Japão passaria para uma ocupação policial e drastica, piorando-lhe de muito a situação geral.

Ha tambem a considerar o caso de, se os sovieticos ocuparem o territorio japonês, como vencedores em estado de guerra, os Estados Unidos se sentirem inseguros, uma vez que essa ocupação poderá representar uma aproximação geografica maior dos sovieticos em relação ao territorio norte-americano. Não é possivel que Washington veja com bons olhos a entrada dos exercitos comunistas de Stalin e de Mao Tzê-Tung em solo japonês, entrada essa que significaria a constituição de mais um posto avançado do comunismo contra a sobrevivencia de Tio Sam.

* * *

Em linhas gerais, estes são os varios problemas que dificultam qualquer manobra no sentido de se encaminharem as negociações para um tratado de paz com o Japão.

De nada adianta terem os japoneses conquistado consideravel terreno, na direção de uma vida mais sã, menos impregnada de fanatismo, e mais consentanea com os ditames da civilização e do progresso do Ocidente. De nada serve a magnifica administração do general Mac Arthur, no curso de cinco anos de ocupação, durante os quais o Tesouro estadunidense forneceu 2.500.000.000 de dolares à economia japonesa, na razão de 500.000.000 de dolares por ano. De nada adianta, igualmente, o fato de terem os niponicos expiado, com os sofrimentos de nove anos consecutivos, a partir do traiçoeiro assalto a Pearl Harbor, as consequencias tragicas das vesanias dos seus antigos generais e dos seus antigos almirantes. Se se fizer um tratado de paz com Toquio, que seja assinado apenas por Londres e por Washington, tudo isso redundará em pura perda, ou em pura indiferença — porque os comunistas de Stalin e de Mao Tzê-Tung farão tabula rasa de todas essas coisas, para encetar uma nova fase em que eles serão os senhores absolutos.

E' evidente que Londres e Washington, sabendo que tais perspectivas estão abertas, não podem concluir tratado de paz algum com os niponicos, não por causa dos niponicos, que não os preocupam mais, e sim por causa dos comunistas, que são os seus inimigos politicos de agora, e serão os seus inimigos militares potenciais do dia de amanhã.

* * *

Esta é a situação que a Historia criou para os nossos dias, tecendo-a com as linhas atravessadas dos desentendimentos, das hostilidades e mesmo dos odios entre o Oriente e o Ocidente.

Em face de semelhante situação, é quase impossivel o ato de se prever quando se fará o tratado de paz com o Japão, sendo, por outro lado, igualmente dificil dizer se esse tratado será elaborado em qualquer época futura, antes do estouro de um conflito armado entre Washington e Moscou.

LUTADOR DE PRIMEIRA LINHA DA PAZ SOCIAL

COM A MORTE DO EX-MINISTRO MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO PERDE A COLETIVIDADE BRASILEIRA UM DOS SEUS MAIS EXPRESSIVOS VALORES

O falecimento ocorreu ontem nesta capital — Ação social do titular do Trabalho — O lider industrial — Homenagens que serão prestadas à memoria do ilustre morto

Como o falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ontem ocorrido, às 19,30 horas, no Sanatorio Santa Catarina, após prolongada enfermidade, perdeu o pais e as classes produtoras um dos seus mais expressivos valores. Presidente da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, o sr. Morvan Dias de Fiueiredo, um autentico homem do trabalho e da produção, tem uma longa folha de serviço à causa publica, distinguindo-se como um dos mais entusiastas animadores da politica social de harmonia e conciliação das classes. Ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, após dois anos em que exerceu aquelas funções, assegurou à vida economica e industrial do pais um periodo de paz e de trabalho, conseguindo, com o exemplo pessoal e com sua dedicada atuação, um clima de Paz Social de que tanto se beneficiou o pais.

Tão destacada foi a sua atuação no Ministério do Trabalho, que após adoecer por força de trabalhos extenuantes, ao deixar a pasta do Trabalho foi homenageado em São Paulo pela totalidade dos sindicatos patronais da industria, dos trabalhadores da industria ecomerciarios, bem como pelas entidades representativas das nossas classe produtoras. Essa homenagem consagrou o sr. Morvan Dias de Figueiredo como o ministro da Paz Social e revelou a plena aprovação e reconhecimento das classes trabalhadoras e dos empregados à politica social que desenvolvera em suas atividades ministeriais.

São Paulo, particularmente, foi ferido com a morte de seu ilustre filho, pois em todos os postos publicos que ocupou e em todas as atividades de sua vida publica, foi um devotado servidor dos ma's altos interesses do Estado.

A 29 de outubro de 1946, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi honrado pelo sr. general Gaspar Dutra, presidente da Republica, para ocupar a pasta do Trabalho, Industria e Comercio. Nessas altas funções, como um devotado servidor da Republica, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi o executor da politica de paz social do governo do general Dutra, imprimindo à pasta ministerial um espirito de harmonia e conciliação das classes que deu ao pais um clima de paz de que muito se beneficiou a nação.

A 28 de setembro de 1948 por motivo de molestia, deixava o Ministério do Trabalho, recebendo então de todo o pais e particularmente das classes produtoras e trabalhistas de São Paulo as mais carinhosas manifestações de louvor à sua obra à frente daquela pasta ministerial.

A 11 de janeiro de 1949, foi eleito presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, tomando posse solene a 27 do mesmo mês, empossando-se tambem, na mesma data, no cargo de presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo. A' frente das entidades representativas da industria paulista continuou o sr. Morvan Dias de Figueiredo a sua politica social de aproximação das classes e de serviços de assistencia social e ensino tecnico profissional, através do SESI e do SENAI. Prosseguindo a tradição de politica social da industria iniciada pelo saudoso senador Roberto Simonsen de quem por longos anos foi leal companheiro de lutas e de jornadas.

DADOS BIOGRAFICOS

Nascido a 11 de setembro de 1890, em Recife, capital do Estado de Pernambuco, onde viveu a sua infancia; filho do eng. Bernardo Joaquim de Figueiredo e de d. Carolina Dias de Figueiredo, naturais de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. Estudou as primeiras letras na intimidade do lar, com a sua genitora, matriculando-se, já com domicilio em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, no Ginasio Mineiro, de onde, ao termo do 2.o ano, em 1903, foi obrigado a retirar-se por ter perdido o pai e necessitando, com o seu proprio trabalho, auxiliar a manutenção do lar; filho mais velho, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, com a responsabilidade advinda do falecimento de seu pai, iniciou, assim, bem cedo, a sua vida de intenso trabalho.

Modesto aprendiz de farmaceutico, de 1903 a 1904, o sr. Morvan Dias de Figueiredo trabalhou na Farmacia Abreu, em Belo Horizonte, e que ainda existe à rua Bahia, naquela cidade; caixeiro, logo após, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, de 1904 a 1906, foi auxiliar das lojas de fazendas e couros de Murta & Cia.; à rua dos Caetés, ainda em Belo Horizonte. No comercio, em humildes funções, ainda em sua adolescencia, o sr. Morvan Dias de Figueiredo colheu fecunda experiencia humana o que o identificou com os problemas da classe comerciaria e que o manteve, através de toda sua vida, vinculado aos interesses vitais da laborioso classe dos auxiliares do comercio. Transferindo-se para São Paulo, onde, com sua familia, identificou-se profundamente, desde o longinquo ano de 1906, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, já então ferroviario, exerceu na Estrada de Ferro Sorocabana, as funções de conferente, de maio a junho daquele ano; em julho de 1906, mudando-se para Santos, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, em anos de duro labor, conquistou, pelo merito de sua dedicação, de seu senso de dever, de sua capacidade de trabalho, todos os postos do Departamento do Trafego da Cia. Docas de Santos, desde as funções de simples praticante de descarga, no porto, com os vencimentos mensais de Cr$ 150,00, até as funções de Chefe do Departamento do Trafego, após servir como conferente de descarga, escriturario, ajudante de fiel do armazem e fiel do armazem. Em 1912, investindo, graças ao seu merecimento pessoal, após um esforço imenso em funções modestas, na chefia de todos os serviços de trafego do porto de Santos, o sr. Morvan Dias de Figueiredo familiarizou-se com todos os problemas dos trabalhadores do porto e das docas e jamais, em toda a sua vida publica posterior, descurou-se da assistencia carinhosa aos portuarios e demais trabalhadores, tendo, — como um dos administradores superiores do Serviço Social da Industria, em S. Paulo, — se desvelado em melhorar o padrão de vida dos portuarios e estivadores, instalando na cidade praiana postos de abastecimento a cujas inaugurações sempre compareceu em pessoa, evocando, com comovida identificação com os trabalhadores, a sua condição de ex-portuario e, portanto, conhecedor dessa classe operosa de trabalhadores.

De costume simples e vida parcimoniosa, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, em 1912, juntamente com o seu irmão, sr. Nadir Figueiredo, fundou, numa pequena sala, acanhada, com o capital de 10.000 cruzeiros, a firma Nadir Figueiredo & Cia. e que até hoje existe, sendo, no ramo, das mais conceituadas.

Ainda em Santos, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, de espirito sociavel, com o senso de camaradagem que sempre o caraterizou, quer no trato com seus operarios, quer na sua intensa vida de lider sindical, foi entusiasta consocio de varias Associações recreativas e esportivas. Na biografia singela do homem do trabalho que foi o sr. Morvan Dias de Figueiredo, vale lembrar em época que ainda não possuia organização sindical e o seu espirito de grupo, sua atuação no Clube Caixeral de Santos, entidade que, sob sua direção conquistou, para os comerciarios santistas, numa antecipação pioneira de nossa legislação trabalhista, a primeira regulamentação do horario do comercio. Tal conquista data de 1908. Lider sindical, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi fundador da Liga do Comercio e da Industria de Louças e Ferragens do Estado de São Paulo, e até o ano de 1945 exerceu a sua presidencia; era presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Louças, Ferragens e Tintas, do Sindicato da Industria de Vidros e Cristais Planos e Ocos do Estado de São Paulo, e membro do Conselho Fiscal de outras entidades sindicais; alem de tesoureiro do Sindicato da Industria de Artefatos de Ferro e Metais do Estado de São Paulo.

Espirito publico e estudioso de nossas questões sociais, economicas e trabalhistas, o sr. Morvan Dias de Figueiredo possuia imensa experiencia e amplos conhecimentos de nossos problemas essenciais, tendo participado, como delegado de São Paulo ao Congresso de Economia reunido no Rio de Janeiro, em 1943; participou, tambem, e de forma destacada do I Congresso da Industria, reunido em São Paulo, em dezembro de 1944, por iniciativa da Federação das Industrias do Estado de São Paulo e foi membro, de extraordinaria atividade da delegação paulista que compareceu ao memoravel conclave de Teresópolis, onde desempenhou as funções de vice-presidente da Comissão de Legislação Social onde se firmam as diretrizes mais sabias de nossa economia e onde se reconhecem os justos e indeclinaveis direitos dos trabalhadores. Nessa ocasião, o sr. Morvan Dias de Figueiredo revelou os seus conhecimentos de nosso direito social e o seu espirito de reconhecimento, como sempre o fizera em pronunciamentos anteriores, dos direitos sociais incorporados as nossas consolidações das Leis do Trabalho.

Devotado pesquisador de nossos problemas fiscais e tributarios, conhecendo, como poucos, o nosso regime de tributação, o sr. Morvan Dias de Figueiredo foi escolhido para integrar a comissão que, em 1942, foi convocada para apresentar sugestões à Reforma da Lei do Imposto de Consumo, tendo presidido a delegação dos industriais que estudou a reforma da mencionada lei, reforma expressa, posteriormente, no decreto n. 7.319.

Ex-comerciario, ex-portuario, ex-ferroviario, o ex-ministro do Trabalho, na agenda de seus assuntos diarios sempre colocou em relevo, os problemas basicos de nossos trabalhadores, tendo promovido, na Federação das Industrias do Estado de São Paulo, a Fundação de Assistencia ao Trabalhador, entidade mista, composta de empregadores e empregados e que foi, com a criação do Serviço Social da Indutsria, Sesi, encampada por este novo organismo social, foi um dos mais dinamicos diretores do Serviço Social da Industria em São Paulo, ao lado do sr. Roberto Simonsen, e desenvolveu, em sua gestão, largo programa de abastecimento.

Profundamente integrado nos meios trabalhistas de todas as categorias, do parque industrial paulista, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, que juntamente com o sr. Roberto Simonsen, recebeu, em 1943, de delegações e representações de todos os sindicatos operarios de São Paulo, consagradora homenagem de reconhecimento pelos serviços que, devotadamente, vinha prestando ao proletariado paulista. Esta homenagem, à que compareceram lideres sindicais de todos os organismos de classe, realizou-se no Clube Comercial, marcando, nos anais das efemerides trabalhistas, um acontecimento excepcional. Exerceu, ainda, o ex-titular da pasta do Trabalho, funções de diretor da Legião Brasileira de Assistencia, onde, por varios anos, prestou relevantes serviços à comunidade paulista na investigação, estudo e solução de problemas de assistencia social.

Sr. Morvan Dias de Figueiredo

Era casado com d. Afonsina Porchat Figueiredo, deixando uma filha d. Nisa, casada com o dr. José de Paula e Silva, professor assistente da Escola Paulista de Medicina, e os seguintes netos: Raul, Antonio e Morvan. Deixa os seguintes irmãos: Nadir Figueiredo, chefe da importante firma Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A., casado com d. Maria Leonidia Tamm Figueiredo, residentes em São Paulo; dr. Zeli Figueiredo, residente em Belo Horizonte; dr. Iná Figueiredo, casado com d. Diva Brandão Figueiredo, residentes no Rio; d. Wanda Figueiredo Magalhães, casada com o prof. Otavio Magalhães, reitor da Universidade do Estado de Minas Gerais, residentes em Belo Horizonte; d. Zahra, casada com o dr. Otavio Goulart Pena, residente em Belo Horizonte. Deixa varios sobrinhos entre os quais os drs. Bernardo Figueiredo Magalhães, dr. Jorge Duprat Figueiredo, dr. Rodrigo Figueiredo Pena e Fernando Brandão Figueiredo. Deixa ainda varios sobrinhos netos.

PESAR DO CENTRO E DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS

Por motivo do falecimento do sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, não haverá expediente das referidas entidades no dia de hoje. Igualmente, não haverá expediente, em homenagem ao ilustre extinto, nas delegacias do Centro das Industrias no interior do Estado.

LUTO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E FEDERAÇÃO DO COMERCIO

A Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de S. Paulo resolveram tomar luto por três dias. Comparecerão incorporados aos funerais do sr. Morvan Dias de Figueiredo, representadas pelas suas respectivas diretorias.

HOMENAGENS PRESTADAS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 3 (Asapress) — O presidente da Republica tão depressa tomou conhecimento da morte do seu antigo amigo e colaborador, sr. Morvan Dias Figueiredo, enviou condolencias à familia enlutada, determinando ainda a ida à São Paulo do sub-chefe da Casa Militar a fim de representar o chefe do governo nas ultimas homenagens ao ilustre homem publico. Associando às homenagens a Morvan Dias Figueiredo, o governo mandará celebrar as exequias de 7.o dia.

NA ESCOLA DO SENAI OS RESTOS MORTAIS

Assim que circulou em São Paulo a noticia do infausto passamento, começaram a ocorrer ao Sanatorio Santa Catarina numerosas personalidades, que assim queriam prestar a derradeira homenagem ao ilustre homem publico. As diretorias conjuntas do Centro e da Federação das Industrias, como de outras entidades representativas das classes produtoras e operarias, representantes do governo do Estado, parlamentares, ali chegaram, mesclando a sua comoção à dos familiares do extinto.

Cerca de 23 horas, foi o corpo conduzido à Escola do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, no Braz, onde seria armada a camara ardente, e de onde se dará o saimento funebre, às 15 horas de hoje, para o cemiterio São Paulo.

"SERVIU COMO POUCOS TÊM SERVIDO"

A reportagem do "Correio Paulistano" ouviu, no vestibulo da Escola SENAI, diversas personalidades sobre o homem publico desaparecido.

O sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI assim se manifestou:

— Não só a industria, mas o Brasil perde um grande cidadão, que pôs, durante toda a sua vida, o patriotismo e o coração, como o seu trabalho quotidiano, a serviço de todos aqueles que labutam pelo engrandecimento do Brasil. Serviu como poucos têm servido. E a sua falta, no coração dos seus amigos, que são muitos, não poderá ser jamais preenchida".

O sr. Antonio Sousa Noschese, diretor da FIESP.:

— Morvan Dias de Figueiredo foi um lutador que se fez à custa dos proprios esforços. Sofreu muito para realizar o seu intento. E graças a esse esforço titanico, galgou e conseguiu tudo quanto desejou no decorrer da sua existencia. Foi um homem que cumpriu dignamente a sua missão na terra".

"ERA MARCADAMENTE UM AMIGO"

Para o sr. Eduardo Garcia Rossi, membro da diretoria do Centro e da Federação das Industrias, o morto de ontem era essencialmente um amigo:

— "Extremamente dedicado e apaixonado pela preocupação de realizar dias melhores para o operariado brasileiro. A sua ação, principalmente na efetivação do SESI, onde se desdobrou na execução de cada pormenor, bastaria para recomendá-lo como um patriota lucido e esclarecido. Foi um batalhador que, feito pelo proprio esforço, jamais deixou de ser um simples e despretencioso homem do trabalho".

Nova séde da Associação Civica Feminina

Realiza-se hoje, às 10 horas, à avenida Agua Branca, 385, o ato solene do lançamento da pedra fundamental da nova sede da Associação Civica Feminina.

Para a solenidade foram convidadas as altas autoridades e a imprensa.

BOLETIM METEOROLOGICO

3-5-950	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
Literal:			
Cananéia	28	16	9.0
Iguape	—	17	0.0
Itanhaem	25	16	0.0
Santos	27	18	0.0
São Sebastião	—	—	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
Planalto			
Aeroporto	27	16	0.0
A. Branca	—	14	1.0
Facul. de Higiene	28	14	0.0
Horto Florestal	28	12	0.0
S. P. Obs. Meteorol	27	13	0.0
Avaré	27	—	0.0
Campinas	29	15	0.0
Itu'	29	15	0.0
Limeira	29	—	0.0
Sta. Rita	29	—	0.0
S. Carlos	27	16	0.0
Sorocaba	—	13	0.0
Tatui	29	13	0.0
Tamoio	29	—	0.0
Serra:			
Guaratinguetá	29	16	0.0
Bananal	30	—	0.0
Mocóca	29	—	0.0
Pindamonhangaba	—	14	0.0
Franca	—	16	0.0
Oeste			
Araçatuba	—	17	0.0
Bauru'	—	16	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

TEMPO — Em geral instavel. Nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 23,6; — Minima: — 11,2.

Faleceu, subitamente, no plenario da Camara Federal, o deputado Gracho Cardoso

Homenagens prestadas ao extinto

RIO, 3 ("Correio") — Faleceu, subitamente, na propria Camara, o sr. Gracho Cardoso, segundo vice-presidente e quase sempre atuando como presidente, na falta dos dois outros membros que o precedem na hierarquia da Mesa. Antes de serem iniciados os trabalhos, já se encontrava no recinto o venerando parlamentar, como de seu habito, pois quase sempre era quem anunciava a abertura dos trabalhos e ocupava a presidencia até ser substituido.

Apesar de não gozar ultimamente de boa saude, o sr. Gracho Cardoso era de uma assiduidade exemplar aos trabalhos da Camara. E enquanto aguardava o momento de abrir a sessão, sofreu o ataque de um edema pulmonar. Imediatamente levado ao posto medico da Casa, verificaram os medicos, entre os quais muitos de seus colegas que correram a atendê-lo, que se tratava de caso fatal. Realmente, poucos minutos depois falecia o velho sergipano.

Foi o sr. José Augusto quem abriu a sessão. Chocado com o acontecimento, comunicou oficialmente à Casa o desenlace e, em poucas palavras, destacou a vida politica de Gracho Cardoso sempre dirigida no sentido do bem e do progresso do pais. Alguns oradores já se aprestavam para prestar sua homenagem ao colega que acabava de falecer, mas o sr. José Augusto preferiu levantar desde logo os trabalhos, marcando a sessão seguinte para a homenagem que a Camara pedia ao seu membro desaparecido. O sr. José Augusto declarou, ainda, que designaria uma Comissão composta de um representante de cada Estado e Territorio, para representar a Camara nos funerais. E, a seguir, levantou definitivamente a sessão.

ATITUDE CHOCANTE

Temos a registrar, porem, uma atitude chocante. Ao ser aberta a sessão ocupou o microfone, a contra gosto da mesa, o sr. Jonas Correia, para, ao contrario do que esperavam os presentes, apresentar à Casa, no ambiente de constrangimento que a dominava, dois requerimentos de informação. O fato causou os mais vivos e condenatorios comentarios.

O sr. Gracho Cardoso foi eleito pelo P.S.D. transferindo-se depois para o P.S.P. Com sua morte o suplente a ser convocado sairá das fileiras pessedistas. O partido reconquista, assim, a cadeira que perdera, enquanto o P.S.P. vê diminuida a sua representação federal.

DADOS BIOGRAFICOS DO EXTINTO

RIO, 3 ("Correio") — O deputado Mauricio Gracho Cardoso, hoje falecido, era natural de Sergipe, nascido em Estancia, a 9 de agosto de 1873. Era filho do professor Bricio Cardoso e de sua senhora, da. Mirena Cardoso. Fez seus cursos no Ateneu Sergipense, nas Escolas Militares do Ceará e do Rio de Janeiro e finalmente na Faculdade de Direito do Rio. Foi diretor da Secretaria da Assembléia Estadual do Ceará. Exerceu o cargo de lente de Direito para o qual foi nomeado em 1910, tendo exercido igualmente as catedras de Grego, Historia Geral e Historia do Brasil. De 1904 a 1905 foi secretario da Fazenda do governo cearense. Nas legislaturas de 1906 e 1909, foi deputado federal. No periodo de 1908 a 1912, foi primeiro vice-presidente do Ceará. Em 1915, aceitou a nomeação para secretario da Agricultura do Ministerio de José Bezerra. Em 1916, exerceu a catedra de Legislação e Direito Rural da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria. Em 1920, foi deputado federal por Sergipe; em 1922, substituiu no Senado o gen. Oliveira Valadão. No mesmo ano exerceu a presidencia de Sergipe para o quatrienio 1922-1926.

Exerceu outros ramos do magisterio na qualidade de membro da Camara do Comercio na Exposição Internacional Sul-Americana de Montevidéu; esteve no Uruguai em 1919. O parlamentar extinto deixou varias obras entre elas o "Codigo Comercial Brasileiro" — "Anotações — Doutrina e Jurisprudencia"; "Codigo Penal dos EE. UU. do Brasil — Anotações"; "Rudimentos de Direito Basico"; "Tese de Concurso à Cadeira de Grego — 1912"; "Relatorio Lido na Sessão Extraordinaria Como Delegado Oficial à Exposição Agricola e Industrial de Montevidéu em 1920", e "Plataforma presidente — 1922".

EXCURSÕES

A Brasiltur está organizando as seguintes excursões:

Aéreas a Montevideu e Buenos Aires, diariamente; A's sextas-feiras: a Sete Quedas e Iguaçu', com itinerario suplementar para Montevideu e Buenos Aires; aéreas ou maritimas a Montevideu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru' e Bolivia; a Montevideu e Buenos Aires, pelos liners da Moore Mc Cormack, SS "Argentina", "Brazil" e "Uruguay"; a Montevideu e Buenos Aires, pelos transatlanticos da Linea "C", M/N Andrea "C" e Anna "C". Ao Santo 1950: a Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos, com a Brasiltur, à rua Libero Badaró, 86 - Fones: 3-4848 e 3-4849.

FAVORAVEL O MINISTRO DA AGRICULTURA À REVISÃO DA "POLITICA DA CARNE"

Viajou para Uberaba o sr. Novais Filho

RIO, 3 (Asapress) — Seguiu hoje para Uberaba a fim de inaugurar a 10.a Exposição Agro-pecuaria da referida cidade, organizada pela Sociedade Rural do Triangulo Mineiro, o ministro da Agricultura. Ao embarcar, o sr. Novais Filho falou à imprensa dizendo que era esse o primeiro contato oficial que ia ter com as atividades produtoras do pais após assumir a pasta. Prosseguindo aludiu à importancia da pecuaria na economia brasileira pondo em foco, depois de salientar a obra renovadora dos pecuaristas mineiros, o problema da carne. A proposito disse o ministro que o Brasil vive o paradoxo de uma situação anomala. Nos centros produtores prejudicam-se os rebanhos no aviltamento dos preços que nem sequer logram cobrir as despesas normais da industria pastoril, enquanto nos mercados consumidores experimentam uma crise de fornecimento.

Frizou em seguida que, sem tornar mais agudo o encarecimento da vida do consumidor, torna-se necessaria uma revisão da politica da carne de modo que reponda maior margem de lucros para o criador e recriador. O sr. Novais Filho acentuou que é essa a razão porque considera fundamentalissimo o problema dos matadouros modelo, tecnicamente aparelhados, bem como o problema do transporte rapido em veiculos frigorificos com armazens adaptados, em pontos de distribuição, para solução do problema da carne barata e abundante, por meio do entrosamento entre os centros de produção e consumo, fazendo voltar ao criador e recriador a margem de lucro legitima a que fazem jus.

Igualmente a necessidade de melhorar os rebanhos e defendelos sanitariamente, é ponto que desempenha papel importante no trabalho da recuperação da pecuaria nacional. Concluindo disse que com o apoio do presidente Dutra, tudo fará em favor da pecuaria.

MUSICA

SARAU MUSICAL — As alunas das profas. Lucia e Lucila Fleuri Siqueira, farão realizar no dia 6, às 16 horas, no auditorio da Escola Caetano de Campos, à praça da Republica, um sarau musical beneficente.

Os ingressos poderão ser procurados por meio dos telefones 51-4273, 51-1971.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Nas proximas segunda e terça-feira, 8 e 9 do corrente (em dois turnos), no seu proprio teatro a Sociedade de Cultura Artistica vai oferecer ao seu publico um original e belissimo espetaculo, em primeira execução no Brasil. Trata-se da "A Arte da Fuga", de J. S Bach, interpretada por dois artistas magnificos: — Friedrich Gulda e Fritz Jank.

Os respectivos ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro das 10 às 21 horas, ininterruptamente. Desta vez o 1.o turno ,no dia 8 caberá ao Quadro "A" (associados de sobrenomes de A a K) e o 2.o no dia 9 ao Quadro "B" (associados de sobrenomes de L a Z).

CONCERTO DE MUSICA DE CAMERA — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar amanhã, às 21 horas no Teatro Municipal um concerto de musica de Camera com a participação do Quarteto Hadydn e da solista Vanda Lamas Grandi.

Programa — Mozart — Quarteto K. V. n.o 475; — Quarteto Haydn — Piano — Beethoven — Chopin — Vila Lobos — Valdemar de Almeida — solista — Vanda Lamas Grandi.

Concerto sinfonico — O Departamento Municipal de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar dia 5 do corrente às 21 horas, no Teatro Municipal um concerto sinfonico sob a regencia do maestro Eduardo De Guarnieri e tendo como solista José Augusto. — **Programa** — IX Sinfonia de Beethoven — Concerto n.o 2 em lá maior de Liszt.

RECITAL DE FRIEDRICH GULDA — Atendendo aos inumeros pedidos do publico, o notavel pianista austriaco Friedrich Gulda, realizará sabado, às 16 horas, seu unico vesperal no Teatro Municipal. O programa deste concerto consta das seguintes obras: Bach — Tocata em do menor, Mozart — Sonata em re maior, Beethoven — Sonata ao luar, Chopin — Sonata em si menor.

Os ingressos para este recital já se encontram à venda na bilheteria do Teatro.

ATOS OFICIAIS DA PREFEITURA

O prefeito municipal sancionou ontem a lei n. 3.882, que concede um auxilio de 500 mil cruzeiros ao Instituto Butantã, a serem empregados inteiramente no termino das instalações destinadas ao fabrico de sulfonas anti-lepro-ticas.

* * *

Pelo prefeito municipal foi ontem promulgada a lei n. 3.883, que denomina avenida Nova Cantareira a atual estrada da Cantareira.

* * *

O decreto n. 1.140, ontem assinado pelo prefeito municipal, estabelece classificação de logradouros publicos para a incidencia da taxa de pavimentação instituida pelo decreto-lei n. 64, de 19-12-40.

* * *

Foi aberta concorrencia publica para a execução do calçamento da rua Domingos Fernandes, entre as ruas Domingos Leme e Diogo Jácome.

* * *

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.884, que torna extensivos a todos os servidores municipais, sem distinção de categoria, os dispositivos constantes da Secção II a IV, abrangendo os artigos de ns. 156 a 164, do decreto-lei n. 13.030, de 28-10-42 (Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis Municipais). Os dispositivos que agora se tornam extensivos ao operariado da Prefeitura são os relativos aos beneficios seguintes: licença para tratamento de saude, licença especial com todos os vencimentos, no caso de determinadas molestias incuraveis, e licença à gestante.

Biblioteca Municipal

A Biblioteca Circulante inscreveu em abril, 505 leitores e fez 12.748 emprestimos, sendo 7.398 de ficção e 5.350 de estudos, assim distribuidos por idiomas: — 9.995 em português; 825 em inglês; 851 em francês; 141 em espanhol; 268 em italiano, e 668 em alemão.

Com as inscrições de abril, eleva-se a 23.349 o numero de leitores matriculados.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para os exames de segunda época, para o dia 4 do corrente:

Seundo Ano — DIREITO CONSTITUCIONAL — Dr. M. F. Pinto Pereira — às 14 horas — Sala Dutra Rodrigues — Prova oral, para os alunos do C.P.O.R. e mais segunda e ultima chamada.

Terceiro Ano — LEGISLAÇÃO SOCIAL — Dia 6 do corrente, às 11 horas — Prova oral, segunda chamada.

DIREITO PENAL — Dia 9 do corrente, às 8 horas — Prova oral, para os alunos aprovados na dependencia do 2.o ano, mais prova escrita e oral, para os alunos do C. P. O. R.

ESCOLA COMERCIAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Continuam abertos as matriculas para o Curso Comercial Pratico e para os Cursos Livres de Dactilografia, Taquigrafia, Corte. Informações: Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 580 fone 2-3455.

CURSO DE POST GRADUAÇÃO DE CIRURGIA — Realiza-se às quintas-feiras, a partir das 8 horas, no 9.o andar do Hospital das Clinicas, uma conferencia do prof. Edmundo Vasconcelos, sobre clinica cirurgica, com a apresentação de casos interessantes visando sobretudo os metodos de analises clinica, interpretações radiologicas, exames histo-patologicos e discussão de diagnostico diferencial. A conferencia será seguida de uma demonstração cirurgica.

Essa iniciativa visa possibilitar aos medicos desta capital e do Interior, um curso continuo de cirurgia com todos os recursos da Faculdade de Medicina e do Hospital das Clinicas.

UNIÃO DO PROFESSORADO PRIMARIO DO ESTADO DE S. PAULO — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, em sua sede, à rua Barão de Itapetininga, 262, 4.o andar, a 1.a reunião correspondente a este mês, da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo a fim de serem tratados assuntos de relevancia para a classe do magistério.

BOLSA DE ESTUDOS NO INSTITUTO BIOLOGICO — Continua encontrando acolhida a iniciativa do Instituto Biologico no sentido de serem obtidas bolsas de estudos com as quais agronomos e veterinarios passaram a frequentar cursos de especialização em seus laboratorios e campos de experiencias e sob a orientação dos seus pesquisadores. Essas bolsas, no valor de Cr$ .... 36.000,00 são patrocinadas por agricultores e industriais e se destinam ao auxilio daqueles tecnicos durante o curso.

A mais recente adesão recebida pelo Instituto Biologico partiu do deputado e cafeicultor Silvestre Ferraz Egreja, que encaminhou aos Fundos Universitarios de Pesquisas aquela importancia, com a qual patrocinará a bolsa destinada ao engenheiro agronomo Waldemiro Belmudes, que se especializará em Fitopatologia.

CURSO DE ORATORIA — Comunicam-nos: — "O Centro Social Brasileiro continua aceitando alunos para ocurso de oratoria, ministrado pela Escola "Felipe dos Santos, sob a direção dos profs. Jair de Azevedo Rezende e Antonio Alexandre Rueff.

As matriculas estão abertas e as aulas são às quartas feiras, das 20 às 22, e aos sabados, das 15 às 17 horas.

O Centro, visando desenvolver suas atividades sociais e desejoso de confraternizar, para melhor execução do seu programa com entidades congeneres coloca o seu auditorio, à inteira disposição de sociedades civicas culturais, artisticas, para realizações de festivais e conferencias.

Informações, à avenida Ipiranga, 601 — 1.a sobreloja, fone 4-8537 das 7 às 22 horas".

COLMEIA — Realiza-se no dia 6, às 17 horas, na sede da Colmeia, uma conferencia sobre musica, pela sra. d. Maria Cama Cerqueira.

GABINETE DE COLOCAÇÕES — A Colmeia pede aos empregadores que quando necessitarem de funcionarios se comuniquem com essa entidade, que tem o fichario dos estudantes que desejem trabalhar.

LEGISLAÇÃO DO ENSINO — A Colmeia atende, diariamente, das 16 às 18 horas, aos estudantes interessados em qualquer assunto de Legislação do Ensino Secundario.

DIAS DAS MÃES — Realiza-se no dia 14, às 16 horas, na sede respetiva, a tradicional Festa das Mães.

Os convites para essa reunião poderão ser procurados pelos associados.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a — José da Costa Filho e outro x Com. João Jorge Figuerêdo. Procedente em parte — Euzebio Figueiredo x Estaleiros de Const. Jonos Improcedente.

2.a — Arnaldo Marcolino da Silva x Exportadora S.A. Procedente — Luiz Meneguim x Cia. Vidraria Sta. Marina. Procedente — Serafim Rodrigues x Cia. Mecanica e Importadora de São Paulo. Arquivado — Franciszek Bartulcki x Arcona Ltda. Arquivado — Ind. Reunida P. de Ranieri x Daniel Verges e outros. Procedente — Joaquim Alvares x Ulderico Fuser. Improcedente — João da Silva Almeida x Ind. Maq. Texteis Ribeiro. Improcedente.

3.a — Naz Hirsch x Hernandes e Filhos Ltda. Procedente — Costabile Elias x Francisco Armando. Improcedente.

4.a — Mario Geraldo Ferreira x Augusto de Souza Barbeiro. Procedente — José Parra x Adolfo Krohm. Procedente.

5.a — Alipio Araujo x Atlantico. Arquivado — Jaime Ferreira Matos x Tinturaria Metro. Procedente — Benedito Duarte Filho x Venancio Marques. Procedente.

6.a — Raimundo Felipe Dias x Pedreira Portuguesa. Procedente — Alexandre Flores x Hotel Moderno. Improcedente — José Vitor Lopes x Abilio Rodrigues. Procedente — Severino Desiderio Bolzani x Cia. Goodyear do Brasil. Arquivado.

7.a — Braulino Alves de Oliveira x Fab. de Bonecas Bethlen. Procedente — Jorge Bib Auad x Marcelo Maggera & Cia. Arquivado — Francisco Vassadigo Loudes Miranda x Tinturaria Gato Branco. Arquivado.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Karls Henz Zappff ou Carlos Zapff x Weinreb & Filho — Herculano Soares de Azevedo x Antonio Henrique Silvestre — Cia. Nacional de Estamparia x Libera Frigato de Matos — S.A. Industrias Votorantim x Josef Egon Kinitel — Ferraço Ltda. x Joaquim Gomes Muniz e outro — Consultorio Medico x Maria Siqueira Campos — José Garrido Lourenço x A Auxiliadora Cia. Seguros Gerais — Cia. Nitro Quimica Brasileira x João Rodrigues Araujo — Abrão Jorge e outros x Banco de São Paulo S. A. — S.A. Comercial de Fosforos x Adelino Ribeiro — Hidro Eletrico Brasil S.A. x Manuel Martinez Alonso — Eduardo Gumeiro x Fundição Penha Americo Puccini — Eduardo Seeling & Cia. Ltda. x Juiz Presidente da 5.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo — Dr. Decio de Toledo Leite — (Exceção de suspeição).

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.a 13 Nelson Teixeira Barros Moraes x Metropole Cia. Nac. Seguros Gerais — 13,10, Luciano Ramalho Vieira e outros x Distr. Automoveis Studebaker — 13,20, Pascoal Sesso x Lanicio Nyrtes — 13, Euclides Ferreira x Fabrica Guardas Chuvas J. Palm — 14, Nestor Gonçalves França x Teckho Ltda — 15, Edgard Francisco de P. Eduardo x Fabr. Tecidos Tatuapé S.A. — Djalma Antoneli x Feira das Nações — 16, Gertrudes Batista x Fabrica Tecidos Tatuapé S.A. — 16, Boaventura Medeiros x Irmãos Perrone Ltda. — 13, Archimedes dos Santos x Ind. Reunidas P. Ranieri — 13,20, José Candido Pimenta x Oscar Raymundo — 13,40, Antonio Mori x Orlando e Ribilotta — 14,00 José Gimenez Carretero x Ind. Refrig. Aelino R. Buonora e outro — 14, Valdemar Pinto x Contonificio Guilherme Giorgi — 14,20, João da Costa x Cotonificio Rodolfo Crespi — 14,40 Sergio Pereira x Michel Magidal — 15,00, José Guariento x Padaria Campo Belo — 15,20, Ladislau Ferreira da Silva x Soc. Paulista de Pavimentação — 15,40, Jaime Dias x Eletrica Industrial Leo Ltda. — 16, IRF Matarazzo x Elvira Pereira da Silva.

2.a — 13,30, Expedito Felix da Silva x Com. e Construtora Pan Americana — 13,00 Paulino Humberto de Fazzio x Sind. Trab. Graficos — 13,40, Benedito Ribeiro e outros x Fabr Tecidos Bordados Lapa — 13,50, Francisco Dusto e outros x Fiação e Tecelagem Juta S.A. — 14,00, José Manuel e outros x Fabr. Tecidos Labor S.A. — 14,10 João Ribeiro Malafia x Pavimentação Vega S.A. — 14,20 Max Rembig x Fabr. Caldeiras A Vapor Cyclope S.A. — 14,30, Vicente Pacheia x S.A. IRF Matarazzo — 14,40, Sebastião Pedro Nogueira x Empr. Onibus Alto da Mooca Ltda. — 14,50 Acacio da Ressureição x Genaro Calobreze e José Damas — 15, Sergio Moreira x H. Robrik — 15,00, Armando Silvelli x Metalurgica Priore Ltda.

3.a — 13,00, Maria Ramalho de Melo x Metalurgica Matarazzo S.A. — Helio Morales Raya x Serviço Social da Industria — 14,30, Raimundo Batista dos Santos e outro x Cia. Brasileira de Linhas p Coser — 14,30, José Roberto Venosa x Colgate Palmolive Peet Co. Ltda. — 14,30 Olimpia Furioso e outra x Michel Abrão Bacchac — 13,00, João Luiz Soares e outro x João Luisi — 13,10, Andr; Sarcos x Sociedade Anonima Cyclope — 13,20, Jacob Devus x Aluminio Fulgor S.A. — 13,20, Vicente Barbosa x Vitrais Conrado Sorgenicht S.A. — 13,30 Otavio de Toledo x Bar e Padaria de Domingos Caetano — 13,40, Anisio Azevedo Silva x Padaria Tramambé Ltda. — 13,50, João Bortono Neto x Alfaiataria Gentleman — 14,00, Nestor Tozzi x Grafica Iguassu — 14,10, Agostinho Peixoto e outros x Cia. Brasileira Rodiaceta 14,20, Maria Gouveia Pinto x S.A. Moinho Santista Ind. Gerais — 14,30 Osvaldo Jareim x CMTC — 14,40, Osvaldo Ribeiro Paes e outros x Antonio Sanches Sanches — 14,50 Eduardo Sulai e outros x Maquinas Piratininga Ltda.

4.a — 13,30, João Cancio Neves e outros x Pezzoi & Cia. Ltda. — Francisco Vaiacek x Carlos Gomes Correa — 14,00, Clodomiro Fiori x São Paulo Alpargatas — João Turubia x Tomas Capezzo — 14,30, Geraldo Marsura x Cia. Metalurgica Paulista — Marcos Carmona Rodrigues x Fiação Extra Fina de Algodão — 15,00 Ana Ramos Impaleta x Textil Sta. Helena Ltda. S.A. Fabrica Tecidos Bordados Lapa x Silvio da Silva Coelho — 15,30, José Bernardo Porto x Fabricas Brasileiras de Raion — Benito Cabreira x IRF Matarazzo.

5.a — 13,00, Dr. Eduardo Cotrim x Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficencia — Luiz de Oliveira x Reis & Shala Ltda. — Ana Duller Cardoso x Frigorifico Armour do Brasil — Antonio Rodrigues e outros x Pedreira Vitoria — 13,15, Pedro Leite Fernandes x Tecelagem Textilia — Maria da Penha Gusman x Soc. Liceu Pasteur São Paulo — João Maldonado x Ind. Mirfuna Ltda. — 13,30, Manuel Ferreira Neto x Alfredo Mathias — Bernardo Sinatro x Papelaria Sul da Sé — Simão Stefaglio x Housey Koumerian — 13,45, João Carneiro de Moura x Cia. Central de Laticinios do E.S.P. — Antonio Duarte — 13,45, Antonio Duarte Calado x Moveis de Aço Fiel S.A. — 14,00, Caetano Bracco x Cia. Importadora Guelantor — Carlos Bueno x Maquinas Epoca Ltda — José Faria Filho x Valdemar Barbosa — 14,15, Eduardo Pereira x Artef. Borracha Eros Ltda.

6.a — 13,00, Nelson Corral e outro x Carlos Korkichhki — Herbert Wohl x Nova Metalurgica S.A. — 13,10, Maria Cicera Amancio x Tinturaria Brasileira de Tecidos — 13,30, Altamirando Miranda Soares x Cia. Nitro Quimica Brasileira — Antonio Santana Ajenjo x Adalardo José de Oliveira — 13,30 Willy Scheneider x Herm Stoltz & Cia. — 14,00 Osvaldo de Almeido Nobre x Ind. Artef Borracha Selva Ltda. — 14,00 Sebastiana de Campos e outra x Fabrica de Doces Ouro Fino — 14,00 Francisco Direstes x Ind. de Oleo Rubi S.A. — 14,15, João Girardi x Alberto Rabello Silva — Laurinda Candida de Noronha x Sanatorio Vila Pompeia Ltda. — 14,30, Alberto Freire x Hidro Eletro Brasil Ltda.

7.a — 13,30, João Teodoro Damasceno e outro x Elias Baldini — Mauricio Lourenço Pinto x Salvador Scripeleti Ind. e Comercio — Antonio Curralo x Antonio Cobo — 13,45, Benedito Alves Batista x Ind. Bras. Embalagens S.A. — 14,00, Ovalino Mauricio Rosa x CMTC — Bento Alves da Costa x Lauro Martinho — Maria Rosa Cardoso x Fabr. Bolsas Bandeirantes — 14,15 Antonio Santos x Ind. Comercio Assunção S.A. — 14,30, Lygia Abdalla x São Paulo Alpargatas S.A. — 14,45, Antonio Joaquim x Garage Sto Cristo — 15,00, José Eduardo x Barros Valente & Cia.

DESAPARECIDO

CARLOS BEZERRA

Desapareceu no dia 30 de abril, de sua residencia, Carlos Bezerra, em companhia de duas pessoas de nomes Antonio Merino e Cséas Bonfim dos Santos.

O desaparecido conta cerca de 37 anos, é de côr branca e casado com Maria Bezerra, tendo dois filhos menores.

A familia do desaparecido, desesperada, pede informações para a rua Guariroba, 172, Vila Brasilandia.

Os companheiros de Carlos Bezerra, tambem, ainda não voltaram para as respectivas residencias.

25.o Aniversario da Universidade Hebraica

Comemorando o 25.o aniversario de fundação da Universidade Hebraica de Jerusalem, realizar-se-á hoje em S. Paulo, a exemplo de como se faz em todo o mundo, uma sessão solene a se efetivar na Escola Caetano de Campos, às 20,30 horas. Estarão presentes representantes das autoridades do Corpo Consular e figuras representativas dos meios culturais e cientificos de S. Paulo. O programa será abrilhantado pelo concurso do afamado pianista Fritz Jane. A consagrada cantora Rachel Krassilchik Levin executará pela primeira vez no Brasil o hino da Universidade Hebraica.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 50. Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA SÃO JOÃO — AMANHECER FATIDICO — Eric Portman e Ann Todd — Proib. 14 anos. Band. da Téla, 49. Nac. Às 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22 horas.

RITA CONSOLAÇÃO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos. Band. da Téla, 46 — Nac. — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan e Gary Grant — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 45 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Band. da Téla, 44 — Nacional — Às 19 horas.

SABARÁ — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — MASCOTE DA CIDADE — Proib. 10 anos — Documentario, 4 — Nac. — Às 18,50 horas.

REX — OBRIGADO DOUTOR — Nacional — Rodolfo Mayer — ESCANDALOSA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

JARAGUÁ — MORREREI ONDE NASCI — Lynn Bari — FURACÃO DA VIDA — Proib. 10 anos — Faina Agricola — Nac. Às 13,45 e 18,50 hs.

VOGUE — MORREREI ONDE NASCI — James Graig — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Proib. 10 anos — J. da Téla, 217 — Nacional — Às 18,50 horas.

IP. PALACIO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 273 — Nacional — Às 18,50 hs.

CARLOS GOMES — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A FILHA PRODIGA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — SANGUE DE TOUREIRO — Manolete — POR CONTA DO PANTASMA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — FURIA NO CEU — Spencer Tracy — DELEGADO ASTUTO — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 36 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — NOSSA VIDA COM PAPAI — Irene Dunne — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IDEAL — O GRANDE MOTIM — Clark Gable — OURO SUBSTITUIDO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 272 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 332 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 18,45 horas.

ESPERIA — VIDA APERTADA — Alida Valli — Parede Invisivel — Proib. 14 anos — Band. da Téla, 31 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — TARZAN E O TERROR NO DESERTO — J. Weissmuller — DELIGENCIA FATIDICA — Marcha da Vida, 271 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — BOMBA, O FILHO DA SELVA — Johnny Shefield — MONTE CERVINO — "Short" — Atual. em Revista, 145 — Nacional — Às 13 horas.

SANTA HELENA — BOMBA, O FILHO DA SELVA — J. Sheffield — EMBUSTEIRO ENGANADO — Atual. em Revista, 144 — Nac. — Às 13,10 hs.

RECREIO — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — O TERROR DA SERRA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 143 — Nac. Às 13 hs.

CAMMARONE — ESTA NOITE NADA DE NOVO — Alida Valli — ROMANCE EM RITMO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 302 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — FRA DIAVOLO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

YPE — A DAMA DE CAPA E ESPADA — Maria Felix — O PODEROSO MAC GURK — D. Federal, capital — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — BOMBA, O FILHO DAS SELVAS — Johnny Sheffield — CRIME SUBMARINO — Not. da Semana 50x17 — Nac. Às 13,45 e 19 hs.

ASTORIA — MARE' CHEIA — Don Castle — CHANTAGEM — Proib. 18 anos — F. Jornal 148x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — O VALENTE DO ARIZONA — Tim Holt — TRIUNFO DE BOSTON BLACKIE — Proib. 10 anos — F. Jornal 144x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — CORAÇÃO DE LUTADOR — Cameron Mitchel — TERRA MALDITA — Proib 10 anos — Not da Semana, 50x13 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — TARZAN O HOMEM MACACO — J. Weissmuller — O GRANDE INDUSTRIAL — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 305 — Nacional — Às 18,40 horas.

CATUMBI — COMPANHEIRA DE TARZAN — J. Weissmuller — O MENINO DE CABELOS VERDES — Not. da Semana — Nac. Às 19 horas.

RIALTO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — O OVO E EU — Jornal, 1 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — NEM TUDO QUE RELUZ E' OURO — Not. da Semana — Nacional — Às 13,45 e 18,45 horas.

SÃO LUIZ — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizzi — MISSÃO BRANCA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PENHA — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Bob Hope — LA CUMPARSITA — Rep. Cinedia — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CA[illegible]A — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — LOBO SOLITARIO NO MEXICO — A BARCA DO JOGO — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 hs.

SÃO JOSÉ — A NOIVA ERA ELE — Gary Grant — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 312 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A NOIVA ERA ELE — Ann Sheridan — A CASA DA COBIÇA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 280 — Nacional — Às 19 horas.

MARCONI — ADAGAS DO DESERTO — Dana Andrews — UM SONHO DESFEITO — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE · 13,30 · 15,40 · 17,50 · 20 e 22,10 hs

UMA PAIXÃO MAIS DEVASTADORA QUE OS 7 PECADOS MORTAIS!

Gregory PECK ★ Ava GARDNER
Melvyn DOUGLAS

"O GRANDE PECADOR" (THE GREAT SINNER)

Metro Goldwyn Mayer

PROIBIDO ATE' 18 ANOS

WALTER HUSTON · ETHEL BARRYMORE
FRANK MORGAN · AGNES MOOREHEAD

COMPLEMENTO NACIONAL

ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO E' EM — "GLASCREEN" TELA DE VIDRO

Uma das cenas de duro realismo, que se encontram no belissimo filme "DOM BOSCO", que será exibido a partir do dia 8 de maio proximo, nos cinemas PARATODOS e BABILONIA.

CINEMA
"O SABICHÃO"

As comedias de Cantinflas têm um publico certo, infalivel, que garante qualquer bilheteria, daí a razão pela qual seus filmes são bem programados, nos cartazes das melhores casas da Cinelandia. No Art Palacio, que é o cinema dos grandes movimentos de bilheteria, só se exibem, dos estudios mexicanos, as comedias de Cantinflas. Nenhum outro logra essa vantagem, embora o cinema azteca seja mais representativo com outras peliculas, valorizadas por nomes de mais valor e prestigio. Nada disso conta, entretanto, ante a popularidade de Mario Moreno, que, com suas facecias, é atualmente um dos comediantes mais apreciados pelo nosso publico.

"O Sabichão (El Supersabio), que a Columbia está apresentando no Art Palacio e mais nove cinemas, é a penultima comedia de Cantinflas, e está muito longe de ser um de seus melhores filmes. Embora seja muito melhor do que aquele incrivel "Hotel do Barulho", há pouco exibido no mesmo Art Palacio, "O Sabichão" contem parcimoniosa dose de humor, que se dilui ante o excesso de trama em que se envolve a historia. Não são muitas as cenas comicas, posto que as existentes, embora reduzidas, sejam de bastante efeito hilare, contagiando toda a platéia. Nesse numero incluem-se a preparação daquela imprevista mistura que tudo fazia prever explosiva mas que afinal se transforma inteiramente, as reuniões da diretoria da empresa de petroleo, as cenas do julgamento no tribunal e a sequencia da fotografia. No mais, uma historia muito emaranhada, bem impropria para o fim de provocar o riso e dar oportunidade ao popular comediante. Parece que Cantinflas já percebeu que seus intermínaveis monologos são ininteligiveis e que para o nosso publico bem pouco interessam. Em "O Sabichão" ele não fala tanto como em filmes anteriores e com isso deixa de cansar inutilmente o espectador.

Comedia de regulares atrativos é o que se pode dizer com justiça de "O Sabichão", que embora não satisfaça totalmente como espetaculo, sempre contem o bastante para nos distrair por alguns momentos, principalmente os que apreciam o genero e o artista. — WALTER ROCHA

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 3-7987 e 3-3707
S. PAULO

O MELHOR DOCUMENTARIO DE 1949

O unico filme do Reino Unido contemplado em 1949 com um dos "Oscars" oferecidos pela Academia de Artes e Ciencia Cinematografica de Hollywood foi "Daybreak in Udi", produzido pela Crow Film Unit da Grã Bretanha, que foi escolhido como o melhor filme tamanho documentario do ano. Essa pelicula, que já foi exibida em muitas partes do mundo focaliza a construção de uma maternidade numa aldeia da Divisão Udi na Nigeria pelo povo da antiga tribu africana, Abaja Ibos e de seus esforços subsequentes para convencer as mulheres que iam ser mães a dela se utilizarem. O ponto alto do filme é o nascimento da primeira criança, que é saudada com cenas maravilhosas de dança tribal.

OPERARIOS DISCUTEM SOBRE O CINEMA

No clube cultural da Usina de Força Eletrica de Varsovia, realizou-se uma exibição de um recente documentario polonês de longa metragem sobre o trabalho dos mineiros de carvão. Após a projeção, deu-se um prolongamento e vivo debate no qual os operarios expuseram a sua opinião sobre a necessidade de se produzir mais filmes que mostrem a vida real que descrevem os metodos de trabalho, a luta e as vitorias da classe operaria.

TEATROS
COMUNICADOS

"AS PILULAS DE HERCULES" — Palmeirim Silva e sua companhia de espetaculos brejeiros apresentarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Roial a peça, "As pilulas de Hercules".

"SCETATEVE GUAGLIUNE MALAVITA" — A companhia Canzone di Napoli fará realizar hoje, às 20 e 22 horas no Teatro Santana, dois espetaculos com a peça "Scetateve guagliune e malavita" com Pina Paccione, Salado Rubbino e Tack Gianni.

"OS FILHOS DE EDUARDO" — Hoje, às 16 e 21 horas continuará a apresentação da peça Sauvajon "Os Filhos de Eduardo", no Teatro Brasileiro de Comedia, sob a direção de Cacilda Becker e Rugero Jacobbi.

COMPANHIA DE CARMEM AMAYA NO MUNICIPAL — Todas as vezes em que a empreza N. Viggiani tem trazido para São Paulo companhias ou artistas tipicamente espanhois, nosso publico sempre tem ficado satisfeito. E esse será, certamente, o caso, do grande conjunto espanhol que tem o destacado nome da estrela Carmem Amaya e que já no dia 9, se apresentará no Teatro Municipal com elenco e repertorio inteiramente novos para o nosso publico.

A TECNICA DA DIREÇÃO TEATRAL — Realiza-se hoje, dia 4, no Instituto de Engenharia às 20,30 horas a conferencia do sr. Ruggero Jacobbi sobre o tema "A Tecnica da direção teatral". Essa conferencia é promovida pelo Departamento de Cultura do Gremio Politecnico.

O conferencista autoridade indiscutivel no assunto, é atualmente membro da direção artistica do Teatro Brasileiro de Comedia.

GRAN HISPANO AMERICANO CIRCUS — Em ultimos espetaculos da temporada, o Gran Hispano American Circus apresenta hoje mais um espetaculo às 16 e 20,45 horas.

Continua o exito da Troupe Campos, Reis da Cama Elastica, os Diabos Relampagos, Duo Casarino (dentes de aço), prof. Donald, Raul e Jorge o feérico numero da Luz Negra em trapezio voador, irmãos Galo e outros. A troupe "Alegria de España" apresenta novos numeros de ballet folclorico, com suas lindas "girls".

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando o espetaculo diariamente às 21 horas.

No programa, o elefante, o urso siberiano, a troupe de cães, a bailarina Azucena Morales, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Escada Vertical, Ripolim e seus tonys, alem de outras atrações.

CIRCO SEYSSEL — A peça em cartaz no Circo Seyssey é "Uma noite em apuros" farsa em que tem Arrelia hilariante papel.

No ato variado, varios numeros de sucesso, com a presença da dupla Henrique e Arrelia.

"POR UMA NOITE DE AMOR"

— E' belissimo, de ordem artistica excepcional o desempenho de Roger Blin no filme "Por uma Noite de Amor" (Pour une nuit d'amour), realização com argumento extraido da obra de igual titulo, de autoria de Emile Zola, cuja estreia a França Filmes do Brasil anuncia para breve.

Blin vive a figura de "Julien Michon", o individuo que pela sua feiura tornara-se arisco complexo e cheio de mediocridade, mas que, dessa forma e dentro dessa existencia, com as regras imutaveis que a regiam, era tecida de sossego. Na cidade onde vivia, uns o diziam tolo; outros alvitravam que sempre é bom desconfiar dum sonso tão quieto e tão solitario. Um papel dificil, digno verdadeiramente de um ator de qualidades artisticas excepcionais, que deu a Roger Blin uma vitoria inconteste nêste filme tão humano, tão inteligente e sobrio e dirigido com mão de mestre por Edmond T. Gréville. Outros importantes desempenhos na pelicula, couberam à Odette Joyeux, Alerme, Sylvie, Jacques Castelot, Raymond Galle e Zita Fiore.

"CONFLITOS DE PAIXÕES"

"Conflitos de paixões" (Mourning Becomes Electra), com Rosalind Russell, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Pexinou e outros artistas de valor, é o filme da RKO Radio que se basela na tragedia grega de Electra, tão conhecida, mas que tem a sua historia atualizada nos Estados Unidos, graças á empolgante peça de Eugene O'Neill, de titulo igual ao original dessa pelicula. Peça esta que forneceu o enredo respectivo ao cinema.

Esse drama aplaudido internacionalmente, desenvolve sua ação intensa e sincera no recesso de uma familia ilustre, americana, cujos membros são como que movidos por forças inapelaveis do Destino e se entregam às mais desenfreadas paixões entre si, aniquilando suas vidas, indo até ao crime e á propria morte, na consecução dos seus nefandos objetivos amorosos...

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

PAULISTANO — SANGUE DE MEU SANGUE — Eward G. Robinson — A CONQUISTA DA FELICIDADE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — NO CORAÇÃO DO OESTE — Dicp Powell — CAMINHO DO RIO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 140 — Nac. Às 10 hs.

EXCELSIOR — FABIOLA — Michele Morgan — O SABICHÃO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 311 — Nacional — Às 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Biacardine — Tita Martinelli — Los Forrests — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte a comedia: "FLOR DO MANACÁ" — 2.a parte variedades com: Anky e Mory — Margô Campos — Não faltando Henrique e Arrelia — Às 21 horas.

CIRCO GARCIA — Às 21 horas — Apresenta a FEIRA DE SEVILHA — Com corridas de touros à "espanhola" mais de 40 lindas mulheres e Azucena Morales e seus bailados tipicos.

"O GRANDE PECADOR" — Esta é uma historia de amor, aventuras e da magnetica atração que exercem as mesas de jogo mesmo sobre os mais fortes espiritos. Gregory Peck é a figura masculina central dessa produção da Metro-Goldwyn-Mayer a ser apresentada hoje pelo Cine Metro. E ele em seu amor por Ava Gardner é levado à tentação do jogo que acaba por se tornar mais dominadora que seu amor por Ava e seu desejo de escrever, já que era escritor de livros que lhe haviam trazido fama e dinheiro. Ava Gasdner, envolta pelas toilletes de 1860, especialmente desenhadas para ela por Irene, justifica amplamente em seu papel o haver sido apontada como a estrela maxima de 1950.

No papel do general Ostrovsky, o grande e malogrado Walter Huston que ha pouco a morte roubou à arte cinematografica, está simplesmente notavel. Igualmente cheia de colorido e de realidade é a figura vivida por Ethel Barrymore, a mãe milionaria do general (Walter Huston) que governa a familia com mão de ferro. E quando ela se deixa dominar pela atração da roleta, atira fora sua fortuna e afinal sua vida!...

Melvyn Douglas é o genio sofisticado e diabolico. Frank Morgan tambem já falecido, emociona no papel de professor, enquanto Agnes Moorehead, no papel da traiçoeira funcionaria do cassino, apresenta tambem uma das grandes entre as muitas caraterizações dessa grande produção Metro-Goldwyn-Mayer.

Todo o filme está matizado por expressões de beleza e autenticidade em uma época de notoria elegancia e faustosidade. Entre os vinte e cinco cenarios que apresenta o filme, destacam-se o do cassino, do luxuoso hotel, da catedral e da estação de estrada de ferro em meados de 1800. Será esse filme, por certo, um dos grandes cartazes da Metro-Goldwyn-Mayer para 1950!

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Artur Sonlay — Europa Sul America Films — Proib. 18 anos — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Atual. Campos, 80 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Tela, 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — Continental — C. Jornal, 336 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — PUNHOS COM FE' — Wayne Morris — W. Bros. — Esp. em Marcha, 313 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — O DIABO FAZ DAS SUAS — Raymond Rouleau — SEREIAS MORENAS — BELEZA EM HOLLYWOOD — BELEZA DE NOVA YORK — OBA, OBA — "Sorts" — Proib. 18 anos — Art Films. — Esp. da Téla, 34 — Às 14,15, 15,40, 19,05 e 21,30 horas.

ROSARIO — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Marcha da Vida, 283 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — Sel. Cinemat, 42 — Às 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 hs.

MAJESTIC — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — KRO. — F. Jornal, 150x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — J. Cinemat, 163 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — O SABICHÃO — Cantinflas — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. Semana — Às 13,50 e 18,40 horas.

CLIMAX — O SABICHÃO — Cantinflas — Columbia — C. J. Inf. 216 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — Pelmex — Jornal, 2 — Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — Vida Baiana, 34 — Às 14,20 e 19,20 horas.

UNIVERSO — O SABICHÃO — Cantinflas — NAS GARRAS DO LOBO — C. Jornal, 335 — Às 13,30 e 18,30 hs.

JUPITER — O SABICHÃO — Cantinflas — GERONIMO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 41 — Às 13,40 e 18,35 horas.

ALHAMBRA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — HOMICIDIO — J. Téla, 218 — Desde 14 anos.

S. BENTO — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazzari — PROCURA-SE UMA ESPOSA — C. J. Inf. 199 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — O SABICHÃO — Cantinflas — DIAS FELIZES — Atual. Campos, 78 — Às 13,40 e 18,45 horas.

BRASIL — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — NINGUEM CRE EM MIM — Not. Semana, 57x12 — Às 19 horas.

BABILONIA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — HOMENS DE AMANHÃ — Atual. Campos, 75 — Às 13,35 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Às 18,55 horas.

CAPITOLIO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — Robert Taylor — TERRA DE BANDIDOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x14 — Às 18,50 horas.

ESTRELA — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 162 — Às 19 horas.

S. PAULO — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — J. Cinemat, 161 — Às 13,35 e 18,35 horas.

BRAZ POLITEAMA — SARGENTO YORK — Gary Cooper — TORMENTA DE UMA GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x13 — Às 19 horas.

FAULISTA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — Às 18,35 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — ESCRAVOS DA AMBIÇÃO — Gleen Ford — FILHA DAS TREVAS — Band. da Téla, 43 — Às 18,55 horas.

LUX — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — ERA SOMENTE AMOR — Dorothy Lamour — Às 18,35 horas.

S. CAETANO — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 5 — Às 13,35 e 18,35 horas.

CAMBUCI — QUE MANDA E' O AMOR — Van Johnson — PRINCESA DAS SELVAS — Aqui morreu Rondon — Nacional — Às 18,50 horas.

CANDELARIA — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — Às 13.30 e 18,20 horas.

COLONIAL — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Danças e Rituais — Nacional — Às 19 horas.

RECREIO — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib. 10 anos — CORAÇÃO PRISIONEIRO — Esp. da Téla, 32 — Às 18,50 horas.

ARTISTAS FAMOSAS QUE INTERPRETARAM JOANA D'ARC

A figura tragica e empolgante de Joana D'Arc, martir da liberdade canonizada pela igreja, tem despertado o interesse das atrizes de todo o mundo, há bastante tempo já. Por sua alta contextura dramatica essa figura tem sido para elas, o que é a de Hamlet para os atores: um papel que exige tudo, absolutamente tudo, de suas qualidades interpretativas, a prova maxima, enfim, de uma vocação dramatica.

Já no seculo passado, precisamente em 1812, no ano em que Napoleão invadiu a Russia, Mlle. Haviere, a favorita dos palcos franceses, teve a oportunidade de desempenhar essa famosa personagem, no Teatro "Vaudeville", de Paris. E', cronologicamente, a primeira protagonista de que se tem noticia.

De Mlle. Riviere a Ingrid Bergman milhares de artistas, no mundo inteiro, viveram esse papel. Mas, somente uma outra estrela "americana surgiu em todo esse largo periodo, encarnando na tela a historica heroina: Geraldine Farrer, a inesquecivel artista do cinema silencioso e tambem cantora de Opera, que apareceu em "Joan the Woman", em 1917, junto com Wallace Reide.

Ainda na tela, pouco tempo depois — em 1929 — deu-nos a França uma outra versão da Donzela de Orleans, com "A Paixão de Joana D'Arc", pela Falconetti. Este filme, porem, atendia mais ao julgamento e a morte da grande Inspirada do que, propriamente, á sua vida.

Sarah Berhardt, "a divina Sarah", já com 46 anos de idade, interpretou no palco em 1890, o papel dessa jovem componia iluminada pela mais ardente fé — é excusado será dizer que colheu os mais veemente aplausos pela perfeição do seu trabalho. Tratava-se de "Jeanne D'Arc", de Barbier.

No original cênico de Percy Mc Kaye, sobre o mesmo tema, Julia Marlowa obteve grande sucesso em 1906.

Maude Adams foi, em 1909, a Joana D'Arc da versão inglesa da peça de Schileer, "The maid of Orleans". E Sybil Thorndike uma das celebridades do teatro na Inglaterra. Desempenhou a "Santa Joana" de George Bernard Shaw, em Londres, em 1924. Esta peça do dramaturgo irlandês servira já para fazer brilhar outra artista, Winifred Lenihan, que apresentou inicialmente em Nova York, no Teatro "Guild", em 1923. Tambem Elizabeth Bergner representou esse papel na criação de Shaw, em Berlim em 1925, o que lhe valeu imediata consagração artistica, não só na Alemanha, como internacionalmente. Mas, não para aqui a lista das artistas de projeção que se notabilizaram nessa peça. Há ainda Louise Rainer a vienense, que, em Hollywood, estrelou "A Terra dos Deuses" e outros filmes. Esta encarnou a "Santa Joana" aos 16 anos de idade em Viena, tambem mais tarde, em 1940, em Washington. Mas inegavelmente, a mais notoria interprete dessa peça é Katherine Cornell, assim aclamada por numerosos criticos.

A mais recente Joana D'Arc do teatro é Vera Zorina, a conhecida bailarina, que marcou excelente "perfomance" em "Jeanne D'Arc" au Bucher", de Artur Honnegger por ocasião de um recital efetuado em 1948, em Nova York, com a Orquestra Filarmonica, daquela cidade.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA FIGUEIREDO

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o dr. José de Oliveira Figueiredo, procurador Judicial do Estado e figura de realce em nossos meios sociais.

Advogado dos mais brilhantes, o distinto aniversariante exerceu durante muito tempo a sua profissão em Monte Alto.

Destacando-se pela retidão de carater e fino trato, o dr. José de Oliveira Figueiredo conta com amplo circulo de relações de amizade, devendo ser alvo de expressivas manifestações de simpatia e apreço pela passagem da festiva efemeride.

Dr. José de Oliveira Figueiredo

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio da sra. Francisca Pereira Rodrigues, deputado estadual e fundadora da Bandeira Paulista de Alfabetização e presidente da Sociedade "Luiz Pereira Barreto".

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da srta. Nair Crepaldi, filha do sr. José Crepaldi e da sra. Maria Crepaldi.

* * *

Festeja hoje o seu aniversario natalicio a sra. Magnolia Fragoso de Medeiros Bonoldi esposa do dr. Otavio Bonoldi.

* * *

Transcorre, hoje, a data natalicia da sra. Risoleta de Sousa Pinto, esposa do sr. Oscar Pinto, progenitora do nosso prezado companheiro de trabalho Eduardo Pinto.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Lucia, filha do sr. Adalberto Fonseca e da sra Maria Lucia Fonseca;
o menino Celso, filho do sr. Orlando de Melo Paiva e da sra. Nair Teresa de Melo Paia;
o menino Norberto Miguel, filho do sr. Espiridião Chaguri e da sra. Jurema Chaguri;
o menino Dionisio Roberto, filho do sr. Dionisio Fernandes e da sra. Carmem Fernandes;
a srta. Cecilia, filha do sr. Ricardo Morais e da sra. Josefa Morais;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Carmo Mensinger e da sra. Regina Mensinger;
a srta. Silvia, filha do dr. Cristoforo Machado Alvim e da sra. Santinha Whitaker Machado Alvim;
a sra. Leonor Gonçalves, esposa do sr. Irineu Gonçalves;
o sr. Caetano Mazza;
o sr. Mario Erbolato;
o sr. José Dura Imperio;

NUPCIAS

ENLACE SOUSA-DANELON

Realiza-se sabado às 18,15 horas, na igreja da Imaculada Conceição, av. Brigadeiro Luiz Antonio, o enlace motrimonial da srta. Cletilde Ferreira de Sousa, filha do sr. Bibiano Ferreira de Sousa e da sra. Iselina Ferreira de Sousa, com o sr. Otilio Danelon, filho do sr. Fernando Danelon, já falecido, e da sra. Maria Amabile Tozzi Danelon.

NASCIMENTOS

Em Jundiaí:

Acha-se em festas o lar do sr. Domingos Venitucci e da sra. Ione Xavier Venitucci, com o nascimento do menino Miguel.

HOMENAGENS

PROF. ANTONIO BARROS DE ULHÔA CINTRA

Colegas, amigos e admiradores do prof. Antonio Barros de Ulhôa Cintra, vão oferecer-lhe um banquete como homenagem pela conquista da Catedra da 1.a cadeira de clinica medica, em concurso realizado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A comissão organizadora está assim constituida: — prof. Renato Loschi, Alvaro Guimarães Filho, Jairo de Almeida Ramos, José Pereira Gomes, João Alves Meira, Cantidio de Moura Campos, Eurico da Silva Bastos, Aderbal Tolosa, Odorico Machado de Souza, Rubens Azzi Leal, Benedito de Paula Santos Filho, Helio Lourenço de Oliveira, Emilio Mattar e pelo academico Roberto Groglio (Centro Academico Osvaldo Cruz).

As adesões poderão ser recebidas pelos telefones: — 6-5535, dr. Emilio Mattar, 4-8649, dr. Helio Lourenço de Oliveira, e com o sr. Trajano de Queiroz, 2-0432 na Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

DR. MARIO PIMENTA DE MOURA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho, desta capital, oferecer-lhe-ão em dia, hora e local que deverão ser anunciados previamente, um almoço por motivo dos relevantes serviços prestados á Justiça do Trabalho e pela data de seu aniversario natalicio.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-7356 e 4-0885.

ALFREDO DE OLIVEIRA BRAGA

Promovido pela Associação dos Negociantes Alfaiates de São Paulo e pela União dos Alfaiates do Estado de São Paulo, será prestada uma homenagem ao sr. Alfredo de Oliveira Braga, chefe da firma Braga, Filho & Cia., por motivo de sua viagem à Europa que constará de um almoço a ser realizado dia 6, às 13 horas, na Cantina Possilipo, à rua Paim, 337.

As adesões serão recebidas por intermedio dos srs. Curcio — fone, 2-0043, Fasanaro — fone 6-3020, Vassallo — fone 3-4880, Rondino — fone 3-4371 e Andreotti fone 4-4692.

DR. LUIZ DE AZEVEDO CASTRO

Amigos e admiradores do promotor publico dr. Luiz de Azevedo Castro prestar-lhe-ão uma homenagem, que constará de um jantar dia 24 às 19 horas, no restaurante Campestre pela sua promoção no Ministerio Publico.

A comissão promotora compõe-se dos drs. Dante Delmanto, Otto Cyrillo Lehmann, José Aranha, José Perrucci Junior e Manuel Pedro Pimentel. A lista de adesões acha-se em poder do sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça.

PROF. ALCANTARA MADEIRA

Por motivo da efetivação do prof. Alcantara Madeira na direção do D. P. L., seus amigos oferecerão ao ilustre medico um banquete em data a ser oportunamente marcada.

A comissão promotora da homenagem está integrada pelos srs. ministros Genesio de Moura e João de Deus Cardoso de Melo; prof. Aguiar Pupo, Flaminio Fávero e Renato Loch; vereadores: André Nunes Jr., Sebastião Gomes Caselli, Hermano Marchetti e Athie Cury; drs. Elias Chammas, Humberto Cerruti, Rubens Martins, Pascoal Bocci, Renato Isola e sr. Rubens Prestes Mattar.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 2-6912, 2-1278, 3-9538, 2-1471 e 51-2779.

MAESTRO EDOARDO DE GUARNIERI

Por motivo da nomeação do maestro Edoardo de Guarnieri para o cargo de regente da Orquestra do Departamento Municipal de Cultura, bem como pelo exito alcançado pela execução do ciclo das sinfonias de Beethoven, seus amigos e admiradores promoverão um coquetel em sua homenagem depois de amanhã, sabado, no Clube Scandinavo, à rua Nestor Pestana, 189, às 18 horas.

A comissão promotora dessa homenagem está constituida das seguintes pessoas: prof. Oscar Stevenson, Antonio Rangel Bandeira, Carlo Prina, Alberto Ricardi, Moupyr Monteiro, Rita Cristina, Itá Ferraz, Cory Amorim Gino Alfonsi, prof. Rossini Tavares de Lima, Mirella Vita, Madalena Nicoli, Fritz Jank, Estelinha Epstein, Nelly Hirsch, Eunice Catunda, José Kilas, Mario Lago e Menotti del Picchia.

As adesões poderão ser dadas no Museu de Arte Moderna, telefone 6-1168; Instituto dos Arquitetos, telefone, 6-4254; Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, telefone, 4-1943 e Radio Gazeta, telefone 4-4134.

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILE DO CALOURO — O "Centro Academico XXV de Janeiro, da Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de São Paulo fará realizar sabado o seu tradicional "Baile do Calouro", cuja renda reverterá em beneficio do Departamento social.

CLUBE MILITAR DA FORÇA PUBLICA — O Clube Militar da For-15 às 19 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE BANCARIO — O Clube Bancario fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos socios e familias.

CONVESCOTE

CENTRO DOS TAQUIGRAFOS DE S. PAULO — O Centro dos Taquigrafos de S. Paulo realizará domingo no parque de Guarpirng, um convescote, durante o qual será desenvolvido um programa esportivo e baile.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 482
— Telefone 2-3423 —

Associação Paulista de Imprensa

CASA DO JORNALISTA

Realiza-se no dia 8, às 20 horas, na sede da entidade, à rua Alvares Machado, 22 — 10.o andar, mais uma reunião conjunta dos orgãos diretivos da Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 243

	1	2	3	4	5	6
I						
II						
III						
IV						
V						
VI						

Autoria de Edne.

HORIZONTAIS: 1 — sacodes; 2 — estaca ou outro objeto que marca divisa; 3 — igualam; 4 — risca; 5 — dar azar; 6 — fruto indeiscente monospermico, cujo pericarpo oferece uma ou mais dobras membranosas ou asas.

VERTICAIS: I — comove; II — bola que indica o lugar de um baixio; III — amaciam; IV — provocar falta de sorte. VI — o mesmo do 6 horizontal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 242

HORIZONTAIS: 1 — Cia.; Loba; Gal; 2 — Neonio; Baldes; 3 — Eu; Acidioso; Ra; 4 — Adão; Tabi; 5 — Oboe; Limo Orto; 6 — N. L.; Si; 7 — E. O. D.; Até; 8 — Se; Mi; As; Ra 9 — Manganes; 10 — Cera; 11 — Gio; Pua; 12 — Arlequim; 13 — Rara.

VERTICAIS: 1 — Nepote; 2 — Ceu; Os; 3 — Io; Aonde; 4 — Anadel; Miga; 5 — Ica; Ma; Ir; 6 — Loiola; Incolor; 7 — Ge; 8 — Ar; 9 — Abotoa; Anapura; 10 — Asa; Se; Ui; 11 — Globos; Soam; 12 — Ad; Iriar; 13 — Ler; Ta; 14 — Salomé.

RADIO

VERA PACHECO JORDÃO NA B. B. C.

Sob o titulo acima, "A Voz de Londres", boletim oficial da B. B. C. publicou o seguinte comentario:

"Desde março que os ouvintes têm tido ocasião de acompanhar, segundas-feiras às 19,05, as cronicas semanais de Vera Pacheco Jordão, nova aquisição do Serviço Brasileiro da BBC.

Vera nasceu em Paris, mas garante que foi inteiramente sem querer, como há varios anos vem tentando explicar às autoridades de imigração que, ao examinar seu passaporte, comentam, incredulas: "Nascida em França... e brasileira?..." Sim, paulista de quatrocentos anos, dos quais os ultimos quinze no Rio de Janeiro, passados junto à praia de Copacabana, para onde pretende voltar após seu estagio na BBC.

Talvez fosse esse nascimento no estrangeiro, ou o cometa de Halley correndo pelos ceus naquele momento, ou o sangue bandeirante coçando-lhe nas veias — o fato é que esta conjunção de circunstancias astrais, geograficas e biologicas, lançou-a pelos caminhos do mundo, sempre em busca de novos horizontes.

E' puxar um pouco por ela, e lá vêm historias de suas viagens, num caleidoscopio em que o Mexico desenrola seu colorido em torno à Acropole, camponeses balcanicos rodopiam com gitanas de Granada, Nova York cintila por entre os misterios do Egito, e Paris flutua ao luar sobre as aguas placidas do lago Titicaca. Mas disto sabem os leitores de jornais brasileiros, que viajam de graça ao ler os artigos que a jornalista vai mandando de qualquer ponto do mundo: ainda há poucos meses vagavam, em sua companhia, pelas margens do Amazonas, e agora tem a oportunidade de acompanhá-la pelo mundo complexo que é esta cidade de Londres.

Logo ao chegar, movida pela sua dupla curiosidade de mulher e jornalista, foi ouvir Churchill e Attlee em seus comicios, assistir à recepção do presidente da França na Camara dos Lordes, presenciou nos Comuns a sessão mais movimentada destes ultimos anos, visitou exposições de pintura e deliciou-se com as melhores peças de teatro. Tanto fez que se descurou do problema do apartamento e quase fica na rua.

Felizmente, esse problema já se resolveu, e embora ela ainda proteste que "não viu nada" está ajudando a contar aos ouvintes da BBC o que vai por aquelas bandas".

* * *

Zico Mazagão, um dos melhores regentes e orquestradores do nosso radio, retornará à Cultura dentro de alguns dias, depois de um afastamento em goso de ferias.

* * *

Na proxima quarta-feira a Tupi vai inaugurar o programa intitulado "Seu marido vale mais", de Valter George Durst.

* * *

Nair Belo é uma nova aquisição da Radio Record e já está incluida no elenco radiatral.

* * *

O "Trio de Ouro", modificado, deverá estrear na Cultura no proximo mês de junho.

* * *

Correspondeu a estreia do "Trio Melodia" na Radio Bandeirantes. Cantará às 3.as., 6.as. e domingos às 21 horas.

* * *

Romeu Ferez, cantor das "associadas", vai cumprir uma temporada na Argentina.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, na séde desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Pavimentação e de Papel.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Raeliza-se no dia 12, às 20 horas, na sede do Centro Social Brasileiro, à avenida Ipiranga, 901, 1.a sobreloja, uma festa social dedicada ao respectivo presidente sr. João Batista Vilar.

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO — Efetua-se hoje, às 20,30 horas, na séde desta entidade uma sessão extraordinaria do seu Conselho Superior.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
Capital: Cr$ 2.250.000,00
Sede: Rua José Bonifácio, 278 — São Paulo

Participação aos Portadores de Títulos

A PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO, Companhia Nacional para Favorecer a Economia, está distribuindo, a partir desta data, em sua Sede Social, à Rua José Bonifácio, 278, 1.º andar, em São Paulo, e nos Escritórios de suas Inspetorias Gerais e Agências disseminados por todo o País, as quantias a que têm direito os portadores de títulos considerados em vigor entre 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1939, conforme estabelece o artigo 9, das suas "Condições Gerais".

A quantia a ser distribuída, num total de Cr$ 947.865,30 (novecentos e quarenta e sete mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e trinta centavos), conforme Relatório da Diretoria e Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1949, aprovados em Assembléia Geral de Acionistas, realizada em 23 de Março de 1950, representa uma percentagem de 17 % sôbre o valor de Resgate dos títulos no décimo ano.

São Paulo, 31 de Março de 1950
A DIRETORIA

PANAM - Casa de Amigos

CORREIO FILATELICO

Angelo Leoni

O 110.o ANIVERSARIO DO SELO POSTAL

FAZ ANOS, EM 6 DO CORRENTE, O "PENNY BLACK" INGLÊS

Comemora-se no dia 6 de maio o 110.o aniversario do selo postal. Ha cento e dez anos, precisamente, entraram oficialmente em circulação, na Inglaterra, os selos do correio. Para muitos, este fato pode parecer banal. No entanto, se considerarmos que antigamente os serviços postais não eram feitos como hoje em dia, se considerarmos que os portes devidos variavam de acordo com a distancia e que aos destinatarios competia o pagamento dos mesmos, então podemos julgar da enorme vantagem que à humanidade trouxe o magnifico invento de sir Rowland Hill.

Conta a tradição que um funcionario real, sir Rowland Hill, veraneando numa cidade da provincia natal viu, certa vez, que uma empregadinha da hospedaria onde se achava, toda melancolica, virava em suas mãos, um sobrescrito que o carteiro lhe havia entregue. Intrigado com a cena, pôs-se o funcionario a apreciar a conversa dessas pessoas, muito ficando admirado ao ver que, suspirando, a mocinha devolveu a correspondencia, alegando a impossibilidade em que se acha va de pagar o respectivo porte. Qual não foi, porem, o espanto de sir Rowland ao ver que a cria turinha de modo nenhum que ria que o mesmo lhe forneces se a importancia exigida pelo fun cionario postal. A muito custo pôde conhecer o motivo da teimo sia: pobre, a rapariga havia com binado com os parentes distan tes que, no envelope escreves sem o endereço de varios modos, confidenciais, e assim poderia sa ber se havia alguem doente, se grave, um pouco de tudo, enfim! Compadecendo-se dos pobres que dificilmente, então, podiam usar dos serviços postais para suas correspondencias e queren do defender os interesses dos co fres publicos, sir Rowland pôs-se a pensar num modo para obviar a tantos inconvenientes. Meses depois de ter presenciado essa curiosa cena, o esforçado servidor real apresentava um projeto de reforma dos correios, tendo por pontos principais, a unificação das taxas, que seriam bem modicas, e o pagamento antecipado. Para isso idealizou um meio muito pratico: uma pequena etiqueta valorizada e vendida ao publico serviria de recibo.

O inventor do selo Rowland Hill

Assim nasceu o selo postal, não sem primeiro ter havido uma serie de combates no Parlamento, contra essa inovação que, pelo barateamento dos portes, levaria o correio à ruina.

A rainha Vitoria, no entanto, tudo fez para que o novo sistema postal fosse posto em vigor. A 6 de maio, com efeito, os correios ingleses puseram à venda os primeiros selos e, com a inovação, longe de sofrer um prejuizo, os correios viram sua renda multiplicada num crescente assombroso.

De 1840 a 1940, o selo postal tem tido um progresso vertiginoso. Com o aparecimento dos colecionadores de selos, os famosos filatelistas, o selo tornou-se, não só um acessorio postal, mas otimo meio de propaganda artistica e cultural, economica e turistica dos paises. Tornou-se boa fonte de receita para os cofres publicos.

QUEM FOI O INVENTOR DO SELO?

A existencia e o uso dos correios são fatos antigos e universalmente conhecidos. Documentos insofismaveis e eloquentes têmo-los em todos os tempos e sob as formas mais variadas. Desde as citações biblicas até as afirmações categoricas da cinematografia moderna.

Se, porém, inumeras são as provas de que podemos dispor para testemunhar esse fato, poucas são, ao contrario, as que nos dizem sobre a origem dos selos, ou melhor, sobre o modo de pagamento do serviço postal.

A modalidade no pagamento postal, com efeito, é um fato que não mereceu um cuidado especial dos historiadores e dos filatelistas. Essa pobreza, essa falta de conhecimentos sobre o assunto é a causa primeira de não poucas informações falhas e erroneas a respeito da historia do selo adesivo, postal.

De fato, o uso do selo postal, como o temos hoje em dia, nada mais é do que uma das muitas modalidades de franquia postal e não o modo exclusivo da mesma.

Pecam, portanto, os que pretendem combater as glorias de "sir" Rowland Hill, o funcionario real inglês que, há cem anos, propôs uma reforma nos serviços postais, da qual surgiu o uso do moderno selo postal.

Os defensores da existencia de selos postais, anteriores aos "Vitorias" de 1840, estribam-se sobretudo nos famosos bilhetes de porte pago e nos "cavalinhos de Sardenha".

Os "cavalinhos de Sardenha", no entanto, não podem ser considerados como selos, no atual sentido do termo, porém devem ser incluidos na categoria dos "inteiros". Eram, com efeito, papeis selados, de tres valores e que, vendidos ao publico, concediam aos que deles se serviam, o direito de usar de todo e qualquer portador afora dos carteiros oficiais.

Os "bilhetes de porte pago", usados em França em 1653, constituem a nosso ver um simples recibo, identico ao que hoje em dia é usado pelas empresas que dispõem de entregadores particulares.

Além desses fatos que parecem, à primeira vista, contrarios à primazia inglesa, os admiradores de "sir" Rowland ficaram surpresos, anos atrás, com as noticias veiculadas pela imprensa filatelica sobre a pretendida existencia de verdadeiros selos postais, gregos, usados uma dezena de anos antes do que os famosos "vitorias".

A existencia, há pouco verificada, de certas etiquetas gregas com a indicação monetaria de 40 leptas induziu alguns filatelistas a crêr que as mesmas constituiam autenticos selos postais.

Parece, no entanto, que essas etiquetas nada mais são do que recibos de um emprestimo politico emitido pelos nacionalistas gregos para auxiliar alguns refugiados da ilha de Creta que sofriam as perseguições das tropas turcas.

Se não bastassem os documentos do Senado helenico sobre a instituição de uma taxa de 40 leptas, destinada a tal fim, a simples leitura do relatorio do diretor geral dos correios gregos, correspondente ao periodo de 1826-1861, no qual nenhuma referencia é feita a selos postais, seria suficiente para convencer os filatelistas sobre a improcedencia dessa hipotese.

O projeto de James Chalmers

E assim, em nada é diminuida a gloria de "sir" Rowland Hill, nem mesmo diante das investidas dos que pretendem atribuir essa gloria a James Chalmers.

JAMES CHALMERS E O SELO

Ultimamente tem aparecido um ou outro escrito defendendo a primazia de Chalmers quanto à invenção do selo postal.

O primeiro selo, emitido em 6 de maio de 1840, na Inglaterra

Indiscutivelmente, na historia dos serviços postais o nome deste escossês não pode ser esquecido, mas, permanecendo no campo das realidades, os filatelistas devem dar essa gloria a Rowland Hill pois foi o projeto deste que vingou apesar dos combates sofridos no Parlamento inglês, tenha ou não Rowland Hill usado dos trabalhos de Chalmers para seu famoso projeto unificador. Aliás, a historia está cheia desses exemplos...

James Chalmers natural de Arbreath (Escocia) em 2-2-1782 e falecido em Dundee a 26 de agosto de 1853 era tipografo e livreiro nesta ultima cidade quando imprimiu projetos de selos adesivos que, em novembro de 1837 submeteu à apreciação do deputado Robert Wallace e, no ano seguinte, ao Mercantile Committee que, na ocasião estava estudando o famoso projeto e plano do "Penny Post System" proposto por Rowland Hill.

Extraindo estes dados de A. de Cock em "Le Philateliste Belge" podemos apresentar aos leitores a reprodução desses projetos, e, com esse autor repetir: — "se, como tudo leva a crer, a Chalmers devemos a invenção do selo adesivo, a Rowland Hill é que devemos atribuir o merito de haver descoberto o modo de aplicar essa invenção e de haver imposto seu uso ao mundo inteiro, fato esse que revolucionou os serviços de correio no universo e que, desde começo chamou a atenção geral se lembrarmos que, aberto o concurso para os desenhos dos selos, 270 foram os artistas que do mesmo participaram, no longinquo 1839 e dos quais somente um teve seu desenho aprovado: — Henry Corbould que usou da efigie gravada na medalha de 9 de novembro de 1837. Isto sem falarmos do desenho vencedor para os envelopes (inteiros) postos em uso com os selos, e do qual damos uma reprodução. — (William Mulready).

O celebre envelope Mubready, o primeiro a ser impresso e vendido no mundo, em 1840

O famoso envelope Mubready

AOS LEITORES

Comemorando-se em 6 do corrente o Dia da Invenção do Selo, o noticiario de hoje é todo dedicado ao grande acontecimento, razão pela qual deixam de ser publicadas as costumeiras rubricas bem como o resultado do Concurso de abril.

Na proxima semana serão lançadas as bases para o concurso de maio, com a relação dos concorrentes premiados em abril.

SELOS EM REVISTA

LIBERIA — Dois selos, um ordinario e outro aéreo, foram emitidos em prol da campanha pró-alfabetização obrigatória.

MARROCOS — O Dia do Selo foi comemorado com um selo que relembra, ao mesmo tempo o 25.o aniversario da ligação aérea Casablanca-Dakar.

MARROCOS ESPANHOL — A série UPU comporta 12 selos ordinarios e um expresso, reproduzindo os sistemas postais em uso na região.

NOVA ZELANDIA — A série anual de beneficencia pró-saude (Health Stamps) será posta em circulação em outubro e mostrará a jovem princesa herdeira ao trono inglês, Elisabeth com o primogenito Carlos ao colo.

ROMANIA — Em seguida a série do poeta Eminescu (5 valores) será lançada a série do pintor Andreescu, comportando 4 valores.

TUNISIA — Tambem para a Tunisia foi aproveitado o selo francês do Dia do Selo, aplicando-se-lhe uma sobrestampa "Tunisie" e modificando a cor primitiva. Um selo de 25 mais 45 francos será emitido em prol da organização do Auxilio Mutuo. Representará sobre um fundo de desenho tunisino, dois jovens que se dão as mãos: um muçulmano e uma jovem francesa.

TURQUIA - Os filatelistas ainda não esqueceram a série aérea deste país, impressa na Suiça e que pode ser apontada como uma das mais lindas entre quantas já foram emitidas no mundo inteiro. Podemos adiantar agora que mais um valor será emitido para completar essa série: um selo de 250 kurus. Outras emissões em preparo: professores e sabios turcos, vistas de Constantinopla, flores turcas, feira de Constantinopola.

POESIA FILATELICA

Em 1931, o "Jornal do Comercio" publicou o seguinte:

"O sr. Rodrigo Otavio, ministro do Supremo Tribunal Federal e competente filatelista, ofereceu (na ultima sessão), para o arquivo da Academia Brasileira de Letras, os seguintes versos que lhe enviara Aluizio Azevedo, em resposta a um pedido que lhe fizera aquele escritor:

Pedistes selos?... Pois selos
Tereis os que apetecerdes,
Encarnados, amarelos,
Azuis, e roxos, e verdes;

Te-los-eis grandes, pequenos
A fartar postos à escolha
Uns melhores, outros menos,
Uns velhos, outros em folha.

(Mandar prefiro os antigos,
De velhos, cansados povos,
Pois os selos, como amigos,
Mais valem velhos que novos).

Te-los-eis dos mais legitimos
Desde o tempo dos Henriques,
Em réis, centavos e centimos,
Em schilings e em peniques;

Te-los-eis com varios bustos,
Te-los-eis de varios anos,
De imperadores vetustos,
E chefes republicanos;

Te-los-eis de varios gostos,
Firmados em linguas varias,
Mostrando diversos rostos,
De personagens lendarias;

Rostos de moços e velhos,
Que humildes povos incensam,
E de importantes fedelhos,
Que já reinam e inda não pensam;

De rainhas primitivas,
Que a nós só contam de historia,
E doutras que estão bem vivas,
Como a rainha Vitoria:

De Colombo e sua roda,
De Santo Antonio e do Papa
Pois depois que o selo é moda
Já ninguem ao selo escapa.

Apenas receio amigo,
Que à força de mandar selos,
Fique eu doido, e vós comigo
A força de recebe-los!

ALUIZIO AZEVEDO — Vigo, 14-6-1896".





SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS ASSINALARAM A PASSAGEM DO ANIVERSARIO NATALICIO DO DR. HUMBERTO ALFREDO PUCCA, DIRETOR DO INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS DE S. PAULO — Assinalando a passagem do aniversario natalicio do prof. dr. Humberto Alfredo Pucca, diretor do Instituto de Ciencias e Letras de S. Paulo, os seus amigos e admiradores prestaram-lhe significativas demonstrações de apreço. A comissão promotora dessas homenagens estava assim constituida: General Pedro de Pinho, presidente de honra; dr. Menotti Del Picchia, presidente; prof. Rocha Corrêa, presidente da Sociedade dos Amigos das Cidades do Interior de São Paulo; sr. Benjamin Flosi, presidente da Sociedade dos Amigos dos Ferroviarios do Estado de S. Paulo; prof. Paulo Henrique, presidente da Sociedade dos Amigos dos Bairros e Suburbios da Capital; sr. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação dos Jornais do Interior; dr. José Salvador Julianelli, diretor da Associação dos Antigos Alunos do Ciencias e Letras; prof. Roberio Dias Netto, diretor da Associação dos Viajantes Brasileiros; e Ciro Leme, maestro João Amarante, Rosina Spicacci e Maria Leni de Castro, membros da congregação de professores do Instituto de Ciencias e Letras de S. Paulo. A solenidade teve lugar na sala azul do Cine Odeon, onde a reportagem fotografica do "Correio Paulistano" teve oportunidade de apanhar os flagrantes que ilustram este noticiario. A homenagem constou de numeros de canto orfeonico, de declamação, de bailados e de discursos de saudação ao aniversariante.

Vêem-se, ao alto, aspecto geral do Cine Odeon, totalmente tomado pelo enorme publico que compareceu à homenagem ao dr. Humberto Alfredo Pucca. — Em baixo, da esquerda para a direita, falando: o prof. Salim Abdala, em nome da congregação do Ciencia e Letras; Edivaldo Alves da Silva, pelos estudantes do curso colegial; a mesa que presidiu as homenagens quando falava o prof. Rocha Corrêa, pelos intelectuais do Interior; e o prof. dr. Humberto Alfredo Pucca, que logo após a oração do dr. Homero Silva, da Radio Difusora de S. Paulo, falou agradecendo as demonstrações de apreço de seus inumeros amigos, e aceitando a sua candidatura à deputação estadual levantada pelos seus admiradores do tradicional e glorioso Partido Republicano. Declarou que aceitava mais essa missão tendo em vista que o inclito chefe republicano dr. Artur Bernardes havia estudado e lecionado no Instituto de Ciencias e Letras de S. Paulo, estabelecimento que está sob sua direção ha mais de dez anos.

NO PALACETE PRATES

Deve a Prefeitura facilitar a resposta às informações pedidas pelos vereadores

Está errado o sistema posto em pratica pelo prefeito e que cria dificuldades burocraticas — Proposto o afastamento de motoristas da C.M.T.C. que provocarem desastres, até que a responsabilidade seja apurada — Votada a redação final do projeto de lei que estabelece penas para os comerciantes que venderem produtos condenados pelos laboratorios de analises

A sessão de ontem, da Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Marrey Junior, teve inicio às 14 horas. O sr. Janio Quadros apresentou e defendeu um projeto de lei que determina que a Companhia Telefonica Brasileira, enquanto perdurar a falta de capacidade da rede, obedecerá para o estabelecimento de novas ligações, alem da ordem cronologica, ordem de preferencia, devendo atender aos pedidos de hospitais, casas de saude, consultorios medicos e etc.

Propôs o sr. Decio Crisi um projeto de lei que abre o credito de 50 mil cruzeiros em favor da Comissão Pró-Instalação do Posto Policial de Vila Maria.

COM A C.M.T.C.

O sr. Derville Allegretti, a seguir, apresentou e defendeu a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a conveniencia de interceder, com urgencia, junto à administração da C.M.T.C., no sentido de serem os motoristas desta Companhia, que causarem, em serviço, danos fisicos a munícipes, afastados de suas funções, ao menos, enquanto for apurada a responsabilidade do acidente."

MOTORISTAS QUE CONSTITUEM PERMANENTE AMEAÇA À VIDA DOS PEDESTRES

O lider da bancada republicana proferiu as seguintes palavras:

"A cronica policial, quase diariamente, vem registrando desastres causados por motoristas da C.M.T.C., em numero assustador.

Parece-me que não tem havido por parte dos principais responsaveis dos serviços de transportes coletivos o necessario interesse de aplicar meios coercetivos contra o injustificavel abuso que vem sendo praticado por motoristas dos onibus dessa empresa. Prevalecendo-se do tamanho e peso dos veiculos e da tolerancia criminosa de seus superiores, o chaufeur do onibus, quando em serviço, constitui permanente ameaça à vida dos pedestres e passageiros e à segurança dos demais veiculos. Para a maioria dos condutores de coletivos não existem leis de transito. A cada instante, cometem infrações e infrações graves, como a do excesso de velocidade em plenas ruas do centro, a de desobediencia aos sinais luminosos, a de circular contra a mão de direção e a de parar o veiculo distante da guia do passeio para o embarque e desembarque de passageiros.

Uma ação energica e decisiva por parte desta Prefeitura, em colaboração com a Diretoria do Serviço de Transito, é inadiavel, caso persistam os dirigentes da C.M.T.C. em permitir, ostensivamente, e até prestigiar seus empregados na execução desses condenaveis atos, contra os quais clama a população paulistana.

Bem significativo, em abono desta assertiva, é o procedimento da direção da companhia concessionaria para com o motorista José Borba Filho. Em data de 25 de abril, portanto, há pouco mais de uma semana, este empregado, conduzindo o onibus de chapa n. 8-56-82, da linha Perdizes, por volta de 7 horas, na praça Marechal Deodoro esquina da av. Angelica, atropelou e matou o funcionario municipal, Abilio Antunes. Não obstante tratar-se de um caso de morte, o chaufeur não compareceu à Policia Central para prestar declarações, e nem a Companhia deligenciou nesse sentido, como tambem não tomou providencias para a apuração da responsabilidade. Ao contrario, continuou José Borba Filho a desempenhar suas funções como se nada houvesse ocorrido. E na tarde do dia 28, três dias depois, esse irresponsavel motorista, na direção do mesmo onibus que matara Abilio Antunes, nas proximidades do mesmo local, praticou outro desastre, do qual foi vitima Fioravante Spolonzi, brasileiro, com 30 anos de idade, residente à rua Ponta Porã n.o 376, que teve uma das pernas esmagadas, alem de outros ferimentos graves.

E' certo que verificada a culpa do inabil, imprudente e irresponsavel empregado, a Companhia terá que ressarcir a vitima ou a familia desta pelos danos causados. Mas tambem não é menos certo que a Empresa dificilmente se verá reembolsada, por parte do servidor culpado por não ter este, via de regra, bens materiais que possam garantir os prejuizos sofridos. E as importancias pagas em indenizações dessa natureza, que, por sinal, nunca são pequenas, influem consideravelmente no preço de custo. Em ultima analise é o povo quem as pagará, através do aumento das tarifas, sabido que, pelo contrato entre o municipio e a Companhia de Transportes, esta tem que trabalhar pelo preço de custo.

Tem, assim, nossa indicação toda procedencia. E se a medida sugerida não encontrar a acolhida esperada, terá de esta Camara tomar providencias cabiveis na especie e de conformidade com a necessidade que o caso, em sua gravidade, impuser."

UM MURO QUE AMEAÇA RUIR

O sr. Valerio Giuli indicou ao executivo a recondução da estatua de Olavo Bilac para um logradouro publico, ao passo que o sr. José Cirilo encareceu à Prefeitura a necessidade de serem construidos abrigos nos viadutos Santa Ifigenia e do Chá. Falando sobre o perigo que representa um muro inclinado que ameaça ruir, à rua Marconi, 70, o sr. Nicolau Tuma pediu providencias urgentes do prefeito. Indicou ainda à C. M. T. C. a conveniencia de serem estabelecidas duas "mãos" de trilhos de bonde na rua Maria Antonia, para evitar a balburdia do transito.

Falou o sr. Cunha Matos sobre uma visita que fizera em companhia do prefeito a varios bairros.

O sr. Cid Franco voltou a referir-se a um pedido de informações à Prefeitura sobre se são verdadeiras as noticias de suborno para a locação do predio 103 da rua da Liberdade. Disse que não denunciaria os funcionarios que lhe deram informações, para evitar que fossem prejudicados. O sr. Cantidio Nogueira Sampaio, falando a seguir, declarou que quem acusa tem o onus da prova.

DEVEM SER FACILITADAS AS INFORMAÇÕES AOS VEREADORES

Em regime de urgencia, a bancada republicana, integrada pelos srs. Derville Allegretti, Angelo Bortolo e José de Moura, apresentou os seguintes requerimentos, que foram aprovados:

"Para poder pronunciar-me, como membro da Comissão de Finanças e Orçamento, sobre o projeto de lei n. 375, de 7 de dezembro de 1949, requeiro ao prefeito a seguinte informação:

"Qual era o vencimento inicial das carreiras de contador, dentista, veterinario, farmaceutico e de lançador, antes da promulgação da Lei n. 3.780, de 5 de julho de 1949?"

— "Requeremos ao chefe do executivo sejam baixadas, com urgencia, instruções ao pessoal que lhe está subordinado no sentido de serem facilitadas as informações sobre assuntos ligados a proposições que serão apreciadas por esta Camara, quando solicitadas por vereador ou pelo Orgão de Assistencia Tecnica deste Legislativo".

UM PROCESSO "SUI-GENERIS" POSTO EM PRATICA PELO PREFEITO

"Parece estranho um requerimento com o objetivo do que vem de ser lido. Parece, mas não o é.

Saibam v. exc. sr. presidente, saibam vs. excs., ilustres colegas, que ao vereador, quer pessoalmente, quer por outrem, mediante autorização escrita, ou pelo orgão de assistencia tecnica desta Camara, não é permitido obter informação, por insignificante que seja o assunto, nos orgãos da administração do executivo, mesmo as que são indispensaveis para emitir parecer sobre projetos de leis, considerados como objetos de deliberação por esta Casa.

Deve o vereador fazer o pedido de informações por escrito, através de um oficio ou requerimento, e encaminha-lo à repartição competente.

Falta-lhe apenas exigir reconhecimento de firma e pagamento da taxa de expediente. O pedido, por sua vez, será submetido à apreciação superior que decidirá se deve ou não ser atendido.

Este é o processo "sui-generis" que foi, recentemente, inaugurado".

Mas, senhor presidente, não é possivel a esta Camara trabalhar se dela se divorcia totalmente o executivo. Ser-lhe-á dificil cumprir suas altas finalidades em proposições, cuja solução não pode sofrer delongas, se a qualquer de seu membros são prontamente negados esclarecimentos solicitados pessoalmente, como vereador ou integrante de comissões permanentes, relativos a processos a serem discutidos e votados. Não vejo como este plenario possa dar ou negar o beneplacito a projeto de leis, dentro dos prazos regimentais, se a indagação relativa contida nos mesmos se subordina exclusivamente a um requerimento de informações discutido e aprovado por esta Casa, para ser dirigido ao prefeito. A experiencia, nos dois anos e meio de atividade deste Legislativo, nos diz da morosidade das respostas.

UM CASO CONCRETO

"Citarei um caso concreto, objetivo, ocorrido ha poucos dias, e que motivou o requerimento em debate.

Na penultima reunião da Comissão de Finanças, realizada a 25 do mês findo, com a presença de todos seus membros, o nobre colega Cunha Mattos no Projeto de Lei n. 375, de 1949, que reclassifica as carreiras de contador, dentista, veterinario, farmaceutico e lançador, como relator, emitiu parecer, que foi submetido à discussão.

Porque necessitasse ou de esclarecimentos que entendi necessarios para concordar ou não com o ponto de vista do ilustre relator, vali-me de dispositivo regimental e solicitei vista do processo para ser devolvido no prazo de cinco dias (ex-vi o artigo 40 do Reg. Interno).

Desejava eu saber o vencimento inicial de cada uma dessas carreiras, antes da promulgação da Lei n. 3.780, de 5 de julho de 1949, que elevou os vencimentos dos funcionarios municipais, nos termos do projeto de lei 6-A, daquele ano. Tem justificativa minha indagação, de vez que pretendo estabelecer a proporcionalidade da reclassificação das carreiras visadas no projeto em estudos, comparando-a com a de medicos e engenheiros contemplados da referida lei.

Nesse sentido, dirigi-me à Assessoria Técnica desta Camara, solicitando-lhe providencias de caráter urgente. Mas como surpresa, foi-me dada a resposta de que não era possivel atender a urgencia, visto ser, por parte do executivo, exigido que a informação fosse reduzida a escrito em um oficio para ser encaminhado ao diretor do Pessoal que resolveria, em tempo oportuno, se mereceria ou não consideração. Tal foi minha estranheza que a manifestei ao secretario da Comissão de Finanças e ao diretor legislativo que confirmaram a esdruxula modalidade introduzida.

Assim, sr. presidente, não poderei dar cumprimento ao disposto no artigo 40 do Regimento Interno, que fixa o prazo de cinco dias para os membros das comissões permanentes devolverem os processos de que tenham requerido vista. Ficará, destarte, o projeto de lei n. 375|49, que por sinal é de autoria do proprio chefe do executivo, em poder da Comissão de que faço parte. até ser atendido o pedido de informações. Não pelo modo que o executivo pretende, isto é, através de um oficio ao diretor da repartição, mas por requerimento dirigido ao prefeito, depois de submetido à apreciação desta edilidade, na forma que dispõe o Regimento.

Por esse motivo, foi submetido à discussão, e aprovação desta Casa o primeiro requerimento de minha autoria, apresentado à sessão de hoje".

FALSOS FISCAIS DA DELEGACIA DE ORDEM ECONOMICA

Foi tambem aprovado o seguinte requerimento do sr. André Nunes Junior:

"Requeiro, em caráter de urgencia, ouvido o plenario, seja oficiado ao secretario da Segurança Publica, pedindo providencias contra individuos que, dizendo-se inspetores da Delegacia de Ordem Economica, exploram os comerciantes dos bairros, obrigando-os a adquirir por preço elevado, vidros de perfume ordinario, como o que se junta para comprovar a denuncia".

UM GRUPO ESCOLAR PARA A CASA VERDE

Pelo sr. Antenor Erveu Bettarelli foram propostos os seguintes projetos de lei:

"Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal de São Paulo autorizada a construir um predio que sirva para o grupo escolar do Parque Peruche, no subdistrito de Casa Verde, nesta capital.

Art. 2.o — As despesas decorrentes dessa construção correrão por conta da verba propria do Convenio Escolar.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. Sala das sessões, 3 de maio de 1950".

50 MIL CRUZEIROS PARA A CASA DE CARIDADE GONÇALVES DIAS

"Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal de S. Paulo autorizada a conceder no presente exercicio, o auxilio especial de Cr$ 50.000,00 (cincoenta cruzeiros) à Casa de Caridade "Gonçalves Dias", com séde à rua da Moóca, n.o 2.095, nesta capital.

Art. 2.o — A despesa correrá pela verba propria do orçamento vigente e na sua falta pelo "superavit" do exercicio.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, alem de varios requerimentos, o plenario aprovou as redações finais dos seguintes projetos de lei: 287-48, do executivo, que proibe aos proprietarios de estabelecimentos comerciais expor mercadorias nos passeios das ruas, aplicando penas aos infratores; 317-48, do sr. Arnaldo Morais Arruda, dispondo que a Secretaria de Higiene da Prefeitura entrará em entendimentos com a Secretaria de Saude do Estado, com o fim de receber, periodicamente, uma relação dos produtos alimenticios condenados pelos laboratorios de analises. Determina ainda o projeto que aos estabelecimentos que fabriquem, exponham à venda ou vendam produtos condenados estarão sujeitos a multas de 5 a 10 mil cruzeiros, alem da cassação do alvará de funcionamento à terceira infração; 180-48, do sr. Ottobrini Costa, autorizando a Prefeitura a contribuir com 100 mil cruzeiros para o Instituto Historico e Geografico.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei do sr. Janio Quadros, que obriga a Prefeitura a pintar de amarelo os carros de passeio destinados ao serviço publico. Foram acolhidas varias emendas, inclusive a da bancada republicana que estabelece que "os automoveis da Prefeitura somente poderão ser dirigidos por motoristas profissionais, devidamente uniformizados" e a do sr. Roberto Pedrosa, que exclui da exigencia os automoveis do prefeito, dos secretarios da Prefeitura e da mesa da Camara Municipal.

Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Edison de Souza, que autoriza a Prefeitura a dar o nome de Edison de Souza a uma das ruas da capital. Em primeira discussão, logrou aprovação o projeto de lei proposto pelo sr. Teixeira Pinto e que torna extensivos às viuvas e orfãos de funcionarios municipais os beneficios da assistencia medica e hospitalar.

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto de lei de autoria do sr. Lauro Monteiro da Cruz e que autoriza a Prefeitura a manter, a partir de 1951, 120 alunos reconhecidamente pobres no Instituto Mackenzie, na Escola Paulista de Medicina e na Universidade Catolica.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1950 | N. 28.855



ENCERRAMENTO DA PRIMEIRA FASE DA CAMPANHA DE FUNDOS DA UDN — Revestiu-se de solenidade o encerramento da primeira fase da Campanha de Fundos promovida pela UDN com o fim de angariar numerario para a campanha de eleição do engenheiro Prestes Maia ao cargo de governador do Estado. Ao jantar de ontem no Clube Comercial compareceu como convidado de honra o sr. Francisco Prestes Maia, que foi recebido com vibrante salva de palmas. Tomaram parte dirigentes da secção paulista da UDN, parlamentares e vereadores daquela agremiação politica e o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho, representando a Comissão Diretora do Partido Republicano e delegados do PSB. Usaram da palavra os srs. Valdemar Ferreira, Camilo Ashcar, representando o sr. Admir Ramos, Antonio Ferreira de Castilho Filho, José Gilberto de Almeida, engenheiro Francisco Prestes Maia, Auro Soares de Moura Andrade. O dr. Antonio Monteiro da Cruz Junior, fez a prestação de contas do numerario até agora arrecadado. Atinge a importancia de Cr$ 2.504.124,00 o dinheiro doado. Encerrou a reunião o professor Valdemar Ferreira. No cliché, um aspecto do jantar.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Os consules da Belgica, da Holanda e de Luxemburgo, representando em São Paulo os três paises componentes da União "Beneluz", rogam aos generosos doadores industriais, comerciais e particulares que contribuiram para o sucesso da barraca — "Benelux", na Quermesse organizada pela Cruz Vermelha Brasileira em beneficio do Hospital Infantil de Indianopolis, que aceitem seus agradecimentos por suas generosas contribuições.

A maquina de costura "Elna", primeiro premio da rifa "Benelux", foi ganha pelo bilhete numero 944, tendo sido entregue ao vencedor sr. Manuel Gomes da Rocha, rua Augusta, 2.203. Os numeros vencedores dos outros premios são os seguintes: 011, 283, 826 e 615.

Os premios ainda não retirados encontram-se no Consulado da Belgica, rua João Adolfo, 118 - 10.o andar.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Reina a desolação nos circulos cafeeiros, comerciais e agricolas

A CAMPANHA CONTRA O CAFE' ESTA' CAUSANDO GRAVES PREJUIZOS A ECONOMIA NACIONAL E PRIVADA E PÕE A RIDICULO A POLITICA DO PANAMERICANISMO — PROVIDENCIAS EFICAZES ESTÃO AO ALCANCE DO GOVERNO BRASILEIRO, QUE SE MANTEM ESTRANHAMENTE INDIFERENTE E APATICO — COM AS BAIXAS DE ONTEM EM NOVA YORK OS PREJUIZOS JA' SE ELEVAM A BILIÕES DE CRUZEIROS

SANTOS, 3 (Da sucursal) — A situação na praça de Santos, e da mesma forma nos circulos da lavoura cafeeira, é de verdadeira desolação. Há enormes prejuizos a lamentar, prejuizos de ordem particular, e prejuizos de ambito nacional, consequentes das baixas do produto, baixas para as quais se afirma existir um grupo de estrangeiros, ou de operadores a seu serviço, trabalhando silenciosa e firmemente.

Prejuizos de ordem particular, porque, de cerca de 7 milhões de sacas negociadas na alta, apenas aproximadamente 3 milhões foram embarcadas. Logo, existem ainda no país 4 milhões, sujeitas às deteriorações do mercado. O que representa a diferença de preços para 4 milhões de sacas, não é necessario dizê-lo. Pois essa diferença significa prejuizo real, autentico, indiscutivel.

Prejuizos de ordem nacional, porque a queda dos preços reflete diretamente na economia do país. O café é o unico produto que fornece dolares à nação, logo, é o esteio mestre da sustentação do cruzeiro. Se o café não for vendido a bom preço, com que vai o governo sustentar o valor da moeda? Consequentemente, a especulação baixista não é somente um negocio prejudicial para a maioria do comercio e para a totalidade da lavoura, como um golpe profundo na já desorada economia nacional, provocando o descalabro na balança comercial, obrigando a maiores restrições à importação, já reduzida ao minimo possivel. Neste caminho, não demorará o dia em que não poderemos sequer importar combustiveis, que só podem ser adquiridos contra dolares. Não aconselhamos a corrida desenfreada para a alta, mas julgamos indispensavel, justo, natural, um preço compensador para o nosso principal produto.

SÃO ESSES OS NOSSOS AMIGOS?

Queixa-se o comercio de café de que há um grupo de estrangeiros, direta ou indiretamente, especulando na baixa, atentando assim contra os mais legitimos interesses do Brasil.

Tais especuladores, perfeitamente identificaveis, aproveitam o fator que lhes é sobejamente favoravel, do clima de duvida e confusão criado pelo já tristemente famoso senador Gilette, que não se limita agora apenas a combater a hipotetica especulação altista, tema inicial de sua campanha demagogica, mas ataca diretamente o produto, aconselhando abertamente os norte-americanos a não beberem café. "Não bebam café, que ele descerá ainda mais", diz o parlamentar ianqui que parece ter adotado metodos propagandisticos à imagem e semelhança de muitos politicos nacionais. E quando o café chegar aos preços aviltantes que o senador pretende, um dos maiores cliente aos Estados Unidos estará inteiramente arruinado, impossibilitado de comprar seja o que for, por falta de divisas, com sua economia interna inteiramente desorganizada. Que lucrará com isso o consumidor americano? Ficará mais rico, ou mais prospera sua nação?

Pois bem, apesar dessa atitude de agressiva, que anula e ridiculariza calidos discursos que ainda há pouco ouvimos, aqui mesmo em Santos, dos representantes estadunidenses à Conferencia de Bolsas e à V Reunião Plenaria do Conselho Inter-Americano do Café, sobre a sinceridade do pan-americanismo, nenhuma palavra oficial se fez ouvir ainda, no grande país do norte do continente, para desautorizar essa campanha malefica, anti-americana, do enfurecido brasilofobo, encastelado em sua cadeira no Congresso de Washington. Ao contrario, a campanha contra o Brasil é que assume aspecto pelo menos oficioso, com a atividade dos comitês parlamentares de investigação.

Essa implicita oficialização e a ausencia de uma atitude governamental que demonstre, pelo menos, uma certa simpatia pelo nosso país, dão à grotesca campanha Gillette uma autoridade que ela nunca poderia ter, e estão causando aos interesses brasileiros irreparaveis prejuizos.

Há dias, numa sessão plenaria da reunião do Conselho Inter-Americano do Comercio e Produção, declarou um delegado ianqui, que os brasileiros "eram o tipo de amigos que os seus patricios apreciavam". Poderiamos autorizadamente retrucar que os fatos não permitiam que dissessemos deles a mesma coisa. A verdade é que só temos recebido do hemisferio norte nos ultimos tempos, desantenções, ataques aos nossos interesses e demonstrações pouco amistosas. Afinal, são esses os nossos amigos? Lamentamos profundamente termos de chegar a estas conclusões, pela desilusão que nos causa estarmos a pique de perder a fé no povo norte-americano, que entretanto não queremos responsabilizar pelas diatribes de alguns de seus politicos ambiciosos e de alguns de seus lideres que só mostram eloquencia pan - americanista, quando do pan-americanismo podem obter algum resultado pratico, imediato e pessoal.

Mas, se se quer salvar a politica de boa visinhança, e se a amizade americano-brasileira tem alguma significação para o povo e governo norte-americanos, é necessario tomar uma atitude, fazer alguma coisa, para demonstrar que tal politica e tal amizade não são apenas figuras de retorica.

QUE ESPERA O GOVERNO BRASILEIRO?

Ha um velho ditado de ordem filosofico-religiosa, segundo o qual teria Deus recomendado aos homens: "Trabalha, que eu te ajudarei". Pois bem, plagiando o dito popular, teremos nós o direito de reclamar a ajuda do governo norte-americano, no caso da politica do café, se nosso proprio governo nada faz nesse sentido? Devemos confessar que não. Até agora, embora estejamos em face de uma ameaça de calamidade nacional, nossas autoridades nada fizeram para se contra-pôr à campanha contra o café. E no entanto, muito ha a fazer, e cuja pratica imediata teria efeitos subitos. A terapeutica para os males da rubiacea, está à mão do governo. Bastaria que nos acordos à base de compensação, com os paises da Europa, se acertassem compras robustas de café em troca de um sem numero de utilidades que adquirimos normalmente nos Estados Unidos. A Inglaterra, a Alemanha, a Italia e a França, principalmente, seriam suficientes para absorver consideraveis quantidades do nosso precioso produto, e estão em condições de nos fornecer quase tudo o de que precisamos. E todos esses paises manifestam os mais evidentes desejos de comprar café brasileiro.

Essa politica externa poderia ser reforçada internamente com um financiamento mais ponderavel, de forma a que a lavoura tivesse elementos de resistencia e de defesa contra os seus declarados inimigos.

Que espera, entretanto, o governo brasileiro? Aguardará que os males já eficientemente diagnosticados se generalizem e agravem, para então aplicar uma medicação de ultima hora, de efeitos demorados, quando o organismo economico nacional estiver deploravelmente combalido, com suas faculdades de resistencia irremediavelmente arruinadas?

Não vêm as nossas autoridades que os "nossos amigos" não só procuram pagar o nosso café pelos mais ridiculos preços, como ainda estão praticamente realizando a politica de Gilette, a julgar pela queda da exportação, de mês a mês, dado que em março exportamos pouco mais de 600 mil sacas, e em abril menos de 500 mil, quando a exportação media de café era de 1.200.000 sacas por mês? Não percebem a que abismo nos conduzirá essa vertiginosa queda das vendas do produto?

No momento, a situação é desoladora mas ainda de expectativa. Amanhã, será de panico, se as coisas não se modificarem.

CAUSAM PREJUIZOS ASTRONOMICOS AS BAIXAS DE ONTEM EM NOVA YORK

Já estavam redigidos os comentarios acima, quando recebemos a informação de enormes baixas, hoje, em Nova York. O Contrato "D" acusou baixas de 195 a 215 pontos, e o Contrato "S" tambem baixou de 165 a 200 pontos.

Os prejuizos resultantes dessa queda de preços são quase astronomicos. Tomando por base as cotações do Disponivel, o café chegado a Santos, a Cr$ 200,00 por 10 quilos, com aquelas baixas já está produzindo apenas Cr$ 160,00 por 10 quilos.

Sabendo-se que ha cerca de 5 milhões no interior e mais ou menos 2 milhões de "stocks" em Santos, isso representa a cifra gigantesca de Cr$ 1.400.000.000,00. Um bilião e quatrocentos milhões de cruzeiros de prejuizo! Se, entretanto, levarmos em consideração cotações de entregas diretas, que chegaram na culminancia da alta a Cr$ 280,00 por 10 quilos, teremos essa quantia triplicada. Mais de quatro biliões de cruzeiros de prejuizo para a economia privada. Para a economia da nação e dos Estados, pode-se fazer uma ideia aproximada. Que quantidade ponderavel de dolares deixariam de entrar para o país! E que volume de tributos deixariam de ser arrecadados! Pode-se ter uma impressão eloquente, sabendo-se que só o Estado, com essa queda de preços, deixará de receber, de imposto de vendas e consignações, somente na exportação, cerca de 9 milhões de cruzeiros!

Razão temos, portanto, de sobra, ao afirmar que a campanha contra o café é uma questão nacional.

CRONICAS DESCUIDADAS

Momento de esperanças

JOÃO DE SOUSA

O mês de maio entrou pelo tempo com ares de vencedor, sem medo das caretas enfarruscadas daquelas nuvens ameaçadoras que estavam dominando o céu. Suave brisa do sul, soprando docemente e uniforme levou pacientemente para outros plagas as sobras das nascentes e dos rios que subiam pela escada quente de um sol enraivecido.

Oxalá o espirito de homens e principalmente a inteligencia dos politicos e tambem o tato dos chefes de partido se deixem sugestionar pela doçura do mês de Maria e cooperem de alma serena para a grandeza desta nossa terra.

Estamos assistindo a um momento de ponto morto, no cenario politico; parece que os mais graduados condutores da opinião estão pensando. Que assim seja; quem pensa não se precipita e com um pouco de calma e de senso hão de ver, todos, como é facil uma boa conciliação.

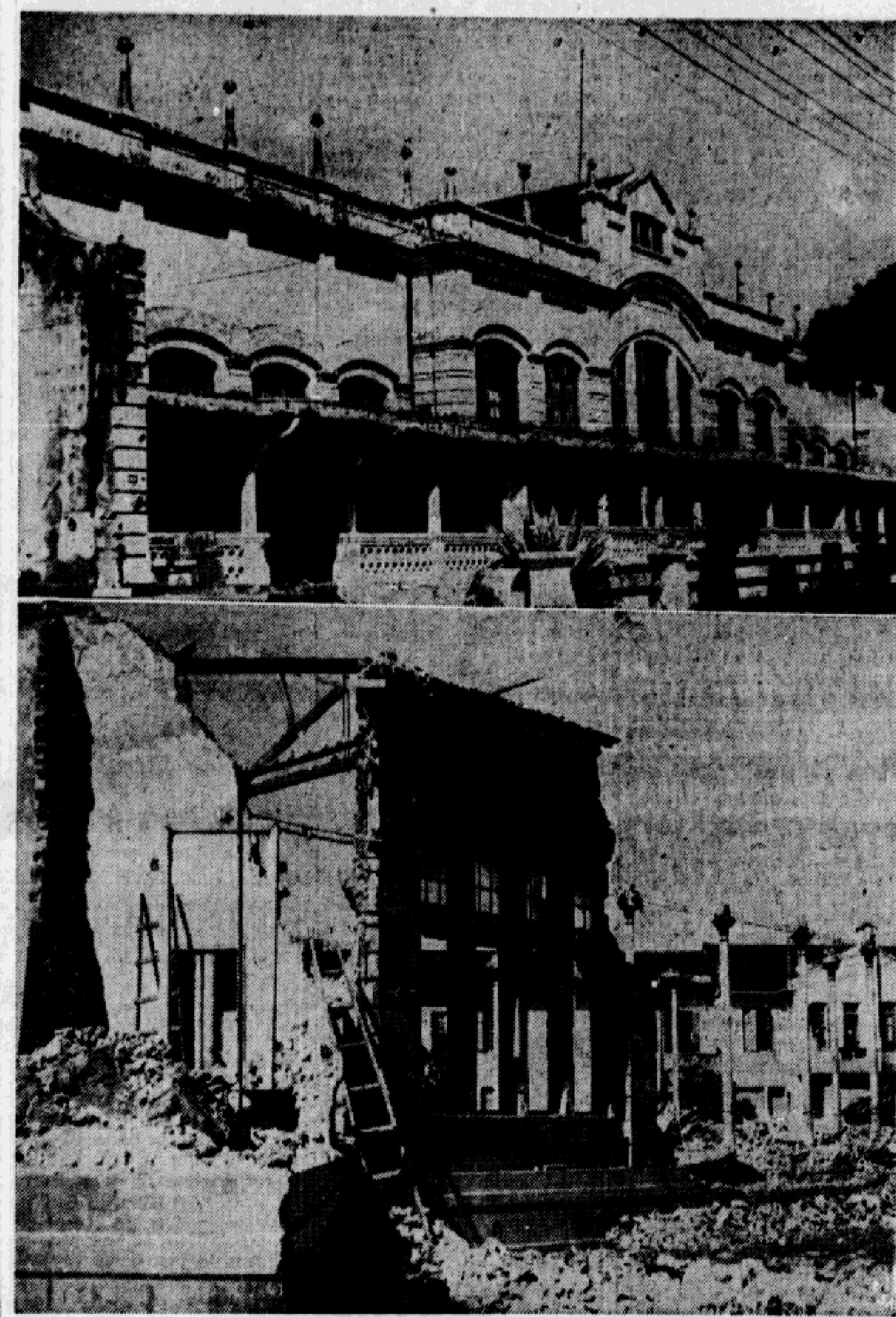
Não faltam nomes acima de qualquer suspeita de ambições subalternas em todos os Estados do Brasil: não faltam, naturalmente, o sentimento de respeito para com essas figuras de elite e nem o senso das proporções que há de evidenciar a certos temperamentos apressados, a impossibilidade de soluções forçadas, que não terão qualquer prestigio na opinião.

Estão queimados muitos balões, cujas mechas não tinham bastante combustivel ou cujo papel estava cheio de furos.

O candidato da nação surgirá invencivel da competição, destacando-se dos candidatinhos dos grupos, no momento em que a opinião sentir que é indispensavel terminar com as hesitações e que a liberdade de ação do eleitorado se tornar a unica atitude politica possivel para um povo cançado dos feios vaivens das manobras de alguns cidadãos que falam de um modo e agem ao contrario.

UMA TRADIÇÃO DE SANTOS QUE DESAPARECE

Está sendo demolido o velho edificio do Miramar, onde esteve instalado o maior estabelecimento de diversões da America do Sul



Ao alto, o velho edificio do Miramar e, em baixo, um flagrante da demolição.

SANTOS, 3 (Da sucursal) — Está sendo demolido o edificio do "Miramar". Para a nova geração, isso nada significa. E' mais um pardieiro a desaparecer, para dar lugar certamente a um novo grande edificio. Não pensa, entretanto, assim, a geração dos quarentões de hoje, pois raros foram os que não passaram pelos belos salões do antigo Casino do Miramar, que foi a seu tempo o maior estabelecimento de diversões da America do Sul, amplamente conhecido em todo o mundo. Por ali passaram os maiores artistas daquela época, deliciando com magnificos espetaculos os frequentadores do Miramar.

Com o fechamento do jogo, em 1928, o Miramar teve de cerrar suas portas, porquanto a base de sustentação do programa de diversões era constituida pela renda do casino. Até bem pouco tempo, entretanto, ainda se viam em muitos lugares os velhos anuncios: "Vá ao Miramar, ainda mesmo que chova. Nem verão, nem inverno, eterna primavera", que lemos com saudade.

Desde 1928, o edificio da praia do Boqueirão foi esporadicamente utilizado. Durante algum tempo, serviu de sede à Colonia Maritima "Alvaro Guião", e mais tarde nele foram instaladas forças do Exercito e depois o 6.o Batalhão da Força Policial, que o ocupou até recentemente.

O Miramar era, assim, uma reliquia, uma tradição, um simbolo do passado para todos aqueles que já passaram dos 40. Essa reliquia, essa tradição, entretanto, está desaparecendo, aos golpes do martelo demolidor, para em seu lugar se levantar um edificio de 14 pavimentos. Parte do novo predio será reservada para um grande cinema, e outra parte será utilizada para hotel. O restante do edificio será constituido por apartamentos residenciais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ELIMINOU O PEDREIRO DESFERINDO-LHE PROFUNDO GOLPE DE FACA NO ABDOMEM

O crime de ontem à noite em Vila Gumercindo — Acidente de morte — Tentou assassinar a esposa varias vezes — Atropelamentos

Na esquina da rua Pedralha com a rua Tupanci, em Vila Gumercindo, alem do Ipiranga, na noite de ontem, por volta das 19,30 horas, o pedreiro Vicente Paula Siqueira, de 30 anos, casado, domiciliado naquele bairro, foi assassinado a golpes de faca por Francisco Gonçalves Machado, funcionario da Garage Municipal e conhecido pelo vulgo de "Lula".

Segundo declarações da esposa do criminoso à reportagem, seu marido há muito que tinha uma rixa com o pedreiro, pois se queixava que ele o prejudicava sempre que conseguia um serviço, oferecendo-se para executá-lo por um preço inferior. Na noite de ontem, antes do crime, seu marido, Vicente e mais dois conhecidos bebiam num bar à rua Pedralha, quando surgiu entre os dois primeiros seria discussão, que culminou com a morte de Vicente.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ACIDENTE FATAL

O cobrador da C.M.T.C. Avelino Ventura, de 29 anos, casado, domiciliado à rua dos Aviadores, 11, no bairro do Tatuapé, na manhã de ontem, por volta das 7 horas, procedia à cobrança de passagens num bonde. Quando o eletrico atingiu a altura do predio 1.003 da avenida Celso Garcia, Avelino bateu com as costas nos balaustres de um bonde que corria em sentido contrario, sofrendo graves ferimentos que lhe ocasionaram a morte.

A Policia tomou conhecimento do fato e mandou remover o cadaver para o necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, a fim de ser autopsiado.

TENTOU ASSASSINAR A ESPOSA VARIAS VEZES

O titular da Delegacia de Segurança Pessoal recebeu denuncia contra Geraldo de Almeida, que nos ultimos dias do mês passado tentou assassinar, sua esposa Ercilia da Fonseca, domiciliada à rua Cavoca, 314, adicionando arsenico aos alimentos que ela ingeria.

No inquerito instaurado em torno do fato, contou Ercilia que se casou há um ano com Geraldo e que desde os primeiros dias de vida conjugal foi maltratada, tendo chegado mesmo a separar-se, passando Geraldo, nessa epoca a viver em companhia de uma sua antiga amante. Algum tempo depois, entretanto, Geraldo voltou novamente para a sua companhia e ultimamente tentou eliminá-la adicionando arsenico à comida, tanto assim que ela esteve hospitalizada, ocasião em que foi descoberta a causa de sua enfermidade.

Detido por investigadores da Delegacia de Segurança Pessoal, Geraldo foi submetido a interrogatorio, acabando por confessar o delito.

(Conclui na 2.a página).

SEJA CURIOSO!

O primeiro estadista francês que permitiu às mulheres trabalharem nos ministerios de seu país foi Leon Blum.

*

O museu do Ipiranga foi inaugurado a 7 de setembro de 1895 sob a direção do sr. H. Von Ihering.

*

A cerveja já era fabricada de cevada, na Babilonia, 6.000 anos antes de Cristo.

*

America Russa era o nome dado ao Alaska em 1867.

*

A casca do ovo é porosa suficientemente para permitir a passagem do ar.

*

O abacaxi é a fruta que menos requer agua para o seu crescimento, menos ainda que o "cactus".

*

"Minha historia é constituida de fatos, que simples palavras não poderiam destruir" disse Napoleão.

*

"Dragão" é uma constelação boreal entre a ursa Menor e Cefeu.

SERÃO POSTAS EM VIGOR AS NORMAS FIXADAS PARA TABELAMENTO DAS PENSÕES EM SÃO PAULO

Classificação dos estabelecimentos em quatro categorias — Os preços maximos determinados pela C. C. P. para todo o país

Somente ontem teve a Comissão Estadual de Preços conhecimento oficial da portaria baixada pela C. C. P., de n. 36, aprovada em 28 de abril ultimo, regulamentando o tabelamento das pensões e casas de comodos. Nessas condições, o problema será convenientemente estudado para, dentro dos principios estabelecidos, entrar em vigor em São Paulo.

CLASSIFICAÇÃO EM CATEGORIAS

Determina a portaria 36, da C. C. P., que sejam classificadas as pensões dentro das categorias "A", "B", "C" e "D", cujos preços maximos por pessoa, são, respectivamente, os seguintes: Cr$ 1.800,00, Cr$ .... 1.400,00, Cr$ 1.200,00 e Cr$ .. 760,00. Caso mais de uma pessoa resida num mesmo aposento, somente uma delas pagará o preço inteiro da mensalidade, pagando as demais no maximo 80 por cento do custo total. Tambem os empregados dos hospedes, bem como os menores de 12 anos, somente pagarão 80 por cento do preço total da mensalidade.

Os preços fixados se referem a aposento e refeições. Quando a hospedagem se compuser apenas de café pela manhã, acompanhado de leite, pão e manteiga, a mensalidade sofrerá uma redução minima de 40 por cento sobre os preços fixados.

ENTRARA' EM VIGOR DENTRO DE 30 DIAS

Conforme estabelece a portaria da Comissão Central de Preços, o ato deverá ser aplicado nos Estados dentro do prazo maximo de 30 dias. A fim de dar cumprimento a essa determinação, a C. E. P., conforme fomos ontem informados, iniciará imediatamente o estudo para a classificação das pensões localizadas na capital, aplicando logo em seguida os preços maximos estabelecidos pela C. C. P.

MANTEM-SE REBELDE O PROVEDOR DA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

PROCURA DEFENDER-SE O SR. JOAQUIM MARQUES CORREIA — AMEAÇADA TAMBEM A IRMANDADE DO BONFIM

RIO, 3 ("Correio") — Como é do conhecimento geral, baixou o cardeal d. Jaime Camara decreto, destituindo a mesa da Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé e ameaçando os seus componentes de excomunhão, caso não assinem compromisso de obediencia à autoridade eclesiastica até meia-noite de hoje, de acordo com o Codigo de Direito Canonico e dispositivos aprovados no Primeiro Sinodo Arquidiocesano, recentemente realizado nesta capital.

A aludida mesa administrativa entretanto, mantem-se disposta a persistir na atitude que assumiu, desantendendo à subordinação às autoridades eclesiasticas. Assim, está decidido que a partir da meia noite de hoje, ou de 0 hora de amanhã, entrará em vigor a excomunhão decretada por d. Jaime Camara, nos termos ontem por nós divulgados.

FALA O PROVEDOR

Hoje, em declarações à imprensa, disse o sr. Joaquim Marques Corrêa, provedor da citada Irmandade defendendo-se das acusações, segundo as quais ele e sua familia dominavam aquela instituição:

— Sou um homem que não teme devassas. A minha vida está à disposição do exame de quem quiser. Fui casado com uma moça de 16 anos, que o destino me roubou em 1.o de dezembro de 1918, por ocasião do surto da "espanhola". Deixou-me tres filhos: — um com 1 ano e 10 meses, outro com 3 anos e mais outro com 4 anos. Hoje estão homens formados. São engenheiro-industrial, medico e advogado. Transferi-me para o Rio em 1899 Aqui trabalho honestamente e identifiquei-me com este povo. do qual faço parte.

Referindo-se à Irmandade, esclareceu:

— Na Irmandade do Santissimo Sacramento estou há quatro anos como mesario, mais tres como secretario e há quase um ano como provedor. O dinheiro da instituição nem passa pelas minhas mãos. Há uma escrita que se encontra à disposição dos interessados, para qualquer vistoria, a qualquer hora. Se tenho levado parentes às reuniões — frisou o sr. Marques Corrêa — é porque entendo que é bem mais conveniente do que se os levasse a "boites", a jogos de "pif-paf" ou a outros recantos mundanos. Finalmente, da Igreja nada tenho tirado e, sim, dado a minha contribuição modesta, mas sincera.

O sr. Marques Corrêa lamenta o que ocorre, presentemente. Mas declara o seu proposito de permanecer na atitude inicial, isto é, de não submeter a Irmandade à autoridade eclesiastica.

— A Irmandade — continuou — tem hoje um patrimonio vultoso. Estamos satisfeitos em haver ajudado o seu progresso. Mensalmente concede cerca de 15 mil cruzeiros de pensões e realiza uma despesa de 20 mil, em media, com a sua igreja. Quando da visita de s. em. o cardeal, há 4 anos, pudemos oferecer-lhe quinze mil cruzeiros, destinados ao Seminario. Mais tarde, contribuimos com 5 mil cruzeiros para a ampliação da emissora do Vaticano e, recentemente, facultamos uma nova contribuição de 10 mil cruzeiros, para as obras da Nunciatura. Isso, além das inumeras contribuições que concedemos a instituições de caridade. A vida da Irmandade do Santissimo Sacramento está fixada nos seus livros. E eles estão abertos para todos.

O sr. Marques Corrêa nega que seu filho Adriano tenha feito parte da comissão de contas, conforme se noticiou.

— Faremos todo o possivel para defender, perante a Justiça, o nosso nome e o dos nossos amigos da Irmandade. E, se alguma duvida restar sobre a minha conduta, peço que busquem os interessados informações sobre a minha pessoa com inumeros elementos de destaque na vida publica do Brasil. A minha honestidade e a dos meus irmãos de instituição não pode ser colocada em jogo, só porque recusamos submeter-nos à subordinação da autoridade eclesiastica e porque não apusemos a nossa assinatura em uma retratação previamente escrita, que nos diminuiria e nos humilharia.

OS QUE FIZERAM ATO DE OBEDIENCIA

Varos membros da Mesa da Irmandade do Santissimo Sacramento assinaram o termo de obediencia e retratação e, em consequencia, já não estão sob a ameaça de excomunhão. Os que se retrataram foram: — Manoel José Fernandes, procurador; Ladislau Pereira Rodrigues, diretor do culto; Alberto Baltazar Portela, vice-provedor graduado; comendador Evaristo Alves, vice-governador, graduado; Carlos Barbosa Rodrigues, provedor jubilado; Joaquim Ferreira Cardoso, mesario; Tomas Rocha Lagoa, mesario; José Serpa Monteiro Jr., provedor jubilado; Antonio Padua Vasconcelos, mesario; Adolfo Nery da Silva, provedor graduado e comendador Alfredo Bitencourt, provedor jubilado.

MEMBROS DA IRMANDADE DO BONFIM TAMBEM AMEACADOS DE EXCOMUNHÃO

SALVADOR, 2 (ASAPRESS) — A' semelhança do que ocorreu com a Irmandade do Santissimo Sacramento no Rio de Janeiro, a Irmandade do Senhor do Bonfim, mantem-se há dois meses em viva disputa, com o arcebispo primaz, em virutde de querer este fiscalizar a aplicação do dinheiro. D. Augusto, está agindo com cautela desejando que voltem ao seio da Igreja as ovelhas tresmalhadas. Não tendo surtido efeito esses propositos, o arcebispo suspendeu a realização da missa na Basilica do Senhor do Bonfim, viajando para Roma, dando assim tempo para que o bom senso volte a dominar os membros da Irmandade.

Reuniões Cientificas do Instituto Biologico

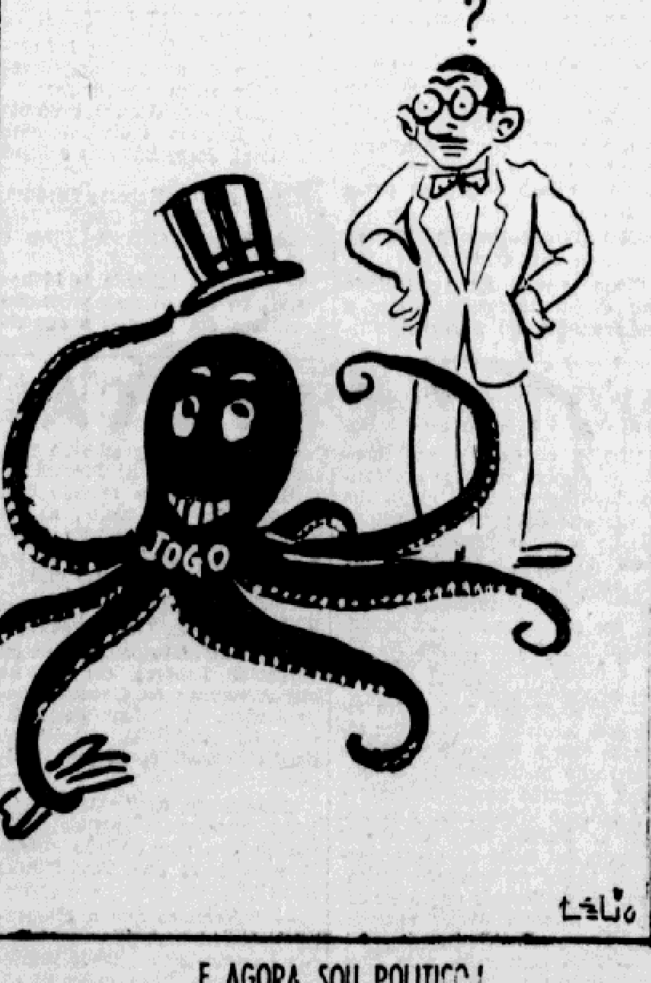
Realiza-se amanhã, às 16 horas, a costumeira reunião cientifica publica do Instituto Biologico, devendo falar o dr. Leonard Downes, diretor da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa em São Paulo, sobre "Sir Christopher Wren, arquiteto e cientista".

SERVIÇO SOCIAL DOS MENORES

Realizou-se no sabado ultimo, com a presença de altas autoridades, a inauguração do Posto de Arientação Social para Menores, no Grupo Escolar "Cesar Martinez", no bairro da Mooca. Essa iniciativa foi levada a efeito pelo Serviço Social dos Menores, que está criando postos de orientação na capital e no interior do Estado.

JOGO E POLITICA

(NOTAS E COMENTARIOS, "CORREIO PAULISTANO", DE 3-5-50).



...E AGORA SOU POLITICO!

BRASILEIROS E URUGUAIOS EM LUTA, SABADO, PELA TAÇA "RIO BRANCO"

No Pacaembu' o prélio entre as representações do Brasil e do Uruguai — Anciosos os meios futebolisticos pela apresentação do selecionado nacional — Varios titulares do quadro oriental contundidos — Como formaria a representação dos brasileiros — A delegação dos uruguaios

Os meios futebolisticos estão movimentados com a apresentação, depois de amanhã, no Estadio Municipal do Pacaembú, das representações do Brasil e do Uruguai, que medem forças pela Taça "Rio Branco". Como é sabido, na ultima disputa, realizada em Montevidéu, os orientais levaram a melhor, motivo pelo qual o trofeu em questão se encontra de posse daquela nação amiga. Todavia está de volta a famosa taça, que será posta em disputa sabado.

A delegação dos orientais já se encontra em São Paulo, estando os jogadores alojados no Estadio Municipal do Pacaembú. Os integrantes do quadro visitante realizaram varios exercicios de carater individual e coletivo. No ultimo ensaio, ficou evidente não estarem os proximos adversarios dos brasileiros em condições fisicas das melhores, em consequencia do embate contra a seleção do Paraguai, no ultimo domingo, no Estadio de São Januario, no Rio de Janeiro. Nesse prelio de carater amistoso, os paraguaios levaram a melhor, por 3 a 2, exatamente quando era esperada uma exibição mais convincente dos uruguaios.

A PREPARAÇÃO DE UMA "CILADA"

Como é sabido, o encontro entre as representações do Paraguai e do Uruguai, no ultimo domingo, em São Januario, no Rio de Janeiro, foi de carater puramente amistoso, o que vale por dizer que a derrota dos uruguaios não teve a extensão de um revés que viessem a sofrer diante dos brasileiros, no proximo sabado, no Pacaembú. Trata-se, agora, da disputa da famosa Taça "Rio Branco", já consagrada em varios certames de fama internacional. Por isso, devem os mentores do "association" nacional não se iludir com a vitoria guaraní contra as cores orientais, mesmo porque a derrota da seleção uruguaia poderia ter sido a preparação de uma possivel "cilada" ao conjunto da representação do Brasil. Com efeito, os integrantes do quadro nacional, empolgados com a vitoria guaraní, não iriam a campo com aquele espirito de luta que é evidentemente necessario num prelio das proporções do de sabado no Pacaembú. Se os brasileiros, que almejam o titulo maximo do futebol mundial, julgarem encontrar um quadro valoroso, mas sem possibilidades de vitoria, jogariam com certo desinteresse e não se empregariam a fundo na disputa da bola. Com isso, os visitantes iriam aproveitar-se para evidenciar todo o poderio de seu futebol, colhendo de surpresa a representação nacional. Por certo, Flavio Costa já deve ter alertado os nossos defensores, que não irão tão facilmente na "conversa", jogando com atenção e muito empenho a fim de brindarem a imensa torcida do Brasil com um auspicioso triunfo.

OS URUGUAIOS TREINARAM

Os integrantes do quadro do Uruguai, que já se encontram nas terras de Piratininga, estavam alojados no Estadio Municipal do Pacaembú, de onde se transferiram para os alojamentos do Canindé, pertencentes ao São Paulo F. C. Foi mais um gesto significativo dos mentores tricolores, que ofereceram gentilmente aos visitantes todas as suas dependencias, aceitas e julgadas em excelentes condições pelos dirigentes da delegação do Uruguai.

Anteontem e ontem os uruguaios realizaram dois proveitosos treinos individuais, sob as ordens de seu tecnico, Romeu Vasques. Os defensores das cores orientais estiveram entretidos com atividades educativas do futebol, realizando voltas ao redor do gramado, ginastica e bate-bola. Hoje, efetuam mais um ensaio coletivo, devendo ser poupados varios jogadores que se encontram contundidos, mas que não vão deixar de integrar o conjunto do Uruguai, no encontro com o Brasil. São eles Miguel e Julio Peres, que se machucaram levemente no jogo contra os guaranis, no Rio de Janeiro. Todavia, segundo declarações de Vasques, deverão estar perfeitamente em forma no prelio de sabado, no Pacaembu.

O tecnico Vasques declarou ainda à imprensa que o conjunto que dirige será modificado, esperando que produza o maximo de que é capaz contra o selecionado nacional, o que não se conseguiu no jogo contra os paraguaios.

COMO FORMARIA A NOSSA SELEÇÃO

Como se sabe, ficou assentada uma disputa periodica contra a representação do Paraguai, instituindo-se, para isso, o Trofeu "Osvaldo Cruz", cuja primeira disputa será no Rio, a 14 de maio, alternando-se com os jogos da taça "Rio Branco", com os uruguaios. Para iso, o tecnico Flavio Costa vai lançar mão de dois selecionados, ocupando, portanto, todos os elementos que foram convocados para a concentração de Araxá. Assim sendo, fala-se em uma seleção para S. Paulo e outra para o Rio de Janeiro, tendo em vista que os "cracks" encontram melhor ambientação, no que tange à assistencia e aos seus numerosos "fans". De fato, Ademir, por exemplo, nunca realizou uma exibição à altura de seu renome esportivo, em São Paulo, ao contrario do que tem sucedido com ele no Rio de Janeiro, onde tem jogado com alto padrão tecnico. O mesmo se pode dizer de Baltazar, que encontra em São Paulo melhor ambiente do que no Rio de Janeiro.

Segundo as ultimas noticias, que nos chegaram do Rio, Flavio Costa pretende lançar mão, na Paulicéia, da intermediaria do São Paulo F. C., que foi a linha media da seleção bandeirante, no ultimo Campeonato Brasileiro e, no Rio, da intermediaria do selecionado carioca.

Contudo, Flavio Costa vem insistindo em lançar Ademir em São Paulo, no chamado combinado "A" e Baltazar, no Rio de Janeiro, no combinado "B", com o que não estamos de acordo, tendo em vista as condições de ambiente e torcida, que apontamos. Assim sendo, as escalações de Flavio Costa seriam as seguintes:

SELEÇÃO "A" (contra os Uruguaios, em São Paulo): — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

SELEÇÃO "B" (contra os paraguaios, no Rio de Janeiro): — Castilho; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Os brasileiros, como é sabido, vão realizar, ainda hoje, mais um coletivo, quando, então, Flavio Costa tirará as suas ultimas conclusões, quanto às nossas formações para as disputas contra o Uruguai e Paraguai, no Rio e em São Paulo.

A DELEGAÇÃO DO URUGUAI

A delegação do Uruguai está assim constituida:

Chefe, Americo Gil; delegados, Wilson Ferreyra y sra. e Pedro Onetti e sra.; medico, dr. Pedro Victor Pedemonte; tecnico, Romeo Vasques; massagistas, Carlos Abate e "Matucho" Figoli; jogadores, Roque Maspoli e Anibal Paz (arqueiros); Matias Gonzalez e William Martinez (zagueiros direitos); Francisco Vanoli e Euzebio Tejera (zagueiros esquerdos); Victor Rodrigues Andrade e Juan Carlos Gonzalez (medios direitos); Obdulio Varela e Rodolfo Pini (centros-medios); Luiz Dangelis e Hector Vilches (medios esquerdos); Edgardo Chiggias e Julio Britos (ponteiros direitos); Julio Perez e Carlos Romero (meia-direitas); Oscar Migues e J. Cancela (centro-avantes); Juan Schiaffino e S. Gambeta (meia-esquerdas) e Hugo Villamide e Ramon Orlandi (ponteiros esquerdos).

Acompanhando a delegação uruguaia, veio tambem o jornalista Rolando Salvia, tesoureiro do circulo esportivo de Montevidéu e chefe da pagina esportiva do "Accion".

Enfrentando Alfredo Lagay, despede-se de São Paulo o ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis

O ARGENTINO SIRIO-LIBANES TERA' A COLONIA PARA INCENTIVA-LO — O PERUANO JUAN URLICH ENFRENTARA' O AMERICANO WALTER HOFFER NA PELEJA SEMI-FINAL — A REUNIÃO SERA' NO GINASIO DO PACAEMBU' — PREÇOS MODICOS — ESCALAÇÃO DAS LUTAS PROGRAMADAS

Aqueles que ainda não tiveram oportunidade de ver o ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis, não podem deixar de comparecer hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, de vez que o "demolidor de Detroit" despede-se de São Paulo enfrentando o argentino-sirio-libanês Alfredo Lagay.

Walter Haffer, norte-americano

A derradeira luta "no decision" do campeão sem coroa promete atrair uma avultada assistencia, pois irá se defrontar com um adversario forte e categorizado.

Alfredo Lagay, que esperou como a suprema gloria de sua carreira terçar luvas com o famoso "colored", conscio da grande responsabilidade da refrega submeteu-se a rigoroso treinamento para poder enfrentá-lo sem fazer má figura.

Descendente da raça arabe, a colonia sirio-libanesa desta capital estará hoje à noite em peso no ginasio do Pacaembu, a fim de incitar Alfredo Lagay, considerado como um dos melhores peso pesados da America do Sul.

Ciente de que encontrará no argentino-sirio-libanês um adversario que ambiciona galgar alto posto no esporte das luvas, Joe Louis fez questão de treinar, e ontem esteve exercitando-se no ringue da Academia Bandeirante.

Sob as ordens do seu "manager", Joe fez "sombra", "punching-ball", saco de areia, corda e ginastica, executados com perfeição, como bem poucos sabem fazer.

Se contra o italo-americano Tommy Giorgio ele presenteou os afeiçoados da "nobre-arte" com magnifica aula de alta classe, diante de Lagay, incontestavelmente de mais traquejo e recursos do tablado, iremos vê-lo empregando toda pujança dos seus punhos de aço, para evitar uma surpresa por parte do antagonista.

URLICH E HAFFER NA SEMI-FINAL

Graças à cooperação de Jorge Choeri, diretor da Empresa Paulista de Pugilismo que se prontificou a ceder Alfredo Lagay e Juan Urlich, teremos uma otima luta semi-final entre o valente e impetuoso peruano e o norte-americano Walter Haffer.

O encontro tem todas as probabilidades de proporcionar um combate renhido, pois os contendores são dotados de boa classe e indole agressiva.

AS PRELIMINARES

Quatro equilibradas lutas preliminares estão a cargo de bons amadores, entre eles se destacam José B. dos Santos, Wilson de Morais, Rodolfo de Castro, Paulo Sacoman e Osmar Gomes.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.a luta — Peso leve — José B. Santos (Santa Marina) x José Freitas Campos (Nacional).

2.a luta — Peso meio-pesado — Gregorio Denane (Corintians) x Sebastião José da Silva (Palmeiras).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

3.a luta — Peso leve — Wilson de Morais (São Paulo) x Rodolfo de Castro (Guarani).

4.a luta — Peso medio — Paulo Sacoman (São Paulo) x Osmar Gomes (São Paulo).

Juan Urlich, peruano

Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

Semifinal (Profissionais)

5.a luta — Peso pesado — Juan Urlich (peruano) x Walter Haffer (norte-americano).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.a luta — Peso pesado — Joe Luis (ex-campeão mundial) x Alfredo Lagay (argentino-sirio-libanês).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

INGRESSOS

Os ingressos estão à venda a preços modicos, sendo encontrados nos seguintes lugares: Café Juca Pato, Café Tiradentes, Galeria Prestes Maia, Lacticinios Aviação e Chaveiro Zumbano.

Encontro amistoso de hoquei, hoje, entre a A. D. Floresta e o Clube Paulista de Patinação

O prélio será disputado no ringue do C. P. P. — Instituida uma taça para o vencedor de melhor de três — Formação dos quadros -- Notas

No rinque do C. P. P., à rua Joaquim Floriano, no bairro do Itaim, realiza-se hoje à noite um encontro amistoso de hoquei entre a A. D. Floresta e o Clube Paulista de Patinação.

O prelio marca o inicio de uma serie de jogos em melhor de três, sendo ao vencedor conferida a taça "Benedito Leal", instituida pelo gremio florestino.

A partida põe em confronto dois conjuntos em cujas fileiras militam promissores praticantes do esporte do estique, dentre os quais se destacam no Floresta, Jorge um guardião firme e arrojado, Braulio e Badaró, zagueiros seguros e Frederico, Osvaldo e Bruno, atacantes solertes.

A falange do clube do bairro do Itaim dispõe de uma turma de excelentes patinadores, os quais necessitam apenas um pouco mais de traquejo com o estique para formar uma equipe de respeito.

Alberto, Nelson, Jamil e Osvaldo, são os que se destacam no sexteto do C. P. P. os florestinos possuem melhor conjunto, mas os paulistanos jogarão em propria casa, razão pela qual se equilibraram as forças dos contendores.

Os quadros secundarios estarão em cotejo na serie de melhor de três, sendo aos vencedores conferidas medalhas de prata.

Badaró, Jorge e Braulio, trio defensivo da A. D. Floresta.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os quadros jogarão assim formados:

1.os Quadros

A. D. FLORESTA: — Jorge; Braulio e Badaró; Frederico, Osvaldio e Bruno.

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO: — Alberto, Nelson e Jamil; Mario, Reinaldo e Osvaldo. — Reserva — Dino.

2.os Quadros

A. D. FLORESTA — Ivo; Valter e Xuxu'; Airton, Salvador e Pereira. — Reservas — Dudu', João e Ernesto.

CLUBE PAULISTA DE PATINAÇÃO: — Manoel; José e Maurinho; Alvaro, Zenon e Rubens. — Reservas — Marinho e Wilson.

ENTRADA FRANCA

A entrada será franqueada ao publico, iniciando o jogo preliminar às 20,30 horas.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

ENTREGA DE PREMIOS AOS VENCEDORES DOS CAMPEONATOS TENISTICOS DO ANO PASSADO

Marcada para domingo proximo, nas dependencias do C. A. Paulistano, a tradicional festa da F. P. T. — Encontro entre seleções da capital e do interior

A Federação Paulista de Tenis fará realizar no proximo domingo, dia 7, nas dependencias do C. A. Paulistano, interessante Campeonato entre as seleções dos melhores tenistas da capital e do interior, pelo sistema usual de disputa de quatro simples e uma dupla. As turmas, salvo modificações de ultima hora, deverão estar assim constituidas:

Capital — Alcides Procopio (cap.), Eugenio Saller, Renato Cantizani, Jorge Salomão e Fuad Mattar.

Interior — Roberto Cardoso, Luiz C. Barros Cesar, José Stockl (cap.), Orlando Silva e Caio Brisola.

O jogo será iniciado às 15 horas, findo o qual será procedida a entrega dos premios a que fizeram jus todos os tenistas e clubes filiados, vencedores dos Campeonatos de Tenis realizados em 1949.

Eis a relação geral dos que serão premiados:

Inter-Clubes — 1.a Classe de Cavalheiros — C. A. Paulistano; 2.a Classe — Soc. Harmonia de Tenis; 3.a Classe — E. C. Pinheiros; 4.a Classe — C. A. Paulistano; 5.a Classe — Soc. Harmonia; Estreantes — Soc. Harmonia.

1.a Classe — Senhoras — Soc. Harmonia; 2.a Classe — C. A. Paulistano; 3.a Classe — E. C. Pinheiros; 4.a Classe — C. A. Paulistano.

Juvenil Masculino — C. A. Paulistano.

Veteranos — C. A. Paulistano.

Infantil Masculino — E. C. Pinheiros.

Infantil Feminino — Soc. Harmonia.

Juvenil Feminino — Soc. Harmonia.

CAMPEONATO DO ESTADO — Simples Cavalheiros — 1.a Classe — 1.o lugar — Alcides Procopio; 2.o lugar — Eugenio Saller.

2.a Classe — 1.o lugar — André Osser; 2.o lugar — Celso Bombonato.

3.a Classe — 1.o lugar — Jaime Fernandes; 2.o lugar — Pedro Guimarães;

4.a Classe — 1.o lugar — Pedro Guimarães; 2.o lugar — Braz Pimentel.

5.a Classe — 1.o lugar — Francisco Fariello; 2.o lugar — Homero Oliveira.

Veteranos — 1.o lugar — Nelson Cruz; 2.o lugar — Antonio Lara Filho.

Juvenil — 1.o lugar — Rubens Rangel; 2.o lugar — José A. Catalano.

Infantil — 1.o lugar — Pedro Guimarães; 2.o lugar — Wilton Crescenzo.

Simples — Senhoras — 1.a Classe — 1.o lugar — Lidia Ricci, Helena Starck.

2.a Classe — 1.o lugar — Maria Stela Aratangy; 2.o lugar — Nicia G. Silva.

3.a Classe — 1.o lugar — Ivone Coré; 2.o lugar — Maria E. Novais.

4.a Classe — 1.o lugar — Monique Dupré; 2.o lugar — Haruko Nikuchi.

Duplas de Cavalheiros — 1.o lugar — Alcides Procipio-Renato Cantizani; 2.o lugar — Fuad Matter-Francisco Frisoni.

2.a Classe — 1.o lugar — George Naday-Roberto Aratangy; 2.o lugar — Francisco Parente-Antonio Lara Filho.

3.a Classe — 1.o lugar — Haroldo Couto-Jaime Fernandes; 2.o lugar — Bernard Michel-José Catalano.

4.a Classe — 1.o lugar — Myles Pellew-Eduardo Coube; 2.o lugar — Tikara Tanaami-Rodolfo Streiff.

5.a Classe — 1.o lugar — Nelson Boainaim-Euclides Brito Filho; 2.o lugar — Eduardo R. Miller-Luciano Poletti.

Veteranos — 1.o lugar — Romeu Trussardi-Nelson Cruz; 2.o lugar — José Lerro-Antonio Lara Filho.

Infantil — 1.o lugar — Roberto Levy Junior-Wilton Crescenzo; 2.o lugar — J. S. Corrêa-Pedro Guimarães.

Duplas de Senhoras — 1.o lugar — Helena Stark-Lidia Ricci; 2.o lugar — Marianinha Ayres Neto-Silvia Villari.

2.a Classe — 1.o lugar — Ivone Coré-M. Stela Aratangy; 2.o lugar — Nicia Gomes-Ana Zetlmeiss.

Duplas Mistas — 1.o lugar — Doroty Twidale-Francisco Frisoni; 2.o lugar — Gracyra Gouvêa-André Osser.

(Conclui na 4.a pag. desta secção)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 3 — Com a aproximação da disputa da Copa do Mundo, vem aumentando dia a dia o interesse do povo pela aquisição de cadeiras perpetuas e cativas, do Estadio Municipal, ora em vias de conclusão. Somente ontem foram arrecadados cerca de 200.000 cruzeiros correspondentes a 600 subscrições, ou seja, a maior arrecadação verificada nos ultimos tempos.

— Repercutiram nos meios esportivos locais as deliberações tomadas ontem pela assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, elegendo para presidente o sr. Antonio Avelar, do America.

O sr. Vargas Neto, presidente deposto, foi eleito para presidente de honra da entidade. Destacam alguns jornais que a eleição do sr. Antonio Avelar apresentou 16 votos em branco.

— Está convocada para hoje, às 17 horas, a Comissão Tecnica de Futebol da C.B.D. para a Copa do Mundo. Amanhã, o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Tecnico de Futebol da C.B.D., terá uma reunião com os delegados paraguaios, a fim de assentar as bases para a regulamentação da disputa da taça "Osvaldo Cruz", cujo primeiro jogo será efetuado domingo proximo, em São Januario.

— Uma informação especial vinda de Londres, diz que na ultima reunião da Comissão Organizadora da "Copa do Mundo", foi condenada a aplicação da "bicicleta" como jogo perigoso.

Desse modo, os "craks" brasileiros, geralmente peritos nessa modalidade, não poderão aplicala nos jogos da Taça "Jules Rime".

— Informa-se que o Flamengo realizará uma grande excursão ao estrangeiro, tendo recebido propostas para exibir-se em Nova York e em outras grandes cidades.

5 POR DIA...

1 — Depois do Cinema e do Teatro, é o Futebol que paga mais impostos em Portugal. E em Portugal não há futebol de profissionais às claras. Futebol de amadorismo "marrom".

*

2 — Benedita de Sousa Oliveira, famosa atleta patricia, da equipe do Floresta, em outubro de 1946, conquistou o primeiro titulo de campeã paulista. Foi na turma de revezamento dos 4 x 100 metros.

*

3 — Em novembro de 1929, foi batido o recorde mundial de mergulho em altura. Feito de Wilfred Meadws, estudante da Universidade da California. Saltou da parte superior da Ponte da Paz, perto da fronteira do Canadá: 46 m., 65 de altura. O recorde pertencia ao americano Wreel. Havia pulado da ponte de Broocklin que tem a altura de 46 metres exatos. Foi em 29-7-909.

*

4 — Nem sempre as grandes lutas de box proporcionam fabulosos lucros. Por vezes, tambem há fabulosos prejuizos... A luta que proporcionou maior prejuizo aos empresarios foi a realizada entre Gene Tunney e Tom Heeney, em 6-6-28, em Nova York. A renda não cobriu as despesas. E o prejuizo foi de, mais ou menos, 4 milhões de cruzeiros.

*

5 — Cada jogador carioque, pela primeira vez, veio a São Paulo, para jogar futebol (18 de outubro de 1901) teve que entrar com cento e trinta mil réis para as despesas de viagem. — L. S.

TENIS DE MESA INTERESTADUAL

Disputa do troféu "Amizade" — C. A. Fazenda Estadual vs. Fluminense F. C., do Rio, amanhã, sexta-feira, na sede do Gremio Fazendario

Como é do conhecimento do publico esportivo bandeirante, o Fluminense F. C., do Rio, e o C. A. Fazenda Estadual instituiram no ano passado, um rico troféu, denominado "Amizade", para ser disputado anualmente entre os dois conhecidos propugnadores do tenis de mesa brasileiro, cabendo a vitoria final àquele que conquistar 5 triunfos consecutivos ou 3 alternados.

Iniciando o interessante certame, o C.A.F.E., no ano passado, visitou a "Cidade Maravilhosa", sendo derrotado na primeira competição, em prelios equilibrados e movimentados.

Desta vez, entretanto, cabe ao "Flu" visitar São Paulo, para gaudio dos amantes do tenis de mesa, nesta fase de desenvolvimento e animação desse esporte em terras de Piratininga, estando marcadas as partidas para amanhã, sexta-feira, às 20,30 horas, na sede do C. A. Fazenda Estadual, à rua S. Bento, 455, 19.o andar (Edificio America).

Da equipe do "Flu" fazem parte os conhecidos "ases" do tenis de mesa nacional e sul-americano Dagoberto Midosi, que ainda recentemente tomou parte no ultimo Campeonato do Mundo, em Budapest; Mario Jofe, atualmente em grande forma e que já defendeu as côres do CAFE, quando aqui radicado e Antonio Correia, ex-campeão brasileiro individual. Por outro lado, o C. A. F. E. apresentará Rafael Morales Calhes, vice-campeão paulista individual e campeão sul-americano por equipe; Modesto Conversani, detentor de varios titulos paulistas e Rafael L. Bologna, campeão paulista da 1.a Divisão e que está, no momento, em grande forma, tendo em dias da ultima semana conquistado brilhante vitoria ao derrotar Modesto Conversani por 3 a 0, no inicio do Campeonato Paulista Individual de 1950.

Todas as partidas serão realizadas em melhor de 5 series e as equipes formadas por 3 jogadores (internacional).

A DELEGAÇÃO VISITANTE CHEGA AMANHA

Acompanhando a delegação do Fluminense F. C., sob a chefia de Mario Forino, diretor do Departamento de Tenis de Mesa, desembarcando no Aeroporto de Congonhas amanhã cedo, virão o dr. Silvio Rangel, presidente da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa e Francisco Boderone, um dos maiores juizes brasileiros.

Superado, na Europa, o Universitad, do Chile

SAARBRUECKEN, 3 (U. P.) — O conjunto do Saarbruecken derrotou a equipe da Universidade de Catolica do Chile, numa magnifica partida de futebol, pela contagem de 4 pontos a 1. O primeiro tempo terminou com a vantagem dos alemães por dois tentos a zero.

TORNEIO INICIO DO CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

DOMINGO, NO CAMPO DO PINHEIROS, O "RELAMPAGO" DA PRESENTE TEMPORADA — ORGANIZAÇÃO DAS TURMAS

A Federação Paulista de Handebol, iniciando as suas atividades no corrente ano, fará realizar domingo, às 13 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros, o "Torneio Inicio", com as equipes de todos os gremios filiados. A tabela dos jogos é a seguinte:

1.o JOGO — às 13 horas — Pinheiros "A" vs. A. C. F. "A"

2.o JOGO — às 13,30 horas — Pinheiros "B" vs. Clube Ginastico Paulista

3.o JOGO — às 14 horas — A. C. F. "A" vs. Macabi

4.o JOGO — às 14,30 horas — Pinheiros "B" vs. A. C. F. "B"

5.o JOGO — às 15 horas — Pinheiros "A" vs. Macabi

6.o JOGO — às 15,30 horas — A. C. F. "B" vs. Clube Ginastico Paulista

7.o JOGO — às 16 horas — Vencedor da chave 1 vs. vencedor da chave 2.

A fim de tornar mais interessante o torneio, foi organizada duas chaves, dando oportunidade à turma perdedora de realizar um segundo jogo.

A duração do jogo será de 20 minutos, havendo troca de campo aos 10 minutos.

Nesses jogos, a Federação Paulista de Handebol será representada pelos srs. S. Faingaus, Arion Lassem, Italo Buzzini e Vicente Valetta, atuando como juiz no primeiro jogo, o sr. Kurt Brandt.

São os seguintes os quadros e jogadores inscritos para a presente temporada:

Clube Ginastico Paulista: — Turma "A" — Adolfo P. Meier, Valter Muller, Orlando Laronga, Carlos Stegmann, Rodolfo Hulls, Antanas Aukstinaitis, Paulo Hontschick, Lucio Tonini, Italo Buzzini, Georges S. Rahal, Otavio Albieri. — Reservas: — Ricardo Wagner, Paulo Alfredo Thies, Francisco Bruckmuller, Henrique Laronga, Sergio Rossato, José Mandato Neto, Darner Brement, Afonso Kublicakas, Herbert Erwin Schulze, Decio de Castro, Antonio Rahal, Salvador Vela e Hans.

E. Clube Pinheiros "A" — Rhinow, Kolde, Lazzerini, Gandi, Frohmut e Friedmann, Bartlin, Munch Helmut, Ruegg e Schulz.

E. Clube Pinheiros "B" — Fuchs, Uhl Frankowic e Heinke, Magnusson, Alex, Chagas, Sposito, Pacheco, Frank e Stender e os reservas: Tim, Machtens, Horacio, Gregor, Virgilio e Sauer.

Associação de Cultura Fisica "A" — Hoffmann Adolfo e Valletta, Monteiro, Scharf e Ferreira, Ossi, Paulo, Hugo Vital e Erich.

Associação de Cultura Fisica "B" — Oliveira, Werner e Faucon, J. Moreno, Roth, Dilé, Rubens, Muths, Moreno Valentim e Springmann e os reservas Eugenio, Buzin, Kilian, Geraldo, Almir e Bolão.

A PARTICIPAÇÃO DA ESPANHA NA TAÇA "JULES RIMET"

INSINUAÇÕES REPROVAVEIS DE UM CRONISTA ESPANHOL

MADRID, 3 (UP) — O jornal "El Pueblo" publica um artigo assinado pelo redator esportivo José Luiz Marinas, afirmando que a Espanha não deve participar do Campeonato Mundial de Futebol, do Rio de Janeiro.

"A Espanha não dève ir ao Brasil e não deve ir porque estão sendo preparadas coisas, demasiadamente evidentes. O nosso deslocamento não seria feito com objetivo de conquistar o titulo maximo e sim por uma classificação. Porem, segundo tudo indica, tudo está sendo preparado para que ganhem aqueles que devem ganhar, segundo os interesses ali prevalecentes".

Acrescenta que a Espanha "deve protestar respeitosamente pela forma como se está sendo organizado o campeonato".

Reproduz a opinião que a respeito emitiu o cronista Pierre About, no jornal "L'Equipe" e acrescenta que "a Espanha não deve ir ao Brasil. E se for, deve tomar medidas para que não seja prejudicada. Os casos de Portugal e Espanha, para não citar outros, não serão os ultimos. Devemos estar preparados para tudo".

Carlyle hospitalizado no Peru'

LIMA, 3 (U. P.) — Procedente de Guayaquil, chegou a esta capital o jogador de futebol brasileiro Carlyle, que foi internado num hospital.

Carlyle sofreu fratura de uma vertebra por ter sido agredido e pisado durante um jogo com o Emelec.

O medico afirmou que Carlyle poderá embarcar para o Rio de Janeiro, no proximo sabado, com o peito engessado, mas que levará pelo menos um mês e meio sem poder voltar ao gramado.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O GUARANI, EM SANTOS, CONTRA A PORTUGUESA SANTISTA — O "bugre" de Campinas vai, domingo, descer a Serra a fim de disputar contra as cores da "briosa", para pagamento do "passe" de Bota.

* * *

GUARANI, XV DE NOVEMBRO E BAURU' — O "Garoto Travesso", da rua Javarí, acertou os seguintes encontros, com os quais pretende manter em atividade seus jogadores. Dia 15, contra o Guaraní; dia 21, contra o XV de Novembro e dia 28, contra o Baurú.

* * *

NELSON, DO JABAQUARA, PARA A PORTUGUESA SANTISTA — O centro-medio Nelson, que defendia as cores do Jabaquara, passou para as fileiras da "briosa" santista, pela importancia de 20.000 cruzeiros.

* * *

ESCOLHIDOS OS QUE VÃO A PORTUGAL — São os seguintes os jogadores da "briosa" que vão a Portugal: Andú, Laercio, Olegario, Enzo, Jarbas, Antero, Pavão, Olavo, Barbosa, Tuta, Mario, Zinho e Plinio.

* * *

REORGANIZAÇÃO DO S. PAULO DE ARAÇATUBA — Os tricolores de Araçatuba estão em fase de reorganização e procuram aumentar seu potencial tecnico, com a aquisição de novos valores, tais como Lorico, Belacosa, Alceu, Mazinho e Baía, que serão possivelmente, engajados nas fileiras daquele clube interiorano.

Os campeões do momento no G. P. "S. Paulo"

TIDA COMO A MAIOR FIGURA O INGLÊS IMPORTADO PELO SR. PEIXOTO DE CASTRO JUNIOR — A REPRESENTAÇÃO NACIONAL — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES — ESTREANTES DA SEMANA — VIBRA A CIDADE DE ENTUSIASMO

Mais uma pagina gloriosa do turfe de S. Paulo estará escrita na tarde de domingo. A realização da festa maxima de 1950 ficará gravada de fórma indelevel na historia da cidade, do turfe e do Jockey Club de S. Paulo.

A nossa metropole vibra de entusiasmo. A festa maxima do nosso hipismo tomou conta da cidade e nos quatro cantos não se fala em outra coisa. A população aumentou, com a vinda de forasteiros dos mais longinquos recantos do país e muitos outros estão ainda a caminho, aqui devendo chegar hoje, amanhã, depois e até nas primeiras horas de domingo. Os hoteis estão superlotados, as pensões completas e as hospedarias de segunda ordem já estão sendo procuradas. Tudo, por que? Porque está à vista a realização de mais um Grande Premio "São Paulo" — o maior de todos.

O campo da grande carreira está verdadeiramente soberbo. Se, em numero de concorrentes fica a dever a grande prova dos 500 mil cruzeiros às anteriores, ganha, por outro lado, já pela classe de alguns disputantes, já pelo equilibrio de forças e, principalmente, pelo fato de assinalar o primeiro compromisso em pistas sul americanas de um "crack" colocado no famoso "Derby de Epson".

Swallow Tail, o famoso filho de Bois Roussel que entrou colocado no "Derby" do pequeno hipodromo de Epson, do ano passado, é a grande figura do nosso "São Paulo". O defensor dos interesses do sr. Peixoto de Castro Jr. tentará reeditar a façanha de Saravan, seu companheiro de cores, de ha um ano, quando, pela primeira vez, brilhou na grande prova a afortunada jaqueta azul e estrelas brancas. Tem trabalhos soberbos o inglês e sairá à pista com as honras de favorito.

A elevage inglesa estará bem representada. Alem de Swallow Tail, Kathleen Lavinia procurará elevar o prestigio daquela criação. A filha de Straight Deal, que aqui se revelou, passa, no momento, por uma fase feliz de "entrainement" e, muito embora o tiro não esteja bem dentro dos seus recursos, poderá ser de destaque a sua atuação.

A REPRESENTAÇÃO INDIGENA

A criação nacional estará representada na grande prova por Manguarí, Guaraz e Jupiter. E estará bem, de vez que Manguarí é, indiscutivelmente, um dos expoentes da geração dos 4 anos, Guaraz, um "stayer" consagrado e muito bem colocado nos 3 rudes quilometros e Jupiter, embora de menor cartaz, um corredor de recursos e ganhador recente da prova de maior tiro do nosso turfe. A trinca nacional, em condições animadoras de treino, não fará feio na grande prova dos 500 mil cruzeiros.

O REPRESENTANTE ARGENTINO

A criação argentina, sempre concorreu, sem duvida, com um bom numero de disputantes do "São Paulo". Este ano, porem, apenas um crioulo dos campos argentinos foi anotado — o Nimrod, que terá, assim, o encargo de defender o prestigio daquela elevage. E o fará, por certo, de forma honrosa. E' sabido que atravessa um estado feliz de "entrainement", terá a direção do grande Rigoni, aprecia as provas de folego e bem conhecida é a sua capacidade de corredor. Por tudo isso, Nimrod está sendo apontado como a segunda figura do grande pareo.

A TURMA URUGUAIA

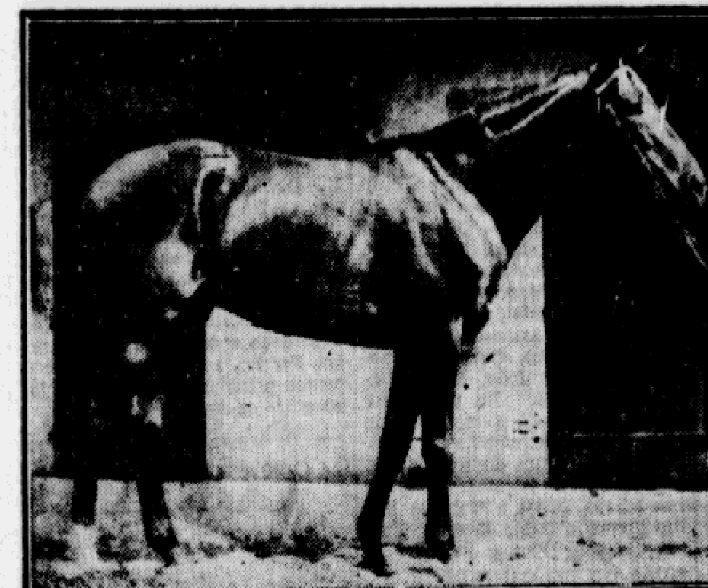
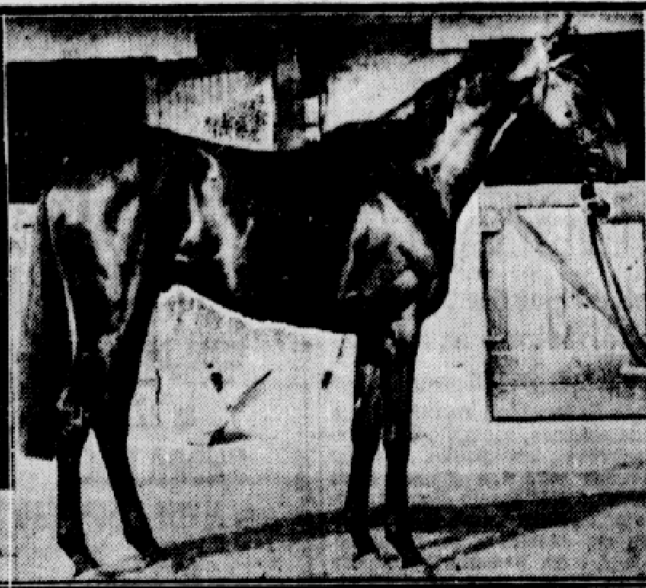
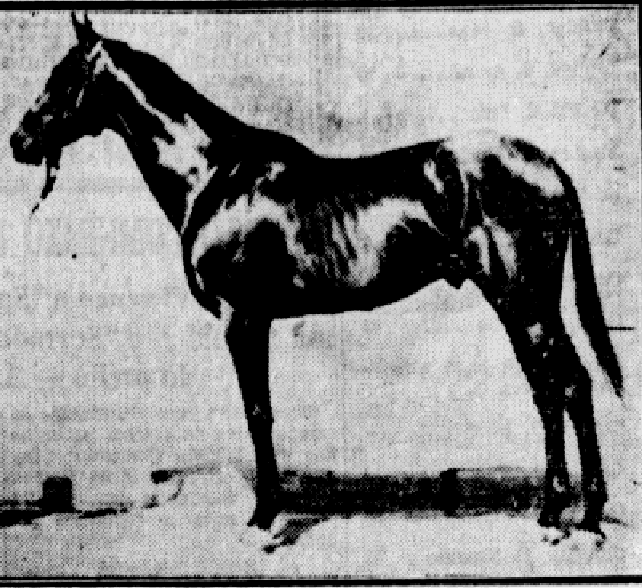
Três uruguaios estão inscritos no "São Paulo". Todos estreantes em Cidade Jardim e apenas um já correu na Gavea — o Saladito. Este, um bom cavalo de "handicap", num "estadão", como se diz, podendo este fato elevá-lo à esfera classica. Terá a direção de Pierre Vaz, que conhece, como ninguem, os segredos da pista paulista. Os outros, Corage e Zonzo são ineditos em pistas brasileiras. O primeiro veio agora da Gavea, onde foi preparado para esse compromisso, e, o segundo, chegou ha dias diretamente de Montevideu. São credenciados, ganhadores classicos e por certo tomarão parte ativa na grande disputa.

A festa do "São Paulo" levará à Cidade Jardim tudo o que a cidade possui de mais representativo em seu mundo social e esportivo.

O CAMPO DO GRANDE PREMIO "S. PAULO" DE 1950

3.000 METROS — CR$ 500.000,00 — MONTARIAS E PRIMEIRAS COTAÇÕES — CONCORRENTES, FILIAÇÃO, NACIONALIDADE, IDADE, PROPRIEDADE E TREINADOR

N.o Concorrentes	Ks.	Pilotos	Cts.	Idade	Nacionalidade	Filiação	Proprietario	Tratador
1) (1 Swallow Tail	58	M. Lollierou	18	4	Inglaterra	Bois Roussel e Schiaparelli	A. J. Peixoto de Castro Jr.	T. Coelho
(2 Corage	59	J. Mesquita	30	4	Uruguai	Cromo e Sweetly	Stud Mineiro	C. Gomez
2) (3 Nimrod	59	L. Rigoni	25	4	Argentina	Embrujo e Nesca	Carlos G. da Rocha Faria	S. D'Amore
(4 Saladito	59	P. Vaz	50	4	Uruguai	Sucupira e Sal Marina	Jorge Jabour	L. Ferreira
3) (5 Manguarí	55	S. Ferreira	30	4	São Paulo	King Salmon e Globera	Euvaldo Lodi	C. Pereira
(6 Guaraz	55	R. Olguin	35	5	São Paulo	Sargento e Caama	Stud Fazenda Nova	J. Enrich
4) (7 Jupiter	55	L. Gonzalez	45	4	São Paulo	Bosphore e Riri	Stud Lineu de Paula Machado	A. Molina
8 Kathleen Lavinia	57	R. Zamudio	40	4	Inglaterra	Straight Deal e Naphta	Renato Junqueira Neto	M. Branco
(9 Zonzo	55	E. Garcia	35	3	Uruguai	Mazarino e Zonza	Stud São Jorge	J. C. Gomes

A REPRESENTAÇÃO INDIGENA NO GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — Estão anotados no grande pareo dos 500 mil cruzeiros, para confronto com os forasteiros Swallow Tail, Corage, Nimrod, Saladito, Kathleen Lavinia e Zonzo, os indigenas Manguari, Guaraz e Jupiter, que, assim, defenderão o prestigio da criação nacional. E está bem representada a turma indigena, de vez que Manguari recuperou o melhor estado, Jupiter anda "voando" e Guaraz, "stayer" consagrado, está; comodamente situado nos tres quilometros. Nas fotos que reproduzimos, à esquerda o Manguari, que defenderá, na grande prova, os interesses do sr. Euvaldo Lodi, sob a direção de Salomão Ferreira; ao centro, o Rei Jupiter, que passa pelo melhor dos estados e terá a direção do mestre Gonzalez, e, finalmente, à direita, o Guaraz, sempre um animal de recursos e sempre perigoso em provas de longo folego, como soe ser o "São Paulo". Terá a direção de Olguin.

Ullôa abriu mão da montaria de Manguarí

RIO, 3 ("Correio") — Muito embora tenha recebido com agrado o convite para pilotar Manguarí, no Grande Premio "São Paulo", o bridão Osvaldo Ullôa abriu mão desse encargo. Não será, assim, o piloto daquele nacional na grande prova do turfe paulista, tendo os responsaveis pelo filho de Kid Salmon voltado suas vistas para Salomão Ferreira, que aceitou a incumbencia. Ulloa preferiu ficar na "cerca" a montar contra a farda do Stud a que está preso por contrato. Irá, porém, o profissional chileno assistir à festa maxima do turfe paulista.

As ultimas passadas de Nimrod e Saladito

Segundo apuramos junto a profissionais agora chegados do Rio, trabalharam na manhã de sabado, na Gavea, ultimando seus preparativos para o Grande Premio "São Paulo", os animais Nimrod (Rigoni) e Saladito (A. Ribas), tendo sido anotadas as seguintes marcas:

	Nimrod	Saladito
Primeiros 1.000 metros	71" 1/5	67" 4/5
Primeiros 2.040 metros	138" 2/5	138" 2/5
Ultimos 2.040 metros	132"	135"
Ultimos 1.600 metros	102"	105"
Ultimos 1.000 metros	65"	65"
Ultimos 600 metros	39"	38" 4/5
Ultimos 160 metros	11" 3/5	11" 3/5
3 040 metros	203"	203" 3/5

MON TALISMAN E XALIMAR, OS UNICOS GRANDES FAVORITOS DA SABATINA

FAVORITOS NAS DEMAIS CARREIRAS JASMINEIRO, MELIANTE, BARALHO, PEUWA-CAMPEADOR E CORAN

A "catedra" teve muito que estudar. Passou noite em claro, pesando prós e contras, selecionando forças, verificando retrospectos, e, afinal, estabeleceu, às ultimas horas de ontem, as seguintes primeiras cotações para as carreiras da sabatina gorda do turfe paulista:

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros — (Grama).
Ks. Ct.
1 Sargento Junior .. 55 20
" Jasmineiro .. 55 20
(2 Faaimbé .. 55 30
2(
(3 Cratéus .. 55 40
(4 Maugé .. 55 25
3(
(5 Durango Kid .. 55 50
(6 Frutuoso .. 55 40
4(7 Malahyr .. 55 30
(8 Don Funfas .. 55 40

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.
Ks. Ct.
(1 Jaguaré-Assú .. 56 30
1(
(2 Domremy .. 56 40
(3 Cleveland .. 54 35
2(4 Artuélia .. 54 50
(5 Resero .. 56 40
(6 Draga .. 54 25
3(7 Meliante .. 56 22
(8 Dabá .. 54 50
(9 Fakir .. 56 30
4(10 Perola de Ofir .. 54 40
(11 Irish Star .. 56 35

3.o PAREO — Às 14,35 horas — Cr$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Ks. Ct.
1 Farfala .. 53 25
" First Empire .. 55 25
(2 Mon Talisman .. 55 18
2(
(3 Biluca .. 53 40
(4 Mani .. 53 30
3(
(5 Cacatú .. 55 25
(6 Ball .. 53 30
4(
(7 Safira Ceylão .. 53 35

4.o PAREO — Às 15,10 horas — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.
Ks. Ct.
1 James .. 56 30
" Suny .. 56 30
(2 Baralho .. 56 20
2(3 Jeitosa .. 54 50
(4 Don Padija .. 56 40
(5 Hydra .. 54 25
3(6 Sultana .. 54 30
(7 Líbica .. 54 50
(8 Lord Polar .. 56 30
4(9 Omar .. 56 40
(10 Boneca .. 54 40

5.o PAREO — Às 15,50 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.
Ks. Ct.
(1 Poeta .. 55 26
(" Frechal .. 55 25
1(
(2 Cancionero .. 54 50
(3 Analy .. 53 40
(4 Mago .. 57 25
(" Hebreu .. 57 25
2(5 Irapiranga .. 51 50
(6 Nativo .. 58 35
(7 Comendador .. 54 35
(8 Gazela .. 55 30
(9 Lumen .. 57 30
3(10 Hanover .. 56 60
(11 Denodado .. 56 35
(12 Xalimar .. 53 22
(13 Gume .. 56 35
(14 Aprumo .. 55 40
4(15 Stone .. 54 50
(" Furriel .. 56 50
(" Sampaulina .. 51 50

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 60.000,00 — 21.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 2.000 metros (Grama).
Ks. Ct.
(1 Peuwa .. 54 20
1(" Campeador .. 56 20
(2 Montecristo .. 58 40
(3 Galanteio .. 53 35
2(" Kent .. 53 35
(4 Dernah .. 56 25
(5 Eclair .. 53 25
(" Palindor .. 56 25
3(
(6 Caxambú .. 55 30
(7 Pepito .. 48 30
(8 Guatambú .. 54 25
(9 Cambi .. 49 27
4(
(10 Literal .. 56 30
(11 Adail .. 48 30

7.o PAREO — Às 17,15 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.600 metros.
Ks. Ct.
(1 Gibelino .. 56 30
1(
(2 Ja[illegible] .. 55 30
(3 Coran .. 57 2
2(4 Pacalano .. 56 30
(5 Basca .. 53 40
(6 Cacuri .. 56 25
3(7 Lacrau .. 56 30
(8 Cabotino .. 57 35
(9 Chico Prisca .. 58 35
4(10 Guizo .. 53 50
(11 Haramum .. 56 35

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 220.680,00.

NÃO HAVERA' CORRIDAS ESTA SEMANA EM SÃO VICENTE

A Diretoria do Jockey Club de S. Vicente, tal como o fazem, por ocasião do Grande Premio "São Paulo", os Jockeys Clubs de Campinas e do Rio de Janeiro, deliberou não fazer realizar corridas, esta semana, no hipodromo praiano. Presta assim a entidade vicentina o seu apoio à festa maxima do turfe de S. Paulo.

CONCURSO DE PALPITES DA CRONICA

Regulamento geral — 10 mil cruzeiros de premio

O Jockey Clube de São Paulo, a exemplo dos anos anteriores, instituiu um concurso de palpites para a cronica turfista, dele podendo participar todos os jornalistas credenciados junto à entidade e cronistas visitantes, convidados.

O concurso, apenas para as corridas do dia 7 — dia do Grande Premio "São Paulo" — será regido pelo seguinte regulamento:

Art. 1.o — Fica instituido um concurso de Palpites entre cronistas de turfe para as corridas do dia 7-5-50.

Art. 2.o — Ao concurso somente poderão participar militantes na cronica turfistica de São Paulo e cronistas convidados pelo Jockey Clube de São Paulo.

Art. 3.o — Cada cronista poderá participar por um unico jornal, emissora ou revista, e, por sua vez, cada orgão de publicidade poderá concorrer com um unico representante.

Art. 4.o — Os jornais do Rio ou do interior do Estado, que tiverem representantes em São Paulo, somente poderão inscrever-se ao concurso por intermedio de seus representantes.

Art. 5.o — As revistas especializadas poderão concorrer com dois representantes, sempre que os mesmos estejam devidamente credenciados junto ao Jockey Clube de São Paulo ou Brasileiro.

Art. 6.o — Os palpites abrangerão todos os pareos da reunião de domingo, dia 7-5-50.

Art. 7.o — Os palpites deverão ser entregues na Sala da Imprensa do Jockey Clube de São Paulo antes da disputa do primeiro pareo.

Art. 8.o — A contagem obedecerá ao criterio conhecido do Bolo Duplo, isto é: vencedor: Um ponto; dupla direta: Três pontos e dupla invertida: Dois pontos.

Art. 9.o — Em caso de empate será considerado vencedor aquele que tiver indicado o maior rateio de vencedor. Persistindo o empate, se recorrerá ao maior rateio de dupla. Se ainda assim o concurso continuar empatado, então o maior rateio de placê indicará o vencedor.

Art. 10.o — Ao vencedor será conferido um premio de Cr$ .. 5.000,00 ao 2.o colocado: Cr$ .. 3.000,00 e ao terceiro: Cr$ .... 2.000,00, todos eles doados pelo Jockey Clube de São Paulo.

Art. 11.o — Os casos omissos serão resolvidos por uma Comissão de cronistas, formada por Vicente Mola Neto, Luiz de Lorenzi e Guilherme Godoy.

Falindor mudou de propriedade

Deverá reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novos interesses, o nacional Falindor, que passou à propriedade da sra. Margarida P. Lara.

Farda: preto,manchas ouro. — Tratador:: M. Farrajota.

Os novos da semana

Nada menos de 32 estreantes nos dois programas — Os novos do "São Paulo" e suas filiações

Anotados nos programas das corridas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

Jarrinha, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Helium e Jacutinga, do Stud Fazenda Nova. Farda — Lilaz — Tratador: J. Emrich — Criador: Teotonio Piza de Lara.

Montecristo, masculino, alazão, 5 anos, Uruguai, por Loaningdale e Monteria, do Stud Tabaré. Farda: Azul, mangas brancas, ferraduras e boné vermelhos. Tratador: R. Rojas.

Caxambu, masculino, castanho, 6 anos, M. Gerais, por Duplicate e Madreperla, do sr. J. Jabour. Farda: Vermelho, costuras azuis. Tratador: Levy Ferreira.

Rio Verde, masculino, preto, 4 anos, Rio de Janeiro, por Alfiler e Golondrina, do sr. J. Jabour. Farda: Vermelho, costuras azuis. Tratador: Levy Ferreira.

Retang, masculino, zaino, 3 anos, Argentina, por Requeté e Queen Tang, do sr. J| Jabour. Farda: Vermelho, costuras azuis. Tratador: Levy Ferreira.

Saladito, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Sucupira e Sal Marina, do sr. J. Jabour. Farda: Vermelho, costurais azis. Tratador: Levy Ferreira.

Meliante, masculino, alazão. 4 anos, São Paulo, por Colorado Kid e Kelpie, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Farda: Azul e estrelas brancas. Tratador: T. Coelho. Criador: o proprietario.

Swallow Tail, masculino, castanho, 4 anos, Inglaterra, por Bois Roussel e Schiaparelli, do sr. A. J. Peixoto de Castro Junior. Farda: Azul e estrelas brancas. Tratador: T. Coelho. Importador: o proprietario.

Lindo Pial, masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Baber Shah e Linda Linea, do sr. Alcir Guilherme Cristiano. Farda: Branco, zig-zag e boné ouro. Tratador: S. Mendes. Importador: Tassara & Cia.

Corage, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Cromo e Sweetly, do Stud Mineiro. Farda: Vermelho, cruz e boné pretos. Tratador: C. Gomez. Importador: o proprietario.

Manguari, masculino, alazão, 4 anos, S. Paulo, por King Salmon e Globera, do sr. Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul e listas verticais. Tratador: C. Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Forget, feminino, castanho, 4 anos, Argentina, por Meadow e Rolly, do sr. Roger Guedon. Farda: Branco, cinta e braçadeiras azuis e vermelhas. Tratador: C. Pereira.

Boa Estrela, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Buscapé e Birretina, do sr. Rubem Clauset. Farda: Branco, cruz de Lorena, vermelha, braçadeiras e boné azuis. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Arminio Ferreira.

Sargento Junior, masculino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, por Sargento e Barcarola, do Stud Fazenda Nova. Farda: Lilaz. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S.A.

Baraxá, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Davalos e Sertaneja, do sr. Arcangelo Bonaldi. Farda: Preto, manchas ouro e costuras brancas. Tratador: J. F. Silva. Criador: Ildefonso C. Mello.

Califa: Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Harpalo e Vibracion, do sr. José Parente Sobrinho. Farda: Lilaz, cruz de Santo André, mangas e boné verdes. Tratador: E. Campozani.

Zonzo, masculino, zaino, 3 anos, Uruguai, por Mazarino e Zonza, do Stud São Jorge. Farda: Verde, mangas verde e preto em listas horizontais. Tratador: J. C. Gomez.

Ketty, feminino, alazão, 2 anos, Paraná, por Victor Hugo e Acarirá, do sr. Ernesto Senise. Farda: Azul e ouro em listas horizontais. Tratador: F. Biernasky. Criador: Epaminondas Santos.

Zodiaco, masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, por Denbigh e Sassi, do sr. Ernesto Picolo. Farda: Ouro e verde em quadros, manga e boné ouro. Tratador: G. Feijó.

Pacalano, masculino, alazão, 5 anos, Pernambuco, por Sunderland e Pacatuba; do sr. João Attianeze. Farda: Ouro e branco em listas horizontais. Tratador: A. Attianeze.

Lord Polar, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Polar e Lady Henriette, da sra. Sarah M. Boettcher. Farda: Branco, cruz e boné azuis. Tratador. M. de Souza.

Lumen, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Barbina, do Stud Helium. Farda: Azul e ouro em listas verticais, boné ouro. Tratador: J. L. Viana.

Nativo, masculino, zaino, 7 anos, Paraná, por Picuman e Mariposa, do sr. Silvio Piotto. Farda: Vermelho, faixa e boné verdes. Tratador: P. Gusso Filho.

Comendador, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Santarem e Arpege, do sr. Otoniel Assunção. Farda: Roxo, cruz de Santo André, braçadeiras e boné rosa. Tratador: G. Benitez.

Don Padija, masculino, castanho, 4 anos, R. G. do Sul, por Galeon e Adalina, do sr. João Rangel Pinto. Farda: Azul e branco em xadrez, mangas e boné vermelhos. Tratador: G. Feijó.

Cajaiba, feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Jacyru, do sr. João S. Guimarães. Farda: Tango. Tratador. G. Feijó.

Haramum, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Tintoretto e Mistress Page, do sr. João S. Guimarães. Farda: Tango. Tratador: G. Feijó.

Galiani, masculino, castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Galeon e La Astuta, do sr. Jaime dos Santos e Gonçalino Feijó. Farda: Verde, mangas grená e boné rosa. Tratador: G. Feijó.

Gold Mary, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset e Cadenera, do sr. Jaime Santos. Farda: Verde, mangas grená e boné rosa. Tratador: G. Feijó.

Kastri, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Victor Hugo e Xantarym, do sr. João Pedace. Farda: Vermelho, mangas vermelho e verde em listas horizontais. Tratador: P. Taborda. Criador: Epaminondas Santos.

Faaimbé, masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, por Caaimbé e Finfinella, do Stud São Miguel. Farda: Vermelho, cruz de Santo André branca. Tratador: Manuel Branco.

Irish Star, masculino, tordilho, 4 anos, São Paulo, por Lunar e Aurea Maud, do Stud Vice Rei. Farda: Preto, mangas vermelhas, faixa e boné ouro. Tratador: P. Gusso Filho.

PARELHEIROS EM TRANSITO

RIO, 3 ("Correio") — Transitaram ontem por esta capital em cliper da Pan American Wold Airways, sete parelheiros argentinos: Reward, British Art, Hombre, Billetudo, Curruinca, Petrogrado e Harpes, os quais vão consignados ao sr. Raymond Nochols, em Nova York, devendo atuar nos prados norte-americanos defendendo as cores de destacados "turfmen" da grande republica do Norte, que os adquiriram.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

SWALLOW TAIL E INCLITO
OS FAVORITOS DOS GRANDES PAREOS DE DOMINGO

DEQUINHA, JAPIM-GUAPIRUVU', MAITACA, ESPARGO E ESTAMPIDO, OS PREFERIDOS NAS DEMAIS CARREIRAS DO PROGRAMA

Se encontrou a "catedra" dificuldades de toda a ordem para selecionar as forças das diversas carreiras da sabatina, muito maiores foram as barreiras que se antepuseram aos estudos das possibilidades dos concorrentes às provas da domingueira. Mas, felizmente, ontem, ao cair da noite, foram dadas a conhecer as seguintes primeiras cotações para as carreiras da festa maxima do turfe paulista:

1.o PAREO — "Pernambuco" — Às 12,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 1[illegible].000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.000 metros.
Ks. Ct.
(1 Messina .. 55 22
1(" Dolomita .. 55 22
(2 Barraxá .. 55 30
(3 Justa .. 55 35
2(" Jarrinha .. 55 35
(4 Casta .. 55 40
(5 Dequinha .. 55 20
3(6 Framboise .. 50 50
(7 Katy .. 55 35
(8 Boa Estrela .. 55 40
4(9 Bovary .. 55 50
(10 Gold Mary .. 55 50

2.o PAREO — "Bahia" — Às 13,20 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.400 metros.
Ks. Ct.
(1 Japim .. 55 20
1(" Guapiruvú .. 55 20
(2 Colon .. 55 50
(3 Lordship .. 55 40
(4 Bohemia .. 53 25
2(
(5 Bessy .. 53 50
(6 Joy .. 53 30
(7 Luzitano .. 55 40
(8 Leme .. 55 30
3(
(9 Jungfrau .. 53 60
(10 Pompeia .. 53 50
(11 Funny Eyes .. 53 40
(12 Rebisco .. 55 35
4(
(13 Losna .. 53 50
(" Sem Medo .. 55 50

3.o PAREO — "Rio Grande do Sul" — Às 14 horas — Cr$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 6.000,00 — 1.300 metros.
Ks. Ct.
(1 Maitaca .. 56 20
1(
(2 Jaminda .. 52 50
(3 Fatma .. 55 30
2(
(4 Ubatana .. 52 60
(5 Lola .. 56 25
3(
(6 Cajaíba .. 52 35
(7 Lacraia .. 55 35
4(8 Princeza do Oeste .. 54 30
(9 Hydra .. 45 50

4.o PAREO — "M. Gerais" — Às 14,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 17.500,00 — 10.000,00 — 5.000,00 — 1.500 metros.
Ks. Ct.
(1 Espargo .. 55 20
1(2 Idilio .. 55 50
(3 Ardoise .. 53 30
(4 Galiani .. 55 30
2(5 Bill Kid .. 55 35
(6 Crioula .. 53 40
(7 Catão .. 55 30
(8 Carol .. 55 40
3(
(9 Robal .. 55 35
(10 Banjo .. 55 50
(11 Ecopê .. 55 30
(12 Caçula .. 55 40
4(
(13 Florete .. 55 35
(14 Califa .. 55 40

5.o PAREO — "R. Janeiro" — Às 15,20 horas — Cr$ 100.000,00 — 35.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 — 1.200 metros.
Ks. Ct.
(1 Forget .. 57 20
1(2 Ampero .. 55 50
(3 Roncador .. 55 30
(4 Big Red .. 59 35
2(5 Amy .. 57 22
(" Faiança .. 53 22
(6 Inclito .. 54 20
3(7 Lindo Pial .. 59 35
(8 Retang .. 58 30
(9 Chala .. 53 25
(10 Cid .. 59 30
4(
(11 Jahú .. 55 22
(" Good Boy .. 55 22

6.o PAREO — G. P. "São Paulo" — Às 16,10 horas — Cr$ 500.000,00 — 150.000,00 — 75.000,00 — 25.000,00 — 3.000 metros.
Ks. Ct.
(1 Swallow Tail .. 58 18
1(
(2 Corage .. 59 30
(3 Nimrod .. 59 25
2(
(4 Saladito .. 59 50
(5 Manguarí .. 55 30
3(
(6 Guaraz .. 55 35
(7 Jupiter .. 55 45
4(8 Kathleen Lavinia .. 57 40
(9 Zonzo .. 55 35

7.o PAREO — "Paraná" — Às 17 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 5.000,00 — 1.800 metros.
Ks. Ct.
(1 Jaborandí .. 56 25
1(
(2 Hausto .. 56 30
(3 Estampido .. 56 35
2(
(4 Cravador .. 56 40
(5 Rigueirosa .. 54 20
3(
(6 Zodiaco .. 56 30
(7 Rio Verde .. 56 40
4(8 Tapajú .. 56 40
(9 Idolo .. 56 50

O "Betting" Duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 68.763,50.

CARREIRAS DE TROTE HOJE

OITO PAREOS NO PROGRAMA DE VILA GUILHERME — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua vitoriosa temporada, fará realizar hoje, com inicio às 13,30 horas, em seu campo de Vila Guilherme, mais um festival de trotadores fadado a sucesso.

O programa de hoje, integrado por oito provas cheias e dificeis, tem, como ponto alto, o pareo central dos "bettings", em 2.200 metros e o concurso de Nina, A Paul Guy, Sonhador, Marambú, Worthless e Lady.

O PROGRAMA

Eis o programa das corridas de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 1.609 metros.

Mts.
(1 Chispa, J. Adão .... —
1)
(2 Faisca, S. Aranha ... —
(3 Elsa, Am. Frassi 20
2)
(4 Fabiola, V. Papaléo . 20
(5 Piloto, S. Sousa 20
3)
(6 Herança, O. Silva ... —
(7 Tico, F. Gonçalves .. —
4)8 Balerina, F. Squilante 20
(9 Galante, A. Oliveira . —

2.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Coringa, S. Maximino 20
1)
(2 Laguna, S. Aranha ... 20
(3 Pirajú, A. Luiz ...... —
2)
(4 Macaco, C. Scafuro .. 40
(5 Já Vou, A. Carpinelli 20
3)
(6 Garota, A. Carbonari 40
(7 Gringo, J. Belfiore .. —
4)8 Cabocio, R. Manzi .. 40
(9 Grilo, J. Adão 40

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Cigana, O. Silva ..... —
1)
(2 Clarito, A. Fusco 40
(3 Gaucho, F. Gonçalves 20
2)
(4 Chiquita, N. Hipolito . 20
(5 Jaquê, A. Frassi .... —
3)
(6 Rubi, A. Carpinelli .. —
(7 Early Brother, A. N. 20
4)
(8 Antioco, J. Parazelli . —

4.o Pareo — A's 15 horas — 2.200 mts.

Mts.
1 Calçadinho, A. D. P. —
(2 Fidalgo, A. Luiz 20
2)
(3 Brasil, S. Sapienza .. 20
(4 Purã, A. Carpinelli .. —
3)
(" Guarani, J. Carpinelli 40
(5 Tango, E. Alves 20
6)
(6 Capivara, F. Gonçalves —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Inhandú, S. Sapienza 20
(2 Fresedo, C. Matarazzo 40
2)
(3 Cantor, J. Ambrosio 40
(4 Particular, J. Belfiore 60
3)
(" Vera, X. X. 20
(5 Iála, A. Luiz .... —
4)
(6 Chiquito, A. Carpinelli 20

6.o Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Duque, G. Roman .. 40
1)
(" Fleet, M. Izola 20
(2 Charmer, J. M. Anjos 40
2)
(3 Dreamboy, F. Bosco . —
(4 Sleepy Sister, A. Fusco 60
3)
(5 Noiva, L. Nicolichi ... —
(6 Moon Light, S. A. .. 60
4)7 Sleeper, R. F. Santos —
(8 Day Dreamer, A. Carp. —

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Nina, F. Viscardi 20
2 A Paul Guy, S. A. .. 60
(3 Sonhador, S. Sapienza 20
3)
(4 Marambú, A. S. C. .. —
(5 Worthless, A. D. Pinto 40
4)
(6 Lady, J. Ambrosio .. —

8.o Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Moon, A. D'Avanzo .. 60
1)
(" Dusty Piece, P. Sant. —
(2 Estrela, S. Aranha .. 60
2)3 Conforme, J. Belfiore 20
(4 Facon, F. Viscardi ... —
(5 Pive, A. D. Pinto ... 40
3)" Boneco II .... —
(6 Festin, V. Papaléo .. 60
(7 Evantide, L. Nicolichi —
4)8 Tala, P. Ramos ...... —
(9 Geme, A. Carpinelli . 60

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
FAISCA	PILOTO	HERANÇA
CABOCLO	MACACO	PIRAJU
CLARITO	CIGANA	CHIQUITA
FIDALGO	TANGO	PURÃ
CANTOR	VERA	CHIQUITO
DUQUE	DREAMBOY	NOIVA
MARAMBU	WARTHLESS	LADY
MOON	ESTRELA	EVENTIDE

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

O "Baccelli" vence o "Sanitas" por 5 a 2 — "Casas Avenida" e "Serrador" dividiram as honras do prélio — As outras lutas

Prosseguem com entusiasmo os campeonatos de futebol promovidos pela Divisão Comercio e Industria "Leci", nas séries Branca e Azul. Sabado e domingo foi efetuada nova e sugestiva rodada.

SERIE BRANCA

C. A. R. IND. Baccelli (5) Vs. G. E. Sanitas (2)

Jogando nos dominios do adversario o conjunto de Roberto Baccelli não teve dificuldades em vencer, assinalando 5 tentos, de autoria de Francisco (4) e Miguel, contra dois do G. E. Sanitas. Na preliminar venceu ainda o Baccelli por ausencia.

Acumuladores Durex F. C. (4) Vs. E. C. Tupindús (3)

Apesar de contar a seu favor com o fator campo, o Tupindús caiu vencido frente ao seu forte antagonista pela diferença minima. Os tentos do Durex foram assinalados por Paulo (2), Claudio e Paulino, tendo a preliminar terminado com empate de 3 pontos.

Casas Avenida Clube (3) Vs. E. C. Serrador (3)

Cumprindo um dos seus mais dificeis compromissos, o Casas Avenida pelejou sabado, em seu campo, com o disciplinado esquadrão do Serrador. Depois de uma luta acirrada, contando a seu favor com dois pontos, o Casas Avenida perdeu a combatividade inicial dando ensejo a que o Serrador viesse a terminar o encontro em igualdade de condições, isto é, com 3 tentos para cada bando. Jorge, Macinha e Osvaldo marcaram para o Casas Avenida e Pirio (2) e Alfredo para o clube de Roberto. No jogo secundario o Casas Avenida impôs-se facilmente por 4 a 1.

SERIE AZUL

União R. Melhoramentos de S. Paulo (4) Vs. Coopercotia (2)

No visinho burgo de Caieiras pelejaram, domingo ultimo, esses clubes, em disputa do campeonato da Série Azul. Contando ambos com bons conjuntos, tivemos ocasião de presenciar uma boa luta em tecnica e combatividade, a par de uma disciplina excelente. O União, mais coeso e contando com fatores favoraveis, conseguiu levar a melhor por 4 a 2, pontos de Etio (2) e Mauricio (2). Para o Coopercotia, marcaram Olimpio e Mascote. Não tendo o Coopercotia apresentado o seu quadro secundario na hora regulamentar, foi declarado vencido.

FLAVIO COSTA, ATENÇÃO!

O Comité Organizador das Finais do Campeonato Mundial de Futebol continua a reunir-se periodicamente. Assim, periodicamente são tomadas importantes resoluções sobre o grande certame à vista. E varias resoluções dizem respeito às leis e regulamentos do jogo. E algumas resoluções temos comentado aqui. Entre elas, divergencias sobre a area da pena maxima e divergencias sobre a cobrança da pena maxima, em dadas circunstancias, e tambem tratada tem sido a "charge" ou tranco no arqueiro. Ainda na ultima reunião dos maiorais do futebol, em Londres, novamente debatido o assunto sobre o tranco.

E reunidos estiveram, para uniformização de arbitragem, os arbitros europeus indicados para as finais e semi-finais no Brasil. Entre eles os nossos conhecidos Reader, inglês, e Dontilo, italiano. E tambem Leafe, que vem apitando os ultimos grandes prelios europeus, dentre eles o recente Inglaterra-Escocia. Certo, a Fifa dará conhecimento das resoluções tomadas. Certo, os grandes do apito, uniformizarão pontos importantes que precisam ser uniformizados. Um deles, e de importancia capital, principalmente para a turma brasileira, diz respeito à disciplina. Porque, pelas leis, só é admitida uma advertencia. A seguir, expulsão. Entre nós raramente isso se dá. Nossos arbitros, até os britanicos que andaram pelo Rio e São Paulo, faziam não apenas uma mas duas, tres ou mais advertencias. E, quando interpelados, vinham com evasivas, ou transformavam as advertencias, por vezes das mais serias e das mais merecidas, devido à indisciplinas gritantes, em meras recomendações. Resultado: — jogadores famosos, famosos se tornaram no terreno indisciplinar. Aliaram, ao seu esplendido jogo, condenavel maneira de se portar perante o adversario e até perante o proprio arbitro e o proprio publico. Nesse ponto, um Zizinho, um Bigode, um Biguá, um Juvenal e outros mais, notaveis se tornaram. Até nos simples ensaios ou preparo da seleção, Bigode vem fazendo das suas. Isso porque, repitamos, arbitros nossos, e arbitros importados, falsearam e falseiam as leis do jogo. Aplicam-nas de acôrdo com as situações ou com a fama, ou poderio do clube do famoso recalcitrante.

Ora, com a uniformização das interpretações das leis pelos apitadores europeus, e de acordo com os tecnicos responsaveis pelo Campeonato Mundial, certo, certissimo, as leis ou regras serão aplicadas, no tocante à disciplina, no tocante ao jogo desleal, por igual a todos os jogadores. Dôa a quem doer. Logo, é tempo do senhor Flavio Costa agir a respeito. A turma nacional não deve, isto é, não pode entrar em campo com um unico elemento que, devido à sua má educação esportiva, devido às condescendencias que tem gozado, possa, quando menos se esperar, ser expulso de campo. Flavio Costa precisa não apenas selecionar sua gente, melhor dizendo, nossa gente, observando a tecnica mas tambem observando a disciplina, a lealdade, a educação do jogador.

Imperativo que o bom senso impõe ao responsavel maximo pela nossa maxima seleção de futebol. Imperativo que o bom senso impõe a Flavio Costa às vesperas do IV Campeonato Mundial de Futebol.

* * *

Quem não se recorda, e até revoltado e entristecido, que no Mundial de 1938, em campos europeus, quando menos se esperava, e no ardor da luta, luta titanica, e ardua (Checoslovaquia-Brasil) os "temperamentais" (?!) Machado e Zezé Procopio eram expulsos de campo! E pouco depois, já nas vesperas da conquista do cetro de campeão mundial, era o famosissimo Domingos da Guia que, em jogada desleal em Piola, dá a vitoria à turma italiana! Até hoje rememoram o famoso penal. Até hoje procuram desculpar o causador do fracasso da nossa turma! Recomendamos a Flavio Costa muita atenção com os chamados "temperamentais", melhor, com os eternos indisciplinados ou mal educados!

Flavio Costa, atenção! — X.

CASA FIDALGA
LOTERIAS E TURF
Matriz:
R. 15 de Novembro, 79
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

Profissionais multados

DELIBERAÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PRAIANO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Vicente, em reunião ontem realizada, deliberou multar em Cr$ 100,00 cada um dos tratadores dos animais Ei, Outrotanto, Dehassi, Airi e Nayling, por não terem fornecido aos respectivos joqueis as fardas dos proprietarios; em Cr$ 100,00, o tratador do cavalo Coquetel, pelo mal arreiamento; debitar, de acordo com o Codigo de Corridas, aos proprietarios dos animais Juca, Cassiotauro e Toiléa, os "forfaits" verificados sem motivos justificados; e pedir o comparecimento do aprendiz F. Madalena à proxima reunião da Comissão de Corridas.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA
LIMPEZAS EM GERAL
RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.
CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.
TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.
LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.
DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS
Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-0614
EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

HOJE
nos 1.300 kcs da
RADIO CULTURA
às 20,00
"No coração do Brasil"
um notavel programa sertanejo do
CAPITAO FURTADO
às 20,30
"Machadinho e suas provas de auditorio"
sob o comando de
AUGUSTO MACHADO DE CAMPOS
às 21,00
Audição do violinista
TOBIAS TROISI
às 21,30
"Coisas que Acontecem"
uma produção de
HELIO DE ARAUJO
às 22,00
"HORA DOCE"
com ALVISE ASSUMPÇAO
às 23,00
Radio Noticias E-4
um informativo diferente

Sociedade Harmonia de Tenis

Eis os ultimos resultados dos jogos interclubes:

ESTREANTES — Soc. Harmonia 4 vs. C. R. S. Gamba 1 — Roberto Levy (H) v. Gabriel Assaf por 6/4 e 10/8; Roberto Dantas (H) v. Helio S. Cysne por 6/2 e 6/0; José Hajanal (H) v. José M. Tapia por 6/4, 3/6 e 9/7; Washington C. Branco (G) v. Eduardo Assumpção por 6/1 e 6/3 e na dupla venceu o harmonia por desistencia.

4.a CLASSE DE HOMENS — Turma "A" 4 vs. S. E. Palmeiras 1 — Luciano Poletti (H) v. Moacir Cunha por 6/4 e 7/5; Carlos S. Monteiro (H) v. Geraldo Ferreira por 6/1 e 6/1; Rubens B. Leite (H) v. Francisco Farielo por 6/2 e 6/2; Carlos S. Monteiro-Rubens B. Leite v. Geraldo Ferreira-Angelo Chongoli por 6/2 e 7/5; e Angelo Chongoli (P) v. Wilton de Crescenzo por desistencia.

TURMA "B" 3 vs. C. R. Tietê "A" 2 — Oscar Damiano (H) v. José Carlos Teixeira por 6/1 e 6/2; Edmundo Coube (H) v. José R. R. Pinto por 6/1 e 6/3; Oscar Damiano-Edmundo Coube v. José C. Teixeira-Rubens Costa por 6/2 e 6/1; Antonio Novell (T) v. Nicolau Naday por 6/3 e 6/4; Rubens A. Costa (T) v. Ubirajara R. Campos por 6/1 e 6/4.

TURMA "B" 3 vs. E. C. Pinheiros "C" 2 — Oscar Damiano (H) v. Rudolf Streiff por 6/4 e 6/4; Luiz Edmundo Coube (H) v. Otto Meyer por 6/0 e 10/8; Oscar Damiano-Luiz E. Coube v. Osvaldo Palma-Hans Frehls por 6/0 e 6/3; Osvaldo Palma (P) v. Nicolau Naday por 6/1, 10/8 e 6/1; e Folco Masucci (P) v. Ubirajara R. Campos por 6/0 e 6/2.

ESTREANTES — Soc. Harmonia 4 vs. Coopercotia A. C. 1 — Roberto Levy (H) v. Umeyoshi Obara por 6/2 e 7/5; Roberto Dantas (H) v. Shigueru Nishikawa por 6/2, 5/7 e 8/6; José Hajnal (H) v. Kenki Shimomotto por 6/3 e 6/1; Roberto Levy-José Hajnal v. Umeyoshi Obara-Pedro Tiyama por 6/3 e 6/2; e Pedro Tujama (C) v. Eduardo Assumpção por 8/6; 5/7 e 6/2.

CAMPEONATO INTERNO

Dando prosseguimento ao campeonato interno, a Sociedade Harmonia de Tenis escalou mais os seguintes jogos:

Hoje

A's 16,30 horas — 5.a. José Hajnal vs. Eduardo Assumpção e às 17,30 horas — 4.a, Wilton Crescenzo vs. Rubens B. Leite.

Amanhã

A's 15,30 horas — 2.a. Paulo Martins vs. José A. Catalano; às 17,30 horas — V., Nelson Cruz vs. Emanuel Klabin; 5.a, Roberto Dantas vs. José Ferreira.

Resultados

Acaba de conseguir mais um titulo de campeão o jovem raquetista Roberto Levy, que venceu na final de estreantes a José Hajnal, tambem promissor tenista do Harmonia, pela contagem de 6/2 e 6/1.

Entrega de premios

(Conclusão da 2.a página).

2.a Classe — 1.o lugar — Stela Aratangy-Roberto Aratangy; 2.o lugar — Gracyra Gouvêa-André Osser.

3.a Classe — 1.o lugar — Maria I. Toledo Piza-Roberto Brito; 2.o lugar — Ana Versteeg-Bernardo Michel.

4.a Classe — 1.o lugar — Alice Bortwig-Wilton de Crescenzo; 2.o lugar — Monique Dupré-Braz Pimentel.

EM S. PAULO O SULAMERICANO DO FUTEBOL UNIVERSITARIO

E' O PRIMEIRO CERTAME DESSA NATUREZA — SUA REALIZAÇÃO DE 25 DO CORRENTE A 15 DE JUNHO — OUTRAS NOTAS

Está assentada a realização do 1.o Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitario no fim do corrente mês, nesta capital.

De volta de sua missão às republicas do Prata e Chile, o presidente do Comité Dirigente da C. B. D. U. apresentou seu relatorio à Comissão Executiva da entidade brasileira, em sessão realizada no Rio de Janeiro, tendo sido ele aprovado por unanimidade.

Deste modo, ficou definitivamente resolvida a realização do 1.o Campeonato Universitario Sul-Americano de Futebol, em São Paulo, no periodo compreendido entre 25 de Maio e 15 de Junho, entre as equipes representativas da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil.

O Comité Dirigente do 1.o Campeonato Universitario Sul-Americano ficou assim constituido: presidente, dr. Mario Trigo de Loureiro; vice-presidente, dr. José Julio Sampaio Seabra; secretario geral, dr. Utulante Vignola; tesoureiro, dr. João Debellian; 1.o secretario, Helcio Lopes Gosling.

No Campeonato será disputado a Copa "Dr. Ademar de Barros", trofeu instituido pela C. B. D. U.

Esta semana será instalado o Congresso Sul-Americano de Desportos Universitarios, com a presença dos delegados da Argentina, Uruguai, Chile e Brasil, para a regulamentação definitiva das realizações dos atletas universitarios de todo o continente.

O Congresso será instalado no Salão Vermelho do Palacio dos Campos Eliseos, presidido pelo sr. governador e com a presença de altas autoridades civis, militares, eclelsiasticas e universitarias de todo o país, assim como representantes diplomaticos dos paises participantes e não participantes do torneio.

Correios e Telegrafos

Comunicam-nos dos Correios e Telegrafos que existem à disposição de seus donos, no "SCO" daquela Repartição, os documentos das seguintes pessoas: Luiz Antonio Caseiro, Luiz Wincher, Modesto Marques de Oliveira, Dimitri Campos de Aguiar, Marcolina Maria de Jesus, José Benedito, Osvaldo Schmidt, Aeresinha de J. Barcelos, Maria de José Domingues, José dos Santos Domingues, João Cardoso, Antonio Alves Correia, Arvise Brogio, Erminio Menis, Manuel Rodrigues da Silva, Milton Pereira de Almeida, Raul Celso, Adolfo Rodrigues Monteiro, Mary Kaie Nogueira, Maria Morales, Fenei Alice, Manuel Correia da Silva, Helio Vaz de Melo, João da Silva, Medina Vieira, Matilde de Oliveira Silva, Elisa Marques Patrocinio, Pedro Perri, Carmen Ferreira Souza, Nikolaf Orlon, Paulo Almeida Ferraz, José Kulikoff, José Gonçalves S.o, Carmelita Varella Alliz, Lourdes Martins Gardinali, Maria de Brito, Emil Nistler, Ilidio Mimoso José Teixeira, Pedro Perri, João Benedito, João da Silva, Matruzino Murakain, João José Torralvo, Rafael Evangelista, José Antonio de Oliveira, Regina Aguiar, Manuel Correia da Silva, Domingo Di Bello, Benedito Mota, Aparecida de Oliveira, Dionisio Dias de Oliveira, Celina de Azevedo, Teresinha Pereira, Alice Fenei, Vera Mozelli, Cecilia Fernandes da Silva, Elisa Souza Lino, Francisco Alexandre, Cecilia Gonçalves de Lima, Domingos Barbosa de Queiroz, José de Barros, João Gonçalves, Sebastiana Fabiano de Souza, Kunruk Hagenga Topgeecra, Luiz Matos, Rui Barros Rodrigues de Andrade, Admar Afonso Viana, Pedro Vendramim.

A "torcida" pontepretana não tem razão

O QUADRO DA PONTE PRETA FEZ O QUE PODERIA FAZER

CAMPINAS, 3 (Do correspondente) — Contra o Jabaquara, domingo ultimo, em seu campo, a Ponte Preta fez estrear todas as suas recentes aquisições, para perder por 3x0. Dos jogadores antigos, apenas jogaram Servilio, Nego I e Nego II, o tempo todo; Damião entrou em lugar de Garrido na segunda fase.

Começando a analise dos novos, vemos no arqueiro Ducho, de Rio Claro, e ainda em experiencia, um elemento firme e de real valor. Pelado foi infeliz em demasia na primeira apresentação. Poderá melhorar, mas duvidamos que passe Bruninho. Maioral tem categoria, mas falta-lhe velocidade; não o vimos recuperar terreno uma só vez. Renato, centro-médio vindo do Ipiranga, é um grande elemento. Deve melhorar a marcação sobre o meia que lhe compete. Garrido, jovem e de classe, vem reforçar em muito a Ponte Preta. Dino é a maior esperança dos alvi-negros; falta-lhe deixar de lado o individualismo. Lelé, valendo-se da experiencia e do chute tremendo que possui, tem "chance" para aparecer bem futuramente. Renatinho, ex-ipiranguista e ex-bugrino, deslocado na ponta esquerda, muito pouco pôde fazer. Pode melhorar, uma vez adaptado. Contudo, cremos mais no "brotinho" alvi-negro Natinho, autentica "prata da casa".

O resultado adverso era esperado, pois o quadro, sem conjunto algum, totalmente remodelado, não poderia pensar em vitoria. Em que pese a má sorte e... o pessimo juiz. A torcida não tem razão para rebelar-se tão violentamente contra a diretoria sobre tal assunto; deve aguardar melhores dias e prestigiar os novos valores de seu clube, evitando criar-lhes atmosfera hostil. Que se lembre que se joga uma cartada perigosa e de grande alcance.

FUTEBOL VARZEANO

MEM DE SA' F. C. 1 VS. OLIMPICOS DA MOOCA 0

Bonita vitoria conseguiu o Mem de Sá, domingo ultimo, frente ao Olimpicos da Moóca. O prelio foi disputado de igual para igual, vencendo merecidamente o Mem de Sá, pela contagem minima. O quadro de Osirides formou assim constituido: Armando, Celso e Careca; Osirides, Covelli e Caetano; Claudio, João, Braz, Reinaldo e Miguel. Na preliminar houve empate de 1 tento, ponto marcado por intermedio de Galo. O segundo quadro do Mem de Sá formou com os seguintes elementos: Mario, Clovis e Moreno; Helio, Bororó e Galo; Ernesto, Nelson, Ramon, Duca e José.

GUARANI DO CANINDE' F. C. 0 VS. SUZANO F. C. 0

Rumando para Suzano, o Guarani, do Canindé, conseguiu honroso empate contra o Suzano F. C., daquela localidade, por 0 a 0. A turma do Canindé jogou assim formada: Cetale, Lalá e Paulo; Lucas, Carlitos e Aldo; Antenor, Ulisses, Mariano, Edia e Mauro. Preliminar, 3 a 1 para o clube local.

C. A. SILVEIRA CAMPOS 1 VS. AZ DE ESPADA 0

Prosseguindo em sua serie de vitorias, o Silveira Campos venceu, domingo ultimo, o Az de Espada, pela contagem minima. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Gentil, Jonas e Jair; Jorge, Roberto e Mane; Baiano, Proemi, Chico, Mingo e Lelé. Marcou o tento Baiano. No encontro secundario, ainda venceu o Silveira Campos por 5 a 1.

E. C. LAPEANO 1 VS. FLOR DAS PERDIZES 1

Em seu campo, o Lapeano enfrentou os fortes conjuntos do Flor das Perdizes, em uma partida amistosa de futebol. O embate não correspondeu à espectativa, dado o mau estado do campo. Por 1 a 1 empataram os conjuntos principais. Não houve jogo entre os segundos quadros.

O Liverpool não mais irá à Colombia

LIVERPOOL, 3 (U. P.) — Os paredros esportivos locais anunciam que foi cancelada a "torurnée" do Liverpool Futebol Clube à Colombia, onde realizaria uma serie de partidas. Os mentores do clube recusaram-se a fazer qualquer comentario, declarando: "A viagem não mais será realizada. E é só o que podemos dizer".

Campeonato infanto-juvenil de saltos ornamentais

A fim de que os srs. tecnicos possam preparar os saltadores infanto-juvenis com mais tempo para o Campeonato Paulista dessa modalidade, a diretoria do Departamento de Saltos Ornamentais da F. P. N. transferiu a data do certame para o dia 21 do corrente. A competição será efetuada na piscina do Esporte Clube Pinheiros, às 9 horas da manhã.

TIRO AO VOO

No proximo sabado, dia 6, a Associação Cristã de Moços fará realizar uma tarde de tiro ao alvo, no seu estande. Haverá 2 provas de fantasia aberta aos associados e pessoas das suas familias: — 1.o) Tiro ao vidro — carabina de pé; 2.o) Tiro ao prato de barro, revolver, calibre 32 — Os contendores, em ambas, serão classificados pelo sistema eliminatorio, em series. Aos 3 primeiros colocados em cada prova, serão ofertados medalhas de prata e bronze. O inicio da competição está marcado para as 15 horas.

Derrotado o America no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 3 (U. P.) — Em seu ultimo jogo em Santiago, o America, do Rio de Janeiro, foi derrotado pelo Union Español por 2 a 1.

Esportistas uruguaios a caminho do Brasil

MONTEVIDEU, 3 (AFP) — Especialmente convidados pela Confederação Brasileira de Desportos, partirão amanhã para São Paulo, por via aérea, o tesoureiro da Associação Uruguaia de Futebol, Caballero, e os jornalistas Trifon Ilich, Mario Ferrer e Treste Mayones, os quais assistirão à disputa da Copa Rio Branco.

No Chile a equipe do Fluminense

SANTIAGO, 3 (AFP) — Desde segunda-feira encontra-se nesta capital a primeira parte da delegação futebolistica brasileira do Fluminense.

Ontem ao meio dia chegou o restante da delegação, ao aeroporto de Los Cerrillos. O Fluminense vem a convite do Colo-Colo, contra o qual jogará domingo à tarde, no Estadio Nacional, a sua primeira partida.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR

Serviço no Quartel general para hoje:

Oficial de Representação: Cap. Antonio Lepiani

Oficial de dia: Um oficial subalterno da 4.a C.R.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO EXMO. SR. MINISTRO: — Geraldo Pereira, cabo do Contingente da E.P. de S.P. pedindo anulação de punição: "Indeferido. A anulação da punição depende da comprovação da justiça ou da ilegalidade na aplicação do mesma. Não é o caso". (Bol. D.P. 88-50).

PELO D. G. A.: — Enedino Virgilio de Carvalho, coronel de inf. do 5.o R.I. — Amparo da Lei n. 616, de 2-2-1949. Arquive-se visto contrariar o Parecer numero 206, de 17-8-1949, do Consultor Juridico deste Ministerio e aprovado pelo Exmo. sr. General Ministro da Guerra. Requera exclusivamente averbação dos serviços prestados, querendo. (Bol. D. P. 90-50).

— Edgard Mello, capitão de Infantaria do 5.o R.I. — Amparo da Lei 616, de 2-2-1949: "Arquive-se, visto contrariar o parecer n. 206, de 17-3-1943, do Consultor Juridico desta Ministerio e aprovado pelo Exmo. sr. General Ministro da Guerra. Requeira exclusivamente averbação dos serviços prestados, querendo (Bol. D.P 90-50).

— Benedito Xavier de Souza 2.o Sgt. do 17.o R.C. — Licença para tratamento de saude: "Deferido. Seja considerado de acordo com os artigos 30 letra "a" e 6-, o C.V.V.M.E., a licença de 60 (sessenta) dias arbitrada pela J.M.S.G. de São Paulo, em 28-6-1949 para tratamento de saude do requerente, a partir da data de entrada no gozo da referida licença. (Bol. D.P. 82-50):

— Waldyr Manuel de Albuquerque, ten.-cel de Art. do 6.o G.A.C.M. Contribuição para o Montepio do posto de coronel, de acordo com o numero 6.280, de 17-2-1944. (Bol. D.P. 82-50).

— José Miranda Barcia, cap. de cav. de 2.o R.C. Mec. — Averbação em assentamentos: "Deferido. Averbe-se nos assentamentos do requerente de acordo com o Parecer n. 206, de 17-8-1949, do Consultor Juridico deste Ministerio e aprovado pelo Exmo. sr. gen. Ministro da Guerra haver servido no periodo de 19-3-1942 a 6-5-1944, na Ala Motomecanizada do 7.o R.C.D. depois transformada em 7.o G.R.M.Mec. e cumprido missões de vigilancia e segurança do litoral do Estado de Pernambuco, de acordo com a informação e fls. 5 e documentação sigilosa expedida pelo Comando da 7.a R.M., e arquivada neste Departamento" (Bl. D.P. 82-50).

PELA D.P.: — Getulio Seabra, 1.o sgt. Musico da Escola Preparatoria São Paulo, pedindo averbação de tempo de serviço. Deferido. Seja averbado nos assentamentos do requerente para efeito de inatividade, o periodo de 2-6-1924 a 16-1-1927, num total de 2 anos, 9 meses e 14 dias em que prestou serviço na Prefeitura Municipal de Birigui, Estado de São Paulo, de acordo com o aviso n. 1.317 de 25-10-1946. (Bol. D.P 89-50).

— Arold Ramos de Castro, ten-cel cav. pedindo para contribuir para o Montepio Militar do posto superior, por contar mais de 30 anos de serviços computaveis para a inatividade. "Deferido. De acordo com o artigo 1.o do Decreto lei n. 6.280, de 17-2-1944 (Bol. 88-50).

— Celso Barros Bela, pedindo transferencia do 2.o ano do Curso de Cavalaria do C.P.O.R. S.P. para Porto Alegre: "Deferido" (Bol. D.P. 87-50).

— Cloris Biamino, do 1.o ano do Curso de Infantaria, Helio Maciel do 1.o ano do curso de Infantaria, Helio Maciel do Curso de Artilharia e Mario Guilherme Roberto Donaisio, do 2.o ano do Curso de Artilharia, todos pedindo transferencia do C.P.O.R.S.P. para o de Curitiba: "Deferido" (Bol. D.P. 84-50);

POR ESTE COMANDO: — Luiz de Araujo ex-soldado da classe de 1906, do Exercito, pedindo reabilitação: "Deferido. Complete-se e entregue-se ao interessado a Caderneta Militar.

LEILÃO DE REPRODUTORES BOVINOS, EM NOVA ODESSA

RESULTADO DO ULTIMO LEILÃO

Prosseguindo o seu programa de fomento da produção animal e de melhoramento dos rebanhos existentes no Estado, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, venderá em leilão, sabado proximo, na Fazenda de Seleção do Gado Nacional, em Nova Odessa, bovinos das raças caracu, môcha nacional e holandesa malhada de vermelho.

A raça caracu' estará representada por 21 reprodutores, a maioria dos quais nascidos em 1948 e de excelente filiação. As femeas, da mesma raça, são em numero de 5, três com cerca de dois anos, uma nascida em 1940 e outra em 1946.

Da raça môcha nacional serão vendidas 6 machos e duas femeas. Um deles nasceu em 1946, três em 1948 e dois no ano passado. As duas femeas têm dois anos de idade.

..Serão apresentados quatro reprodutores e uma femea da raça holandesa malhada de vermelho. Os machos nasceram em 48 e 49 e a femea é do ano passado.

Trata-se, portanto, de bovinos finas, de magnifica filiação e de pouca idade, o que muito os recomenda.

Os criadores e interessados na aquisição desses produtos deverão dirigir-se ao estabelecimento mencionado, em Nova Odessa, onde, às 13 horas do proximo dia 6, será realizado o leilão.

No recinto da exposição do referido Departamento, à avenida Agua Branca, foi realizado, a 29 de abril ultimo, com inteiro exito, o anunciado leilão de reprodutores.

Levados à licitação publica, os animais vendidos alcançaram os seguintes preços: Paul, Pangaio e Janizaro, da raça caracu', Cr$ 3.600,00, 1.500,00 e 2.650,00, respectivamente; Rabisco, raça môcha nacional, Cr$ 1.500,00 Siciliano e Plutão, da raça Ayrshire, Cr$ 5.000,00 e 5.900,00, respectivamente; Leno, da raça guernsey, Cr$ 8.500,00; Egoista (red-polled) 3.100,00; Napoleão e Quatro do Retiro Feliz (schwyz) Cr$ .. 12.500,00 e 6.500,00, respectivamente; Desterro, Rubi e Enredo, (nelore) Cr$ 4.000,00, 2.600,00, 3.200,00, respectivamente; Eucalol, Cabaré, Candido, Brumoso, todos da raça guzerá, Cr$ .... 3.300,00, Cr$ 1.300,00, 5.000,00 e 2.200,00 respectivamente; Cassu' e Campesina (indu-brasil) Cr$ .. 6.100,00 e 2.000,00, na ordem respetiva; Quebranto, Marco, Estuque, Tibagi, Danubil Sentinel, Pachá e Trovador, da raça holandesa p. e b. Cr$ 19.000,00, 13.500,00, 7.800,00, 8.500,00, ... 16.000,00, 17.600,00 e 9.000,00, respectivamente; Riso e Unitario (holandesa v. b.) Cr$ 21.000,00 e 18.000,00, na ordem respetiva; Idilio (flamenga) Cr$ 5.000,00.

Os equinos alcançaram estes preços: Ducado e Candidato (arabe) Cr$ 5.200,00; Arabes e Bandeirante (mangalarga) Cr$ .. 3.100,00 e 2.500,00, respectivamente; Florete (anglo-arabe) Cr$ 5.900,00.

Alem dos animais mencionados foram vendidos três bovinos da raça gir, dois da nelora e dois da indu-brasil, que, por circunstancias diversas, eram destinados ao corte. Tambem esses animais alcançaram excelentes preços.

O leilão produziu para os cofres publicos a quantia total de Cr$ 256.000,00.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas — Aparecida Ferrari — rua Muniz Siqueira, 48 — Penha; — Amado Costa — rua Conceição, 613; — dr. Roberval — Sampaio Alves, 276; — Dirce Juli — rua Vitoria, 678 — 3.o andar apto. 402; — David Filder — rua da Graça, 400; — Germano F. Paiva — rua Marta, 13; — Guido — rua Barão de Duprat, 146; — Hugo Conceição — rua José de Alencar 3 — Braz; — José Garcia Dias — rua Santa Clara, 295; — Joaquim da Silva Filho — rua Volupoco, 25; — Lidia Lenardizze — rua Libero Badaró, 33; — Miguel Sproviero — rua Jacareparuá, 78-B; — Pedro Basedancia — av. Guarulhos, 96; — Sinesio Cunha Barbosa — rua Nicolau Barreto — Braz; — Zoraide Leme — rua Afonso Fagundes, 6.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer óbolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" Ou entregue por intermedio deste jornal

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Comunicam-nos:

"A Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, em sua séde, um ambulatorio para atender aos pobres que socorre, distribuindo-lhes, tambem, dentro de suas posses, os medicamentos prescritos.

Para dar cumprimento a esta ultima parte — distribuir preparados medicos — é que a Assistencia pede, repetidamente, à generosa população de São Paulo, medicamentos já não mais utilizados. A classe medica vem favorecendo extraordinariamente este objetivo, enviando-lhe inumeras amostras gratuitas assim como muitos são os laboratorios que lhe mandam, periodicamente, amostras hospitalares dos seus produtos.

Em abril foram atendidos no ambulatorio da Assistencia Vicentina 99 pobres, aos quais foram fornecidos 129 medicamentos, no valor aproximado de Cr$ 2.454,00. Foram feitas 17 radioscopias.

As pessoas que desejarem contribuir na Campanha Pró-Assistencia adquirindo um exemplar da artistica lembrança do Ano Santo, ou inscrever-se como contribuintes menais, poderá dirigir-se à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou telefonar para 51-7413".

LOLA A. PEDRENHO
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas sob prescrição medica a domicilio.
AV. CELSO GARCIA, 3628
Tel.: 9-0122 — (Tatuapé)

Ordem dos Advogados

Realizou-se ontem, uma reunião desta entidade com o seguinte expediente:

Oficios — Foram lidos do dr. Auro Yedo Martins, agradecendo homenagens postumas prestadas pelo Conselho à memoria do dr. Auro Martins e do deputado Vicente de Paula Lima, 1.o secretario da Assembléia Legislativa, enviando copia do projeto de lei n.o 899, de 1949 e solicitando o pronunciamento da Ordem sobre o mesmo, tendo sido designado o cons. Rui de Azevedo Sodré para relatar o assunto. Encerrando o expediente pediu a palavra o cons. Gastão Pereira de Sousa para indicar se oficiasse à Cia. Telefonica Brasileira solicitando que, na revisão da lista telefonica a ser feita e como vem acontecendo no Distrito Federal, se faça a anotação em frente ao nome do assinante do titulo de advogado somente aos que exibirem a carteira profissional atestando essa qualidade e agindo da mesma forma em relação aos solicitadores. Aprovada a indicação foi designado o cons. Licinio Silva para redigir o oficio. Na ordem do dia foi aprovado o parecer do cons. José Maria D'Avila, proferido nos autos do processo D. 129, contrario ao projeto de lei n.o 80 — 1950, que "modifica a redação dos artigos 134 e 141 do Codigo Civil Brasileiro", tendo votado com restrições o cons. Rocha Barros. Lidos, examinados e discutidos os respectivos processos foram admitidos à inscrição os profissionais: advogados para a comarca da capital — Arpelino Bagatta, por transferencia, Sara Ester Tomchinsky e José Xavier de Sousa, provisoriamente. Passaram a definitivas as inscrições de Alcibiades Marques, com restrições, Flavio José De Franco e Gil Peixoto dos Santos. Foram inscritos como solicitadores-academicos Argemiro Bustamante Guil, Carlos Muniz Ventura Junior, Idel Arcnis, Orlando dos Santos, com restrições e Rubens Boaventura. Passando a funcionar em sessão secreta, julgou o Conselho improcedentes os embargos opostos pelo querelado ao acordão n.o 1342, proferido nos autos da queixa n.o 1111, sendo relator o cons. Valencio de Barros.

Foi lido e assinado acordão proferido nos autos do processo A. F. n.o 131 e prorrogados varios auxilios a profissionais assistidos.

"A RETIFICA MODELO — INDUSTRIA E COMERCIO S. A."

Ata da Assembléia Geral Ordinaria de "A Retifica Modelo — Industria e Comercio S|A.", realizada em 28 de março de 1950

Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta (1950), reuniram-se, por convocação da Diretoria, na séde social, à rua Comandante Salgado n. 56, nesta Capital, às 10 horas, os acionistas de "A Retifica Modelo-Industria e Comercio S/A.". Verificado, pelas assinaturas e declarações apostas no "Livro de Presença", haver numero legal, a sra. Petronilla Castralle Markowicz, Diretora-Presidente da sociedade, na forma dos estatutos, declarou instalada a presente Assembléia-Geral Ordinaria, convidando-me a mim, acionista Delmiro Gonçalves para secretario, no que acedi. Por solicitação da sra. Presidente, procedi à leitura do competente e legal edital de convocação, que incluia o aviso de que trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de Setembro de 1940, publicado, nos termos da legislação em vigor, no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "Correio Paulistano", dos dias 19,23 e 24 de Fevereiro ultimo, respectivamente. Em seguida, ainda por determinação da sra. Presidente, procedi à leitura do relatorio da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, documentos estes que se achavam sobre a mesa e que foram publicados no "Diario Oficial" do Estado e no jornal "O Dia" em data de 1.o de Março corrente e 28 de Fevereiro ultimo, respectivamente, após o que foi sobre os mesmos aberta discussão. Pediu a palavra o acionista João Julião da Costa Aguiar que teceu comentarios em torno do balanço, salientando as razões que, plenamente justificadas, haviam determinado os pesados encargos do exercicio de 1949, terminando por propôr fossem o relatorio da Diretoria, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal aprovados sem reservas, propondo, outrossim, que o saldo do exercicio deixado à disposição da Assembléia, na importancia de Cr$ 187.436,41, permanecesse em poder da sociedade, sob titulo de "Fundo de Reserva Especial". Como ninguem mais quisesse usar da palavra, foi posta em votação a proposta do acionista João Julião da Costa Aguiar, tendo-se verificado ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os impedidos por lei. Nesta conformidade, foram declarados aprovados, sem reservas, os atos administrativos e as contas, concernentes ao exercicio findo, bem como o destino a ser dado ao saldo que ficará à disposição da assembléia. Esgotada a materia do item "a" do edital de convocação, passou-se, já na segunda parte dos trabalhos, à eleição da Diretoria para, o digo, novo mandato, tendo-se em vista, especialmente, o disposto no art. 23.o — Capitulo VII — Disposições Transitorias — dos Estatutos Sociais. Feita a apuração, verificou-se a reeleição da sra. Petronilla Castralle Markowicz para o cargo de Diretora-Presidente; Humberto Markowicz, para o cargo de Diretor-Auxiliar, e Alexandre Assis Markowicz, para o cargo de Diretor-Auxiliar, aquela de nacionalidade italiana, com permanencia legal no país (Carteira Mod. 19 — R. G. n. 477.029), viuva, e estes brasileiros natos, maiores, todos domiciliados e residentes à rua Novo Horizonte n. 311, nesta Capital, cada um com os mesmos honorarios mensais fixados no exercicio anterior. Em seguida, procedeu-se à eleição do Conselho Fiscal, tendo se verificado o seguinte resultado, por votação unanime: MEMBROS EFETIVOS, com a remuneração anual de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para cada um: Dr. Domingos Marmo, Dr. Oscar de Andrada Coelho e Dr. Luiz Carlos Galvão Coelho, todos brasileiros, advogados, domiciliados e residentes nesta Capital. Para suplentes: Raphael Zuppo; Ricardo Corrêa dos Santos e Mario Michielotto, brasileiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, com a remuneração de Cr$ 50,00 por sessão em que funcionarem. Os eleitos foram pela mesa declarados desde logo empossados, ficando a Diretoria autorizada a promover todos os atos legais necessarios e decorrentes das decisões desta Assembléia. Nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quisesse usar da palavra a sra. Presidente depois de agradecer a presença dos srs. acionistas, deu por encerrada a reunião determinando, depois de encerrada a folha do "Livro de Presença", fosse lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os presentes, sendo dela tiradas três (3) copias datilografadas para fins legais. Eu Delmiro Gonçalves, secretario, a escrevi e subscrevo. — (aa.) Petronilla Castralle Markowicz — Duval de Moraes Aguiar Junior — Humberto Markowicz — Alexandre Assis Markowicz — Beatriz Markowicz — João Julião da Costa Aguiar — Delmiro Golçalves.

Trasladada do livro de Atas de Reuniões da Assembléia Geral de "A Retifica Modelo - Industria e Comercio S/A.". Damos fé.

São Paulo, 28 de Março de 1950.

a) **Petronilla Castralle Markowicz**
Presidente da Mesa.

a) **Delmiro Gonçalves**
Secretario da Mesa

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "A RETIFICA MODELO — INDUSTRIA E COMERCIO S/A.", com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n. 46.230 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria os seus acionistas, realizada em 28 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria a escrevi, conferi e assino (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Companhia Textil Santa Basilissa

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os acionistas da Companhia Textil Santa Basilissa para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 15 de maio p. f., na séde social à rua Brigadeiro Tobias, 320, nesta Capital, às 14 horas, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) reforma dos estatutos sociais em consequencia do aumento do capital social realizado nos termos da resolução da Assembléia Geral Extraordinaria de 28 de fevereiro de 1950; b) reforma parcial dos estatutos c) outros assuntos de interesse social, relativos ou não às resoluções daquela Assembléia.

De acôrdo com o art. 13 dos estatutos sociais e com a lei, os senhores acionistas, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar suas ações ao portador na séde social, mediante recibo, até o dia 12 de maio p.f.

Os acionistas assim habilitados poderão ser representados por outro acionista, outorgando-lhe procuração especial.

São Paulo, 29 de abril de 1950

A DIRETORIA

(a.a.) — **Dr. Cyro Berlink** — Diretor-Superintendente.

Jorge da Silva Fagundes — Diretor-Tesoureiro.

João Figueiredo Filho — Diretor-Comercial.

Mario Alves Barbosa — Diretor-Industrial.

ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE JUMENTOS DA RAÇA BRASILEIRA

EDITAL

1.a Convocação

Realizar-se-á no dia 13 de maio, às 17 horas, na sede social da Associação à Rua José Bonifacio, n. 93, 5.o andar, sala 4, nesta capital, a Assembléia Geral Ordinaria Anual para leitura do relatorio e prestação de contas, pedindo-se o comparecimento dos associados.

JOÃO PEDRO CARDOSO
Presidente

COUPON RECLAME
PUBLIC. PIRATININGA
Carta patente n. 175
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem:

Premio		Cr$
1.o	17.120	500,00
2.o	06.715	200,00
3.o	03.837	150,00
4.o	19.513	100,00
5.o	19.628	50,00

Os coupons terminados em 20 têm Cr$ 5,00.

PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE, S. A.

TABELIONATO VEIGA

Rua São Bento, 41

Republica dos Estados Unidos do Brasil — Estado de São Paulo — Cidade de São Paulo — Cartorio Dr. A. Gabriel da Veiga — 11.o Tabelionato — Dr. Otavio Uchoa da Veiga — Tabelião — Antonio G. de Souza Junior — Oficial Maior — Rua São Bento, 41 — Tel. 2-5158 (com ramais) — São Paulo — Brasil — Escritura de constituição de sociedade anonima — Data: — 3 de março de 1950. — Valor: — Cr$ .... 1.000.000,00. — Livro de Notas n.o 1.163 — Fls. 32 — Tabelionato Veiga.

Saibam quantos esta virem, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cincoenta, aos três (3) dias do mês de março, nesta cidade de São Paulo, em o Cartorio a meu cargo, à rua São Bento, 41, perante mim, Tabelião interino, compareceram partes entre si justas e contratadas, outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: 1) — o LABORATORIO WANDER DO BRASIL S. A., sociedade brasileira, com sede nesta capital, onde tem os seus estabelecimentos e escritorios à rua Afonso Celso, n. 671, com o seu ato constitutivo arquivado sob n.o 38.332, na Junta Comercial deste Estado, posteriormente alterado conforme arquivamento feito nessa mesma Junta, sob n.o 44.721, neste ato representada pelos seus Diretores, JEAN GEORGES ROHNER, presidente, que assina H. Rohner, e CHARLES AMLINGER, comercial; 2) — JEAN GEORGES ROHNER, que tambem se assina H. Rohner, suiço, casado, industrial, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Afonso Celso 338, portador da carteira de identidade modelo 19, expedida pelo serviço de Registro de Estrangeiros desta capital, registro geral n.o 1.041.575 e registro n.o 249.904; 3) — CHARLES AMLINGER, suiço, industrial, casado, domiciliado e residente nesta capital, à rua Calixto Mota, 101, portador da carteira modelo 19, expedida em São Paulo, registro geral n.o ...... 1.245.376 e registro n.o 305.076; 4) — HENRY FREIHOFER, brasileiro, casado, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à rua Barão de Lucena, 61; 5) — EDMOND LINDECKER, suiço, desquitado, industrial, domiciliado e residente no Rio de Janeiro, à rua Candido Mendes, 99, portador da carteira modelo 19, expedida no Rio de Janeiro, registro geral n.o 24.567; 6) — EMIL FRANZ HARTMANN, suiço, casado, industrial, domiciliado e residente nesta capital, na praça Osvaldo Cruz, 34, portador da carteira modelo 19, expedida em S. Paulo, registro geral n.o 634.353 e registro n.o 277.002; e 7) — doutor LAERTE FLEURY DE OLIVEIRA, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta capital, onde reside à rua Candido Espinheira, 254; todos os presentes capazes, reconhecidos pelos proprios entre si, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E logo, em presença dessas mesmas testemunhas, por todos os contratantes, outorgantes e reciprocamente outorgados, me foi dito, falando cada um por sua vez, que resolveram constituir, como efetivamente pela presente constituem, sob a denominação "Produtos Quimicos Interchemie, S. A.", uma sociedade anonima tendo por objeto a importação, exportação, representação e fabricação de produtos farmaceuticos, dieteticos e quimicos em geral, e demais produtos congeneres, sociedade essa com o capital de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), representado por mil (1.000) ações ordinarias, ao portador ou nominativas, à vontade do proprietario, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma; que o capital social é subscrito totalmente por eles outorgantes e reciprocamente outorgados, pela seguinte forma: 1) — O Laboratorio Wander do Brasil, S. A., subscreve 920 (novecentas e vinte) ações, no valor de Cr$ .... 920.000,00 (novecentos e vinte mil cruzeiros); 2) — Jean Georges Rohner subscreve 25 (vinte e cinco) ações, no valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 3) — Charles Amlinger subscreve 25 (vinte e cinco) ações, no valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 4) — Henry Freihofer subscreve 25 (vinte e cinco) ações, no valor de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros); 5) — Edmond Lindecker subscreve 2 (duas) ações, no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); 6) — Emil Franz Hartmann subscreve 2 (duas) ações, no valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros); e 7) — o doutor Laerte Fleury de Oliveira subscreve 1 (uma) ação, no valor de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); que realizam apenas dez por cento (10%) do capital social, e a integralização das ações será feita por chamadas a serem feitas pela Diretoria e a criterio desta, observadas as disposições legais em vigor; que esses 10% (dez por cento) do capital social, no total de Cr$ .... 100.000,00 (cem mil cruzeiros) foram realizados em moeda corrente do país, e já foram depositados no Banco do Brasil, S. A., como prova o documento no final transcrito; que a sede da sociedade, sua duração, fins, etc., constam dos seus estatutos, por todos eles outorgantes e reciprocamente outorgados discutidos e aprovados e que ficam fazendo parte integrante desta escritura e que são do teor seguinte: "Estatutos da Produtos Quimicos Interchemie, S. A." — Capitulo I — Da denominação, sede, fins e duração. — Art. 1.o — Sob a denominação de Produtos Quimicos Interchemie, S. A., fica constituida uma sociedade anonima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas disposições legais que lhe forem aplicaveis. — Art. 2.o — A sociedade tem sede e foro nesta capital do Estado de São Paulo, podendo, observadas as determinações legais, ter sucursais, filiais, agencias ou escritorios onde se tornem convenientes, instalados por deliberação da Diretoria. Art. 3.o — A sociedade tem por objeto a importação, exportação, representação e fabricação de produtos farmaceuticos, dieteticos e quimicos em geral, e demais produtos congeneres. — § Unico — A sociedade poderá tambem participar de outras empresas, subscrevendo ou adquirindo ações, quotas ou partes de capital, fazendo fusão com outras sociedades ou incorporando-as. — Art. 4.o — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. — Capitulo II — Do capital e das ações. — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), representado por 1.000 (mil) ações ordinarias, ao portador ou nominativas, à vontade do proprietario, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada uma, indivisiveis em relação à sociedade, a qual não reconhece mais de um proprietario para cada ação. — § 1.o — Enquanto não integralizadas, as ações serão nominativas. — § 2.o — A conversão das ações será feita por simples requerimento do proprietario à Diretoria da sociedade. — Capitulo III — Da administração. — Art. 6.o — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de três membros, eleitos pela assembléia geral, dentre os acionistas ou não, residentes no país, designadamente para os cargos de Diretor-Presidente, Diretor-Vice-Presidente e Diretor Comercial, com mandato por três (3) anos, podendo ser reeleitos e permanecerão no exercicio dos cargos até que os seus sucessores sejam eleitos e empossados. — Art. 7.o — A caução de cada Diretor, antes de tomar posse e como garantia da responsabilidade de sua gestão, é de 25 (vinte e cinco) ações, as quais permanecerão inalienaveis até a aprovação das contas do respetivo mandato pela assembléia geral. — Art. 8.o — Competem à diretoria todos os poderes e atribuições de administração da sociedade, e, por dois de seus Diretores poderá constituir mandatarios da sociedade, "ad-negotia" e "ad-judicia". — § unico — Compete ao Diretor Presidente representar a sociedade, ativa e passivamente, em juizo e fora dele — Art. 9.o — Compete aos Diretores Vice-Presidente e Comercial auxiliar o Diretor Presidente nas suas funções. — Art. 10.o — Os diretores substituir-se-ão reciprocamente nas suas ausencias e impedimentos temporarios. — Art. 11.o — Todos os atos que importarem em obrigações e responsabilidade para a sociedade, serão assinados pelo Diretor Presidente e por um dos outros dois Diretores, e, na ausencia ou impedimento do Diretor Presidente, esses mesmos atos serão assinados pelos outros dois diretores ou por um deles, juntamente com um procurador da sociedade, nos termos do artigo oitavo. — Art. 12.o — No caso de vaga na Diretoria, será ela preenchida por eleição em assembléia geral extraordinária. — § 1.o — A assembléia geral extraordinaria para eleição do cargo ou cargos vagos, será convocada pelos Diretores ou Diretor remanescentes, ou na falta destes pelo Conselho Fiscal da Sociedade, dentro de 10 (dez) dias a contar da data da vacancia ou vacancias, e, o substituto ou substitutos eleitos servirão até o termino do mandato do substituido ou substituidos. — § 2.o — Considerar-se-á vago o cargo do Diretor que, sem causa justificada, deixar de exercer as suas funções por mais de trinta dias consecutivos, devendo ser preenchido o cargo vago na conformidade do disposto no paragrafo anterior. — Art. 13.o — Compete à assembléia geral ordinaria fixar anualmente os vencimentos dos Diretores. — Essa mesma assembléia fixará, tambem, com fundamento no balanço do exercicio anterior e observado o disposto no artigo 134 do decreto n.o 2.627, de 26 de novembro de 1940, uma percentagem aos Diretores, a titulo de gratificação. — Capitulo IV — Do Conselho Fiscal. — Art. 14.o — O Conselho Fiscal da sociedade compôr-se-á de três (3) membros efetivos e de outros tantos suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral ordinaria, dentre os acionistas ou não, podendo ser reeleitos. — Havendo empate na votação, a escolha recairá sobre o mais velho. — § unico — Aos fiscais suplentes compete a substituição dos membros efetivos do Conselho, na ordem de eleição. — Art. 15.o — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada pela assembléia geral que os eleger. — Art. 16.o — As funções do Conselho Fiscal são as determinadas pela lei. — Capitulo V — Das assembléia gerais. — Art. 17.o — A assembléia geral dos acionistas é o orgão soberano da sociedade e tem as funções e atribuições que lhe são conferidas pela lei. — Art. 18.o — As assembléias gerais ordinarias realizar-se-ão dentro dos quatro primeiros meses do ano, para os fins previstos na lei, e, as extraordinarias quando regularmente convocadas. Entre o dia da primeira publicação do anuncio de convocação e o da realização da assembléia geral mediará o prazo de oito dias, no minino, para a primeira convocação, e de cinco dias para as convocações posteriores. — Art. 19.o — As assembléias gerais serão presididas pelo Diretor Presidente e cada ação dá direito a um voto; as deliberações, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. — Capitulo VI — Dos lucros sociais. — Art. 20.o — O ano financeiro da sociedade coincidirá com o ano civil. Em 31 de dezembro de cada ano será levantado o balanço geral e os lucros verificados, provenientes das operações efetivamente concluidas em cada exercicio, serão distribuidos da seguinte forma: — a) — 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal, dedução essa que deixará de ser obrigatoria, logo que seja atingido 20% (vinte por cento) do capital social, o qual será reintegrado quando sofrer diminuição; b) — dividendo às ações, fixado pela assembléia geral, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal; c) — percentagem para gratificação aos Diretores, a ser fixada pela assembléia geral ordinaria, a qual poderá, tambem, determinar a distribuição de outras gratificações a empregados, mediante proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal; d) — lucros suspensos; § 1.o — A assembléia geral poderá criar outros fundos de reserva e bem assim aumentar o limite do fundo a que se refere a letra "a" deste artigo, desde que não ultrapasse o valor do capital social; § 2.o — A percentagem a que se refere a letra "c" deste artigo só poderá ser deduzida, uma vez que seja feita a distribuição do dividendo legal minimo de seis por cento (6%) às ações; § 3.o — Os dividendos que não forem reclamados dentro de cinco anos, a partir da data da distribuição, prescreverão em favor da sociedade. — Art. 21.o — Os casos omissos serão regulados pela legislação em vigor. — Disposição transitoria. — Art. 22.o — O primeiro ano social terminará no dia 31 de dezembro de 1950"; que, declarando constituida a Produtos Quimicos Interchemie, S. A., elegem administradores para o primeiro mandato: — Diretor Presidente, Jean Georges Rohner; Diretor Vice-Presidente, Henry Freihofer; e Diretor Comercial, Charles Amlinger, todos já qualificados neste instrumento, sendo que os Diretores Presidente e Comercial terão os vencimentos mensais de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, e o Diretor Vice-Presidente Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) mensais; que, elegem para membros do primeiro Conselho Fiscal, que declaram empossados e deverão funcionar até a realização da primeira assembléia geral ordinaria, os senhores Edmond Lindecker, suiço, desquitado, industrial, residente à rua Candido Mendes n.o 99, no Rio de Janeiro; Emil Franz Hartmann, suiço, casado, industrial, residente na Praça Oswaldo Cruz n.o 34, nesta Capital; e Frederik Richard, inglês, auditor, residente nesta Capital, à rua 15 de Novembro n.o 200, com os vencimentos anuais de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada membro; e, para seus suplentes os senhores Adolpho Tim, engenheiro, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à rua Barão de Itapetininga, 88; Charles Ullmann, suiço, industrial, casado, residente no Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco n.o 173; e doutor Laerte Fleury de Oliveira, brasileiro, casado, advogado, residente nesta Capital, à rua Candido Espinheira, 284; que a marca "Interchemie" está registrada sob n.o 178.418 no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, conforme consta da seguinte certidão: — "Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio. — Departamento Nacional da Propriedade Industrial. — Secção de Comunicações — Certidão do Termo n.o 178.418. — A's 15 horas e 23 minutos do dia 5 de setembro de mil novecentos e quarenta e nove apresentou Laboratorio Wander do Brasil S. A. — pp. Stozembach & Co., sucessores de Leclerc & Co. (agentes) para o fim de ser depositado neste Departamento, nos termos do Regulamento em vigor, um pedido de registro da marca "Interchemie" para distinguir produtos farmaceuticos, incluidos na classe 3, (marca genérica). — O referido pedido fica depositado sob o numero 178.418. — Para constar, eu Maria (sobrenome ilegivel) lavrei o presente termo, que vai assinado pelo Chefe da Secção e pelo procurador. — Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1950. — (a) Celso Gonçalves. — (Selado com Cr$ 5,00)". — Transcrição do recibo do deposito da parte realizada do capital social: — "São Paulo, 28 de fevereiro de 1950. — Ao Banco do Brasil, S. A. — Capital. — Prezados senhores: — Jean Georges Rohner, na qualidade de fundador de Produtos Quimicos Interchemie, S. A., em cumprimento do disposto no artigo 1.o do Decreto-Lei n.o 5.956, de 1.o de Novembro de 1943, deposita no Banco do Brasil, S. A. a importancia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), proveniente de quantias que recebeu de subscritores por conta do capital de Cr$ 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) e, para os fins previstos no paragrafo 2.o do referido artigo 1.o, menciona a seguir os nomes dos subscritores, domicilio e quotas respectivas. — Nome e endereço do subscritor Laboratorio Wander do Brasil, S. A. — R. Afonso Celso, 671. — S. Paulo. — Capital subscrito Cr$ .... 920.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 92.000,00; Jean Georges Rohner. — R. Afonso Celso, 671. S. Paulo. — Capital subscrito Cr$ 25.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 2.500,00; Charles Amlinger. — R. Calixto da Mota, 101. — S. P. Capital subscrito Cr$ 25.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 2.500,00; Henry Freihofer — R. Barão Lucena, 61 — Rio — Capital subscrito Cr$ 25.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 2.500,00; — Edmond Lindecker. — R. Candido Mendes, 99, Capital subscrito Cr$ 2.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 200,00; Emil Franz Hartmann — Pr. Oswaldo Cruz, 34. S. Paulo. — Capital subscrito Cr$ 2.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 200,00; Laerte Fleury de Oliveira. — R. Candido Espinheira, 254. — S. P. — Capital subscrito Cr$ 1.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 100,00. — Totais: — Capital subscrito Cr$ 1.000.000,00. — Valor da 1.a chamada de 10% Cr$ 100.000,00 (Sete acionistas). — S. Paulo, 28 de fevereiro de 1950. — H. Rohner. — Recebemos a importancia supra nos termos da presente guia. — S. Paulo, 28 de fevereiro de 1950. — Pelo Banco do Brasil S. A. — Banco do Brasil — São Paulo. — (a.a.) Cesar Caribé da Rocha — A. Martins. — (Selado com Cr$ 21,00)". Assim o disseram, do que dou fé; a pedido das partes e por distribuição de hoje, lavrei esta escritura, que lhes li, em presença das testemunhas, e, por acharem-na conforme, outorgaram, aceitaram e assinam com essas testemunhas, que são: — João Alves Figueiredo e José Bernardes Oliveira, brasileiros, casados, do comercio, residentes nesta Capital e meus conhecidos. — O sêlo federal devido por este contrato, na importancia de Cr$ 5.000,00, foi pago hoje á Recebedoria Federal em São Paulo, conforme verba n.o 58, conhecimento n.o 14.018. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, tabelião interino, a escrevi e subscrevo. (a.a.): — H. Rohner. — Charles Amlinger — Amlinger. — H. Freihofer — Henry Freihofer. — Edmond Lindecker. — E. Hartmann — Emil Franz Hartmann. — Laerte Fleury de Oliveira. — João Alves Figueiredo. — José Bernardes Oliveira. — (Coladas e legalmente inutilizadas estampilhas estaduais no valor total de Cr$ 150,00 (cento e cincoenta cruzeiros), correspondentes aos Emolumentos de Cartorio e Verba, e, mais Cr$ 2,50 (dois cruzeiros e cincoenta centavos) da taxa de Emolumentos de Distribuição). — NADA MAIS e dou fé. — Trasladada em seguida. — Dactilografada por José Bernardes Oliveira. — Eu, Antonio Gonçalves de Souza Junior, tabelião interino, a conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade: — (a.) Antonio G. de Souza Junior.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade PRODUTOS QUIMICOS INTERCHEMIE S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 46.337, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de abril de 1950, a escritura publica de sua constituição, lavrada nas notas do 11.o Tabelião desta Capital, em 3 de março de 1950, e na qual vem transcritos os seus estatutos sociais e demais documentos legais de sua constituição, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, nesta Capital, em sua séde social à Avenida Ipiranga n.o 586 — 8.o andar, sala 85 — às 14 horas, tendo assinado o "livro de presença" acionistas portadores de ações em numero legal, foi instalada a Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara, Sociedade Anonima, conforme publicações feitas, dentro dos dispositivos legais, no "Correio Paulistano" e no "Diario Oficial" do Estado" de 4, 5 e 7 do corrente mês. — Assumiu a presidencia, na forma dos Estatutos, o sr. Roberto Alves de Almeida, que convidou a mim, Samuel Perrone, para secretario. — Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente pediu a mim, secretario para que procedesse à leitura da convocação, do relatorio da Diretoria, do balanço, contas e 'Parecer do Conselho Fiscal" referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1949. — Postos em discussão, esses documentos foram, um por um, submetidos à votação, sendo todos unanimemente aprovados, sem reservas, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. — Procedendo-se em seguida, à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio corrente, foram reeleitos, por unanimidade, para os cargo de membros efetivos, os srs. Fulvio Morganti, Dr. João Bravo Caldeira e Moacyr A Lameiro e, para suplentes, os srs. Engo. Virgilio Frontini, Sidney L. Pinto e Engo. Primo Fazzini, todos brasileiros e residentes nesta Capital, fixando-se em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) a remuneração anual de cada membro efetivo. — Em seguida a acionista, Dna. Carolina Monteiro de Almeida, propôs que constasse da ata um voto de louvor à Diretoria e a aprovação de todos os atos por ela praticados durante o exercicio de 1949 essa proposta foi unanimemente aprovada. — Dada a palavra a qualquer outro acionista, usou-a o acionista Fulvio Morganti, propondo que fossem elevados para Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) mensais, a começar deste exercicio, os honorarios do Diretor Gerente. — Posta em discussão e, a seguir, em votação, verificou-se ter sido aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o sr. Alberto Cervone. — Ninguem mais pedindo a palavra, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da Assembléia e, por mim, Samuel Perrone, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada. — São Paulo, 31 de Março de 1950. — a.) ROBERTO ALVES DE ALMEIDA — Presidente — SAMUEL PERRONE — Secretario — ALBERTO CERVONE, CAROLINA MONTEIRO DE ALMEIDA, CECILIA ALVES DE ALMEIDA, FULVIO MORGANTI, p. REFINADORA PAULISTA S. A. — FULVIO MORGANTI e DR. RENATO MORGANTI, DR. RENATO MORGANTI, RINA BENEDUCE CERVONE, RAPHAEL CERVONE.

Atestamos que a presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Ordinaria da Companhia Fiação e Tecelagem Santa Barbara S. A., realizada em 31 de Março de 1950.

Roberto Alves de Almeida — Presidente.

Samuel Perrone — Secretario.

——(★)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM SANTA BARBARA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.255 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 25 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

TOSSES?
VINHO CREOSOTADO SILVEIRA
BRONQUITES?

A familia da saudosa

JOANA FERRANTE MAIA

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar amanhã, dia 5 às 7,30 horas, na igreja da Nossa Senhora da Pompeia.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A esposa, PRUDENCIA MIRANDA FRIZZO: os filhos, DR. GUILHERME FRIZZO JUNIOR: e GUSTAVO FRIZZO: a nora, ARACY FRIZZO, e os netos GASTÃO GUILHERME, MAURICIO e MARCOS, desolados participam o falecimento de seu querido, esposo, pae, sogro e avô

CAPITÃO GUILHERME FRIZZO

e convidam seus parentes e amigos, para acompanharem o enterro, HOJE, às 9 horas, saindo da Avenida Angelica, 2.495, para o Cemiterio da Consolação.

A familia pede que não sejam enviadas, flores ou corôas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20 — 2.o e 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

GINECOLOGIA — OBSTETRICA
DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clinica e Cirurgia especializada. Praça da Sé, 96, 4.o andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5675

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4396

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele idrocele, hemorroide e mol. de senohras. Cons.: Rua 7 de Abril 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2812 — Das 9 às 12 e das 13 às 19 horas

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rossetto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas Consultorio, Av. Rangel Pestana. 1021 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premio M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma
DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina
Rua Braulio Gomes, 25 — sala 406 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Doenças dos ossos, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00 — Av. Tiradentes 1140 das 7 às 8, 12 às 16, 19 às 21 horas. Tel. 4-9723 R. Wenceslau Braz, 78 (Pr. Sé), 16 às 19 hs. — Tel. 2-1036

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

JARDIM DA SÍRIA S. A.

Ata da assembléia ordinaria, realizada em 15 de março de 1950

Aos quinze dias do mês de março de mil novecentos e cincoenta, na séde do Jardim da Siria S. A., à rua Venceslau Braz, 175 — 3.o and., às 14 horas deste dia, em primeira convocação reuniram-se os acionistas que a presente ata subscrevem, todos com direito a voto. Na hora aprazada, o senhor Presidente dr. Miguel Munhoz Bonilha, declarou aberta a sessão e solicitou a indicação de um dos acionistas presentes para presidi-la. Por aclamação foi escolhido o proprio senhor Presidente, este após agradecer a sua indicação assumiu a presidencia da Assembléia, convidando, em seguida, o senhor João Bueno Valladão para secretario. Constituida assim, a Mesa, o senhor Secretario procedeu a verificação do livro de presença, apurando estarem presentes os acionistas representando a totalidade do capital. Tendo constatado tambem, o senhor Secretario, que as assinaturas apostas naquele livro eram dos proprios presentes, possuidores das referidas ações e tambem verificado terem sido preenchidas todas as formalidades exigidas pelo Cap. X, Secção I da Lei das Sociedades por Ações a presença de acionistas que representam mais de um quarto do capital social com direito a voto, como é exigido pelo artigo numero noventa da mesma lei, o senhor Presidente declarou instalada e valida a Assembléia. A seguir, o senhor Presidente, dando inicio aos trabalhos, disse que a finalidade desta assembléia nos termos das convocações publicadas no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" era tomar conhecimento do relatorio Balanço, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de mil novecentos e quarenta e nove e proceder a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como fixar os seus vencimentos para o exercicio corrente. A seguir é procedida por mim a leitura do relatorio, Balanço, da Conta de Lucros e Perdas e do parecer favoravel do Conselho Fiscal, a seguir o senhor Presidente submeteu os referidos documentos a discussão e deliberação da Assembléia e foram os mesmos aprovados por todos os presentes, menos os impedidos por lei. Procedendo-se a seguir a eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes. Apurando-se o resultado foi verificado que foram reeleitos os senhores dr. Sebastião Portugal Gouvêia, Bruno Curtarelo e Prof. João da Rocha Leão, para membros efetivos com a remuneração de trezentos cruzeiros anuais, e os senhores Geraldo de Oliveira, dr. Julião Vaquero Rodrigues e Antonio de Padua Sanches para suplentes, sendo todos brasileiros e residentes nesta Capital. Nada mais havendo a tratar o senhor Presidente suspendeu a sessão a fim de que fosse lavrada a presente ata; o que foi feito, reaberta a sessão procedi a leitura da ata, achada conforme, foi aprovada e a seguir assinada por todos os presentes. Eu João Bueno Valladão, a escrevi e assino.

Dr. Miguel Munhoz Bonilha
Dr. Francisco Munhoz Filho
Prof. José Munhoz
Antonio Munhoz Bonilha
Francisco Munhoz Cegarra
Teofilo Vaquero Rodrigues
Vicente Munhoz Bonilha.

Nada mais constava na ata supra, para aqui fielmente transcrita.

São Paulo, 15 de março de 1950.

Dr. Miguel Munhoz Bonilha
João Bueno Valladão — Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a sociedade JARDIM DA SIRIA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.126 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 21 de abril de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 15 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 25 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ATA DA 24.a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, REALIZADA EM 10 DE ABRIL DE 1950

Aos dez dias de abril de mil novecentos e cincoenta, às dez horas, na sede social, à avenida Santa Marina numero 443, nesta Capital, reunidos os senhores acionistas, conforme convite feito pelo "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 30 de Março proximo passado e 1 e 2 de Abril corrente, representando ações em numero legal, segundo atesta o livro de presença, assume a presidencia o senhor Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, diretor-presidente, que convida para secretario o senhor Jorge Eduardo Pacheco e Silva, o qual leu o edital de convocação, nos seguintes termos: "Companhia Vidraria Santa Marina — Assembléia Geral Extraordinaria: — Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 10 de abril vindouro, às 10 horas, na sede social à av. Santa Marina n. 443, para o fim especial de autorizar a Diretoria a promover a venda de terrenos situados no Municipio de S. Vicente. S. Paulo, 30 de março de 1950. (a) A. A. Monteiro de Barros Neto, diretor-presidente" — Em seguida, foi dito pelo presidente que a Companhia Vidraria Santa Marina é proprietaria de dois terrenos em São Vicente, cuja descrição é a seguinte: a) Um terreno situado no municipio de São Vicente, bairro de Barreiros, parte no perimetro urbano e parte na zona rural, 3.a Circunscrição Imobiliaria, com 576 metros de frente para o caminho dos Barreiros e fundos até os terrenos de Marinha, confrontando, do lado dos Barreiros com o quinhão de Manoel A. da Silva, hoje pertencente a José Vergara, pela linha que liga o marco 5 com o inicio da ponte dos Barreiros da Estrada de Ferro Sorocabana e, do lado da cidade de São Vicente, com o quinhão de João Braz de Azevedo, hoje pertencente a Mateo Bei, doutor Ernesto de Castro e Mario de Castro, pela linha paralela à precitada linha "marco 5 — inicio da ponte dos Barreiros" com a area aproximada de 440.000m2 (quatrocentos e quarenta mil metros quadrados); b) Um terreno situado na zona rural do Municipio de São Vicente, bairro dos barreiros, 3.a Circunscrição Imobiliaria, com 168 metros de frente para o caminho dos Barreiros e fundos até os terrenos de Marinha, confrontando do lado dos Barreiros, com o quinhão de João Braz de Azevedo, hoje pertencente a Mateo Bei, doutor Ernesto de Castro e Mario de Castro e, do lado da cidade de São Vicente, com o quinhão de dona Maria do Carmo Mesquita, hoje pertencente ao doutor Lucio Rodrigues Martins, ambas ditas confrontações paralelas à linha "marco 5 — inicio da ponte dos Barreiros" — Com a area aproximada de 200.000m2 (duzentos mil metros quadrados). Disse mais que ditos terrenos foram adquiridos pela Companhia Vidraria Santa Marina por escritura de 22 de Dezembro de 1941 e registrados sob numero 3.444 no Registro de Imoveis da 3.a Circunscrição de Imoveis de Santos, com o fim de deles se extrair areia para a industria de vidros; que, entretanto, essa areia já se esgotou, de modo que a Diretoria deliberou propor a esta Assembléia a venda dos mesmos, para o que pede a devida autorização no sentido de fazer a venda global ou parceladamente, à vista ou a prestações, com as devidas seguranças, devendo a Assembléia fixar um preço minimo para tal venda, para o que a Diretoria sugere o preço minimo de 4.500.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros). Acrescentou o senhor presidente que assim ficaria a Companhia habilitada a oportunamente escolher outros terrenos para identico fim. Pelo acionista, senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros foi dito que propunha que a Assembléia aprovasse a solicitação da Diretoria, nos termos em que foi exposta. Posta em votação, foi aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão, a fim de que eu, Secretario, fizesse lavrar a presente ata. Lavrada esta, o senhor presidente reabriu a sessão, sendo a mesma ata lida, aprovada e assinada por todos os acionistas presentes e por mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, secretario.

Jorge Eduardo Pacheco e Silva
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto
Jorge Eduardo Pacheco e Silva
VIDROS CORNING BRASIL S. A.
Jorge Americano — C. R. Varty
pp. Pittsburg Plate Glass Co.
VIDROS CORNING BRASIL S. A.
Jorge Americano
C. R. Varty
Otavio de Sá Moreira
pp. Herminia Prado Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
pp. Maria Eugenia M. de Barros de Avellaneda
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Marcos Antonio Monteiro de Barros
Eduardo Ramos
Maria Helena Prado da Silva Ramos
Antonio Prado Junior
Paulo Caio Prado
Nair Monteiro da Silva
Antonieta Monteiro da Silva
Alzira de Campos Moura
Nicia de Campos Moura
Julia de Campos Moura.

Declaramos que a presente é copia fiel da Ata da 24.a Assembléia Geral Extraordinaria da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 10 de Abril de 1950.

(a) Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, presidente; (a) Jorge Eduardo Pacheco e Silva, Secretario.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 46.216, por despacho da Junta Comercial em sessão de 25 de abril de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 10 de abril de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de abril de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, escrituraria, a subscrevo e assino pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia. (a) Guiomar de Andrade Mendes.



A familia de

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

profundamente consternada, participa o seu falecimento, ocorrido ontem, nesta capital, às 19,30 horas, no Sanatorio Santa Catarina e convida os seus amigos para o sepultamento que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen" do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, para o cemiterio São Paulo.



NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., profundamente desolada, comunica o falecimento de seu Diretor Vice-Presidente

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida os seus auxiliares, amigos e clientes, para o sepultamento que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen" do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, para o cemiterio São Paulo.



As diretorias da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, profundamente consternadas, participam o falecimento, ocorrido ontem, às 19,30 horas, no Sanatorio Santa Catarina, do

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

seu presidente e convidam as entidades federadas e seus associados para o sepultamento que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à Rua Monsenhor Andrade, n.º 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.



Os funcionarios da Federação e do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, solidarios com o pesar pelo falecimento do

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

presidente daquelas entidades, convidam suas familias para o sepultamento do ilustre extinto, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen" do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, prestando, assim, uma derradeira homenagem ao seu inesquecivel amigo e chefe, para o cemiterio São Paulo.



O Serviço Social da Industria — SESI, participa, com profundo pesar, o falecimento do presidente do seu Conselho Regional,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida os trabalhadores da industria, transportes, comunicações e pesca, seus assistidos, para o sepultamento que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à Rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.



Os servidores do Serviço Social da Industria — SESI, solidarios com o profundo pesar pelo falecimento do sr.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

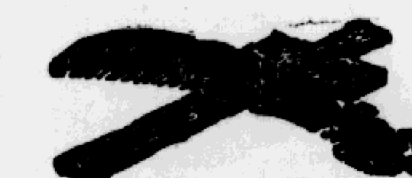
presidente do Conselho Regional da entidade, convidam suas familias para o sepultamento do ilustre extinto, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, n.º 298, onde está armada a camara ardente, prestando assim uma derradeira homenagem à sua memoria.



O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial — SENAI, participa, com profundo pesar, o falecimento do presidente do seu Conselho Regional,

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida os seus professores e alunos, para o sepultamento que se realizará, hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", à Rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.



A Associação Atletica Nadir Figueiredo, da empresa Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A., desolada, participa o falecimento do seu inesquecivel amigo, sr.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

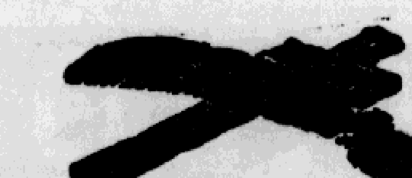
e convida os seus associados para o sepultamento que se realizará HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, n.º 298, onde está armada a camara ardente, para o cemiterio São Paulo.



O Sindicato da Industria de Vidros e Cristais Planos e Ocos, no Estado de São Paulo, com profundo pesar, participa o falecimento de seu Presidente

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida seus associados para o sepultamento do ilustre extinto, que se realizará hoje, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.



A Comissão Social da empresa Nadir Figueiredo Industria e Comercio S/A., desolada, participa o falecimento de seu presidente, sr.

MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

e convida os seus membros e auxiliares da empresa para o sepultamento que se realizará HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade, n.º 298, onde está armada a camara ardente, para o cemiterio São Paulo.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÃO PLENARIA — Presidencia do sr. desembargador Meirelles dos Santos. Secretariada pelo diretor geral, bacharel Ulpiano da Costa Monso.

Com a presença dos srs. desembargadores Manuel Carlos Teodomiro Dias, Almeida Ferrari, Azevedo Marques, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Cunha Cintra, Frederico Roberto Marcio Munhoz, Mario Masagão, Pedro Chaves, Renato Gonçalves, Pinto do Amaral, Vicente de Azevedo, Aguiar Vallim Paulo Costa, Oliveira Lima, Moraes Barros, Augusto de Lima Justino Pinheiro, Herotides Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Silos Cintra, e Prado Fraga, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata anterior. Não compareceram por motivo de doença o sr. des. Carneiro Lacerda e o sr. des. Mario Guimarães, por motivo de serviço publico.

SESSÃO SECRETA — A seguir o Tribunal passou a funcionar em sessão secreta. Reaberta em sessão publica, pelo sr. des. Almeida Ferrari, então na presidencia, anunciou s. exc. que o Tribunal em sessão secreta resolveu, nos termos dos arts. 97 n. II e 124 da Constituição Federal, artigos 55, letra "e" da Constituição Estadual e 455 § unico do Regimento Interno, autorizar o respectivo presidente a: 1) Reorganizar a Diretoria da Contabilidade, transformando em cargos tecnicos, alem dos já existentes dessa categoria, o de diretor da Contabilidade, de chefe de secção, de um primeiro escriturario, ficando assim, como cargos tecnicos o de diretor, o de dois chefes de secção e de dois escriturarios da Diretoria de Contabilidade. Esses cargos são de livre nomeação do presidente, que os poderá preencher com elementos extranhos ao quadro da Secretaria do Tribunal. II — Propor ao Poder Legislativo a transferencia dos cargos de diretores e chefes de secção da Secretaria, da Tabela III (carreira) para a tabela II (cargos isolados de provimento efetivo) tabelas essas anexas ao decreto lei n. 16.976, de 26 de fevereiro de 1947; do Quadro da Justiça. III — Que em sessão secreta realizada a 30 de janeiro passado, declarou inaplicavel ao Tribunal de Justiça a lei estadual n. 569, de 29 de dezembro de 1949 e. em sessão secreta, realizada a 23 de janeiro proximo passado autorizou o presidente a preencher os cargos vagos de chefe de secção e de primeiro escriturario existentes na Diretoria de Contabilidade com elementos extranhos ao quadro da Secretaria do Tribunal.

Alem dos srs. desembargadores constantes da lista acima e que permaneceram em sessão, compareceram mais: os srs. des. Barros Monteiro, Fernandes Martins, Guilherme Lacerte, Samuel Mourão, Custodio da Silveira, Breno Caramuru, Sabino Junior Edgard Bittencourt e Tomaz Carvalhal.

JULGAMENTOS

MANDADOS DE SEGURANÇA — 48.633 — São Paulo — Impetrante, Helio de Queiroz e outros. Ipdos. o sr. Prefeito do Municipio de São Paulo. Relator, sr. des. Paulo Colombo. Denegaram a segurança por votação unanime.

48.891 — São Paulo — Impetrante, Helios Coelho, (dr.) Impdo., o sr. governador do Estado. Relator, sr. des. Theodomiro Dias. Denegaram a segurança, por votação unanime. Impedido o sr. des. Percival de Oliveira.

No decorrer do julgamento supra compareceu o sr. des. Cantidiano Garcia.

49.009 — São Paulo — Impte., Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Cargas do Estado de São Paulo. Impdo. o Secretario da Segurança Publica do Estado de São Paulo. Relator sr. des. Gomes de Oliveira. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

Repelida o Tribunal a preliminar de incompetencia, contra os votos dos srs. des. Breno Caramuru, Custodio da Silveira, Samuel Mourão, Prado Fraga, Barros Monteiro, Silos Cintra, Pedro Chaves Marcio Munhoz, Frederico Roberto e Paulo Colombo.

Terminado este julgamento o sr. des. presidente transmitiu a presidencia ao sr. des. Azevedo Marques, retirando-se em seguida. Retirou-se tambem o sr. des. Paulo Colombo.

EMBARGOS DE MANDADO DE SEGURANÇA — 46.342 — Santos — Embdo., dr. Afranio do Amaral. Embdo., o sr. Secretario da Fazenda do Estado. Relator, sr. des. Prado Fraga. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos srs. des. Vasconcelos Leme Justino Pinheiro, Pinto do Amaral e Renato Gonçalves. Impedidos, os srs. des. Paulo Colombo, Moraes Barros e Vicente de Azevedo.

RECURSO "EX OFFICIO" — 47.279 — (Inconstitucionalidade de lei) 47.279 — Caconde — Recte., o Juizo "ex officio". Adiado.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidencia do sr. des. Manuel Carlos. Secretariada pelo chefe da secção sr. Rafael de Souza. A hora legal, com a presença dos srs. des. Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo Paulo Costa, Vasconcelos Leme, Tomaz Carvalhal, convocados os srs. des. Trasibulo de Albuquerque, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

CAMARAS CIVEIS REUNIDAS — Presidencia do sr. des. Azevedo Marques. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Diniz da Silva. As 16 horas e 30 minutos com a presença dos srs. des. Theodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Pedro Chaves, Pinto do Amaral Aguiar Vallim Oliveira Lima, Justino Pinheiro, Silva Lima David Filho, Silos Cintra Barros Monteiro, Prado Fraga, Fernandes Martins, Otavio Lacorte Samuel Mourão. Cantidiano de Almeida, Custodio da Silveira Breno Caramuru, Sabino Junior, Edgard Bittencourt e convocados, Mario Masagão, Percival de Oliveira, Morais Barros e Juarez Bezerra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NOS EMBARGOS EM MANDADO DE SEGURANÇA — 41.563 — Pirajui — Emb. Antonio de Almeida Cintra. Embda., Egregia Quarta Camara Civil do Tribunal de Justiça. Rejeitaram os embargos.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Benedito Alipio Bastos — Inventario — Abelardo Vergueiro Cesar, homologando o calculo; — ordinaria — Industria e Comercio São Pedro S. A. c| Comercial e Importadora Derani Ltda., julgando procedente a ação; — executiva — Michel Tayar c| H. Hawila & Cia. Ltda. julgando procedente a ação; — arrolamento — Barbara Pereira, homologando a partilha.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Joan Bindo moveu c| Frieda Lochmann.

4.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação de consignação em pagamento requerida por Rojza Tobiasz c| Raysla Borenstein; — julgando a sobre partilha no inventario de Francisco Soares Pinto; — julgando o arrolamento dos bens deixados por Fernando Oliva.

5.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcante — Julgando saneado o processo na ordinaria que Manoel Pedro moveu contra Antonia Linari Puga; — ex. Ariosto Guimarães c| Edwin A. Davies; — execução — Elias Bodowski c| Guilherme Frederico Porto; — julgando procedente a ação de despejo que Emilio Lang Jr. moveu c| Ugo Solimberg.

6.a VARA CIVEL — dr. João Pinto Cavalcante — Julgando improcedente a ação ordinaria que Antonio Pereira Tanofa moveu contra Alfredo Neves; — julgando procedente a ação que Industrias Fatima S. A. movem contra Maria Trabulsi; — decretando a falencia de Alfonso Oropolo; — julgando improcedente a ação de consignação que Antonio Polido move contra Alfonso Mormano; — julgando procedente a ação que Antonio Jorge moveu contra João Pascoal.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio Eboux Guimarães — Julgando saneado o processo na ordinaria que Virgilio Felix Carvalho move contra Banco Moreira Sales S. A.; — ordenando diga o réu em 3 dias, na ordinaria que Alfonso Splendore move c| Idal Nendman.

8.a VARA CIVEL — dr. Tacito M. de Góis Nobre — Aprovando os peritos indicados nos autos de P. de Contas movida por Gilberto Carlos de Arruda Sampaio c| o dr. Bartolomeu Napoli Jr., facultando a apresentação de quesitos no praso legal, e marcando o prazo de 10 dias para laudo; — aprovando os peritos indicados e marcando o praso de 5 dias para o compromisso nos autos da ação ordinaria em que contendem Nicola & Campo se Valter Erwino Ott, o quinquidio para quesitos e os peritos 10 dias para o laudo; — mandando subir ao E. Tribunal a apelação interposta pelo dr. Valencio de Barros da sentença que julgou improcedente a ação de interdito proibitorio, promovida c| Bento José Gonzaga Franco e outros; — marcando para a audiencia de instrução e julgamento da ação executiva cambial movida por Osvaldo Passos de Andrade c| Ottoniel Antunes, o dia 15 do corrente as 13,30 horas; — aprovando e determinando o compromisso dos peritos indicados nos autos da ação ordinaria movida pelo dr. Laudelino Schmidt c| Marcolino Silva, marcando os prasos de 5 dias para os quisitos e 10 para o laudo.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Sustentando a decisão agravada por Tecidos Assunção S. A. na falencia de D. M. Bussab.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andarde — Julgando saneado os autos da ação de despejo movida por Aparecida Salomão Califfe c| José Maria Rocha Lima; — julgando procedente a ação ordinaria de despejo movida por Egidio Bisignano c| René Berville; — absolvendo os réus Hercilio de Godoi Moreira e outros na ação reintegratoria de posse movida pela Mitra Arquidiocese de São Paulo condenando-a em custas e em honorarios de advogados.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Improcedentes as ações executivas promovidas pela Fazenda do Estado contra João Melino e Francisco Melino; — procedente a ação executiva fiscal promovida pela Fazenda do Estado | José Lerro; — procedente a ação executiva fiscal promovida pela Fazenda do Estado c| João Antonio Mottin; — julgando procedente os embargos de terceiros opostos por Miguel Tume c| a Faz. do Estado; — reformou a sentença agravada na ação ex. fiscal c| José Maria Rubbio; — julgou improcedente a ação ordinaria que a Faz. move c| Geraldo Peres; — converteu em diligencia o jugamento da ação ex. fiscal c| Rebeca Freit; — saneador ex. fiscal c| Hidetoci Oba; — improcedente a ação ex. fiscal c| o Banco do Comercio e Industria S. A.

1.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Washington B. Monterio — Nomeando Estefano Vargas tutor de Julia Kador; — mandando o despacho proferido no pedido de justiça gratuita feita no inventario de João Augusto.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Pinheiro Machado — Mandando cumprir o testamento de Miguel Woff.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio Cintra do Prado — Concedendo os alvarás impetrado por Vitor Meyer Leite, menor Luiz Carlos Moreira da Costa e Josefa Guerreiro; — homologando o calculo nos inventarios de Francisco Gonçalves e de Saverio Nocera; — mandando umprir o testamento de Manoel Lopes Correa; — proferindo despaho saneador na ação ordinaria de desquite movida por André Ordones; — homologando a paritlha nos inventarios de João Antonio Prieto Aragão; — Alceu da Silva; — Moises Ferreira e de Italia Maziero.

FALENCIA

PRODUTOS QUIMICOS E INDUSTRIAIS BASICOS PROINBA S. A. — atual PIGMENTA S. A. — Cia de Seguros Maritimos e Acidentes Phenix de Porto Alegre requereu a decretação da falencia de Produtos Quimicos e Industriais Basicos Proinba S. A., hoje Pigmenta S. A. com séde nesta capital a rua Giogia, 127, Brooklin Paulista. — (4.o oficio).

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Aleixo Neves, por dirigir automovel sem estar para isso legalmente habilitado, á multa de Cr$ 300,00.

— O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Genesio Candido Pereira, condenou Henrique Manuel Galo, por ferimentos culposcs, a 2 meses de detenção.

— O juiz da 2.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, condenou Satomi Issamu, por falsas declarações a 1 ano de reclusão.

— O juiz da 1.a Vara Criminal, dr. Lucio Cintra do Prado, condenou Ronaldo Alfredo Ivor Jones, por estelionato, a 3 anos de reclusão e multa de Cr$ 500,00.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 10.a Vara Criminal, absolveu da culpa Iraides de Oliveira, processada por furto.

— Pelo juiz da 12.a Vara Criminal foi absolvida da culpa Mamoru Fujizaka processado por delito contra a economia popular.

DENUNCIADOS PELO 2.o PROMOTOR PUBLICO — O 2.o promotor publico, dr. Candido Dias Castejon, denunciou: Manuel Gonçales e Miguel de Arruda, por ferimentos culposos, Valdemar de Souza, por crime contra os costumes e Afonso Eduardo Anacleto, por ferimentos leves.

SANATORIO "ANTONINHO DA ROCHA MARMO"

BALANCETE DO MES DE ABRIL DE 1950

Donativos recebidos este mês — Cr$ 26.255,00, deduzidos Cr$ 2.047,00 para as despesas gerais. Para Balanço: Cr$ 2.047,00 mais Cr$ 24.208,00 — Cr$ 26.255,00. Saldo anterior — Cr$ 263.904,80 menos a retirada de Cr$ 181.661,00 — Cr$ 82.243,80. Total recolhido na Caixa Economica Estadual sob caderneta n.o 85.815 — Cr$ 106.451,80. NOTA: A relação nominal dos donativos, foi entregue ao SERVIÇO DE MEDICINA SOCIAL. A tesoureira Elvira Mendes Silva. São Paulo, 30 de abril de 1950.

VIVA EM DIA COM O MUNDO
Ouvindo diariamente:
Das 8,00 às 9,00
A Cultura Informa
e das 23,00 às 23,30
Radio Noticias E-4
um informativo diferente.
RADIO CULTURA
1.300 kcs FM 88 mgs9

FABRICA DE PRODUTOS QUIMICOS AUXILIARES BRASITEX S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e sete dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, em sua séde social, presentes os acionistas constantes do livro de presença, representando mais de dois terços do capital social, instalou-se a assembléia geral ordinaria desta sociedade — Assumindo a presidencia da mesa na forma dos estatutos, o sr. José Maria Moreira de Moraes, presidente da sociedade, convidou a mim, George Somlányi, para secretaria-lo. — Dando inicio aos trabalhos, por haver numero legal, o sr. Presidente disse que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, através dos editais publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, a presente assembléia tinha por fim tomar conhecimento e deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, demonstração de contas, com parecer do Conselho Fiscal, bem como procederem a eleição dos membros da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, fixando seus honorarios. — Em seguida o sr. Presidente mandou fossem lidos os editais de convocação, bem como o relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura, o sr. Presidente pôs em discussão os aludidos documentos, esclarecendo que, como se podia constatar pela demonstração de Lucros e Perdas, aconselhavel se tornava distribuir aos acionistas Cr$ 840.000,00 (oitocentos e quarenta mil cruzeiros), a titulo de dividendos, transferindo-se os restantes Cr$ ... 138.420,50 (cento e trinta e oito mil, quatrocentos e vinte cruzeiros e cincoenta centavos) para conta de Lucros Suspenso. — Em seguida, submeteu-se a votação, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Finda a votação, verificou-se terem sido aprovados relatorio, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal, ficando aprovada a distribuição dos dividendos. — Em seguida o sr. Presidente disse que, passando a segunda ordem do dia, deveria ser procedida a eleição dos novos membros da Diretoria, para o bienio 1950-1952. — Procedida que foi a eleição, pelo sistema de voto secreto, verificou-se terem sido reeleitos os srs. Dr. José Maria Moreira de Moraes, Georges Gasnier, George Somlányi, para ocupar os cargos de diretor presidente, diretor tecnico e diretor comercial respectivamente.

Pedindo a palavra o sr. Vitor Cremades, propôs fossem fixados os honorarios da Diretoria para o ano de 1950, como segue: — Diretor presidente em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros), diretor tecnico e comercial em Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada um, cuja proposta o sr. presidente pôs em discussão, que verificou-se ter sido aprovada por unanimidade. — Passou-se em seguida a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950. — Procedida que foi a eleição, verificou-se terem sido reeleitos, os srs. Vitor Cremades, Marcel Goerens e João Guimarães, para membros efetivos, e para suplentes os srs. Dr. Benedito Ribeiro, Mario Antonelli e Jorge C. Scuracchio, todos residentes e domiciliados nesta Capital do Estado de São Paulo, sendo os honorarios dos membros efetivos fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que lida e achada conforme, vai por todos assinada. — São Caetano do Sul, 27 de Março de 1950.

1.a) — Dr. José Maria Moreira de Moraes
2.a) — Alfredo Marcoz
3.a) — Henry Albaux
4.a) — Vitor Cremades
5.a) — Georges Gasnier
6.a) — Alberto Correa da Silva
7.a) — George Somlányi.

Declaro que a copia supra é autentica da ata lavrada ás folhas 27 verso e 28 do livro competente.
a) George Somlányi.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

Os auxiliares de NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S/A., cumprem a dolorosa missão de participar o falecimento de seu inesquecivel chefe

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

ocorrido ontem, nesta Capital e convidam a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à rua Monsenhor Andrade n.º 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.

A CIA. BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS cumpre a dolorosa missão de participar o falecimento de seu Presidente-Fundador

SR. MORVAN DIAS DE FIGUEIREDO

ocorrido ontem, nesta Capital e convida a todos para acompanharem o enterro que se realiza HOJE, às 15 horas, saindo o féretro da Escola "Roberto Simonsen", do SENAI, à Rua Monsenhor Andrade, n.º 298, onde está armada a camara ardente, para o Cemiterio São Paulo.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — As acentuadas baixas verificadas no termo local influiram na Bolsa Americana, que tambem passou a trabalhar com o mesmo aspecto.

A base de tudo, entretanto, é a falta de ordens dos centros de consumo, que faz com que haja grande disparidade entre as cotações da Bolsa de Nova York e o termo local. Entretanto o mês presente em Nova York é cotado a mais ou menos 163 cruzeiros para o contrato "S". Cafés solidos — posto em Nova York, o mês presente contrato "D" é cotado a Cr$ 170,70 cafés ainda por embarcar.

— O que se verifica no mercado é que, embora com grande diferença de preço, quando cai em Santos, Nova York tambem cai, e vice-versa. Como se vê, a falta de disponivel produz essa anomalia no mercado.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 171,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 166,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 154,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato kjx"C" abriu fraco e fechou calmo, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou fraco em ambos os pregões, registrando 2.250 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baixa de 604 ; 120 pontos e fechou com baixa de 195 á 215 pontos, com vendas de 3.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 50 á 135 pontos e fechou com baixa de 165 á 200 pontos, com vendas de 89.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 12.897 sacas, entraram 19.435 sacas, embarcaram 19.740 sacas. Despachadas 4.558 sacas. Ficando em "stock" 1.679.569 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 7.907 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D"

Para este Contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento hoje como no anterior.

CONTRATO "C"

Trabalhou calmo. Apresentando no fechamento as seguintes bases:

Periodos	Fechamento hoje Comp.	Vend.
Maio	165,00	167,00
Julho-dezembro	168,00	170,00
Jan.-junho 1951	170,00	172,00
Julho-dez. 1951	160,00	162,00

Periodos	Fechamento anterior Comp.	Vend.
Maio	170,00	171,00
Junho	171,00	172,00
Julho-dez.	173,00	175,00
Jan.-junho 1951	178,00	180,00
Julho-dez. 1951	160,00	165,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	133,00	133,00
Maio-junho	133,00	133,00
Julho-dez.	138,00	138,00

Trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO
SANTOS, 3

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	163,90	163,90
Março	163,90	163,90
Maio	159,00	159,00
Julho	161,90	161,90
Setembro	161,90	161,90
Dezembro	161,90	161,90
Vendas	—	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	178,40	176,40
Março	178,80	176,80
Maio	176,00	174,00
Julho	178,00	178,00
Setembro	176,10	176,10
Dezembro	177,00	177,00
Vendas	Nada	Nihil
Mercado	Fraco	Calmo

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	175,90	173,90
Março	176,90	174,90
Maio	172,60	170,70
Julho	173,20	171,20
Setembro	173,90	171,90
Dezembro	176,80	174,80
Vendas	2.250	Nihil
Mercado	Fraco	Fraco

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	170,00
Tipa 4 duro	164,50
Tipo 5 s| descrição	153,50

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'
SANTOS, 3

	Sacas
Passagens:	
Dia 3	12.897
No mês até o dia 3	23.720
Desde 1.o de julho	4.778.491
Entradas:	
Dia 3	19.435
No mês até o dia 3	38.992
Desde 1.o de julho	7.270.193
Media 3	19.496
Embarques:	
Dia 3	19.740
No mês até o dia 3	47.132
Desde 1.o de julho	8.287.371
Despachos:	
Dia 3	4.558
No mês até o dia 3	15.552
Desde 1.o de julho	8.192.239
Existencia:	
Dia 3	1.679.569

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 52.41,60; Montevidéu, 6.78.23; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.36,76; Amsterdam Cr$ .... 4.82.48. Berna, 4.39.67.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 7.02.44; Madrid, 1.70.96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0.05,35; Amsterdam, 4.91.40; Berna, 4.39.67.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72,00
Inglaterra	52.41,60
Suiça	4.39.47
Suecia	3.62.09
Checoslovaquia	0.37.44
França	0.05.35
Espanha	—
Belgica	0.37.78
Dinamarca	2.73.53
Holanda	—
Portugal	0.65.72
Portugal	—
Argentina	2.08.46

Taxa media da libra do mês de abril de 1950 — 52.41,60.

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 3.

ABERTURA
Taxas de Vendas

Inglaterra	52.41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1.70.93
Suiça	4,39.57
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	7,02.44
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91.77
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81.76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38.00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,28.07
Suecia	3.55.51
Uruguai	6,78.23
Argentina	2.04.00
Belgica	0.36.42
Dinamarca	2,63.68
Holanda	4,82.84
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

S. PAULO

O movimento total das vendas foi correspondente a 6.634.857,50 cruzeiros.

Boletim das médias dos negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão N.o 80-50

Apolices "Populares", 5 o|o, Cr$ 199,96; "Unificadas", 6 o|o, 523,51; "Ferroviarias", 7 o|o, 598,60; "Uniformizadas", 8 o|o, 825,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	
100 Unificadas	520,00
880 Idem	525,00
1800 Idem	524,00
80 Idem	526,00
5 Idem	530,00
39 Idem	527,00
400 Idem	523,00
1000 Idem	521,00
10 Idem	528,00
125 Populares	200,00
10 Idem	199,50
154 Ferroviarias	600,00
36 Idem	602,00
60 Idem	598,00
9 Idem	605,00
20 Idem	595,00
110 Idem	596,00
6 Uniform.	825,00
35 Est. Esp. Santo	445,00
Obrigações:	
De Guerra:	
1 5.000,00	3.735,00
27 Idem	3.720,00
85 1.000,00	738,00
96 500,00	364,00
18 200,00	144,50
50 100,00	72,50
100Let. C. Campinas	770,00
Ações:	
300 C. Paul. port.	147,00
221 Idem, nom.	140,00
1600 Idem, port.	146,00
15 Idem, nom.	142,00
100 C. S. P. Alp.	152,00
470 M. Santista	155,00
90 A. Mar. Seg. Ger.	500,00
260 C. Ang. Bras.	141,00
2700 Viação Relampago	1.000,00
561 B. Bras. Desc.	210,00
200 B. Ind. 50 o|o	110,50
143 B. Melhor. Jau'	450,00
10 B. Triang. Min.	200,00
166 B. Com. Ind.	315,00
50 Banco Itaú 80 o|o	122,00
Debentures:	

BOLSA DE S. PAULO

Obrigações	Vend.	Comp.
Fed. Guerra:		
5.000,00	3.740,00	3.700,00
1.000,00	742,00	735,00
500,00	366,00	364,00
200,00	—	144,50
100,00	—	72,00
Estaduais:		
Est. "Café"	—	500,00
Est. "1921"	—	850,00
Est. "1922"	—	630,00
Apolices		
Populares	201,00	198,00
Unif., nom.	—	820,00
Unificadas	530,00	520,00
Ferroviarias	—	592,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	190,00	180,00
Serie "B"	—	142,00
Serie "C"	—	148,00
Rodoviarias	630,00	615,00
Esp. Santo	447,00	444,00
R. G. S. — Rodov.	—	890,00
Municipais:		
"1929"	—	825,00
"1937"	—	860,00
"1933"	—	860,00
"1931"	—	840,00
"1936"	—	860,00
"1942"	—	850,00
Letras:		
Cap. Viaduto	100,00	—
Idem 1909	100,00	—
Idem 1910	100,00	—
Idem 1913	85,00	—
Idem 1926	—	75,00
Ações de Bancos		
America	—	205,00
Brasileiro de Desconto	—	200,00
Brs. p| America do Sul	—	200,00
Centr. Cred.	240,00	200,00
C. S. Paulo	—	150,00
Com. S. Paulo	298,00	290,00
Com. Ind.	325,00	315,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo c| garantia	—	270,00
Ind. S. Paulo	—	200,00
Itau, c| 80%	—	122,00
Mrc. S. Paulo	—	320,00
Moreira Sales	—	190,00
Nor| S. Paulo	—	520,00
Paulista de Comercio	—	183,00
São Paulo	275,00	260,00
S. Americano do Brasil	200,00	180,00
Industria c| 50%	—	100,00
Nac. Imob.	225,00	215,00
Vale do Paraiba	—	180,00
F. Munhoz	—	200,00
Ações de Companhias		
C. Ang-Bras.	145,00	—
Ind. Bras. de Meias, pref.	—	—
Ind. Bras. de Meias, ord.	—	460,00
Mog. Estradas F. nom	—	41,00
Mog. Estradas F. port.	—	41,00
Paul. Estr. F. nom.	140,00	139,00
Paul. Estr. port.	147,00	145,00
Força e Luz	—	190,00
S. Paulo Alpargatas, p.	160,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
Debentures		
C. Elet. R. Claro, 1.a emis.	—	6.400,00
C. Elet. R. Claro, 2.a emis.	—	6.200,00
Mog. Estradas Ferro	—	112,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o Contrato "B" funcionou sem movimento de negocios, não se registrando cotação de compradores no pregão de fechamento. Quanto ao Contrato "C" houve negocios de apenas 1.000 arrobas para outubro a 192,00, fechando com alta parcial de Cr$ 1,80 a 3,00. No disponivel o mercado permaneceu firme, com alta geral de 1 cruzeiro. Em Nova York o termo fechou com alta de 4 a 8 e baixa parcial de 2 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Maio	—	—

Negocios: — Não houve.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Maio	—	—
Julho	186,50	186,00
Outubro	190,00	192,50
Dezembro	189,50	191,50
Janeiro	189,00	191,00
Março	189,00	191,10

Negocios: 1.000 arrobas para outubro a 192.000.

— Negocios não houve.

DISPONIVEL

	Compr.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	Nominal	
Tipo 3|4	Nominal	
Tipo 4	203,00	205,00
Tipo 4|5	194,00	196,00
Tipo 5	183,00	185,00
Tipo 5|6	176,00	178,00
Tipo 6	172,00	174,00
Tipo 6|7	170,00	172,00
Tipo 7	167,00	169,00
Tilpo 8	163,00	165,00
Tipo 9	159,00	161,00

Mercado — Firme. Alta geral de 1 cruzeiros.

SERIES ENTREGUES
de acordo com o comunicado da Caixa de Liquid. de Santos S. A.

CONTRATO "B"

	Séries
Faturados em 3-5	14
A serem faturadas 4-5	6
Total	20

(Dez mil arrobas).

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)
Tabela Oficial
(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30
Das Usinas do Estado (Posto vagão)	
Para o atacadista:	
Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista:	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 29-4-950
"Stock" atual

Alg. em pluma	20.421.905
Linter	3.892.662
Açucar	6.531.251
Alfafa	53.718
Amendoim	1.042.489
Arroz beneef.	2.614.383
Far. mandioca	24.000
Raspa mandioca	—
Trigo	26.915
Feijão	23.660.065
Mamona	1.053.896
Meio arroz	46.260
Milho	2.131.639
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30.000

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 3 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas: 9.328; consumo 2.000; exportação 2.350; "stock" de ... 642.141 sacas.

GENEROS

S. PAULO

ARROZ — Seus preços acusaram baixa de 10 a 20 cruzeiros para o Amarelão, benef. extra — 280,00; idem, especial — ... 250,00250,00; idem, superior — 230,00; idem, bom e regular — Nominal; Agulha, benef. extra — 220,00; idem, especial — ... 200,00; idem, superior — 160,00; idem, bom e regular — Nominal; mercado frouxo.

BATATA — Alta de 10.00 a 20,00 em seus tipos. Seus precos atuais são os seguintes: Do Estado, especial — 270,00; de 1.a — 240,00: de 2.a — 180,00; de 3.a — 130,00; demais tipos, não cotados, mercado firme.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — Alta de 5 centavos, passando a ser cotado na base de 2,25; Posto Santos (Docas) — Desensacada — Baixa de 5 centavos, passando a ser cotado na base de 1,85.

MERCADO DISPONIVEL

ALFAFA

	Comp. Vend.
Do Estado superior	Nominal
Idem, especial	Nominal
Idem, boa	Nominal

Mercado, —.

ALHO
(Quilo)

Nac. de primeira	Nom.
Idem, de segunda	Nom.
Idem, de terceira	Nom.

Mercado —

AMENDOIM
(25 quilos)

Tatu', especial	64,00
Tatu', superior	Nom
Idem bom	58,00

Mercado — Calmo.

MILHO

(60 kg.)	Novo	Velho
Amarelinho	69|69	Nom.
Amarelo	Nom.	Nom.
Amarelão	54,00	Nom.

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
45 kg.

Do Est. prim.	Nominal	
Idem segunda	Nominal	
Do R. G. Sul pr.	185,00	195,00
Idem segunda	Nominal	

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA
60 kg.

Do Est. especial 4	270,00	280,00
Idem primeira	240,00	250,00
Idem segunda	180,00	190,00
Idem terceira	130,00	140,00

Demais tipos — Não cotados:
Mercado: — Firme.

ARROZ
(60 quilos)

Amarelão, extra	280,00	290,00
Idem, esp.	250,00	240,00
Idem, superior	230,00	240,00
Idem bom		Nom.
Idem regular		Nom
Agulha, extra	220,00	230,00
Idem, esp.	200,00	205,00
Idem bom		Nom.
Idem superior	160,00	170,00
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	90,00	95,00
Meio arroz	70,00	75,00
Quirera de arroz	50,00	—

Mercado, frouxo.

BANHA
(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	920,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 2 kg.	950,00
Idem, em lata de 20 kg.	930,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
50 kg.

Branca Est. 1.o	75,00	78,00
Idem segunda	Nominal	
Idem R. G. Sul	77,00	78,00

Mercado: Calmo.

FARINHA DE TRIGO
(Saca de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% nacional) tabela oficial	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand. tabela oficial	178,90

FEIJÃO
(Saca de 60 quilos)
Nominal.

MAMONA
(Quilo)

Ensacada (sac. us.)	2,25	2,35
Posto Santos (Docas)		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

Mercado.

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. e dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 2|5 — 7.942 fds. Dia 3|5 — 9.157 fardos

E X P O R T A Ç Ã O
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

C A B O T A G E M

D A T A	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	587.974	1.665.171
De 1|4 a 29|4 (x)	302.116	583.300
Em 2|5 (x)	—	147.630
TOTAL	890.090	2.396.101

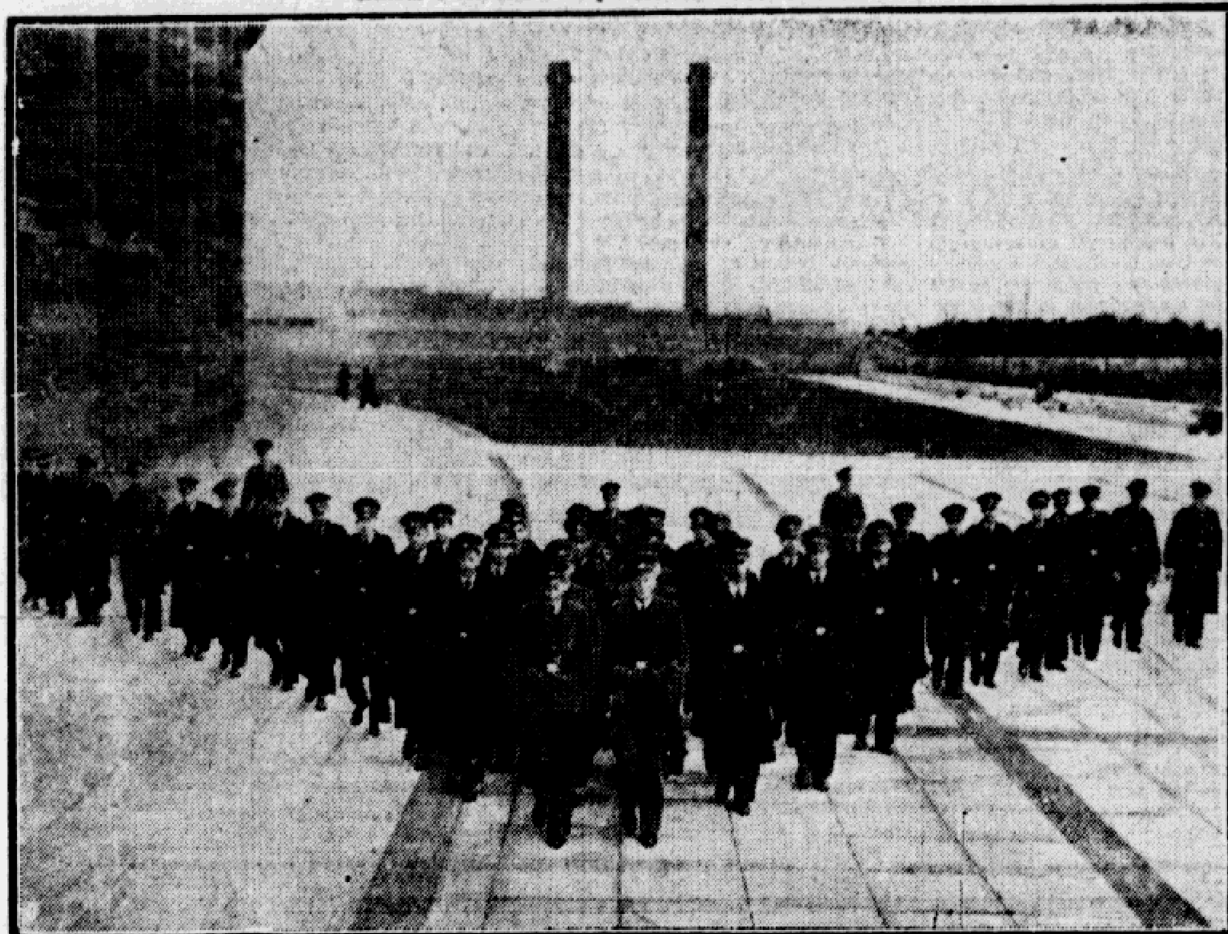
E X T E R I O R

D A T A	1949 Quilos	1950 Quilos
De 1-1 a 31-3	23.216.384	14.314.702
De 1|4 a 29|4 (x)	2.560.936	4.740.830
Em 2|5 (x)	504.216	793.250
TOTAL	26.281.536	19.848.832

(x) Dados sujeitos a retificação.



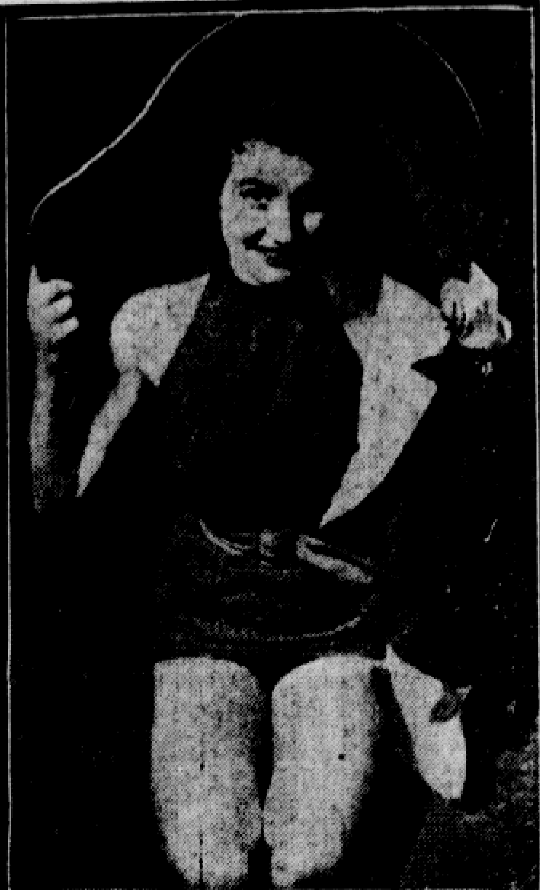
Ralph Kastner, filho do vice-primeiro ministro da Alemanha Oriental, fugiu com a familia para a Zona Ocidental de Berlim, abandonando o setor dominado pelos comunistas. Da esquerda para à direita, a sra. Kastner, as duas filhas do casal, Renata e Michela e Ralph Kastner. (Foto Acme).



Recrutas da Policia alemã de Berlim, no Setor Ocidental, fazem exercicios de "stosskell" na previsão de arruaças no dia 1.o de maio. Afinal, as comemorações do "Dia do Trabalho" decorreram em relativa calma na capital alemã (Foto Acme).

A MODA FEMININA EM PARIS

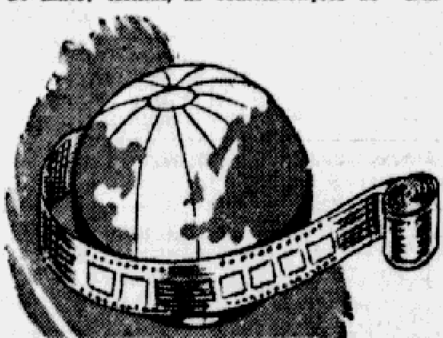








Jacques Fhath, o mais celebre dos costureiros modernos, lançou estas criações interessantes para o verão europeu. Ao alto, à esquerda, conjunto de noite, um casaco em rosa escuro, gola militar com um unico botão. A saia é de "chiffon" branco, e o cinto contrastando é em suede verde. À direita, conjunto para praia em jersei vermelho-cereja. ✻ À esquerda, em baixo, corpo em côr verde recortado na frente, tendo a blusa e a gravata em organdi branco. — À direita, vestido de noite em crepe preto, proprio para os tipos sofisticados. A tendencia geral dos modelos para este verão é o de encurtamento das saias. (Fotos Acme).



IMAGENS do MUNDO





CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 4 DE MAIO DE 1950 | N. 28.855



Soldados britanicos descarregam noventa navios paralisados no porto de Londres, em consequencia da greve dos doqueiros. (Foto Acme).



A rainha Elisabeth da Inglaterra fala com um escoteiro durante a parada do dia de São Jorge. (Foto Acme).



O cardeal Sapieha, arcebispo de Cracovia, deixa os aposentos de Pio XII depois de uma audiencia com o Santo Padre. (Foto Acme).



Os candidatos ao premio de Roma de escultura, depois de 36 horas de trabalho sobre o tema "Cloé" deixam a Escola de Belas Artes. (Foto Intercontinentale).